

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO



RELATÓRIO OFICINA TERRITORIAL/ TEMÁTICA

OFICINA RGP 1

Novembro de 2019

Elaboração do Documento: CPU/SMAMS/PMPA



Sumário

1. Revisão do PDDUA.....	3
2. Oficinas de Participação.....	4
2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 1	4
3. Anexos.....	6
3.1. Divulgação.....	6
3.2. Convite Redes Sociais.....	8
3.3. Apresentação	9
3.4. Listas de Presença	45
3.5. Questionários	50
3.6. Fotos	51
3.7. Mapas Produzidos	55
Grupo 01.....	55
Grupo 02.....	56
Grupo 03.....	57
Grupo 04.....	58
Grupo 05.....	59
3.8. Fichas de Anotações	60
3.9. Divulgação Pós-evento.....	64
4. Documentos Produzidos	66
4.1. Registro das Apresentações dos Grupos.....	66
4.2. Mapas Georreferenciados	67
Grupo 01.....	68
Grupo 02.....	69
Grupo 03.....	70
Grupo 04.....	71
Grupo 05.....	72
5. Equipe.....	73



1. Revisão do PDDUA

Nos termos do Estatuto da Cidade, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de estratégias para o engajamento da sociedade local, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a Leitura Comunitária, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a Leitura Técnica, agregando o saber popular às informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.

A primeira fase da participação popular foi através de Oficinas Territoriais/ Temáticas, parte da Leitura Comunitária. As oficinas foram divididas de acordo com as 8 (oito) Regiões de Gestão Planejamento (RGPs) que compõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA). Tendo em vista a especificidade das ilhas e conforme solicitação do representante do CMDUA, foi realizada uma oficina específica no Bairro Arquipélago. Em 24 de setembro de 2019 foi realizada uma Oficina Piloto com os Conselheiros e Suplentes das RGPs, que foram orientados a levar até 6 (seis) convidados da sua Região para participarem da dinâmica de grupo. Os objetivos da oficina piloto foram: testar a metodologia a ser utilizada nas demais oficinas territoriais nas RGPs e mobilizar os Conselheiros para se tornarem multiplicadores nas suas Regiões. Após a oficina piloto foram realizados alguns ajustes na metodologia para replicação nas demais RGPs. As oficinas foram realizadas em ordem cronológica conforme o calendário:

RGP 7 (Lomba/ Partenon) – 17/10/19 – 18h30min

RGP 2 (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) – 19/10/19 – 08h30min

RGP 6 (Centro-Sul/ Sul) – 23/10/19 – 18h00min

RGP 5 (Glória/ Crista/ Cruzeiro) – 24/10/19 – 19h00min

RGP 8 (Restinga/ Extremo-Sul) – 26/10/19 – 08h30min

RGP 4 (Leste/ Nordeste) – 26/10/19 – 14h00min

RGP 1 (Centro) – 31/10/19 – 19h00min

RGP 3 (Norte/ Eixo-Baltazar) - 31/10/19 – 19h00min

RGP 2 (Ilhas) – 09/11/19 – 08h30min

A seguir, apresentamos a metodologia aplicada na oficina da RGP 1 , bem como o registro da atividade.



2. Oficinas de Participação

2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 1

A Oficina Territorial/ Temática da RGP 1 foi realizada no dia 31 de outubro de 2019, às 19 horas, Plenário Otávio Rocha e Salão Adel Carvalho - Av. Loureiro da Silva, 255 - Praia de Belas. Os objetivos da oficina são: apresentar conceitos do Plano Diretor, capacitar as pessoas a entenderem mapas e a identificarem pontos importantes na cidade e realizar a leitura comunitária através do levantamento das informações da comunidade através da identificação de conflitos e potencialidades/ desafios e oportunidades da região.

O credenciamento teve início 30 minutos antes da apresentação técnica, onde os participantes foram identificados pelo nome, bairro, telefone, e-mail e assinatura. Cada participante recebeu um número de 1 (um) a 4 (quatro) para participação no trabalho colaborativo e um questionário, o qual contém uma escala de importância para conceitos relacionados aos temas da revisão do Plano Diretor, uma avaliação da oficina realizada, um espaço para identificação e um espaço para comentários. Na RP1 foram entregues 62 questionários, entretanto, nenhum foi devolvido.

Inicialmente, foi realizada uma apresentação de 20 minutos pelo Arq. e Urb. Ada Raquel Doederlein Schwartz, Coordenadora da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU) da SMAMS. Na apresentação foi apresentado o funcionamento da oficina através de boas práticas e abordados conceitos sobre o Plano Diretor e seu processo de revisão e os temas a serem discutidos. Os temas foram elencados com base nas Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade) alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade¹ e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)² da Agenda 2030.

Os temas discutidos foram: Equipamentos e Pontos de Referência (pontos de atração, pontos de referência e equipamentos públicos), Mobilidade Urbana (caminhos mais utilizados), Interesse Cultural/ Ambiental e Infraestrutura (interesse cultural, ambiental e carência de infraestruturas), Habitação e Empreendimentos (problemas habitacionais e grandes empreendimentos/ projetos que impactaram a região), Vocação e Empreendedorismo (vocação da região e iniciativas empreendedoras).

Em seguida foi explicado o funcionamento da dinâmica de grupos que foi dividida da seguinte forma: 10 minutos para a divisão dos grupos, entrega dos mapas e aquecimento

¹ 12 (doze) Temas definidos a partir de informações coletadas no Seminário de Revisão do Plano Diretor realizado no Cine Capitólio, em 07/12/2016, em Porto Alegre, e do Workshop com o CMDUA realizado em 04/10/2017.

² Erradicação da pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Boa saúde e Bem-estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e Crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL, 2015).

³ Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas-ONU.



(reconhecimento e localização de pontos de interesse nos mapas), 1 hora de trabalho colaborativo dos grupos, 15 minutos de intervalo, apresentação dos resultados por grupo (5 minutos por grupo), encerramentos e encaminhamentos (15 minutos).

Os grupos foram divididos em 5 (cinco) mesas de acordo com os números recebidos pelos participantes no momento do credenciamento. Em cada grupo participaram 2 integrantes da CPU como moderadores/relatores. De acordo com as listas de presença participaram 62 pessoas da comunidade, 8 técnicos da CPU além de 10 servidores vinculados a SMAMS. Cada grupo recebeu um mapa base da RGP e canetas marca texto coloridas e foram orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada tema.

Caneta ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência

Caneta VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas

15 minutos

Caneta VERMELHA – Problemas Habitacionais

10 minutos

Caneta AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...

Caneta AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo,...

10 minutos

Caneta LARANJA – Locais de Interesse Cultural

Caneta VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental

10 minutos

Caneta PRETA – Projetos que Impactaram a Região

10 minutos

Os participantes responderam ainda 2 (duas) perguntas quanto à vocação da região:

- Qual a vocação da Região/ Bairros?
- Quais as iniciativas empreendedoras na Região?

Foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua região em 3 (três) palavras chave.

Após o intervalo os representantes de cada grupo apresentaram as percepções sobre o exercício. Por fim, foram apresentados os encaminhamentos e encerrada a reunião.

3. Anexos

3.1. Divulgação

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Smams promove duas Oficinas do Plano Diretor nesta quinta

31/10/2019 09:10

Ricardo Giusti / PMPA



Seis oficinas já foram realizadas para discutir as prioridades de cada região

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams) promove nesta quinta-feira, 31, mais duas Oficinas Temáticas – Territoriais de revisão do Plano Diretor: na Região de Planejamento – RP 1 (Centro) e na RP 3 (Norte e eixo Baltazar).

O encontro para moradores dos bairros Floresta, Centro Histórico, Auxiliadora, Moinhos de Vento, Independência, Bom Fim, Rio Branco, Mont' Serrat, Bela Vista, Farroupilha, Santana, Petrópolis, Santa Cecília, Jardim Botânico, Praia de Belas, Cidade Baixa, Menino Deus e Azenha ocorre das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel Carvalho, da Câmara Municipal (avenida Loureiro da Silva, 255).

A atividade para os moradores dos bairros Sarandi, Rubem Berta, Passo das Pedras, Santa Rosa de Lima, Parque Santa Fé, Costa e Silva, Jardim Leopoldina e Jardim Itu começa às 18h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (avenida Bernardino de Oliveira Paim, 82 – Bairro Santa Rosa).

Seis oficinas já foram realizadas: na RP 7 (Lomba do Pinheiro/Parthenon), na RP 2 (Humaitá, Navegantes e Noroeste), na RP 6 (Centro-Sul e Sul), na RP 5 (Glória, Cruzeiro e Cristal), na RP 8 (Restinga/ Extremo-Sul) e na RP 4 (Leste/ Nordeste). No dia 9 de novembro, ocorrerá a última oficina da primeira rodada, na Ilhas. A segunda rodada será feita a partir de novembro e passará também pelas oito regiões de planejamento. Assim como ocorreu na primeira fase, o cronograma será definido pela Smams em parceria com os representantes das RPs do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA).

O secretário Germano Bremm destaca que o objetivo da primeira rodada é identificar os anseios, potencialidades e questões prioritárias a serem consideradas e enfrentadas na formulação das propostas que servirão de base para a revisão do Plano Diretor. "A participação e o engajamento da população neste processo é fundamental para a construção da Porto Alegre 2030 que queremos", destaca.



A diretora de Planejamento Urbano e Sustentável da Smams e coordenadora do processo de revisão do Plano Diretor, Patrícia da Silva Tschoepke, esclarece que planejamento urbano parece algo abstrato, mas, na prática, afeta diretamente a vida das pessoas. "O Plano Diretor é o instrumento que define questões como o tempo que gastamos para nos deslocar na cidade, a segurança, a qualidade de vida e a capacidade de prevenção a eventos climáticos extremos. Nesta revisão, é fundamental ouvirmos as necessidades da população para a construção do pacto da cidade que almejamos", afirma.

Dinâmica das oficinas - O credenciamento será aberto 30 minutos antes do horário previsto para o início das atividades e se estenderá por uma hora. Participantes que ingressarem após 30 minutos do início da dinâmica só poderão acompanhar como ouvintes e registrar sua contribuição por meio de questionário que estará disponível no local.

No acesso ao evento, os participantes vão registrar seus nomes em lista de presença e receberão um número de um a cinco, que identificará a mesa que irão compor no momento da dinâmica. Cada grupo terá no máximo 12 participantes, totalizando 60 pessoas. Caso o número ultrapasse este limite, os excedentes receberão questionário para apontar suas contribuições de forma individual.

A oficina será aberta com apresentação geral sobre os conteúdos que serão trabalhados em cada grupo, em mapas onde estarão identificadas potencialidades e carências dos bairros que pertencem à RP correspondente. Ao final da dinâmica, o relator definido para cada grupo fará a exposição das principais conclusões sobre o mapa. Após a apresentação dos resultados, a equipe da Smams encerra a atividade. As sugestões serão analisadas pela equipe técnica e, na segunda rodada de oficinas, será dado o retorno sobre as contribuições apresentadas.

Para mais informações sobre a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, [acesse o site aqui](#).

Confira o calendário das próximas oficinas:

- 31/10: RP 1 (Centro), das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel Carvalho, da Câmara Municipal (avenida Loureiro da Silva, 255)
- 31/10: RP 3 (Norte e Eixo Baltazar), das 18h30 às 21h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (avenida Bernardino de Oliveira Paim, 82 - Bairro Santa Rosa)
- 9/11: RP 2 (Ilhas), das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada)

[Clique aqui](#) para conferir em qual RP está o seu bairro.

Texto: Cibele Carneiro
Edição: Andrea Brasil

Fonte: <https://prefeitura.poa.br/smams/noticias/smams-promove-duas-oficinas-do-plano-diretor-nesta-quinta>



3.2. Convite Redes Sociais

REVISÃO DO PLANO DIRETOR OFICINA TEMÁTICA/ TERRITORIAL



O **PLANO DIRETOR** estabelece as regras para o desenvolvimento da cidade, visando **melhorar a qualidade de vida de todos**.

A revisão é conduzida pela Prefeitura e a **participação da sociedade é essencial** para a construção da Porto Alegre que queremos até 2030.

Participe da oficina da sua Região!

Bairros Floresta, Centro Histórico, Auxiliadora, Moinhos de Vento, Independência, Bom Fim, Rio Branco, Mont' Serrat, Bela Vista, Farroupilha, Santana, Petrópolis, Santa Cecília, Jardim Botânico, Praia de Belas, Cidade Baixa, Menino Deus, Azenha

RGP 1

QUINTA-FEIRA

31

OUTUBRO/19

19h às 22h

Plenário Otávio Rocha/ Salão Adel Carvalho
Câmara Municipal de Porto Alegre - CMPA
Avenida Loureiro da Silva, 255 - Praia de Belas

Vamos construir **juntos a cidade que queremos!**

www.prefeitura.poa.br/planodiretor



Prefeitura de
Porto Alegre
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE

PlanoDiretorPOA



3.3. Apresentação



OFICINA TEMÁTICA/TERRITORIAL

Leitura Comunitária

REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 1

Plano Diretor POA

Queremos que a
Revisão do Plano Diretor
seja um processo

COLABORATIVO



DIVERSIDADE DE AGENTES



**REPRESENTATIVIDADE DE
TODA A SOCIEDADE**



Desenvolvimento Urbano Sustentável

A **participação social** na elaboração de Planos Diretores, preconizada pelo Estatuto da Cidade e reiterada pela Nova Agenda Urbana, é condição essencial para o Desenvolvimento Sustentável

(Ambiental/Social/Econômico/**ESPACIAL**).



Plano Diretor POA

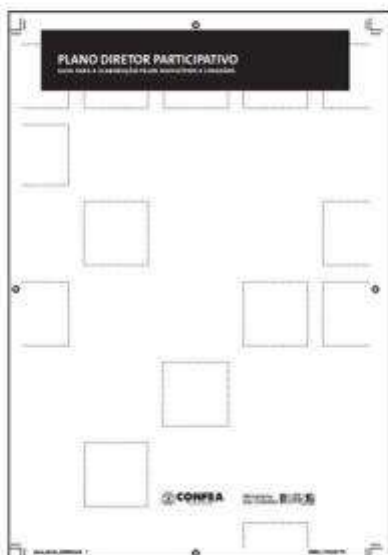
Objetivos





Etapas para a Revisão do Plano Diretor e a Metodologia de Participação Social

Plano Diretor Participativo:
Guia para Elaboração pelos Municípios e Cidadãos
Ministério das Cidades



Etapas para a Revisão do Plano Diretor





Processo COLABORATIVO – Metodologia de Participação Social



Processo COLABORATIVO



CONSULTAS FEITAS ATRAVÉS DO
SITE DO OP
APLICATIVOS
OUTRAS FERRAMENTAS ONLINE



Processo COLABORATIVO



DIMENSÃO TERRITORIAL

OFICINAS EM **BAIRROS OU REGIÕES ESPECÍFICAS**
FOCADAS NAS DEMANDA
DOS MORADORES

Processo COLABORATIVO



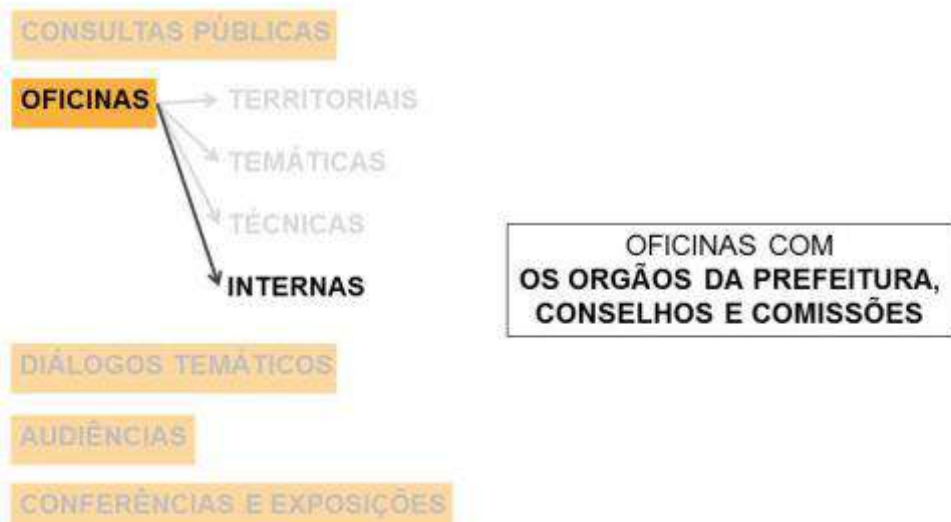
OFICINAS POR
TEMAS ESPECÍFICOS
COM BASE NOS 12 TEMAS
E NOS 17 ODS



Processo COLABORATIVO



Processo COLABORATIVO





Processo COLABORATIVO



**COLETIVOS SOCIAIS OU ENTIDADES
DE REPRESENTAÇÃO DE SEGMENTOS**

**DIÁLOGOS COM GRUPOS
DE INTERESSES ESPECÍFICOS**
PARA DEBATE SOBRE TEMAS DE SEU
INTERESSE QUE SE RELACIONAM
COM O PLANO DIRETOR

MOVIMENTOS POPULARES, ONGS, ENTIDADES
ACADÊMICAS, DE CATEGORIAS PROFISSIONAIS

Processo COLABORATIVO



ETAPA DE DEVOLUTIVA

AUDIÊNCIA PÚBLICA
PARA A POPULAÇÃO DE
PORTO ALEGRE



Processo COLABORATIVO

CONSULTAS PÚBLICAS

OFICINAS

TERRITORIAIS

TEMÁTICAS

TÉCNICAS

INTERNAS

CONFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO DE TEMAS ESPECÍFICOS
DENTRO DO ESCOPO DA REVISÃO

ABERTAS AO PÚBLICO EM GERAL

DIÁLOGOS TEMÁTICOS

AUDIÊNCIAS

EXPOSIÇÕES

PARA TORNAR PÚBLICOS OS CENÁRIOS
POSSÍVEIS RESULTANTES DAS PROPOSTAS
DA REVISÃO DO PLANO

CONFERÊNCIAS E EXPOSIÇÕES

REALIZADAS EM ESPAÇO PÚBLICO E ESCOLAS
MUNICIPAIS

Processo COLABORATIVO

SISTEMA SEI

TRANSPARENTE

OFICIAL

PROPOSITIVO

**SITE e OUTRAS
FERRAMENTAS
DIGITAIS**

PROCESSO COLABORATIVO



ENTIDADES

+

REGIÕES DE PLANEJAMENTO

COMO?

REUNIÕES

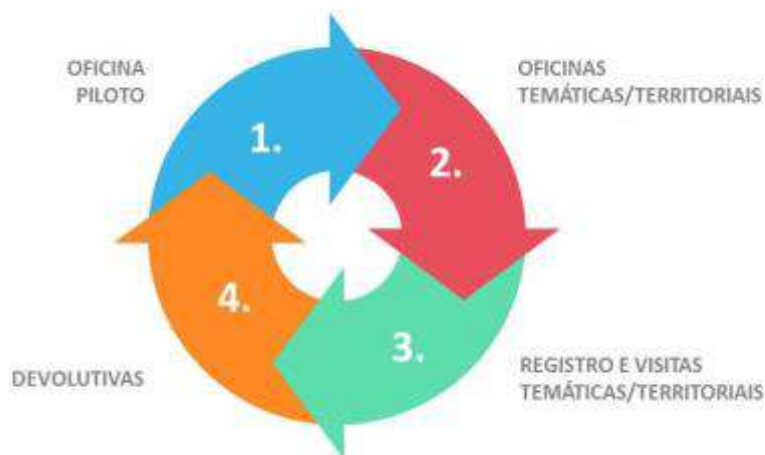
DOCUMENTOS ENTREGUES

COOPERAÇÃO COLABORATIVA

plannediretor@portoalegre.rs.gov.br



Ciclo de Participação e Validação



Ciclo de Participação e Validação

08 RGP

17 ROP

94 BAIRROS





OFICINAS TEMÁTICAS/TERRITORIAIS

17/10/2019 _ 09/11/2019

Metodologia de 6 passos proposta
já com os ajustes decorrentes da
Oficina Piloto.

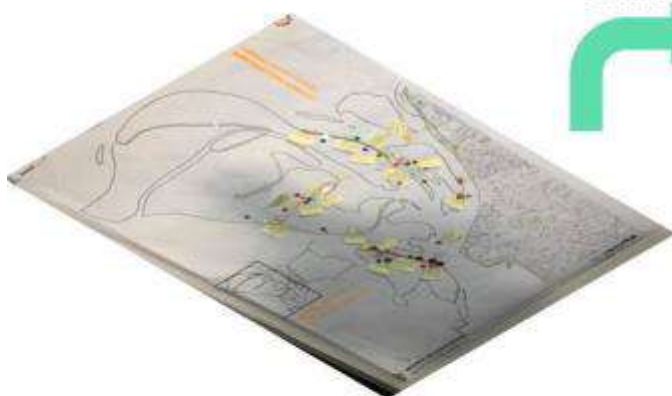


Plano Diretor POA



REGISTROS E VISITAS TERRITORIAIS

NOVEMBRO 2019



REGISTRO
EM SIG



Plano Diretor POA



REGISTROS E VISITAS TERRITORIAIS
NOVEMBRO 2019

PlanoDiretorPOA



Fonte: Street View.



DEVOLUTIVAS





DINÂMICA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



COMO SERÁ A OFICINA?

Apresentações de Conceitos / Nivelamento	20 min
Divisão dos Grupos e Aquecimento	10 min
Trabalho Colaborativo dos Grupos	1 h 00 min
Intervalo	15 min
Apresentação dos Resultados por Grupo	30 min
Encerramento / Encaminhamentos	15 min



DINÂMICA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



BOAS PRÁTICAS PARA A OFICINA DE HOJE:

- Nossa atividade hoje será focada na atividade de **registro das carências e potenciais nos mapas, nas fichas e nos questionários** que serão distribuídos. Pedimos a colaboração de todos para que as manifestações se concentrem nos formatos de contribuição propostos.
- Pedimos a **colaboração de todos durante a apresentação inicial**, pois o tempo é curto e queremos discutir todos os temas previstos.
- Durante a contribuição nas mesas, pedimos que seja **respeitada a fala dos demais**.
- Também durante a contribuição nas mesas, solicitamos aos participantes que atentem para os temas em discussão, **focando no objetivo estabelecido para a oficina**.
- Solicitamos que os celulares **permaneçam em modo silencioso durante a oficina**, restringindo seu uso ao momento de intervalo.



RGP 4
REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 1
CENTRO





RGP 4
REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 1
CENTRO



CONCEITOS
O PLANO DIRETOR



O QUE É O PLANO DIRETOR?

É a principal lei de **planejamento e de gestão da cidade**, que **organiza o crescimento**, estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade e **define o projeto de cidade que queremos**.





CONCEITOS O PLANO DIRETOR



QUAIS OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PLANO?

- **Organizar** as áreas da cidade e como elas podem ser utilizadas, destinando **locais adequados** para:



- **Promover:**



PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL



INTERAÇÃO
SOCIAL



ESTÍMULO À
ECONOMIA



MELHORIA DA
MOBILIDADE



PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO/CULTURAL...



CONCEITOS O PLANO DIRETOR



POR QUE O PLANO DEVE SER REVISTO?

Ao longo de **10 anos** a cidade passa por **muitas mudanças**. A atualização do Plano Diretor garante que essas mudanças sejam **planejadas e orientadas**, de modo que o **desenvolvimento da cidade não gere desequilíbrios**.





CONCEITOS O PLANO DIRETOR

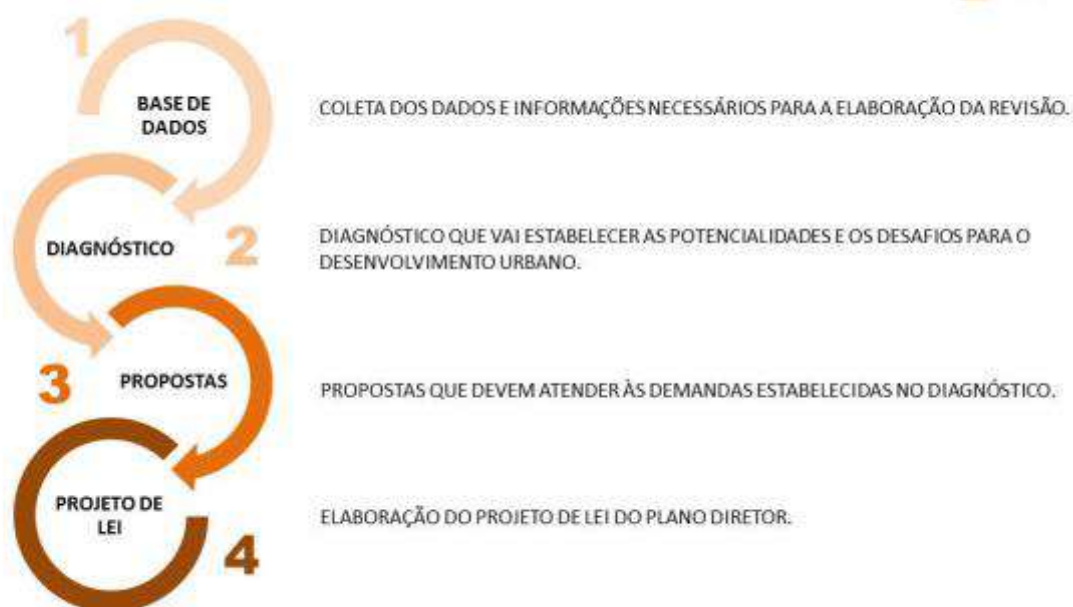


POR QUE O PLANO DEVE SER REVISTO?

Ao longo de **10 anos** a cidade passa por **muitas mudanças**. A atualização do Plano Diretor garante que essas mudanças sejam **planejadas e orientadas**, de modo que o **desenvolvimento da cidade não gere desequilíbrios**.



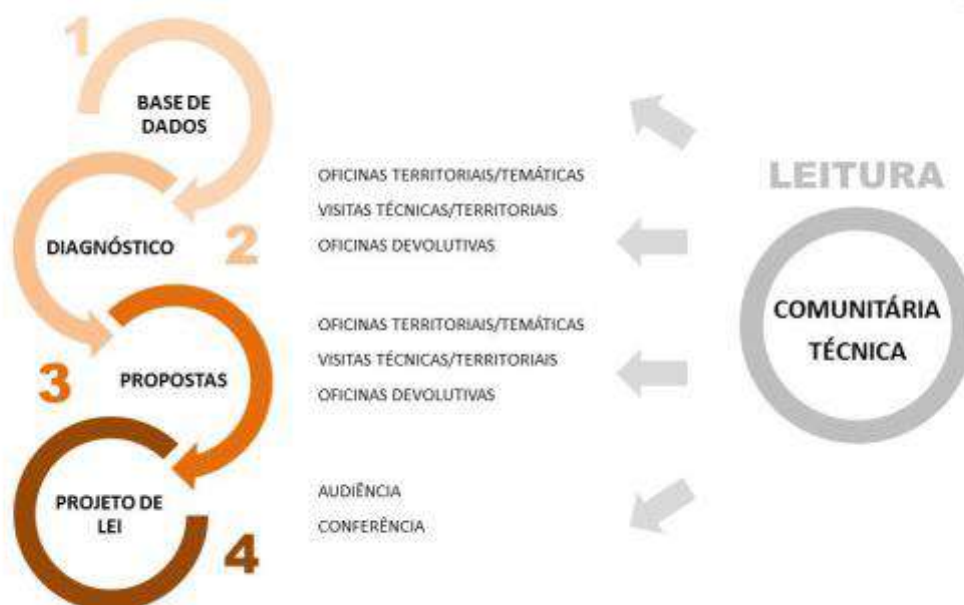
A REVISÃO DO PLANO DIRETOR ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE





A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



EQUIPAMENTOS
E PONTOS DE
REFERÊNCIA



MOBILIDADE
URBANA



INTERESSE
CULTURAL/AMBIENTAL
INFRAESTRUTURA



HABITAÇÃO/
EMPREENDIMENTOS



VOCAÇÃO/
EMPREENDEDORISMO



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



EQUIPAMENTOS
E PONTOS DE
REFERÊNCIA

PONTOS DE ATRAÇÃO

PONTOS DE REFERÊNCIA

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



CONCEITOS REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



PONTOS DE ATRAÇÃO

LOCAIS QUE ATRAEM POPULAÇÃO:

- DOS BAIRROS;
- DE OUTROS LUGARES DA CIDADE;
- DE OUTRAS CIDADES VIZINHAS.



Parque Farroupilha (Redenção)
Bairro Farroupilha
Hospital São Lucas da PUCRS
Bairro Jardim Botânico





CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



PONTOS DE REFERÊNCIA

LOCAIS QUE SÃO UTILIZADOS COMO INDICAÇÃO NA DESCRIÇÃO DE PERCURSOS.



Estação Rodoviária Central
Bairro Centro Histórico

Centro Administrativo do Estado - CAFF
Bairro Praia de Belas



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE:



EDUCAÇÃO



SAÚDE



LAZER

EMEI JP Pica-Pau Amarelo
Bairro Centro Histórico





A REVISÃO DO PLANO DIRETOR OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



MOBILIDADE
URBANA

CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



CONCEITOS REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



CAMINHOS MAIS UTILIZADOS E PROBLEMAS

PROBLEMAS IDENTIFICADOS NOS
PERCURSOS:



Trânsito próximo à Estação Rodoviária
Bairro Centro Histórico

Avenida Ipiranga

Bairros Praia de Belas, Menino Deus, Azenha, Santana,
Santa Cecília, Petrópolis e Jardim Botânico





A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



INTERESSE
CULTURAL/AMBIENTAL
INFRAESTRUTURA

INTERESSE CULTURAL

INTERESSE AMBIENTAL

CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



LOCAIS HISTÓRICOS



REUNIÃO DE PESSOAS
EVENTOS

Mercado Público
Bairro Centro Histórico

Vila Flores
Bairro Floresta





CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

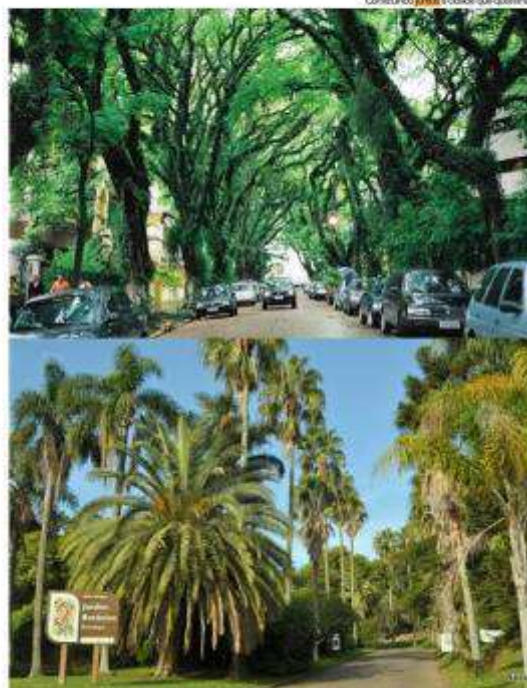
LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL

BENS NATURAIS
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO



Rua Gonçalves de Carvalho – Tunel Verde
Bairro Independência

Jardim Botânico
Bairro Jardim Botânico



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA



ONDE FALTA ÁGUA?



ONDE FALTA ESGOTO?



ONDE FALTA ILUMINAÇÃO?



ONDE ALAGA?



Alagamento cruzamento R. José de Alencar e Av. Getúlio Vargas
Bairro Menino Deus



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



HABITAÇÃO/
EMPREENDIMENTOS

PROBLEMAS HABITACIONAIS

GRANDES EMPREENDIMENTOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



PROBLEMAS HABITACIONAIS



HABITAÇÕES PRECÁRIAS

FALTA DE MORADIA

HABITAÇÕES IRREGULARES

OCUPAÇÃO EM LOCAIS DE RISCO

Ocupação Rua La Plata
Bairro Jardim Botânico

Loteamento Santa Terezinha (Papeleiros)
Bairro Floresta





CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO

AUMENTO DA POPULAÇÃO
AUMENTO DO TRÁFEGO DE AUTOMÓVEIS



POSITIVO



NEGATIVO

Orla Moacyr Scliar
Bairros Centro Histórico e Praia de Belas

Ampliação Hospital de Clínicas
Bairro Santa Cecília



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



VOCAÇÃO/
EMPREENDEDORISMO

VOCAÇÃO DA REGIÃO

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

VOCAÇÃO DA REGIÃO
RESIDENCIAL/ COMERCIAL/ SERVIÇOS/
EDUCACIONAL/ SAÚDE/ CULTURAL/ TURISMO



Rua Augusto Melechi (Menino Deus) - RESIDENCIAL



Rua dos Andradas (Centro Histórico) – COMÉRCIO E SERVIÇOS



Praia de Belas Shopping (Bairro Praia de Belas)



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

VOCAÇÃO DA REGIÃO
RESIDENCIAL/ COMERCIAL/ SERVIÇOS/
EDUCACIONAL/ SAÚDE/ CULTURAL/ TURISMO



Campus UFRGS (Farroupilha) - EDUCACIONAL



Hospital Moinhos de Vento (Moinhos de Vento) - SAÚDE



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

VOCAÇÃO DA REGIÃO

RESIDENCIAL/ COMERCIAL/ SERVIÇOS/
EDUCACIONAL/ SAÚDE/ CULTURAL/ TURISMO



Praça da Alfândega/ Feira do Livro (Centro Histórico) – CULTURAL/ TURISMO



Travessa Venezianos (Cidade Baixa) – CULTURAL/ TURISMO



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 5



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS

EDUCAÇÃO/ PESQUISA/ TECNOLOGIA



Fábrica do Futuro – 4º Distrito
Bairro Floresta



CIENTEC - Fundação de Ciência e Tecnologia
Bairro Centro Histórico



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

QUAL O OBJETIVO DA OFICINA?

Identificação de conflitos e potencialidades / desafios e oportunidades da Região.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

Como será a oficina?



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



Os participantes serão organizados em até **6 mesas**, em grupos de até **12 participantes por mesa**. Cada mesa contará com o auxílio de **2 técnicos da prefeitura**.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



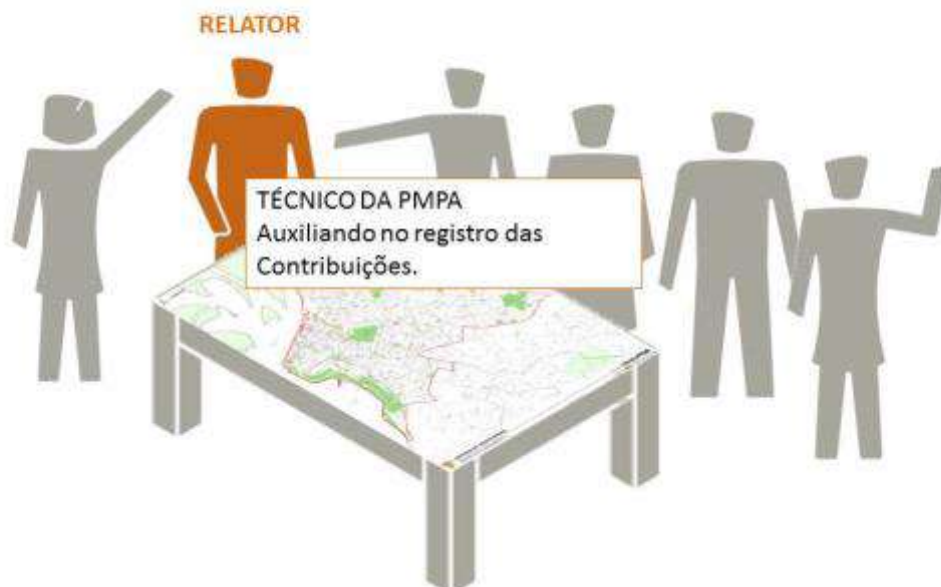
MEDIADOR



TÉCNICO DA PMPA
Orientando o trabalho do grupo
sobre conceitos e procedimentos.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1

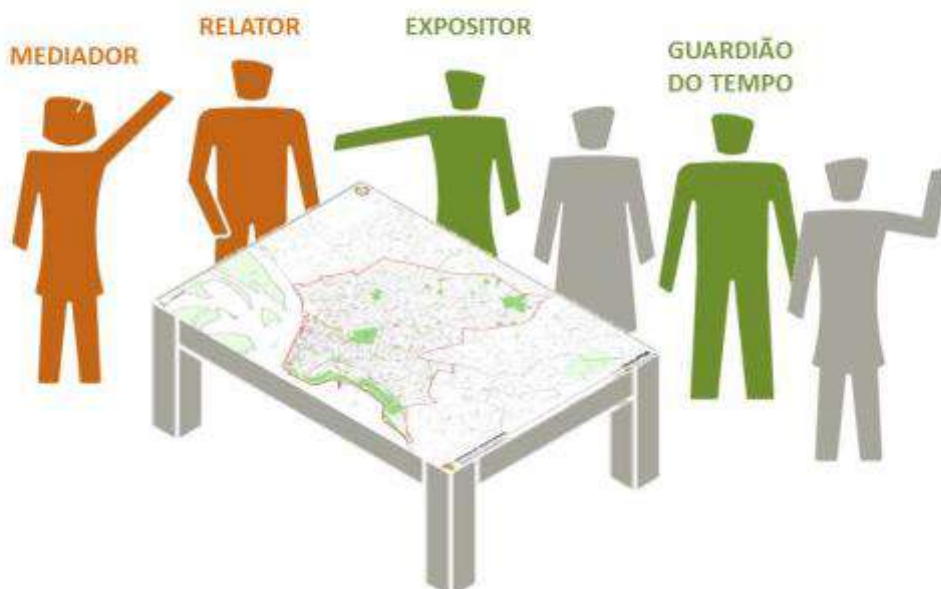




OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1





OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



Parque Farroupilha - Redenção
Bairro Farroupilha



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 1



PONTO DE ATRAÇÃO/REFERÊNCIA



CARÊNCIA DE EQUIPAMENTO



CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL



CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA



PROBLEMAS HABITACIONAIS



PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO



VOCAÇÃO DA REGIÃO





DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



CANETA ROSA

PONTOS DE ATRAÇÃO /
PONTOS DE REFERÊNCIA



CANETA VERDE

CAMINHOS MAIS
UTILIZADOS



15 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



CANETA VERMELHA

PROBLEMAS
HABITACIONAIS



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



CANETA AMARELA

**CARÊNCIA DE EQUIPAMENTO DE
EDUCAÇÃO, SAÚDE, LAZER...**



CANETA AZUL

**CARÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTO,
ALAGAMENTO, FOCO DE LIXO...**



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



CANETA LARANJA

**LOCAIS DE INTERESSE
CULTURAL**



CANETA VERDE ESCURO

**LOCAIS DE INTERESSE
AMBIENTAL**



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA PRETA

**PROJETOS QUE
IMPACTARAM A
REGIÃO**



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



SÍNTESE

**DEFINA SUA REGIÃO EM
3 PALAVRAS**

5 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



PRÓXIMAS ETAPAS

- Registro dos resultados dos mapas
- Continuidade das Oficinas nas demais Regiões de Planejamento
- Confirmação do calendário de oficinas devolutivas



DINÂMICA

Encaminhamentos



OBRIGADA!

planodiretor@portoalegre.rs.gov.br



**Prefeitura de
Porto Alegre**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE

Adv. Esp. Germano Bremm

*Secretário do Meio Ambiente
e da Sustentabilidade*

Biol. Viviane Diogo

*Secretária Adjunta do Meio Ambiente
e da Sustentabilidade*

**DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E
SUSTENTÁVEL | DGPUS:**

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

Daniela de Mello
Assessora Especialista

Gabrielle Aquino
Secretária Executiva - CMDUA

COORD. DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

Arq. Vaneska Palva
Henrique
Chefe de Unidade de
Estudos Urbanos
UEU

Arq. MSc. Guilherme
Silveira Castanheira
Chefe de Unidade de
Projetos Urbanos
UPU

Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi
Dornelles
Chefe de Unidade de
Gestão e Monitoramento
Urbano
UGMU

Arq. Esp. Catiane Burghausen
Cardoso
Biol. MSc. Karla Fialace
Arq. Esp. Simone Fernandes

Eng. Esp. Sandra Laufer
Arq. Vinícius de Silva
Arq. Esp. Lúcia Saraiva
Soares

Eng. Tânia Regina Quintana
Rodrigues
Arq. Maria Klein Silva
Arq. Natalia Fernanda Onela

Acad. Gustavo Pires de Castro – Arquitetura e Urbanismo/UFRGS
Acad. Luisa Elias Lemos – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER
Acad. Enzo Mehlmer – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER
Acad. Mariana Nicolini – Geografia/UFRGS
Acad. Kathryn Kowaleski – Arquitetura e Urbanismo / UFRGS
Acad. Walquina Brauwiers – Arquitetura e Urbanismo / PUC

COORD. DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE | CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini

Arq. Esp. Renata Sattler



3.4. Listas de Presença

Reunião: RPT

Date: 31/10/2019

Horário:

Local: ~~OK/DP~~

Nº	Nome	Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
01	SANDRA LAJEER	SMAMS	3288 7524	sandra.lajeer@portalegre.rs.gov.br	
	ADALGATOL SCHWARTZ	SMAMS	7524	adalgatol.schwartz@portalegre.rs.gov.br	
	VANESKA P HENRIQUE	SMAMS	7524	vaneska.henrique@portalegre.rs.gov.br	
	VÂNIE Klein SILVA	SMAMS	7512	vanie.silva@portalegre.rs.gov.br	
	NATALLIA F. ORIOLA	SMAMS	7512	natalia.oriole@portalegre.rs.gov.br	
	GABRIEL SCHWARTZ	SMAMS	7512	gabriel.schwartz@portalegre.rs.gov.br	
	LAURO ADI DO VAL	SMAMS	7512	lauro.val@portalegre.rs.gov.br	
	KARLA FAILLACE	SMAMS	7527	faillace@portalegre.rs.gov.br	
	JRAPUM VIANA CARDOSO	SMAMS	7516	JRAPUM.VIANA@portalegre.rs.gov.br	
	GABRIELA F. PASQUAL	SMAMS	7590	gabrielafp@portalegre.rs.gov.br	
	THAIA R.O. RODRIGUES	SMAMS	7512	thaiarodrigues@portalegre.rs.gov.br	
5	AUDSON FISHER PAES	SMAMS	7594	AUDSON.PAES@PORTALEGRE-RS.GOV.BR	
	VINÍCIOS DA SILVA	SMAMS	7580	vinicios@portalegre.rs.gov.br	
	Gibete Correia	SMAMS	7556	gibete@portalegre.rs.gov.br	
	Alexandre N. Pires	SMAMS	7527	alexandre@portalegre.rs.gov.br	
	DANIELA S. TSCHEPPÉ	SMAMS	7582	danielas@portalegre.rs.gov.br	
	Rebecca Bortolini	SMAMS	7510	rebecca.bortolini@portalegre.rs.gov.br	
	Gabriele Aguiar	SMAMS	7602	gabriele@portalegre.rs.gov.br	



* GABRIELA PASQUAL - GS



Prefeitura de
Porto Alegre
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE

Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

Reunião: OFICINA PLANO DIRETOR R 1
Data: 30.03.19 Horário: 09:00

Local: C.M.P.A

Nº	Nome	Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
1	CELSON PIASESKI	MENINO DEUS	999 69 80 33	piones.kie@hotmail.com	
2	CARLA LEMOS	PELOPÓLIS	999 69 18 70	carla.lima@portodegiz.org.br	
3	LUIS HENRIQUE VILANOVA	MONTSERRAT	999 67 77 99	luishbvt@gmail.com	
4	MICHELE NASCIMENTO DA SILVA	CIDADE BAIXA	996 4 95 84	michelly_vltp@hotmail.com	
5	JOSÉ ANTONIO BRUNO KNOB	CIDADE BAIXA	996 3 74 94	brunet.mbo@yepo.com.br	
6	RENATA CARRERO CAJOSO	CENTRO	998 28 57 97	stecoloto@gmail.com	
7	VITÓRIA GANZATKI DE SOUZA	CENTRO	999 70 04 99	vitaviagongoffi@live.com	
8	JOSÉ FONSECA	MENINO DEUS	999 73 40 2	99fonsecc@gmail.com	
9	TAIANE DE DUSCHI	PELOPÓLIS	993 32 32 35	taiane.dch@icloud.com	
10	OSMAR JOSE MORAIS FILHO	CENTRO	999 3 2 2 90	osmar.m22@hotmail.com	
11	ALICE DE OLIVEIRA MARTINS	CIDADE BAIXA	984 91 31 18	aliceoliveiramartins@gmail.com	
12	NATHALIA REGES GOMES	FLORÉSTIA	992 3 45 84 5	nathalia.pregal@outlook.com	
13	ANTÔNIA WAHIG	FLORÉSTIA	480 999 40 52 22	antonianwahig@gmail.com	
14	CAMILA THIESEN	DELA VISTA	51 996 74 18 7	camila_thiesen@hotmail.com	
15	CENIRIANI VARGAS DA SILVA	FLORESTA	992 06 70 52	mi.mmlm33@gmail.com	
16	DORIS BORGES FRANZ	CIDADE BAIXA	992 06 17 70	dorisfranz@ig.com.br	
17	JOÃO ALBERTO DE LIMA SOUZA	PARQUEIM BOMBA	993 51 52 80	chiquinho.dasanzos@gmail.com	
18	DANIELE DE FREITAS FREITAS	JARDIM BOMBA	985 92 04 23	danielefreitasemery@gmail.com	
19	CAMILA ALBERTI	CENTRO	995 13 12 08	camille_b.alberti@gmail.com	
20	CLARICE OLIVEIRA	CENTRO	984 92 00 22	org.clarice@gmail.com	
21	ALBERTO GABELLINI	CENTRO	996 42 42 41	omg.gabellini@gmail.com	
22	MARISTONE MOURA	FLORESTA	986 44 43 63	coativemouras@gmail.com	



* GABRIELLE AQUINO



Reunião: Plano Diretor CPA
Data: 31/10/19 Horário: 19:00
Local: Comare de Vereadores

Nº	Nome	Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
2	Laura Welp	moínhos	997808787	-/-	Laura Welp
3	Ana Clara Rodrigues	moínhos	996047148	-/-	Ana Clara Rodrigues
4	Guilherme Mota	Centro	997073233	-/-	Guilherme Mota
5	Laura Azevedo	Rio Branco	992331493	-/-	Laura Azevedo
1	Andre Luiz Feres	Centro/OB	991051372	-/-	Andre Luiz Feres
2	Thaís Trabel	OB	999190250	-/-	Thaís Trabel
3	Amanda Gaudes	Menino Deus	999171012	-/-	Amanda Gaudes
4	Andre Jose Flores	Centro	993161671	-/-	Andre Jose Flores
5	Felipe Luisi	Centro	981731114	-/-	Felipe Luisi
2	Sofia Nazario	Rio Branco	991412854	-/-	Sofia Nazario
3	Bruna Tavares	Centro	997843508	-/-	Bruna Tavares
1	Fernando Ugozutti	Centro	992334049	-/-	Fernando Ugozutti
2	Maria Isabel Schmitt	Bole vista	999119356	-/-	Maria Isabel Schmitt
3	Antonio Vert	OB	989273319	-/-	Antonio Vert
4	Onilda Santos da Silva	Menino Deus	991707557	-/-	Onilda Santos da Silva
5	Luiz Roberto	Centro/H	995598855	-/-	Luiz Roberto
1	Godineia Luis Scapini	Centro	993058813	-/-	Godineia Luis Scapini
2	Yago Luis Soderen	Centro	997844720	-/-	Yago Luis Soderen
3	Milton Cruz	Dom Fin	997017565	-/-	Milton Cruz
4	Albino Perez	Centro/Horizonte	996474012	-/-	Albino Perez
5	Carlos Tavares	Centro	997207713	-/-	Carlos Tavares
	Viviane Maia	Floresta	993963223	-/-	Viviane Maia



**Prefeitura de
Porto Alegre**



Plano Diretor POA

Reunião: RGP 1
Data: 31/10/19
Horário: 19 horas
Local: Cômoro
Venudous

Reunião:

Data:

Nº	Nome	Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
2	Jorge do Conto	CB	999627622	/ - /	- [Assinatura]
14	Fausto Inolon	Assuar	985353500	- não responde	- [Assinatura]
3	Ana Maria Engers	Associação / Comunidade Kist Seico	998076792		- [Assinatura]
2	João Carlos Reichardt	CB	984043020		- [Assinatura]
1	Flora Quadradu	CB	992961784		- [Assinatura]
11	Flora Quadradu				- [Assinatura]
3	Laura E Sita	CB	981030211		- [Assinatura]
1	Jeliana de Souza	CB	982276657		- [Assinatura]
3	Venader Joller N. Paula Motta	Centro	984511541		- [Assinatura]



* GABRIEL



Reunião: 28A

Data:

Horário:

Local:

Nº	Nome	Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
1	ROBERTO JAKUBASZKO	Centro	9911 71863	ja.ko.baz@igmail.com	
2	Bruno Fernando Suptitz	Centro	9951 67151	contato@impractical.com	
3	Bruno Carvalho	Mont Sant	9996 70776	bmc@outlook.com	
4	Silvestre Osório	Peterson	9981 64685	silvestre.osorio@igmail.com	
5	Carla Nunes	Maringá	3225 5335	carla.nunes@igmail.com	
6	Adriano Araújo	Centro	—	adriano@igmail.com	
7	Fernando Pereira	Centro	(51) 9937 8016	fernando.pereira@igmail.com	
8	Silene Tavares	Florianópolis	9975 51738	silene.tavares@igmail.com	
9	Joanna Sereia	Cidade Nova	5894 20323	joanna.sereia@igmail.com	
10	Cláudio Sphaer	Centro	9846 15178	claudio.sphaer@igmail.com	
11	Guio Carlos Lunkes	Cidade Nova	9980 80433	tanosrelatue@bimbo.com.br	
12					



3.5. Questionários

Deixe o seu comentário

Avaliação da Oficina:

	Ruim	1	2	3	4	Bom
Apresentação		1	2	3	4	5
Dinâmica		1	2	3	4	5
Tempo		1	2	3	4	5
Espaço Físico		1	2	3	4	5
Horário		1	2	3	4	5

Reside em Porto Alegre? Sim ☐

Se não reside:

Trabalha? Sim ☐ Não ☐

Estuda? Sim ☐ Não ☐

Bairro e RGP

Nome (opcional)

E-mail (opcional)

CALENDÁRIO OFICINAS

RGP 2 (Continente)
das 8h30 às 11h30

19 Outubro Sábado

CTG Vaqueanos da Tradição

Rua Dr. Caio Brandão de Mello, 250 - Humaitá, Porto Alegre

RGP 5
das 18h30 às 21h30

24 Outubro Quinta

Postão da Cruzeiro

Auditório - Av. Moab Caldas, 400 - Santa Tereza, Porto Alegre

RGP 4
das 14h às 17h30

26 Outubro Sábado

CEJAK - Centro Cultural James Kulisz

Av. Joaquim Porto Villanova, 143 - Bom Jesus, Porto Alegre

RGP 3
das 19h às 22h30

31 Outubro Quinta

Paróquia Santa Rosa de Lima

Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 - Santa Rosa de Lima, Porto Alegre

RGP 7
das 18h30 às 22h

17 Outubro Quinta

Paróquia Santa Clara

Estr. João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do Pinheiro, Porto Alegre

RGP 6
das 18h30 às 21h30

23 Outubro Quarta

CECOPAM

Rua Arroio Grande, 50 - Cavalhada, Porto Alegre

RGP 8
das 8h30 às 12h

26 Outubro Sábado

Associação Comunitária Núcleo Esperança

Estr. João Antônio da Silveira, 2500 - Restinga, Porto Alegre

RGP 1
das 19h às 22h

31 Outubro Quinta

Câmara Municipal

Plenário Otávio Rocha e Salão Adel Carvalho - Av. Loureiro da Silva, 255 - Praia de Belas, Porto Alegre

RGP 2 (Ilhas)

das 8h30 às 12h

9 Novembro Sábado

Salão Paroquial da Associação N. Senhora da Boa Viagem

Rua Capitão Coelho, 300 - Arquipélago (Ilha da Pintada), Porto Alegre



Prefeitura de
Porto Alegre

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE



Plano Diretor POA

Construindo juntos a cidade que queremos.

Oficinas Regiões de Gestão do Planejamento

O que é o Plano Diretor?

O Plano Diretor estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade. Ele organiza o crescimento e estabelece o projeto da cidade que queremos. Ele deve ser conduzido pela Prefeitura com a participação dos moradores da cidade.

Para que servem as oficinas?

Estas oficinas servem para que os cidadãos se pronunciem sobre suas regiões, contribuindo para o fornecimento de dados e tomadas de decisão da sua cidade.

Como participar?

Presencialmente: comparecendo nas oficinas regionais, conforme calendário.

On-line: enviando sugestões para o e-mail plano diretor@portoalegre.rs.gov.br

Porto Alegre agradece a tua opinião!

Marque o grau de importância desses temas na revisão do Plano Diretor.

	Pouco Importante	1	2	3	4	Muito Importante
1. Garantir a adequada distribuição das diferentes atividades na cidade (habitação, indústria, comércio e serviços), promovendo sua apropriada relação com as ruas, quadras, lotes e edificações, melhorando a qualidade de vida da população.		1	2	3	4	5
2. Promover o crescimento econômico da cidade através do aumento de recursos financeiros e da capacidade produtiva, garantindo sua justa distribuição para a melhoria da qualidade de vida, educação, saúde, infraestrutura, etc.		1	2	3	4	5
3. Melhorar as condições de vida da população (educação, saúde, segurança alimentar, lazer e cultura) propiciando o desenvolvimento social.		1	2	3	4	5
4. Tornar mais eficientes e seguras as diferentes formas de deslocamento da população na cidade, facilitando a circulação, priorizando os pedestres, as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, os ciclistas e o transporte coletivo e sustentável.		1	2	3	4	5
5. Promover a sustentabilidade, eficiência, otimização e redução de impactos ambientais dos serviços básicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais e a provisão de energia.		1	2	3	4	5
6. Prever a ocorrência de eventos impactantes (alagamentos, deslizamentos de terra, tempestades, etc.) e ter a capacidade de resistir, adaptar-se e recuperar-se rapidamente dos efeitos danosos.		1	2	3	4	5
7. Propiciar uma maior sensação de segurança na cidade através da organização das ruas, quadras, lotes, edificações e espaços públicos.		1	2	3	4	5
8. Conciliar o desenvolvimento da cidade com a proteção do meio ambiente e o uso de recursos naturais de forma sustentável.		1	2	3	4	5
9. Valorizar, melhorar e ampliar os Espaços públicos (parques, praças, calçadas, vias urbanas, espaços de convívio, etc.) e os Equipamentos Públicos (esporte, lazer, educação, saúde, infraestrutura, sistemas de comunicação, energia, iluminação pública, etc.).		1	2	3	4	5
10. Promover a reabilitação de edifícios antigos e abandonados, bem como a construção de edificações sustentáveis, mais eficientes e confortáveis, garantindo o uso de materiais de construção diferenciados, a redução do consumo de energia e de água, e causando menos impacto ao meio ambiente.		1	2	3	4	5
11. Preservar e promover nossas tradições, manifestações populares, cultos, prédios e locais históricos.		1	2	3	4	5
12. Garantir o direito da sociedade na participação do planejamento e do gerenciamento da cidade.		1	2	3	4	5

3.6. Fotos

Apresentação de Conceitos



Trabalho Colaborativo por Grupo/ Região





Apresentação dos Mapas por Grupo/Região







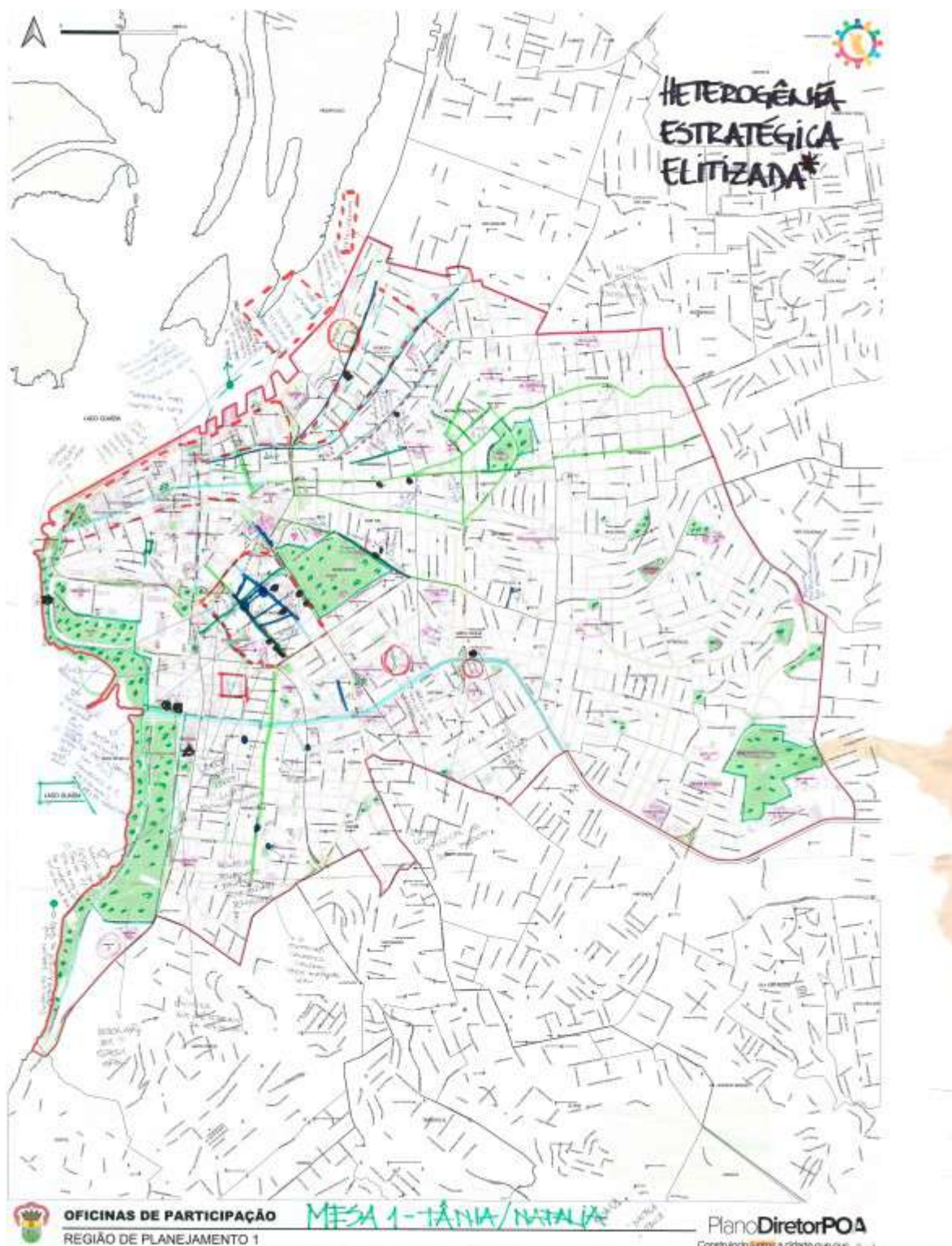
Fonte: Acervo CPU e

<https://banco de imagens.portoalegre.rs.gov.br/search/node?keys=centro+oficina+plano+diretor>



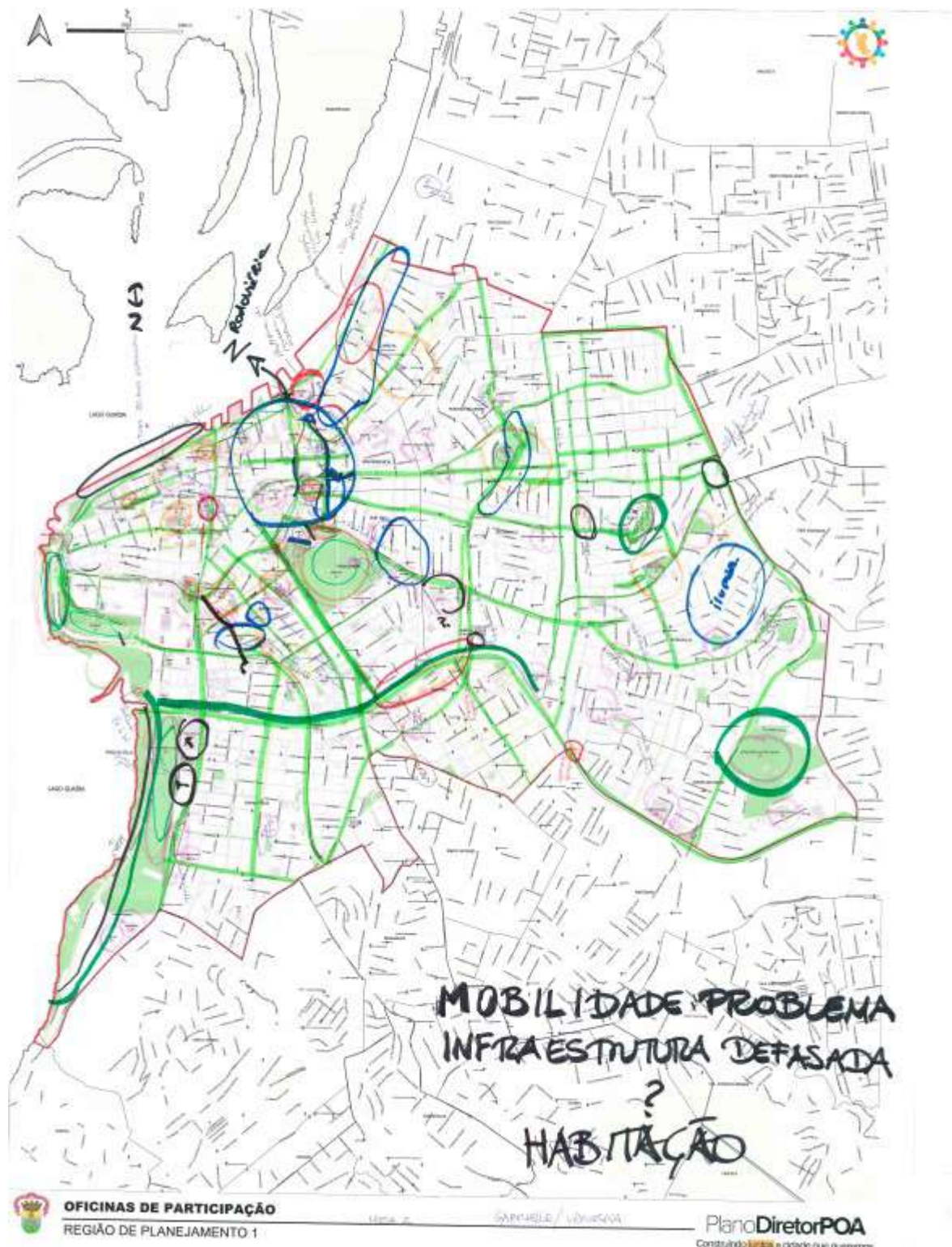
3.7. Mapas Produzidos

Grupo 01



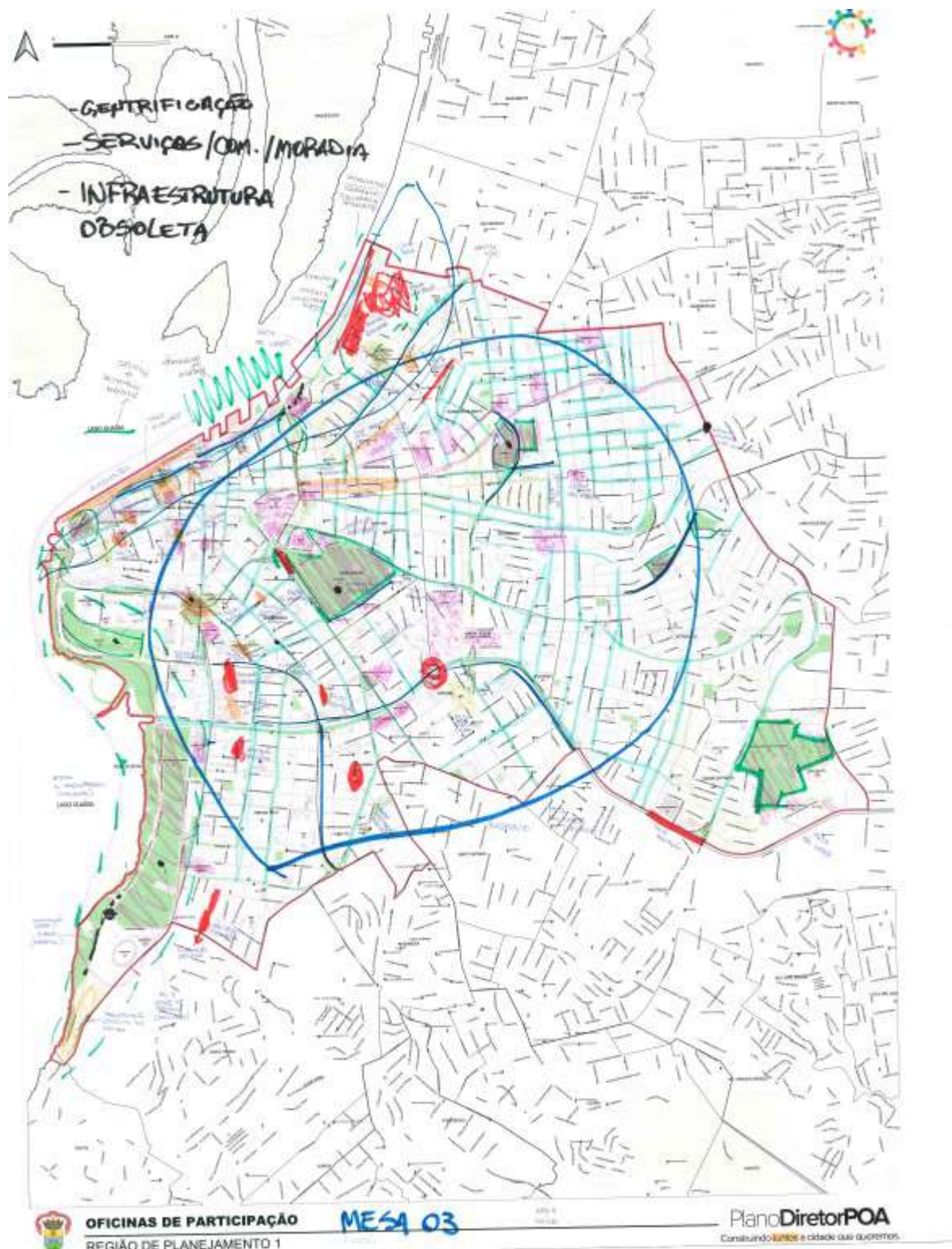


Grupo 02





Grupo 03



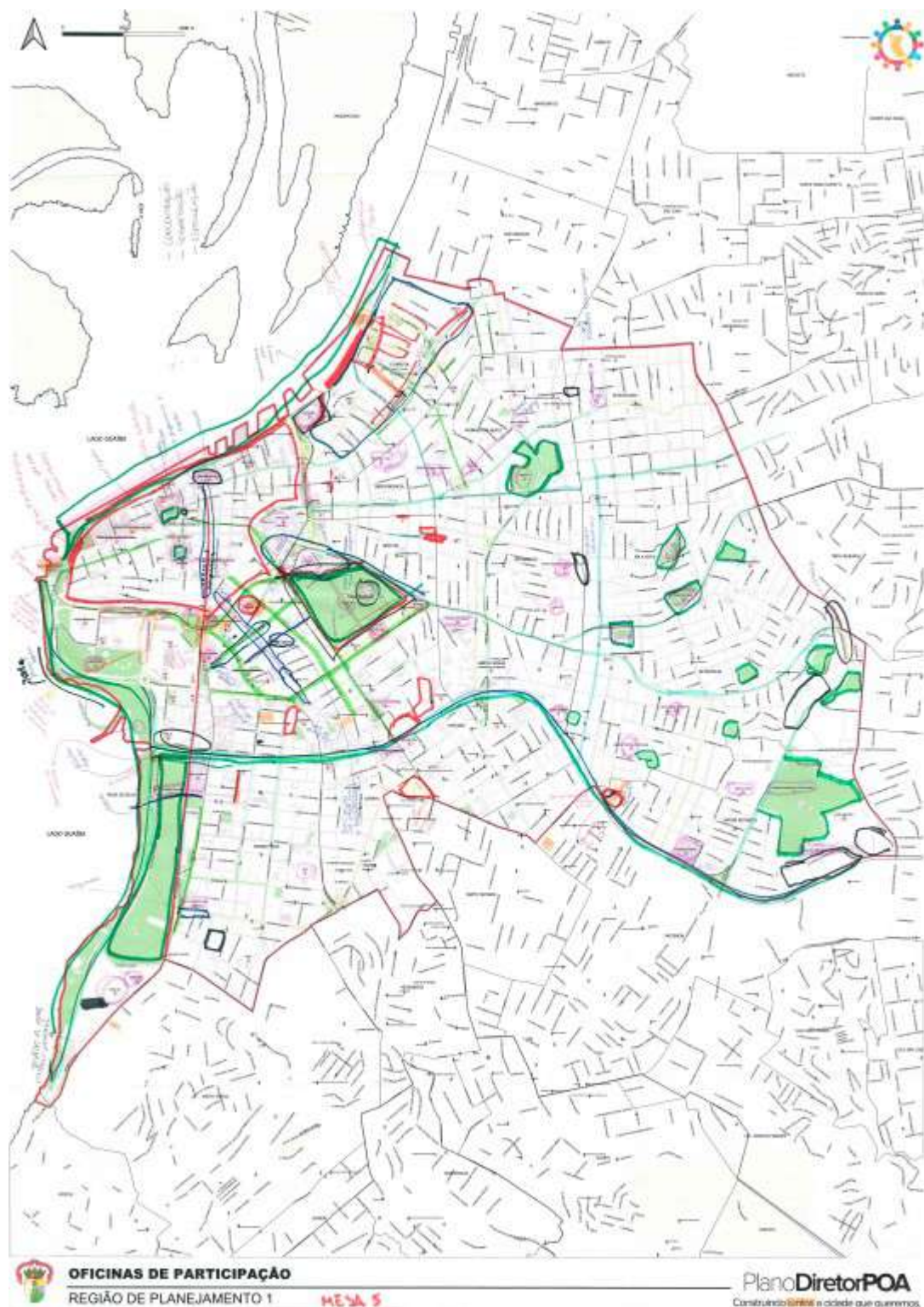


Grupo 04





Grupo 05





3.8. Fichas de Anotações

OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: **1**

Quals locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros?

- * Alameda + local
- * IF e local de concursos no Bairro.

Quals os locais de interesse cultural (prédios/espços) nos bairros?

- * Viadito Brooklyng local cultural
- * Desejo CATS MAUÁ
- * PINA GOTECA:
- * Instituto de Educação Coimbra

Quals projetos impactaram a região (positivo/negativo)?

Rua Complete: POSITIVO

Privatização: Negativo. UBER.

Grupos de apoio popular

2 volumes planos Direitos: negativo.

Quals as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros?

→ PICA PAU

- * Os 3 anos vagar Richadas educação infantil (Centro)
- * Escolas de turno integral fechadas. (só total no fechada)

Quals os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região?

- * Necessidade de Nelson Antunes
- ↳ POTENCIAL AMBIENTAL
- * Modelo de Engenheiro e vegetação (matamento de água do rio) de novembro + espaço público

Quals os problemas habitacionais?

- * Voluntários da Padre Teresa
- * Imóveis Abandonados
- * Imóveis Abandonados PIPA
- * Tema excessivamente abstrato difícil visualizar a problemática o que se quer com a pergunta

Quals os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)?

- * Caminho era uma via rápida e se tornou uma avenida
- * 2 sentido de "avenida final" - Castelo Branco - Templos

Quals os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação?

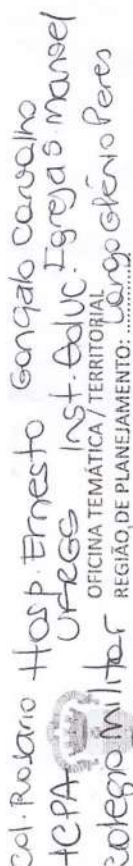
- * ILUMINAÇÃO PROBLEMA GERAL FOCO DE USO
- * Região de Templos com cores fortes de infraestrutura.

Qual a vocação da Região/Bairro? Quais as iniciativas empreendidas na Região?

- * EXISTÊNCIA DA INFRAESTRUTURA: MUITAS PESSOAS FUGIU DE POP. DIBI.
- * IMÓVEIS ABANDONADOS: ESPECULAÇÃO (MOBILIAR)
- ↳ desenvolver p/ a política pública de habitação

Quals os locais de interesse cultural (prédios/espços) nos bairros?

- * Edifícios sem graxaria. Ex. Selgado Filho.
- * Bela Vista cada 2 famílias vivem 60 famílias, problemas no trânsito.



MESA: 03.....

RPA

Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros? mercado S. Pedro viaduto Otávio Rodda Rodoviária / voluntários Parque Farroupilha Costa - cas. Pardo e Pobre maria guinena	Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros?	Quais os locais de (interesse ambiental (arroyos/morros...)) Nos bairros? Agentes que impactam a região? Parque Farroupilha Parque S. Pedro Costa Jd Botânico	Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação? falta local p/ triagem de resíduos. Antes havia ao lado do Cemitério. Antes havia tr. em baixo do Viaduto Conceição	Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)?
Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)? parte do Orla (grupo achou que foi + e parte achou negat.) recuperação ponte pedra * Largo Glênio Peres e saída do mercado novo são mais áreas livres p/ eventos e feiras	Quais os problemas habitacionais? Falta albergue p/ moradores da rua CICLOVIAS (+) Na urbanização da Costa tb foi negativo a retirada da Zumbidos Palmares	Qual a vocação da Região/Bairro? Quais as iniciativas empreendedoras na Região?	foi bom q houve recuperação da área mas houve segregação e falta urbanização * Ponte do Guriá * Reforma do Mercado	Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)?



Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros? 1) <i>REDEIRA JFEGS</i>	Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros? 1) <i>Casa Mauá</i> 2) <i>Uladuto Olavo Rodas</i> 3) <i>Ra Maria</i> 4) <i>Sipuibinda</i> 5) <i>Pereado Ribeiro</i> 6) <i>Teaus Lenguenas</i> 7) <i>Escadaria João Manuel</i>	Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região? 1) <i>Rio Bigodeiro Sampaio</i> 2) <i>Gonçales de Carvalho</i> 3) <i>Av. Paraitaba</i> 4) <i>Dilúvio</i> 5) <i>Rio Freixo</i> 6) <i>Jardim Bolônico</i>	Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros? 1) <i>Cru Lombo da Barenese</i> 2) <i>Equipo de lazer pl Barenese</i> 3) " " <i>Pop. Social Católica</i> 4) <i>Escola (Predio Eric)</i> 5) <i>Entreo da Vila Popeteiros (saúde, lazer, educação)</i>	Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)? 1) <i>Escadaria da 24 de Maio</i>	Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação? 1) <i>Resíduos sólidos (Vasco d. Rachutele)</i> 2) <i>Longo Aspernes</i> 3) <i>Resíduos oleo (T.1)</i> 4) <i>Sistema Municipal F.</i> 5) <i>Rio Sol. Quilombo/Barenese</i> 6) <i>Rio Sol. Olímpico</i>	Qual a vocação da Região/Bairro? Quais as iniciativas empreendedoras na Região? <i>Touristica (da região)</i> → <i>tourismo na horta</i> → <i>Ceifeiro, bacia Guariba, orela (tudo)</i> → <i>luzes em História</i> <i>TURISTICA</i> <i>DIVERSIFICADA</i> <i>INVISIBILIDADE</i>
---	--	---	---	--	---	--

→ Apresentador: Osmar



OFICINA TEMÁTICA / TERRITÓRIO
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: **PP1**

MESA: **5**

Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros?	Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros?	Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)?
REDEMANO ✓ ARFITEIRO POR ROSOL ✓ BEIRA - RIO ✓ C. CURTULA MELLO BUI. ✓ PR. ALFÂNDEGA ✓ USINA DO CASABERTO ✓ JOSÉ DO PATROCÍNIO ✓ LAURO ZUMBI ✓ DOROVIANIA ✓ L. A. OLÍMPIOS ✓ BOURBONZINHA ✓ TR. VENEZIANOS ✓ P. CHALAS ✓ S. TOTAL ✓ HOSP. N. DE BEUS ✓ UFERS ✓ PARQUE ✓ MOLINHOS ✓ HPS ✓ V. N. DE COL. ✓ HOSP. N. DE BEUS ✓	ESCOLA → TODO O BAIRRO CENTRO PROBLEMAS MUNICIPAIS NÃO OCUPADOS	AV. SÃO PETERO ✓ AV. ANTÔNIO CARLOS ✓ AV. DE OLIVEIRA ✓ R. M. RESCÁLIA ✓ AV. S. BERNARDO ✓ AV. FÁBIO DOS ✓ AV. ALVARO ✓ AV. DA LEGALIDADE ✓ CEL. LUCAS DE OL. ✓ MOTOCICLISTAS ✓ CARLOS GOMES ✓
Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros?	Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região?	Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, abastecimento, resíduos, energia, iluminação?
AL. MIELLODO PÚBLICO ✓ S. SANTANA CULTURAL ✓ S. PEDRO ✓ GRUPO DA REDEMANO ✓ TR. VENEZIANOS ✓ IG. SANTA TERESINHA ✓ IG. DAS DORES ✓ V. N. DE COL. ✓ V. N. DE BEUS ✓ V. N. DE BEUS ✓	TOCOS AS ÁREAS VERDES DA CIDADE ✓ - NECESSIDADE DE CONSERVAÇÃO - CONSTRUÇÃO CIVIL	OSVALDO ARCANHA ✓ R. DE OLIVEIRA ✓ S. DE OLIVEIRA ✓ LUIZ APOLO ✓ CIDADE BRANCA ✓ (P. N. DE BEUS)
Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)?	Quais os problemas habitacionais?	Qual a vocação da Região/Bairro? Quais as iniciativas empreendedoras na Região?
PARQUE DA ONÇA (+/-) ✓ ADMINISTRAÇÃO DEL. PÚBLICO ✓ EXCELENTE HAB. TIEND OFFICES (ÁREAS) "PRIVATIZAÇÃO DE PARQUES" TORRES BEIRA-RIO ✓ "POLÍTICAS DE REMOÇÃO DE MORADONIA DE RUA"	RODOVIA (MORADONIA DE RUA E AMBIENTES) ✓ BOLSA DE MENDIÇOS ✓ VILA PLANETÁRIO ✓ REVENÇÃO ✓ PRINCEZA ISABEL ✓ AV. MARUÁ ✓ DUQUE DE CAXAS ✓ PR. DA VISCO ✓ CENTRO HISTÓRICO ✓ OCUP. MIRABEL	- VOCAÇÃO RESIDENCIAL DA CIDADE BAIXA - 3 PLANTAS - CONCENTRAÇÃO - SEGREGAÇÃO - ESPECULAÇÃO

ONDE?

3.9. Divulgação Pós-evento

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Plano Diretor: moradores da região central participam de oficina

01/11/2019 13:16



Ideia é saber como os moradores de cada região identificam os temas propostos

Moradores da Região de Planejamento - RP 1 (Centro Histórico) participaram na noite dessa quinta-feira, 31, da Oficina Temática - Territorial de revisão do Plano Diretor, que ocorreu na Câmara Municipal. Ao abrir os trabalhos, o secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams), Germano Bremm, destaca o aspecto democrático da iniciativa. Conforme Bremm, após o término desta primeira rodada de encontros, serão realizadas as oficinas devolutivas.

“Voltaremos em cada uma das RPs com os resultados desta primeira rodada e ainda realizaremos Oficinas Técnicas e Internas, Audiências e Consultas Públicas, e Conferências, visando à ampla e plural colaboração da população com este processo.”

A coordenadora de Planejamento Urbano, arquiteta Ada Schwartz, que conduziu os trabalhos, complementou explicando que o encontro integra a fase de diagnóstico da revisão. "Queremos saber como os moradores de cada região identificam os temas propostos. Esta riqueza da visão local irá incrementar o banco de dados da prefeitura. Nós faremos visitas em pontos indicados pelas comunidades a fim de compreender tecnicamente o que foi dito para que, na próxima rodada, haja um retorno do entendimento do poder público sobre os apontamentos da população."

 Cesar Lopes / PMPA



Evento ocorreu na noite dessa quinta, na Câmara Municipal

Após o trabalho com mapas, o conselheiro da RP 1, Felisberto Seabra, destaca que a região é privilegiada e diversificada, com pontos de interesse ambiental, cultural e histórico relevantes. No encontro para moradores dos bairros Floresta, Centro Histórico, Auxiliadora, Moinhos de Vento, Independência, Bom Fim, Rio Branco, Mont' Serrat, Bela Vista, Farroupilha, Santana, Petrópolis, Santa Cecília, Jardim Botânico, Praia de Belas, Cidade Baixa, Menino Deus e Azenha foram apontados entre os temas prioritários: drenagem, mobilidade (acessibilidade, ciclovias e fluxo), questões habitacionais e sociais (áreas ociosas, prédios abandonados, moradias no Centro Histórico, moradias populares e moradores em situação de rua), segurança e gestão de resíduos.

Estiveram presentes na Oficina os vereadores Adeli Sell, Lourdes Sprenger, Valter Nagelstein e Wambert Di Lorenzo, e o deputado estadual Sebastião Melo.

A próxima oficina da primeira rodada ocorrerá no dia 9, na RP 2 (Ilhas), das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada). Saiba mais sobre a revisão do Plano Diretor [aqui](#).

Texto: Cibele Carneiro
Edição: Andrea Brasil

Fonte: <https://prefeitura.poa.br/smams/noticias/plano-diretor-moradores-da-regiao-central-participam-de-oficina>



4. Documentos Produzidos

4.1. Registro das Apresentações dos Grupos

Grupo 01

Grande quantidade de pontos de referência reconhecidos não só na região como também para fora do município.

Espaços culturais públicos com baixo aproveitamento.

Uma região onde existe uma grande quantidade de serviços e oferta de infraestrutura, mas que apresenta problemas como prédios ociosos que poderiam ser utilizados como AIS.

Existem vários pontos de alagamento em diversos pontos da região.

Áreas verdes que precisam ser mantidas e qualificadas que precisam ser públicas e apropriadas pela população.

Grupo 02

Necessidade de alternativas para a mobilidade.

Infraestrutura defasada que não comporta mais novos empreendimentos.

Foi mencionada a falta de moradia considerando os imóveis para locação, em situação de abandono e imóveis fora do mercado.

Foi apontada a situação dos alagamentos em diversos pontos da região.

Falta de áreas verdes e áreas de preservação.

Grande potencial para Áreas de Interesse Cultural apontados em diversos lugares na região.

Fechamento da única EMEI do bairro Centro Histórico.

Postos de saúde do Centro sobrecarregados nos atendimento das demandas da cidade o que acaba por dificultar o acesso de atendimento aos moradores do bairro.

A sensação de insegurança gerada pelo baixo investimento em iluminação pública.

Problema de especulação imobiliária no Centro Histórico.

Grupo 03

Alagamento: todo o Centro Histórico alaga. Sem investimento na drenagem a situação vai piorar.

Como pontos de referência foram indicados o Jardim Botânico, a Caixa D'água no bairro Petrópolis, O DMAE no bairro Moinhos de Vento.

Como caminhos mais utilizados, foram apontadas as avenidas Voluntários, Farrapos, João Pessoa, Osvaldo Aranha, Ipiranga, Mauá e ruas Sarmento Leite e Sete de Setembro.

Quilombos Mucambo, Quilombo do Areal e Mercado Público como referências do Centro Histórico.

Necessidade de pensar na gestão de resíduos devido ao grande volume de produção de lixo.

Carência de locais para acolhimento da população de rua na região central.

Grupo 04

Uma região com grande potencial turístico para a cidade, assim, precisa ver uma forma da Prefeitura explorar este potencial.



O Centro Histórico é o local onde se localiza a maior parte do Patrimônio Histórico da cidade por ser a região de origem da cidade.

Rever os Estudos de Impacto dos grandes empreendimentos como as obras na Orla devido a grande influência na mobilidade e impacto visual na paisagem.

Rever os Índices de Aproveitamento como um todo para densificar as regiões com melhor infraestrutura.

Grupo 05

Região onde se concentra a mobilidade, a população de rua, a população pobre, os serviços os equipamentos, os parques. Assim como é a região onde acontece uma grande segregação com parte da população com acesso aos serviços e grupos sociais excluídos.

Especulação imobiliária representada pelo projeto da roda gigante na orla e as torres do Internacional.

Valorização do patrimônio histórico.

4.2. Mapas Georreferenciados



Grupo 01



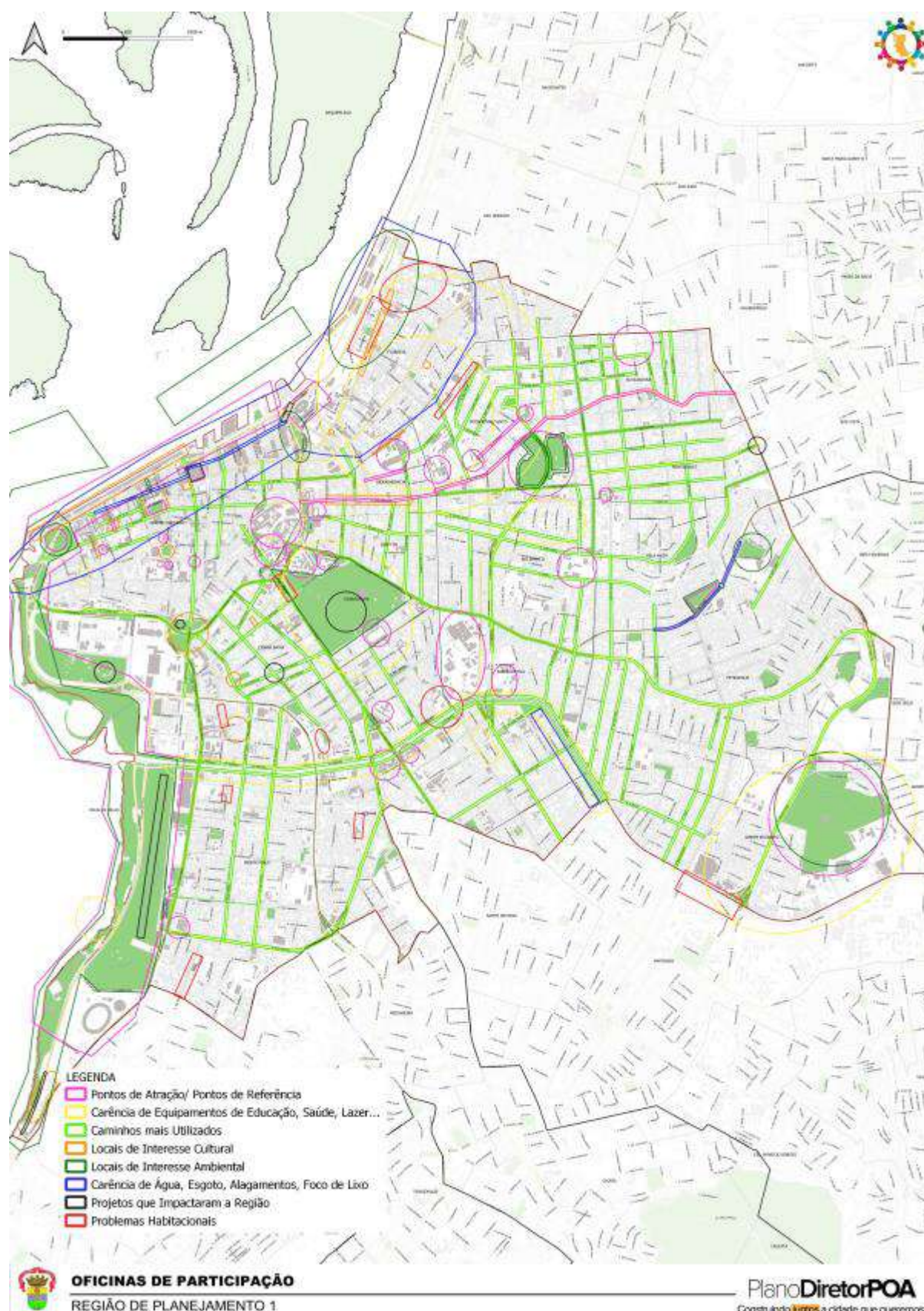


Grupo 02





Grupo 03



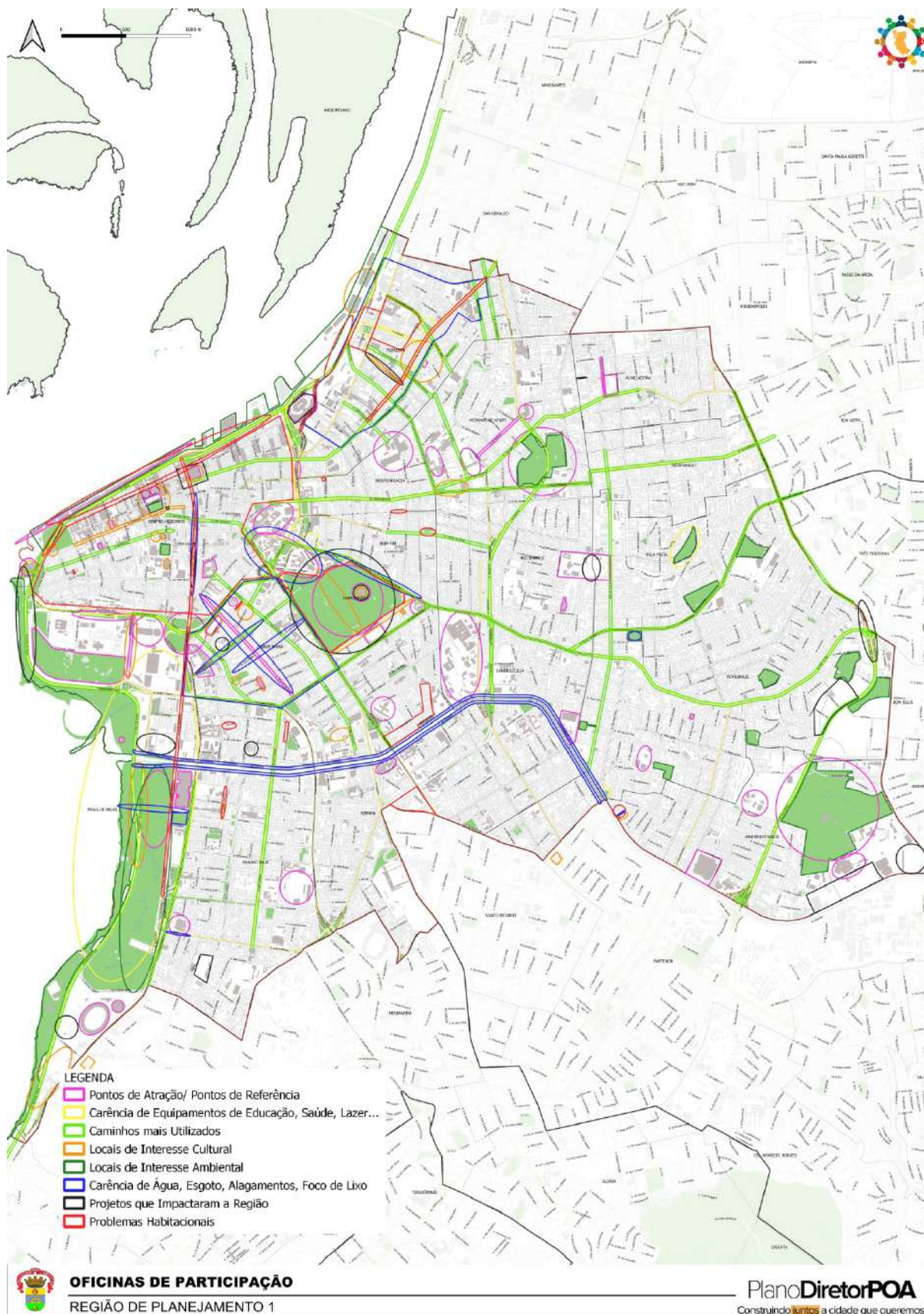


Grupo 04





Grupo 05





5. Equipe



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE (SMAMS)

Adv. Esp. Germano Bremm

Secretário do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Biol. Viviane Diogo

Secretária Adjunta do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E SUSTENTÁVEL | DGPUS:

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

Diretora Geral de Planejamento Urbano e Sustentável

Daniele de Mello

Assessora Especialista

Gabrielle Aquino

Secretária Executiva – CMDUA

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

Coordenadora de Planejamento Urbano

Arq. Vaneska Paiva Henrique

Chefe de Unidade de Estudos Urbanos | UEU

Arq. Esp. Catiane Burghausen Cardoso

Chefe de Equipe de Estudos Urbanos e Ambientais / EEUA

Biol. MSc. Karla Faillace

Arq. Esp. Simone Fernandes

Arq. MSc. Guilherme Silveira Castanheira

Chefe de Unidade de Projetos Urbanos | UPU

Eng. Esp. Sandra Lúcia Laufer

Chefe de Equipe de Projetos de Espaço Público / EPEP

Arq. Vinícios da Silva

Arq. Esp. Ligia Saraiva Soares



Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi Dornelles

Chefe de Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano / UGMU

Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues

Chefe de Equipe de Monitoramento Urbano Ambiental / EMUA

Arq. Vania Klein Silva

Arq. Natalia Fernanda Oriola

Estagiários / CPU

Acad. Gustavo Pires de Castro - Arquitetura e Urbanismo/UFRGS

Acad. Luisa Elias Lemos – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER

Acad. Enzo Mestriner – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER

Acad. Mariana Nicolini – Geografia/UFRGS

Acad. Kathryn Kowaleski – Arquitetura e Urbanismo / UFRGS

Acad. Walquiria Brauwiers – Arquitetura e Urbanismo / PUC

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE I CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini

Coordenadora de Políticas de Sustentabilidade

Arq. Esp. Renata Saffer

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO



RELATÓRIO OFICINA TERRITORIAL/ TEMÁTICA

OFICINA RGP 2 Continente

Novembro de 2019

Elaboração do Documento: CPU/SMAMS/PMPA

Sumário

1. Revisão do PDDUA.....	3
2. Oficinas de Participação.....	4
2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 2	4
3. Anexos.....	6
3.1. Divulgação.....	6
3.2. Convite Redes Sociais.....	8
3.3. Apresentação	9
3.4. Listas de Presença	33
3.5. Questionários	36
3.6. Fotos	37
3.7. Mapas Produzidos	38
Grupo 01.....	38
Grupo 04.....	39
Grupo 05.....	40
3.8. Fichas de Anotações	41
3.9. Divulgação Pós-evento.....	50
4. Documentos Produzidos	52
4.1. Registro das Apresentações dos Grupos.....	52
Grupo 01.....	52
Grupo 04.....	52
Grupo 05.....	52
4.2. Mapas Georreferenciados	53
Grupo 01.....	53
Grupo 04.....	54
Grupo 05.....	55
5. Equipe.....	56



1. Revisão do PDDUA

Nos termos do Estatuto da Cidade, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de estratégias para o engajamento da sociedade local, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a Leitura Comunitária, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a Leitura Técnica, agregando o saber popular às informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.

A primeira fase da participação popular foi através de Oficinas Territoriais/ Temáticas, parte da Leitura Comunitária. As oficinas foram divididas de acordo com as 8 (oito) Regiões de Gestão Planejamento (RGPs) que compõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA). Tendo em vista a especificidade das ilhas e conforme solicitação do representante do CMDUA, foi realizada uma oficina específica no Bairro Arquipélago. Em 24 de setembro de 2019 foi realizada uma Oficina Piloto com os Conselheiros e Suplentes das RGPs, que foram orientados a levar até 6 (seis) convidados da sua Região para participarem da dinâmica de grupo. Os objetivos da oficina piloto foram: testar a metodologia a ser utilizada nas demais oficinas territoriais nas RGPs e mobilizar os Conselheiros para se tornarem multiplicadores nas suas Regiões. Após a oficina piloto foram realizados alguns ajustes na metodologia para replicação nas demais RGPs. As oficinas foram realizadas em ordem cronológica conforme o calendário:

RGP 7 (Lomba/ Partenon) – 17/10/19 – 18h30min

RGP 2 (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) – 19/10/19 – 08h30min

RGP 6 (Centro-Sul/ Sul) – 23/10/19 – 18h00min

RGP 5 (Glória/ Crista/ Cruzeiro) – 24/10/19 – 19h00min

RGP 8 (Restinga/ Extremo-Sul) – 26/10/19 – 08h30min

RGP 4 (Leste/ Nordeste) – 26/10/19 – 14h00min

RGP 1 (Centro) – 31/10/19 – 19h00min

RGP 3 (Norte/ Eixo-Baltazar) - 31/10/19 – 19h00min

RGP 2 (Ilhas) – 09/11/19 – 08h30min

A seguir, apresentamos a metodologia aplicada na oficina da RGP 2 (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste), bem como o registro da atividade.



2. Oficinas de Participação

2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 2

A Oficina Territorial/ Temática da RGP 2 (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) foi realizada no dia 19 de outubro de 2019, às 8 horas e 30 minutos, no CTG Vaqueanos da Tradição, Rua Dr. Caio Brandão de Mello , 250 - Humaitá. Os objetivos da oficina são: apresentar conceitos do Plano Diretor, capacitar as pessoas a entenderem mapas e a identificarem pontos importantes na cidade e realizar a leitura comunitária através do levantamento das informações da comunidade através da identificação de conflitos e potencialidades/ desafios e oportunidades da região.

O credenciamento teve início 30 minutos antes da apresentação técnica, onde os participantes foram identificados pelo nome, bairro, telefone, e-mail e assinatura. Cada participante recebeu um número de 1 (um) a 5 (cinco) para participação no trabalho colaborativo e um questionário, o qual contém uma escala de importância para conceitos relacionados aos temas da revisão do Plano Diretor, uma avaliação da oficina realizada, um espaço para identificação e um espaço para comentários. Na RP2 foram entregues 28 questionários, entretanto, somente 18 questionários foram devolvidos.

Inicialmente, foi realizada uma apresentação de 30 minutos pela Arq. e Urb. Vaneska Paiva Henrique, chefe da Unidade de Estudos Urbanos (UEU) da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU) da SMAMS. Na apresentação foi apresentado o funcionamento da oficina através de boas práticas e abordados conceitos sobre o Plano Diretor e seu processo de revisão e os temas a serem discutidos. Os temas foram elencados com base nas Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade) alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade¹ e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)² da Agenda 2030³.

Os temas discutidos foram: Equipamentos e Pontos de Referência (pontos de atração, pontos de referência e equipamentos públicos), Mobilidade Urbana (caminhos mais utilizados), Interesse Cultural/ Ambiental e Infraestrutura (interesse cultural, ambiental e carência de infraestruturas), Habitação e Empreendimentos (problemas habitacionais e grandes empreendimentos/ projetos que impactaram a região), Vocação e Empreendedorismo (vocação da região e iniciativas empreendedoras).

Em seguida foi explicado o funcionamento da dinâmica de grupos que foi dividida da seguinte forma: 20 minutos para a divisão dos grupos, entrega dos mapas e aquecimento (reconhecimento e localização de pontos de interesse nos mapas), 1 hora de trabalho

¹ 12 (doze) Temas definidos a partir de informações coletadas no Seminário de Revisão do Plano Diretor realizado no Cine Capitólio, em 07/12/2016, em Porto Alegre, e do Workshop com o CMDUA realizado em 04/10/2017.

² Erradicação da pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Boa saúde e Bem-estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e Crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL, 2015).

³ Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas-ONU.



colaborativo dos grupos, 20 minutos de intervalo, apresentação dos resultados por grupo (5 minutos por grupo), encerramentos e encaminhamentos (20 minutos).

Os grupos foram divididos em 3 (três) mesas de acordo com os números recebidos pelos participantes no momento do credenciamento. Em cada grupo participaram 2 integrantes da CPU como moderadores/relatores. De acordo com as listas de presença participaram 28 pessoas da comunidade, 9 técnicos da CPU além de 17 servidores vinculados a SMAMS. Cada grupo recebeu um mapa base da RGP e canetas marca texto coloridas e foram orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada tema.

Caneta ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência

Caneta VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas

15 minutos

Caneta VERMELHA – Problemas Habitacionais

10 minutos

Caneta AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...

Caneta AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo,...

15 minutos

Caneta LARANJA – Locais de Interesse Cultural

Caneta VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental

10 minutos

Caneta PRETA – Projetos que Impactaram a Região

10 minutos

Os participantes responderam ainda 2 (duas) perguntas quanto à vocação da região:

- Qual a vocação da Região/ Bairros?
- Quais as iniciativas empreendedoras na Região?

Foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua região em 3 (três) palavras chave.

Após o intervalo os representantes de cada grupo apresentaram as percepções sobre o exercício. Por fim, foram apresentados os encaminhamentos e encerrada a reunião.

3. Anexos

3.1. Divulgação

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Plano Diretor: Região de Planejamento 2 terá Oficina sábado

18/10/2019 13:54

Sérgio Lourenço/SMAMMS PMPA



Segunda rodada de oficinas ocorre a partir de novembro

A segunda Oficina Temática – Territorial de revisão do Plano Diretor ocorre neste sábado, 19, na Região de Planejamento 2. Dirigido aos moradores dos bairros Farrapos, Humaitá, Navegantes, São Geraldo, Anchieta, São João, Santa Maria Goretti, Higienópolis, Boa Vista, Passo D'Arela, Jardim São Pedro, Jardim Floresta, Cristo Redentor, Jardim Lindóia, São Sebastião, Vila Ipiranga, Jardim Itú e Jardim Europa, o encontro

ocorrerá a partir das 8h30, no CTG Vaqueanos da Tradição (rua Dr. Caio Brandão de Melo, 250 – Humaitá). As Ilhas, que também compõem a RP2, terão uma reunião exclusiva no dia 9 de novembro, que encerrará a primeira rodada de oficinas.

A segunda rodada de oficinas acontecerá a partir de novembro e também passará pelas oito RPs. Assim como ocorreu na primeira fase, o cronograma será definido pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams), em parceria com os representantes das RPs do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA).

O secretário Germano Bremm destaca que o objetivo da primeira rodada é identificar os anseios, potencialidades e questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das propostas que servirão de base para a revisão do Plano Diretor. "A participação e o engajamento da população neste processo é fundamental para a construção da Porto Alegre 2030 que queremos."

A diretora de Planejamento Urbano e Sustentável da Smams e coordenadora do processo de revisão do Plano Diretor, Patrícia da Silva Tschoepke, esclarece que planejamento urbano parece algo abstrato, mas, na prática, afeta diretamente a vida das pessoas. "O Plano Diretor é o instrumento que define questões como o tempo que gastamos para nos deslocar na cidade, a segurança, a qualidade de vida e a capacidade de prevenção a eventos climáticos extremos. Neste processo de revisão, é fundamental ouvirmos as necessidades da população para a construção do pacto da cidade que almejamos."

Como é a dinâmica das oficinas - A abertura do credenciamento ocorrerá 30 minutos antes do horário previsto do início das atividades, se estendendo por uma hora.

Participantes que ingressarem no evento após 30 minutos do início da dinâmica só poderão participar como ouvintes, podendo registrar sua contribuição por meio de questionário que será disponibilizado no encontro.

No acesso ao evento, os participantes farão seu registro em lista de presença e receberão um número de um a cinco, que identificará a mesa que irão compor no momento da dinâmica. Cada grupo terá no máximo 12 participantes, totalizando 60 pessoas. Caso o número de participantes ultrapasse esse limite, os excedentes receberão questionário para registrar as contribuições de forma individual.



A oficina será aberta com uma apresentação geral sobre os conteúdos que serão trabalhados por cada grupo em mapas, onde serão identificadas potencialidades e carências dos bairros que pertencem à RP correspondente. Ao final da dinâmica, o relator definido por cada grupo fará a exposição das principais conclusões sobre o mapa. Após a apresentação dos resultados pelos grupos, a equipe da Smams fará o encerramento da atividade. As sugestões serão analisadas pela equipe técnica e, na segunda rodada de oficinas, será dado o retorno sobre as contribuições apresentadas.

A metodologia dos encontros foi testada com representantes de RPs no último dia 24. Divididos por região de planejamento, cada grupo recebeu mapas com seus bairros específicos e identificou questões como: pontos de referência dos bairros; carências de equipamentos, espaços abertos e infraestrutura; rotas preferidas para pedestres e ciclistas; locais de interesse cultural e ambiental; vocação e projetos que impactaram a região e demandas habitacionais.

Para mais informações sobre a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, [acesse o site aqui](#).

Confira o calendário da primeira rodada de Oficinas Temáticas-Territoriais:

- 17/10: RP 7, das 18h30 às 22h, na Paróquia Santa Clara (estrada João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do Pinheiro);
- 19/10: RP 2 - Continente, das 8h30 às 11h30, no CTG Vaqueanos da Tradição (rua Dr. Caio Brandão de Melo, 250 - Humaitá);
- 23/10: RP 6, das 18h30 às 21h30, na Cecopam (rua Arroio Grande, 50 - Cavallhada);
- 24/10: RP 5, das 18h30 às 21h30, no Auditório do Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul - Postão da Cruzeiro (avenida Moab Caldas, 400 - Santa Tereza - em frente à Escola Alberto Bins);
- 26/10: RP 8, das 8h30 às 12h, na Associação Comunitária Núcleo Esperança (estrada João Antônio da Silveira, 2500 - Restinga);
- 26/10: RP 4, das 14h às 17h30, na CEJAK (avenida Joaquim Pôrto Vilanova, 143 - Bom Jesus);
- 31/10: RP 1, das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel Carvalho, da Câmara Municipal (avenida Loureiro da Silva, 255);
- 31/10: RP 3, das 19h às 22h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (avenida Bernardino de Oliveira Paim, 82 - Bairro Santa Rosa);
- 9/11: RP 2 - Ilhas, das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada).

[Clique aqui](#) para conferir em qual RP está o teu bairro.

Texto: Cibele Carneiro
Edição: Tais Dimer Dhl

Fonte: <https://prefeitura.poa.br/smams/noticias/plano-diretor-regiao-de-planejamento-2-tera-oficina-sabado>



3.2. Convite Redes Sociais

REVISÃO DO PLANO DIRETOR OFICINA TEMÁTICA/ TERRITORIAL



O **PLANO DIRETOR** estabelece as regras para o desenvolvimento da cidade, visando **melhorar a qualidade de vida de todos**.

A revisão é conduzida pela Prefeitura e a **participação da sociedade é essencial** para a construção da Porto Alegre que queremos até 2030.

Participe da oficina da sua Região!

Bairros Farrapos, Humaitá, Navegantes, São Geraldo, Anchieta, São João, Santa Maria Goretti, Higienópolis, Boa Vista, Passo D'Areia, Jardim São Pedro, Jardim Floresta, Cristo Redentor, Jardim Lindóia, São Sebastião, Vila Ipiranga, Jardim Itú, Jardim Europa

RGP2

CONTINENTE

SÁBADO
19
OUTUBRO/19

8h30 às 11h30

CTG Vaqueanos da Tradição

Rua Dr. Caio Brandão de Melo, 250 – Humaitá

Vamos construir **juntos a cidade que queremos!**

www.prefeitura.poa.br/planodiretor



Prefeitura de
Porto Alegre
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE

PlanoDiretorPOA



3.3. Apresentação



OFICINA TEMÁTICA/TERRITORIAL

Leitura Comunitária

REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 2 HUMAITÁ/NAVEGANTES/NOROESTE



DINÂMICA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



COMO SERÁ A OFICINA?

Credenciamento	30 min
Apresentações de Conceitos / Nivelamento	30 min
Divisão dos Grupos e Aquecimento	20 min
Trabalho Colaborativo dos Grupos	1 h
Intervalo	20 min
Apresentação dos Resultados por Grupo	30 min
Encerramento / Encaminhamentos	20 min



DINÂMICA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



BOAS PRÁTICAS PARA A OFICINA DE HOJE:

- Nossa atividade hoje será focada na atividade de **registro das carências e potenciais nos mapas, nas fichas e nos questionários** que serão distribuídos. Pedimos a colaboração de todos para que as manifestações se concentrem nos formatos de contribuição propostos.
- Pedimos a **colaboração de todos durante a apresentação inicial**, pois o tempo é curto e queremos discutir todos os temas previstos.
- Durante a contribuição nas mesas, pedimos que seja **respeitada a fala dos demais**.
- Também durante a contribuição nas mesas, solicitamos aos participantes que atentem para os temas em discussão, **focando no objetivo estabelecido para a oficina**.
- Solicitamos que os celulares **permaneçam em modo silencioso durante a oficina**, restringindo seu uso ao momento de intervalo.



RP2
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2





RP2
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.



RP2
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.





CONCEITOS O PLANO DIRETOR



O QUE É O PLANO DIRETOR?

É a principal lei de **planejamento e de gestão da cidade**, que **organiza o crescimento**, estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade e **define o projeto de cidade que queremos**.



CONCEITOS O PLANO DIRETOR



QUAIS OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PLANO?

- **Organizar** as áreas da cidade e como elas podem ser utilizadas, destinando **locais adequados** para:



- **Promover:**



PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL



INTERAÇÃO
SOCIAL



ESTÍMULO À
ECONOMIA



MELHORIA DA
MOBILIDADE



PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO/CULTURAL...



CONCEITOS O PLANO DIRETOR



POR QUE O PLANO DEVE SER REVISTO?

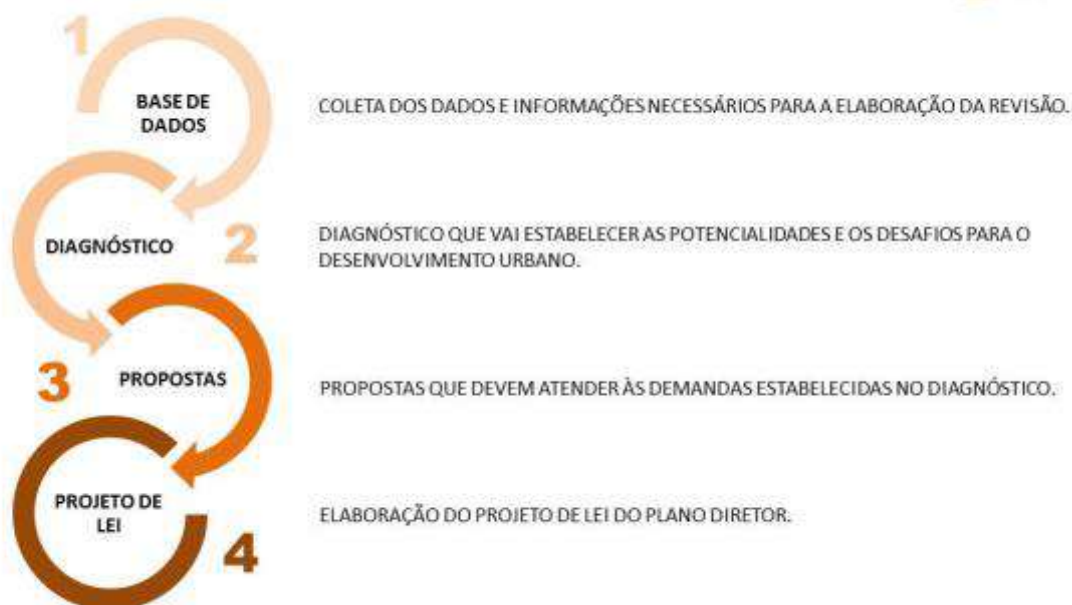
Ao longo de **10 anos** a cidade passa por **muitas mudanças**. A atualização do Plano Diretor garante que essas mudanças sejam **planejadas e orientadas**, de modo que o **desenvolvimento da cidade não gere desequilíbrios**.



Década de 1960



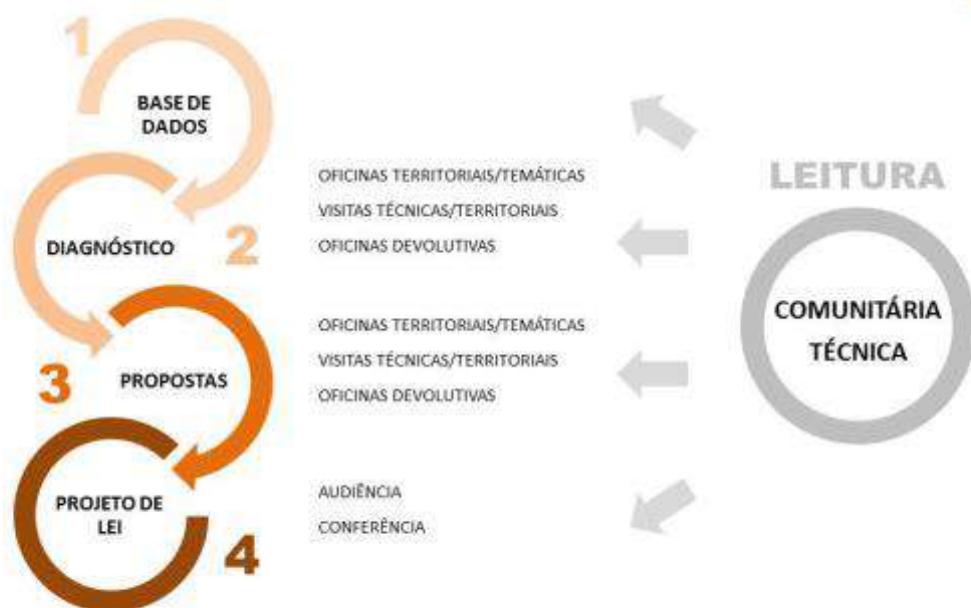
A REVISÃO DO PLANO DIRETOR ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE





A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



EQUIPAMENTOS
E PONTOS DE
REFERÊNCIA



MOBILIDADE
URBANA



INTERESSE
CULTURAL/AMBIENTAL
INFRAESTRUTURA



HABITAÇÃO/
EMPREENDIMENTOS



VOCAÇÃO/
EMPREENDEDORISMO



EQUIPAMENTOS
E PONTOS DE
REFERÊNCIA

PONTOS DE ATRAÇÃO

PONTOS DE REFERÊNCIA

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

PONTOS DE ATRAÇÃO

LOCAIS QUE ATRAEM POPULAÇÃO:

- DOS BAIRROS;
- DE OUTROS LUGARES DA CIDADE;
- DE OUTRAS CIDADES VIZINHAS.



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Bairro Cristo Redentor





CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



PONTOS DE REFERÊNCIA

LOCAIS QUE SÃO UTILIZADOS COMO INDICAÇÃO NA DESCRIÇÃO DE PERCURSOS.



AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO
Bairro São João



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE:



EDUCAÇÃO



SAÚDE



LAZER

CENTRO DE SAÚDE NAVEGANTES
Bairro Navegantes





MOBILIDADE
URBANA

CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

CAMINHOS MAIS UTILIZADOS E PROBLEMAS

PROBLEMAS IDENTIFICADOS NOS PERCURSOS:



ENGARRAFAMENTO ENTRADA DA CIDADE





INTERESSE
CULTURAL/AMBIENTAL
INFRAESTRUTURA

INTERESSE CULTURAL

INTERESSE AMBIENTAL

CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



LOCAIS HISTÓRICOS



REUNIÃO DE PESSOAS
EVENTOS

VILA DO IAPI
Bairro Passo da Areia





CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL

BENS NATURAIS
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO



PARQUE MARECHAL MASCARENHAS DE
MORAIS
Bairro Humaitá



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA



ONDE FALTA ÁGUA?



ONDE FALTA ESGOTO?



ONDE FALTA ILUMINAÇÃO?



ONDE ALAGA?

RUA SÃO SALVADOR
Bairro Santa Maria Goretti





PROBLEMAS HABITACIONAIS

GRANDES EMPREENDIMENTOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

PROBLEMAS HABITACIONAIS



HABITAÇÕES PRECÁRIAS

FALTA DE MORADIA

HABITAÇÕES IRREGULARES

OCUPAÇÃO EM LOCAIS DE RISCO

VILA COSME GALVÃO
Bairro Passo da Areia





CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO

AUMENTO DA POPULAÇÃO
AUMENTO DO TRÁFEGO DE AUTOMÓVEIS



POSITIVO



NEGATIVO

ARENA DO GRÊMIO
Bairro Humaitá



VOCAÇÃO/
EMPREENDEDORISMO

VOCAÇÃO DA REGIÃO

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

VOCAÇÃO DA REGIÃO

RURAL
TURÍSTICA
COMERCIAL
RESIDENCIAL
EDUCACIONAL
INDUSTRIAL

TRANSPORTADORAS

Bairros Navegantes, Humaitá, Farrapos, São João, Anchieta, São Geraldo



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS

INCUBADORAS
ESCOLAS TÉCNICAS

CERVEJARIAS

Bairros Navegantes, Humaitá, Farrapos, São João, Jardim São Pedro, Anchieta, São Geraldo





OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

QUAL O OBJETIVO DA OFICINA?

Identificação de conflitos e potencialidades / desafios e oportunidades da Região.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

Como será a oficina?



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



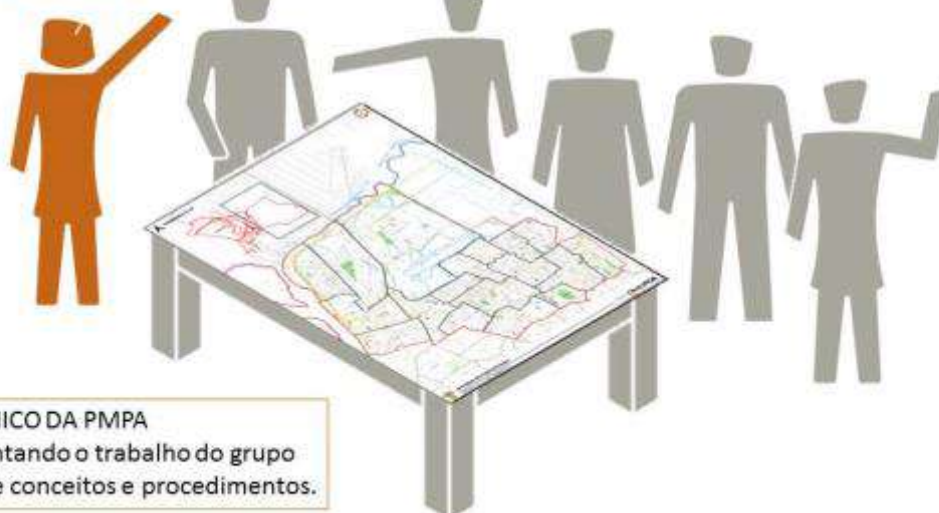
Os participantes serão organizados em **5 mesas**, em grupos de até **12 participantes por mesa**. Cada mesa contará com o auxílio de **2 técnicos da prefeitura**.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



MEDIADOR



TÉCNICO DA PMPA
Orientando o trabalho do grupo
sobre conceitos e procedimentos.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



RELATOR



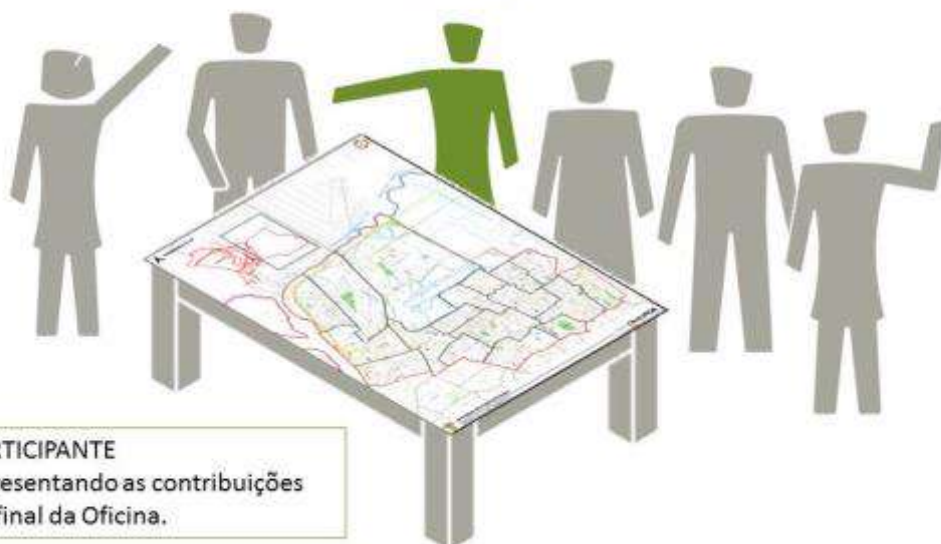
TÉCNICO DA PMPA
Auxiliando no registro das
Contribuições.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



EXPOSITOR



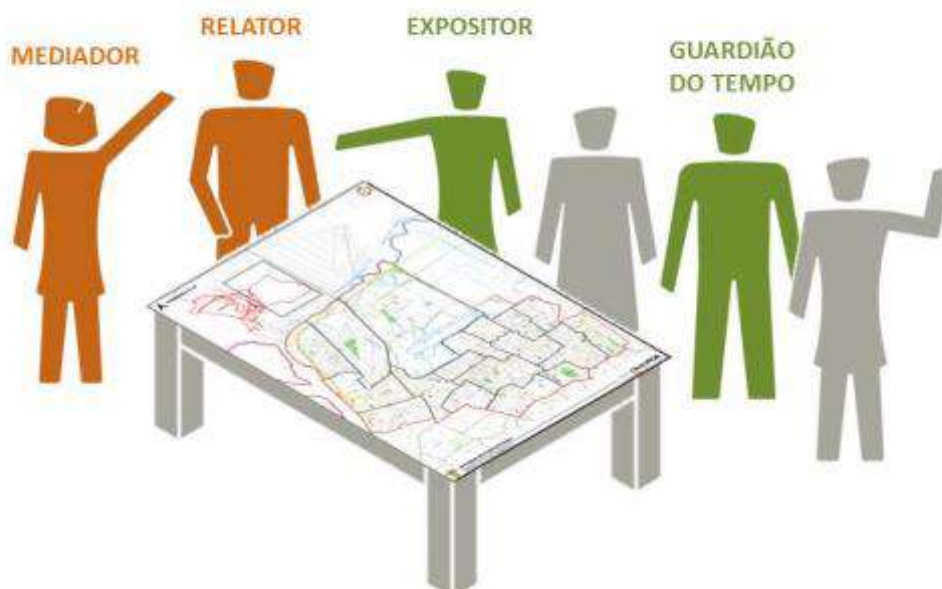
PARTICIPANTE
Apresentando as contribuições
ao final da Oficina.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2

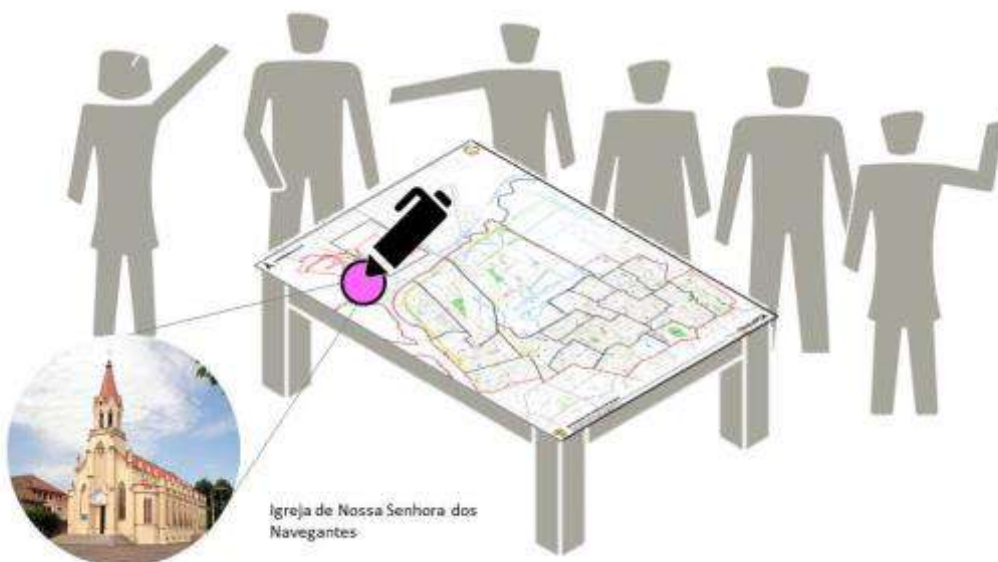


OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2





OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



PONTO DE ATRAÇÃO/REFERÊNCIA



CARÊNCIA DE EQUIPAMENTO



CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL



CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA



PROBLEMAS HABITACIONAIS



PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO



VOCAÇÃO DA REGIÃO





DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA ROSA

PONTOS DE ATRAÇÃO /
PONTOS DE REFERÊNCIA



CANETA VERDE

CAMINHOS MAIS UTILIZADOS

15 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA VERMELHA

PROBLEMAS HABITACIONAIS

10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA AMARELA

**CARÊNCIA DE EQUIPAMENTO DE
EDUCAÇÃO, SAÚDE, LAZER...**



CANETA AZUL

**CARÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTO,
ALAGAMENTO, FOCO DE LIXO...**

10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA LARANJA

LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



CANETA VERDE ESCURO

LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL

10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA PRETA

PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO

10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



SÍNTESE

VOCAÇÃO, EMPREENDEDORISMO, OUTROS

DEFINA SUA REGIÃO EM 3 PALAVRAS

5 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



PRÓXIMAS ETAPAS

- Registro dos resultados dos mapas
- Continuidade das Oficinas nas demais Região de Planejamento
- Vista nas diferentes Regiões
- Confirmação do calendário de oficinas devolutivas



DINÂMICA

Encaminhamentos



OBRIGADA!

planodiretor@portoalegre.rs.gov.br



**Prefeitura de
Porto Alegre**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE

Adv. Esp. Germano Bremm

*Secretário do Meio Ambiente
e da Sustentabilidade*

Biol. Viviane Diogo

*Secretária Adjunta do Meio Ambiente
e da Sustentabilidade*

**DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E
SUSTENTÁVEL | DGPUS:**

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

*Danielle de Mello
Assessora Especialista*

*Gabrielle Aquino
Secretária Executiva - CMDUA*

COORD. DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

**Arq. Vaneska Palva
Henrique**
*Chefe de Unidade de
Estudos Urbanos
UEU*

**Arq. MSc. Guilherme
Silveira Castanheira**
*Chefe de Unidade de
Projetos Urbanos
LPU*

**Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi
Dornelles**
*Chefe de Unidade de
Gestão e Monitoramento
Urbano
UGMU*

*Arq. Esp. Catiane Burghausen
Cardoso
Biol. MSc. Karla Fialace
Arq. Esp. Simone Fernandes*

*Eng. Esp. Sandra Laufer
Arq. Vinícius de Silva
Arq. Esp. Lúcia Saraiva
Soares*

*Eng. Tânia Regina Quintana
Rodrigues
Arq. Maria Klein Silva
Arq. Natalie Fernanda Oneto*

*Acad. Gustavo Pires de Castro - Arquitetura e Urbanismo/UFRGS
Acad. Luisa Elias Lenos - Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER*

COORD. DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE | CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini

Arq. Esp. Renata Sattler



3.4. Listas de Presença



SNAMS



Prefeitura de
Porto Alegre
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
E DE SUSTENTABILIDADE

Reunião

Data: 19/10/2020 Horário: 8:30 Local: CTS VAQUEANOS DA TRADIÇÃO

Nº	Nome	Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
1	NATÁLIA F. GRIOT	MENLO DEUS	7512	natalia.griot@portalegre.rs.gov.br	
2	ADA RAQUEL SCHWARTZ	TURSEZA	7586	SCHWARTZ@PORTALEGRE.RS.GOV.BR	
3	VANIA KLEN SILVA	MOREO SPANNA	7512	vania.silva@portalegre.rs.gov.br	
4	Flávia da Costa Lima	Navegantes	99178346	hemini@p.smaj-profpas.com.br	
5	GUILHERME COSTA MEIRA	HIGIENÓPOLIS	7580	simone.fernandes@portoalegre.rs.gov.br	
6	SIMONE S. FERNANDES	BOLUXEIRA	7524		
7	VINÍCIOS DA SILVA	TARUMÁ	7580	daniela.mello@portalegre.rs.gov.br	
8	DAIELE DE MELO	ST JOJO	7510	lenta.seller@portalegre.rs.gov.br	
9	RENATA SAPIR	RO GRANCO	7511	cibelecs@portalegre.rs.gov.br	
10	Cibele Corrêa	SE CONVOLO	7556	patricia@portalegre.rs.gov.br	
11	Patricia S. Tschoepke	SNAMS	7512	ari.tschuepke@portalegre.rs.gov.br	
12	ARI DA SILVA TEIXEIRA	SNAMS	7574	RUIFELTEN@GMAIL.COM	
13	RUI FELTEN	GP	3608		
14	LAURO DO VAL	GLORIA	7552	DEVALAULO@PAGGO.COM.BR	
15	VANESKA PANA HENRIQUE	PATRONON	7524	vaneska.henrique@portalegre.rs.gov.br	
3	ELIPE LOCCHA	SADANON	95548561	GRUP@SADANON.COM.BR	
	GERMANO BREMM		7506	germano.bremm@portalegre.rs.gov.br	
	BRUNA FERNANDA SUPITZ		995161151	bruna.supitz@portalegre.rs.gov.br	



Reunião OFICINA RGP2 - Continente

Data: 10/10/19

Horário: 8:30

Local: CIG - Vaqueiros da Tradição

Nº	Nome	Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
1	GABRIEL MACHADO	HUMANATA	51 99506 1936	gabrielmadr@bol.com.br	
2	ALINE MACHADO	HUMANATA	997557845	aline - puting@hotmail.com	
3	ADONALDO (consulheiro)	HUMANATA	984005531	adonaldoberboza@yahoo.com.br	
4	RONALDO EZEQUEL	HUMANATA	41 41 6668		
1	MARIA DE LOURDES RIBEIRO	PARO D'ARCA	9810 66084	MARIA DE LOURDES-31279@uol.com.br	
4	VENEDINO GENECH	HIGIENOPOLIS	99 89 9031	VENEDINO@CONSELHEIRO@UOL.COM	
1	JOAO LEONARDO PAIVA	MARCILO D'IA	99 982 3476	LEONARDO@ARCA SUL@UOL.COM	
3	ELANINA NUNES	HUMANATA	99 672 2299	Mulhermoja@uol.com.br	
3	FELIPE ROCHA	SANANDI	985 9 49561	guyre@uol.com.br	
4	MARIA RUCHINSKY	HUMANATA	99 816 270	MARIA RUCHINSKY@HOTMAIL.COM	
5	SALONARA QUADRADO	HUMANATA	99 911 2737	SALONARA QUADRADO@UOL.COM	
6	SANDIA LUGA MACIEL	HUMANATA	980 353553	SANDIA@UOL.COM	
2	LOTHAR ADALBERTO MACIEL	ANCIETA	99 927 7912	LOTHAR.MARKUS@GMAIL.COM	
3	ARNALDO FIUZA	PARO D'ARCA	989 14 8839		
4	LURIMAR ALMEIDA FIUZA	PARO D'ARCA	989 14 8839		
5	ITALMAR GOMES	PARO D'ARCA	985 2260 27		
1	ARLINDO JOSEFINO	HUMANATA	9810 4005		
	JOSE BOULFACIO	HUMANATA	984 19 5872		
	SANDRA FERREIRA	HUMANATA	98132 8381	IEI@UOL.COM	



**Prefeitura de
Porto Alegre**



Plano Diretor POA

Reunião OFICINA RGP2-Contingente

Local: CTG Vaqueiros da Tradição

Horário: 8:30

Data: 19/10/15

Data: 19/10/10		Horário: 8:30	Local: CTG Vaqueiros do Norte	Assinatura
Nº	Nome	Bairro	Telefone	E-mail
5	MOURJO BINATO	Ponte Nova	3210-1445	marcelo_binato@alvqg.br
2	PEDRIGO TAVARES REIS	SÃO GERALDO	997068639	pedrigo_reis@alvqg.br
3	WELSON JOSÉ STELLIMASZCZYK	HIGIENE	991434902	nelegristel@gmail.com
5	LAERCIO THADEU P. DA SILVA	CENTRO	997336261	viniciusleira-nb@hotmail.com
2	ADRIANO DE DEUS DA SILVA	HUMAITÁ	9997754803	administrative@carriadospedocombi
4	LEONIDAS DA ROCHA	SARANDI	34701400	gusperadoes@uol.com.br
5	AYONI MEDINA	HUMAITÁ	993054286	medina.2016@gmail.com
1	JOEL R. TRICOT	"	985304836	joeltricot@gmail.com
2	RUTE NACIMENTO	FARRAPÓS	984122421	



3.5. Questionários

Deixe o seu comentário

Avaliação da Oficina:

	Ruim				Bom
Apresentação	①	②	③	④	⑤
Dinâmica	①	②	③	④	⑤
Tempo	①	②	③	④	⑤
Espaço Físico	①	②	③	④	⑤
Horário	①	②	③	④	⑤

Reside em Porto Alegre? Sim ☐

Se não reside:

Trabalha? Sim ☐ Não ☐

Estuda? Sim ☐ Não ☐

Bairro e RGP

Nome (opcional)

E-mail (opcional)

CALENDÁRIO OFICINAS

RGP 2 (Continente)
das 8h30 às 11h30

19 Outubro Sábado

CTG Vaqueanos da Tradição

Rua Dr. Caio Brandão de Mello, 250 - Humaitá, Porto Alegre

RGP 5
das 18h30 às 21h30

24 Outubro Quinta

Postão da Cruzeiro
Auditório - Av. Moab Caldas, 400 - Santa Tereza, Porto Alegre

RGP 4
das 14h às 17h30

26 Outubro Sábado

CEJAK - Centro Cultural James Kulisz

Av. Joaquim Porto Villanova, 143 - Bom Jesus, Porto Alegre

RGP 3
das 19h às 22h30

31 Outubro Quinta

Paróquia Santa Rosa de Lima

Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 - Santa Rosa de Lima, Porto Alegre

RGP 7
das 18h30 às 22h

17 Outubro Quinta

Paróquia Santa Clara

Estr. João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do Pinheiro, Porto Alegre

RGP 6
das 18h30 às 21h30

23 Outubro Quarta

CECOPAM

Rua Arroio Grande, 50 - Cavalhada, Porto Alegre

RGP 8
das 8h30 às 12h

26 Outubro Sábado

Associação Comunitária Núcleo Esperança

Estr. João Antônio da Silveira, 2500 - Restinga, Porto Alegre

RGP 1
das 19h às 22h

31 Outubro Quinta

Câmara Municipal

Plenário Otávio Rocha e Salão Adel Carvalho - Av. Loureiro da Silva, 255 - Praia de Belas, Porto Alegre

RGP 2 (Ilhas)
das 8h30 às 12h

9 Novembro Sábado

Salão Paroquial da Associação N. Senhora da Boa Viagem

Rua Capitão Coelho, 300 - Arquipélago (Ilha da Pintada), Porto Alegre



Prefeitura de Porto Alegre
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE



PlanoDiretorPOA

Construindo **juntos** a cidade que queremos.

Oficinas Regiões de Gestão do Planejamento

O que é o Plano Diretor?

O Plano Diretor estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade. Ele organiza o crescimento e estabelece o projeto da cidade que queremos. Ele deve ser conduzido pela Prefeitura com a participação dos moradores da cidade.

Para que servem as oficinas?

Estas oficinas servem para que os cidadãos se pronunciem sobre suas regiões, contribuindo para o fornecimento de dados e tomadas de decisão da sua cidade.

Como participar?

Presencialmente: comparecendo nas oficinas regionais, conforme calendário.

On-line: enviando sugestões para o e-mail planodiretor@portoalegre.rs.gov.br

Porto Alegre agradece a tua opinião!

Marque o grau de importância desses temas na revisão do Plano Diretor.

	Pouco Importante				Muito Importante
 1. Garantir a adequada distribuição das diferentes atividades na cidade (habitação, indústria, comércio e serviços), promovendo sua apropriada relação com as ruas, quadras, lotes e edificações, melhorando a qualidade de vida da população.	①	②	③	④	⑤
 2. Promover o crescimento econômico da cidade através do aumento de recursos financeiros e da capacidade produtiva, garantindo sua justa distribuição para a melhoria da qualidade de vida, educação, saúde, infraestrutura, etc.	①	②	③	④	⑤
 3. Melhorar as condições de vida da população (educação, saúde, segurança alimentar, lazer e cultura) propiciando o desenvolvimento social.	①	②	③	④	⑤
 4. Tornar mais eficientes e seguras as diferentes formas de deslocamento da população na cidade, facilitando a circulação, priorizando os pedestres, as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, os ciclistas e o transporte coletivo e sustentável.	①	②	③	④	⑤
 5. Promover a sustentabilidade, eficiência, otimização e redução de impactos ambientais dos serviços básicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais e a provisão de energia.	①	②	③	④	⑤
 6. Prever a ocorrência de eventos impactantes (alagamentos, deslizamentos de terra, tempestades, etc.) e ter a capacidade de resistir, adaptar-se e recuperar-se rapidamente dos efeitos danosos.	①	②	③	④	⑤
 7. Propiciar uma maior sensação de segurança na cidade através da organização das ruas, quadras, lotes, edificações e espaços públicos.	①	②	③	④	⑤
 8. Conciliar o desenvolvimento da cidade com a proteção do meio ambiente e o uso de recursos naturais de forma sustentável.	①	②	③	④	⑤
 9. Valorizar, melhorar e ampliar os Espaços públicos (parques, praças, calçadas, vias urbanas, espaços de convívio, etc.) e os Equipamentos Públicos (esporte, lazer, educação, saúde, infraestrutura, sistemas de comunicação, energia, iluminação pública, etc.).	①	②	③	④	⑤
 10. Promover a reabilitação de edifícios antigos e abandonados, bem como a construção de edificações sustentáveis, mais eficientes e confortáveis, garantindo o uso de materiais de construção diferenciados, a redução do consumo de energia e de água, e causando menos impacto ao meio ambiente.	①	②	③	④	⑤
 11. Preservar e promover nossas tradições, manifestações populares, cultos, prédios e locais históricos.	①	②	③	④	⑤
 12. Garantir o direito da sociedade na participação do planejamento e do gerenciamento da cidade.	①	②	③	④	⑤



3.6. Fotos

Apresentação de Conceitos



Trabalho Colaborativo por Grupo/ Região



Fonte: Acervo CPU



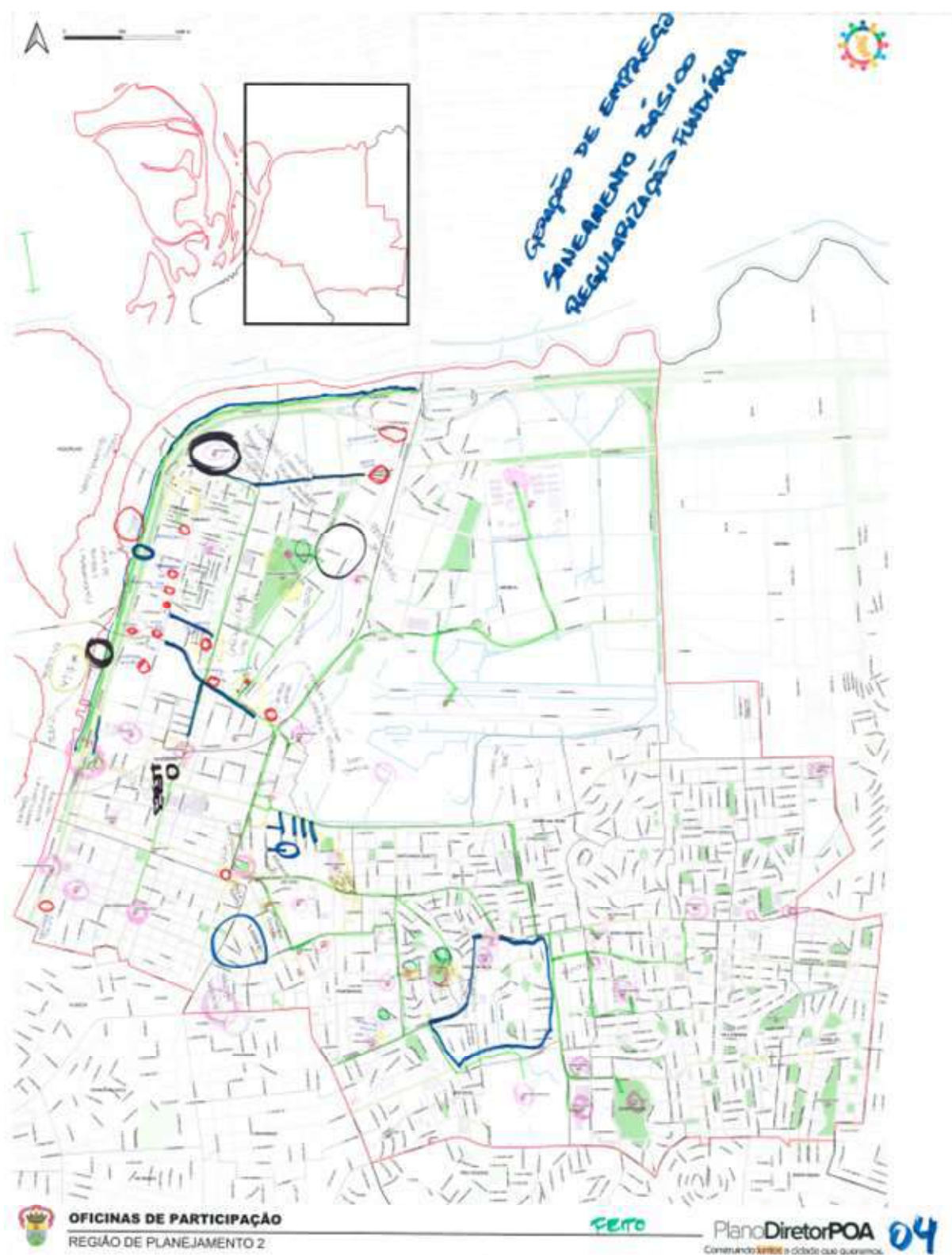
3.7. Mapas Produzidos

Grupo 01



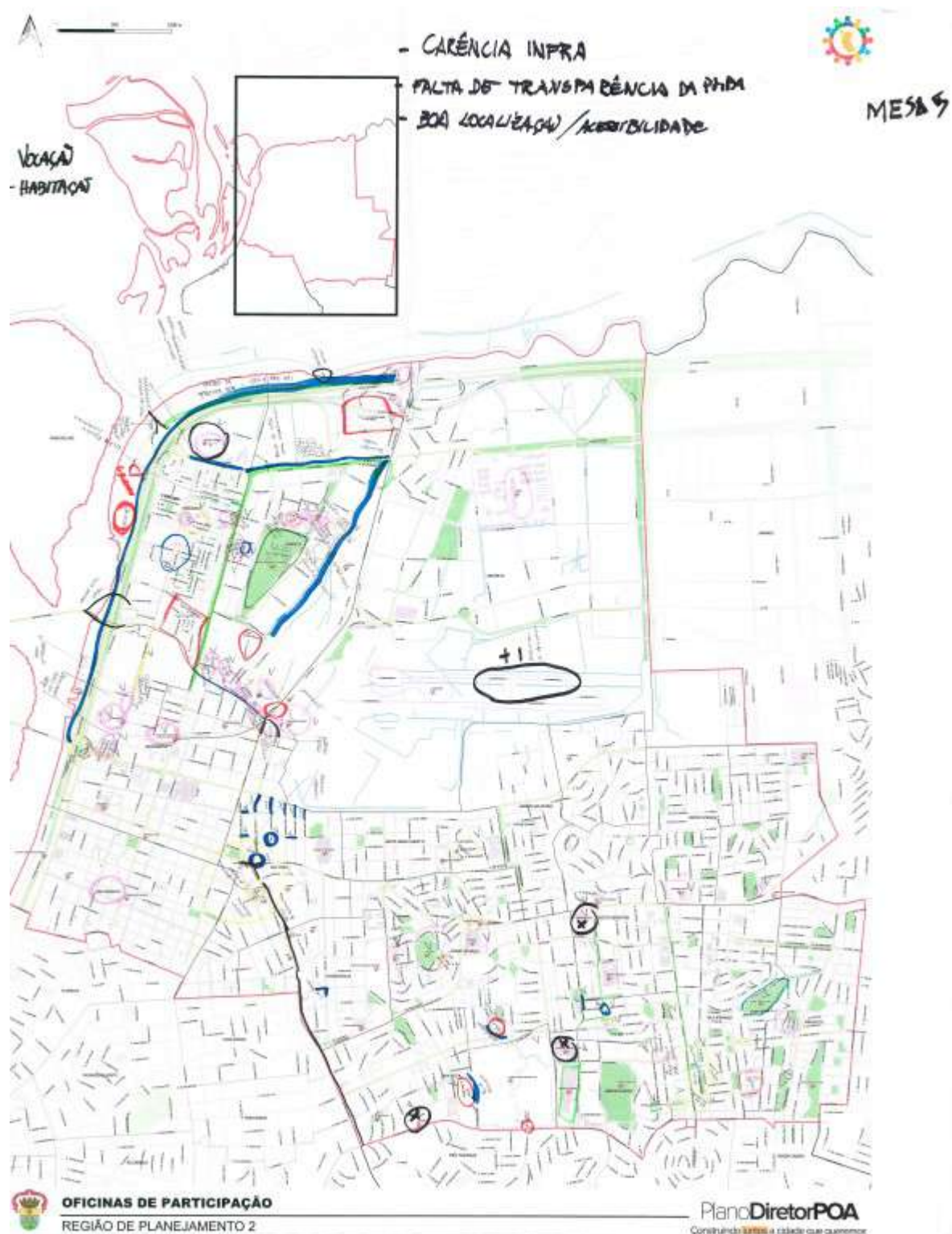


Grupo 04





Grupo 05





3.8. Fichas de Anotações



OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: 2

MESA: 1

Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros?	Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros? - No bairro Farrapos (Vila Farrapos) tem praças mas a nível de equipamento está colocando equipamento.	Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)? - Ceap (carro) - pode ter ciclovia (Assis Brasil) - Farrapos (carro) - Santa Maria Goretti (alugom.) - Dona Sebastiana (alugom.) - Setor
Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros? - R. D. Teodoro 125 - poderia ser usado p' cultural (ferrinho) - ACIBERES - Vila Farrapos - projeto unificação / atividade entre - Fe e Alegria (escola cl. div. dentro inverso) - Futpark (clube de rinha p' comen) (Mado Jr.)	Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região? /	Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação?
Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)?	Quais os problemas habitacionais?	Qual a vocação da Região/Bairro? Quais as iniciativas empreendidas na Região?



OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO:2.....



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

MESA:4.....

Quais locais consideram pontos de referência / pontos de atração nos bairros? PAREQUE, MASCAR, PONTE QUATRA, ARENA, TRENTOUR, AEROPORTO, ICREJA NAJ, IGREJA FORUM PERAJA, TRATADO VAP, HOSPITAL CONCEICAO, MILITAR CRISTO, BOUARDON VALYIA, UPA, CEASA, TRAFUGO, ESTADIO SAO JOSE, CAMPO SEB, ANTICA CORUAC	Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros? Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região?	Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)? JOAO MOREIRA MACIEL (FALTA LINHAS DE ONIBUS)
Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros?	Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação? JOAO MOREIRA MACIEL	Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação?
Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)?	Quais os problemas habitacionais? VILA DEFREC, CAMPOS VERDES, DECO X, TIO ZECA, AREIA, SANTO ANDRE	Qual a vocação da Região/Bairro? Quais as iniciativas empreendedoras na Região?



Prefeitura Municipal de Porto Alegre

OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO:

MESA:
01

Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros?	Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros? - BAIRO FLORESTA (TOUS) - 1 SANTIANA - ÁREA DE LÁZER - CADA PRÇA DEVERIA POSSUIR BANDEIROS PÚBLICOS - CONTINER LIXO - FUNÇÃO DE DESUFRUÍDA E FUNÇÃO DE	Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)? AO LONGO FARRAPÓS - PARADIS ÔNIBUS / BARRERAS FÍSICAS PARESSILHADA
Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros?	Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região? OUTROS PROBLEMAS - FOLTA DE ILUMINAÇÃO - PRESERVAÇÃO DOS LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL - PRINCIPALMENTE - FOLTA DE ILUMINAÇÃO	Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação?
Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)? - CIDADE BAIXA	Quais os problemas habitacionais? - JANELAS OCULOS - ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL	Qual a vocação da Região/Bairro? Quais as iniciativas empreendidas na Região?

PROJETOS ESPECIAIS NA
POSSAM PASSAR DIRETO
E PROPRIOGATIVA
DO CMDUA A SUA
ANÁLISE - S/POSSIBILIDADE
DE PASSAR
ANÁLISE P/CAMARA POA



19/10

<u>Pontos de Referência</u>	PR	PA	G.S
Aeroporto	- Posto de Saúde		
Arene	- Posto no Mario		
Casa	Quintane		
Estação Farrapos			
Adubos Iara (Trevo)			
DC Navegantes			
Maxi			
Igreja Navegantes			
Viaduto Leonel Brizola			
CTG Vaqueiros da Tradição			
Zampognone / Ursiminas			
Lagadler			
Sesi			
Sest / Senac			
Igreja São Miguel			
Posto da Teodora			
Igreja São Geraldo			
Centro Cultural Ferrinho			
Escola Lions Clube			
Escola Municipal			
Júdice			
Emei - Est municipal			
Ant. Júdice			

540?

3 escolas

creche



Caminhos

- Saionara

- A J Renner
- Voluntários
- Estação Anchieta - Linha 1
- Entre A J Renner e Vila Farroupilha - ATALHO
- * Condomínio Lagador

São Moreira - ã tem linha ônibus

INVASÃO

ARSENAL ENTÃO - Ygr. São Miguel

Vila São André

- * Falta creche comunitária (terreno em escola em
- * Falta posto de saúde - tem terreno amarelo)



Ernesto Neugebauer /
João Moreira /
AJ Renner /

alagamento

Vila Farrapos - falta de infraestrutura
áreas de risco

Casa de Bombas - dutos entupidos
(alaga no entorno)

Lixo - Usina - aterro Sanitário

Cooperativa Habitacional
Sto Antônio
Progresso

ICultural - Gigofer
ferrinho

- falta concha acústica no parque

faltam

- equipamentos nas praças

- faltam investimentos nas praças,
academias ao ar livre



(Antiga) → depósito
MERLIN - problema ambiental



- Ciclovia - n° terminada
- faltam calçadas - muito buraco
- não há transportes - s/mobilidade em torno da Arena

Impacto - Arena

Viaduto na fozza Reis

Viaduto Leonel Brizola

Jose-Eduardo
Witzig

Benjamin

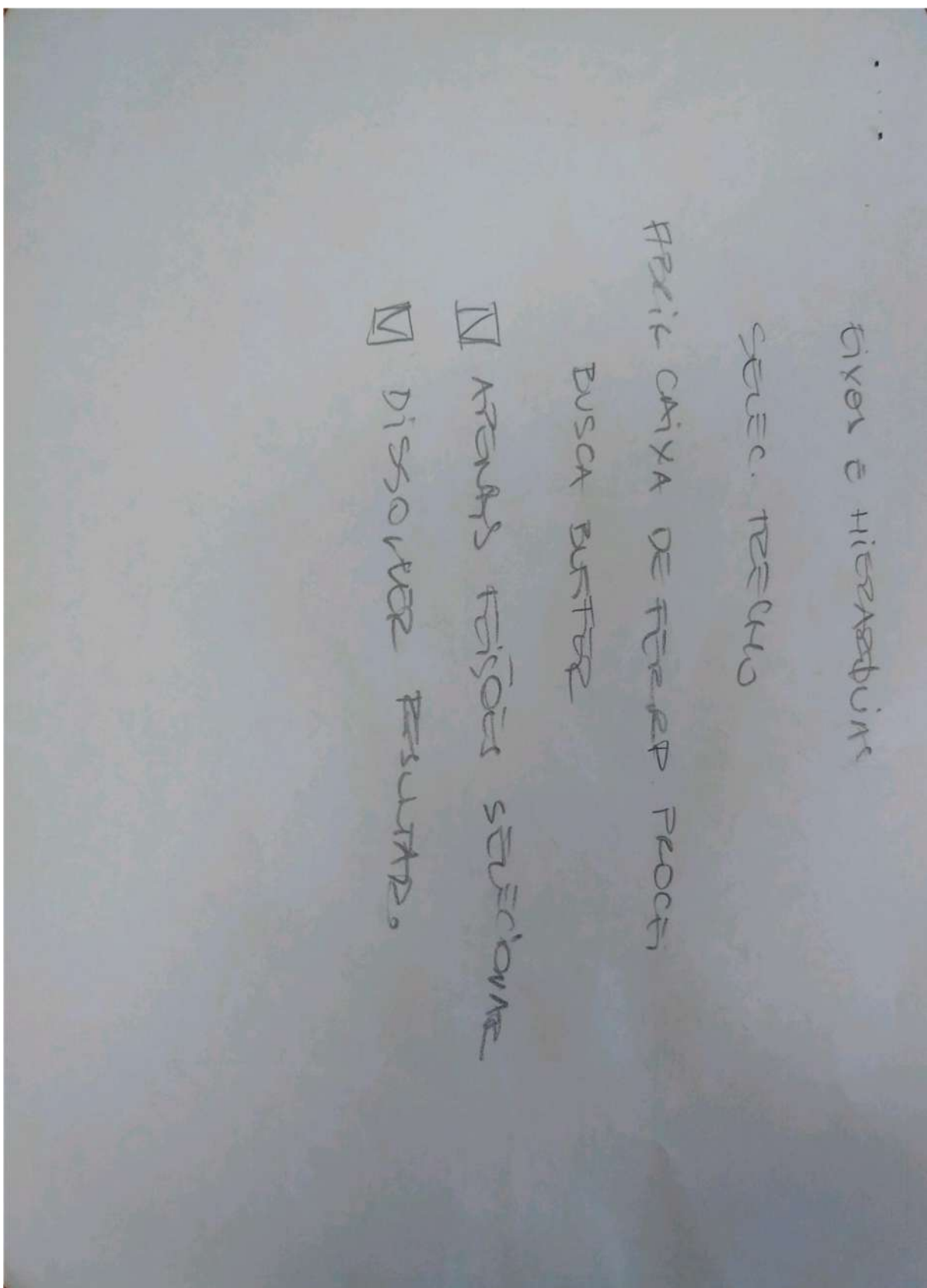
3 PALAVRAS

→ CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

FALTA PLACAS DE RUA

SINALIZAÇÃO

ORIENTAÇÃO



3.9. Divulgação Pós-evento

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Humaitá sedia segunda oficina do Plano Diretor

19/10/2019 18:16



Joel Vargas / PMPA

Encontro reuniu lideranças comunitárias e representantes de associações de bairros

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams), em parceria com a Região de Planejamento 2 (RP) do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA) promoveu, na manhã deste sábado, 19, a segunda Oficina Temática Territorial de revisão do Plano Diretor. O encontro, que reuniu lideranças comunitárias e representantes de associações de bairros, teve como público-alvo representantes dos bairros Farrapos,

Humaitá, Navegantes, São Geraldo, Anchieta, São João, Santa Maria Goretti, Higienópolis, Boa Vista, Passo D'Areia, Jardim São Pedro, Jardim Floresta, Cristo Redentor, Jardim Lindoia, São Sebastião, Vila Ipiranga, Jardim Itú e Jardim Europa.

Durante o evento, realizado no CTG Vaqueanos da Tradição, os participantes foram divididos em três grupos para que, em mapas, identificassem carências, vocações e potencialidades da região, que corresponde a 16,83% do território de Porto Alegre, sendo 7,61% no continente e 9,22% nas ilhas. As ilhas terão uma Oficina exclusiva, no dia 9 de novembro.

A ação tem como foco principal alinhar estratégias para identificar os conflitos e potencialidades de cada região, bem como traçar coletivamente os desafios e oportunidades de cada bairro na revisão do Plano Diretor.

O secretário do Meio Ambiente e da Sustentabilidade, Germano Bremm, ao abrir os trabalhos destacou a importância das propostas que servirão de base para a revisão do Plano Diretor, por meio de um trabalho que envolva a participação dos cidadãos: "Assim conseguiremos localizar as principais demandas e prioridades de cada região", afirma sobre a iniciativa que envolve, além das oficinas territoriais e temáticas, estudos técnicos, audiências públicas, conferências e consultas públicas.

A chefe da Unidade de Estudos Urbanos da Smams, Vaneska Paiva Henrique, explicou que ouvir os anseios da população é fundamental. "Para melhor escutar a população desta região, entendemos como adequado dividir essa oficina em duas partes, uma para o Continente e outra para as ilhas, permitindo uma discussão mais precisa."



Ao público presente, Vaneska explicou os fundamentos do Plano Diretor, que tem a premissa legal de organizar as áreas de Porto Alegre e orientar como elas podem ser utilizadas, destinando locais adequados para indústrias, comércio, praças, residências, escolas e postos de saúde, entre outros.

O conselheiro titular da RP 2, Adroaldo Venturini Barboza, percebeu a presença, na oficina, de muitas pessoas que não têm o hábito de participar desse tipo de encontro. Alguns levaram propostas, outros simplesmente queriam ouvir os representantes da administração municipal. "É importante porque estamos discutindo questões fundamentais para o futuro. E quem participar de forma propositiva poderá cobrar lá adiante, em 2030, pois essa discussão é diferente do Orçamento Participativo", explica.

Também participou da oficina o vereador Alvonil Medina.

Para saber mais sobre a revisão do Plano Diretor, [clique aqui](#).

Confira a programação das próximas oficinas:

- 23/10: RP 6, das 18h30 às 21h30, na Cecopam (rua Arroio Grande, 50 - Cavallhada)
- 24/10: RP 5, das 18h30 às 21h30, no Auditório do Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul - Postão da Cruzeiro (avenida Moab Caldas, 400 - Santa Tereza - em frente à Escola Alberto Bins)
- 26/10: RP 8, das 8h30 às 12h, na Associação Comunitária Núcleo Esperança (estrada João Antônio da Silveira, 2500 - Restinga)
- 26/10: RP 4, das 14h às 17h30, na CEJAK (avenida Joaquim Porto Vilanova, 143 - Bom Jesus)
- 31/10: RP 1, das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel Carvalho, da Câmara Municipal (avenida Loureiro da Silva, 255)
- 31/10: RP 3, das 19h às 22h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (avenida Bernardino de Oliveira Paim, 82 - Bairro Santa Rosa)
- 9/11: RP 2 - Ilhas, das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada)

[Clique aqui](#) para conferir em qual RP está o teu bairro.

Texto: Ari Teixeira
Edição: Tatá Dimer Dihi

Fonte: <https://prefeitura.poa.br/smams/noticias/humaita-sedia-segunda-oficina-do-plano-diretor>



4. Documentos Produzidos

4.1. Registro das Apresentações dos Grupos

Grupo 01

Alagamentos - em função das obras não realizadas além das casas de bomba que não são suficientes.

Mobilidade - dificuldade na mobilidade foi apontada fazendo relação com uma única linha de ônibus que liga o bairro aos outros bairros (Linha T2). Também foram mencionadas obras viárias que aumentarão o fluxo de veículos assim como obras não realizadas para melhorar esse fluxo como a “Radial Leste”. Também foi feita a proposta de uma ciclovia ligando toda a Av. Assis Brasil, a Av. Benjamin Constant, a Cristóvão Colombo ao Centro Histórico.

Saúde - dificuldade em acessar os serviços de saúde.

Crescimento desordenado - foi colocado o crescimento de ocupações irregulares, a regularização destas e a necessidade de construir habitações adequadas.

Grupo 04

Saneamento básico – rede de saneamento antigo e não suficiente para o aumento do número de edificações.

Mobilidade – projeto de ampliação do Trensurb até a Av. Assis Brasil; congestionamento acontecendo em ruas locais; a falta de placas de identificação das ruas; implantar nova ciclovia ligando o Sarandi ao Humaitá pela Av. Sertório; faltam linhas de ônibus para o bairro Humaitá.

Grandes empreendimentos com impactos positivos, como a Arena, para o comércio do bairro Humaitá. Porém faltou a conclusão das contrapartidas para a obra.

Educação – Faltam EMEI's.

Habitação – o fim da fiscalização da ocupação das casas do DMHAB, ocupações irregulares.

Grupo 05

Carência de infraestrutura na região.

A região não é valorizada como entrada da cidade.

A região sofre com problemas de alagamento.

Diversos empreendimentos sendo executados na região sem retorno em infraestrutura para a comunidade.

A necessidade de verificar as estratégias alcançadas na última Revisão do Plano Diretor e divulgar para a sociedade o relatório dos efeitos positivos e negativos.



4.2. Mapas Georreferenciados

Grupo 01





Grupo 04





Grupo 05





5. Equipe



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE (SMAMS)

Adv. Esp. Germano Bremm

Secretário do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Biol. Viviane Diogo

Secretária Adjunta do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E SUSTENTÁVEL | DGPUS:

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

Diretora Geral de Planejamento Urbano e Sustentável

Daniele de Mello

Assessora Especialista

Gabrielle Aquino

Secretária Executiva – CMDUA

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

Coordenadora de Planejamento Urbano

Arq. Vaneska Paiva Henrique

Chefe de Unidade de Estudos Urbanos | UEU

Arq. Esp. Catiane Burghausen Cardoso

Chefe de Equipe de Estudos Urbanos e Ambientais / EEUA

Biol. MSc. Karla Faillace

Arq. Esp. Simone Fernandes

Arq. MSc. Guilherme Silveira Castanheira

Chefe de Unidade de Projetos Urbanos | UPU

Eng. Esp. Sandra Lúcia Laufer

Chefe de Equipe de Projetos de Espaço Público / EPEP

Arq. Vinícios da Silva

Arq. Esp. Ligia Saraiva Soares



Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi Dornelles

Chefe de Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano / UGMU

Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues

Chefe de Equipe de Monitoramento Urbano Ambiental / EMUA

Arq. Vania Klein Silva

Arq. Natalia Fernanda Oriola

Estagiários / CPU

Acad. Gustavo Pires de Castro - Arquitetura e Urbanismo/UFRGS

Acad. Luisa Elias Lemos – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER

Acad. Enzo Mestriner – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER

Acad. Mariana Nicolini – Geografia/UFRGS

Acad. Kathryn Kowaleski – Arquitetura e Urbanismo / UFRGS

Acad. Walquiria Brauwiers – Arquitetura e Urbanismo / PUC

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE I CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini

Coordenadora de Políticas de Sustentabilidade

Arq. Esp. Renata Saffer

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO



RELATÓRIO OFICINA TERRITORIAL/ TEMÁTICA

OFICINA RGP 2 Ilhas

Novembro de 2019

Elaboração do Documento: CPU/SMAMS/PMPA



Sumário

1. Revisão do PDDUA.....	3
2. Oficinas de Participação.....	4
2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 2	4
3. Anexos.....	6
3.1. Divulgação.....	6
3.2. Convite Redes Sociais.....	8
3.3. Apresentação	9
3.4. Listas de Presença	33
3.5. Questionários	36
3.6. Fotos	37
3.7. Mapas Produzidos	39
Grupo 01.....	39
Grupo 02.....	40
Grupo 03.....	41
3.8. Fichas de Anotações	42
3.9. Divulgação Pós-evento.....	47
4. Documentos Produzidos	49
4.1. Registro das Apresentações dos Grupos.....	49
4.2. Mapas Georreferenciados	50
Grupo 01.....	50
Grupo 02.....	51
Grupo 03.....	52
5. Equipe.....	53



1. Revisão do PDDUA

Nos termos do Estatuto da Cidade, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de estratégias para o engajamento da sociedade local, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a Leitura Comunitária, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a Leitura Técnica, agregando o saber popular às informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.

A primeira fase da participação popular foi através de Oficinas Territoriais/ Temáticas, parte da Leitura Comunitária. As oficinas foram divididas de acordo com as 8 (oito) Regiões de Gestão Planejamento (RGPs) que compõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA). Tendo em vista a especificidade das ilhas e conforme solicitação do representante do CMDUA, foi realizada uma oficina específica no Bairro Arquipélago. Em 24 de setembro de 2019 foi realizada uma Oficina Piloto com os Conselheiros e Suplentes das RGPs, que foram orientados a levar até 6 (seis) convidados da sua Região para participarem da dinâmica de grupo. Os objetivos da oficina piloto foram: testar a metodologia a ser utilizada nas demais oficinas territoriais nas RGPs e mobilizar os Conselheiros para se tornarem multiplicadores nas suas Regiões. Após a oficina piloto foram realizados alguns ajustes na metodologia para replicação nas demais RGPs. As oficinas foram realizadas em ordem cronológica conforme o calendário:

RGP 7 (Lomba/ Partenon) – 17/10/19 – 18h30min

RGP 2 (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) – 19/10/19 – 08h30min

RGP 6 (Centro-Sul/ Sul) – 23/10/19 – 18h00min

RGP 5 (Glória/ Crista/ Cruzeiro) – 24/10/19 – 19h00min

RGP 8 (Restinga/ Extremo-Sul) – 26/10/19 – 08h30min

RGP 4 (Leste/ Nordeste) – 26/10/19 – 14h00min

RGP 1 (Centro) – 31/10/19 – 19h00min

RGP 3 (Norte/ Eixo-Baltazar) - 31/10/19 – 19h00min

RGP 2 (Ilhas) – 09/11/19 – 08h30min

A seguir, apresentamos a metodologia aplicada na oficina da RGP 2 (Ilhas), bem como o registro da atividade.



2. Oficinas de Participação

2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 2

A Oficina Territorial/ Temática da RGP 2 (Ilhas) foi realizada no dia 9 de novembro de 2019, às 8 horas e 30 minutos, Salão Paroquial, Av. Presidente Vargas, 132 - Ilha da Pintada. Os objetivos da oficina são: apresentar conceitos do Plano Diretor, capacitar as pessoas a entenderem mapas e a identificarem pontos importantes na cidade e realizar a leitura comunitária através do levantamento das informações da comunidade através da identificação de conflitos e potencialidades/ desafios e oportunidades da região.

O credenciamento teve início 30 minutos antes da apresentação técnica, onde os participantes foram identificados pelo nome, bairro, telefone, e-mail e assinatura. Cada participante recebeu um número de 1 (um) a 4 (quatro) para participação no trabalho colaborativo e um questionário, o qual contém uma escala de importância para conceitos relacionados aos temas da revisão do Plano Diretor, uma avaliação da oficina realizada, um espaço para identificação e um espaço para comentários. Na RP2 (Ilhas) foram entregues 19 questionários, entretanto, somente 03 questionários foram devolvidos.

Inicialmente, foi realizada uma apresentação de 20 minutos pelo Arq. e Urb. Guilherme Castanheira, chefe da Unidade de Projetos Urbanos (UPU) da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU) da SMAMS. Na apresentação foi apresentado o funcionamento da oficina através de boas práticas e abordados conceitos sobre o Plano Diretor e seu processo de revisão e os temas a serem discutidos. Os temas foram elencados com base nas Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade) alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade¹ e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) 2 da Agenda 2030.

Os temas discutidos foram: Equipamentos e Pontos de Referência (pontos de atração, pontos de referência e equipamentos públicos), Mobilidade Urbana (caminhos mais utilizados), Interesse Cultural/ Ambiental e Infraestrutura (interesse cultural, ambiental e carência de infraestruturas), Habitação e Empreendimentos (problemas habitacionais e grandes empreendimentos/ projetos que impactaram a região), Vocação e Empreendedorismo (vocação da região e iniciativas empreendedoras).

Em seguida foi explicado o funcionamento da dinâmica de grupos que foi dividida da seguinte forma: 10 minutos para a divisão dos grupos, entrega dos mapas e aquecimento

¹ 12 (doze) Temas definidos a partir de informações coletadas no Seminário de Revisão do Plano Diretor realizado no Cine Capitólio, em 07/12/2016, em Porto Alegre, e do Workshop com o CMDUA realizado em 04/10/2017.

² Erradicação da pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Boa saúde e Bem-estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e Crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL, 2015).

³ Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas-ONU.



(reconhecimento e localização de pontos de interesse nos mapas), 1 hora de trabalho colaborativo dos grupos, 15 minutos de intervalo, apresentação dos resultados por grupo (5 minutos por grupo), encerramentos e encaminhamentos (15 minutos).

Os grupos foram divididos em 3 (três) mesas de acordo com os números recebidos pelos participantes no momento do credenciamento. Em cada grupo participaram 2 integrantes da CPU como moderadores/relatores. De acordo com as listas de presença participaram 19 pessoas da comunidade, 9 técnicos da CPU além de 04 servidores vinculados a SMAMS. Cada grupo recebeu um mapa base da RGP e canetas marca texto coloridas e foram orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada tema.

Caneta ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência

Caneta VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas

15 minutos

Caneta VERMELHA – Problemas Habitacionais

10 minutos

Caneta AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...

Caneta AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo,...

10 minutos

Caneta LARANJA – Locais de Interesse Cultural

Caneta VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental

10 minutos

Caneta PRETA – Projetos que Impactaram a Região

10 minutos

Os participantes responderam ainda 2 (duas) perguntas quanto à vocação da região:

- Qual a vocação da Região/ Bairros?
- Quais as iniciativas empreendedoras na Região?

Foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua região em 3 (três) palavras chave.

Após o intervalo os representantes de cada grupo apresentaram as percepções sobre o exercício. Por fim, foram apresentados os encaminhamentos e encerrada a reunião.

3. Anexos

3.1. Divulgação

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Plano Diretor: Primeira rodada de oficinas termina sábado

09/11/2019 09:18

 Cesar Lopes / PMPA



Plano Diretor: primeira rodada de oficinas termina sábado

da Pintada).

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams) promove neste sábado, 9, a última Oficina Temática – Territorial da primeira rodada do processo de revisão do Plano Diretor. O encontro, direcionado aos moradores das Ilhas (Bairro Arquipélago), que integram a Região de Planejamento - RP 2, ocorre das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (rua Capitão Coelho, 300 - Ilha

Oito oficinas já foram realizadas: na RP 7 (Lomba do Pinheiro/Partenon), na RP 2 (Humaitá, Navegantes e Noroeste), na RP 6 (Centro-Sul e Sul), na RP 5 (Glória, Cruzeiro e Cristal), na RP 8 (Restinga/ Extremo-Sul), na RP 4 (Leste/ Nordeste), na RP 1 (Centro) e na RP 3 (Norte e Eixo Baltazar). A segunda rodada também passará pelas oito regiões de planejamento e o cronograma será definido pela Smams em parceria com os representantes das RPs do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA).

O secretário Germano Bremm destaca que o objetivo da primeira rodada é identificar os anseios, potencialidades e questões prioritárias a serem consideradas e enfrentadas na formulação das propostas que servirão de base para a revisão do Plano Diretor. “A participação e o engajamento da população neste processo é fundamental para a construção da Porto Alegre 2030 que queremos”, destaca.

A diretora de Planejamento Urbano e Sustentável da Smams e coordenadora do processo de revisão do Plano Diretor, Patrícia da Silva Tschoepke, esclarece que o planejamento urbano parece algo abstrato, mas, na prática, afeta diretamente a vida das pessoas. “O Plano Diretor é o instrumento que define questões como o tempo que gastamos para nos deslocar na cidade, a segurança, a qualidade de vida e a capacidade de prevenção a eventos climáticos extremos. Nesta revisão, é fundamental ouvirmos as necessidades da população para a construção do pacto da cidade que almejamos”, afirma.



Dinâmica da oficina - O credenciamento será aberto 30 minutos antes do horário previsto para o início das atividades e se estenderá por uma hora. Participantes que ingressarem após 30 minutos do início da dinâmica só poderão acompanhar como ouvintes e registrar sua contribuição por meio de questionário que estará disponível no local.

No acesso ao evento, os participantes vão registrar seus nomes em lista de presença e receberão um número de um a cinco, que identificará a mesa que irão compor no momento da dinâmica. Cada grupo terá no máximo 12 participantes, totalizando 60 pessoas. Caso o número ultrapasse este limite, os excedentes receberão questionário para apontar suas contribuições de forma individual.

A oficina será aberta com apresentação geral sobre os conteúdos que serão trabalhados em cada grupo, em mapas onde estarão identificadas potencialidades e carências dos bairros que pertencem à RP correspondente. Ao final da dinâmica, o relator definido para cada grupo fará a exposição das principais conclusões sobre o mapa. Após a apresentação dos resultados, a equipe da Smams encerra a atividade. As sugestões serão analisadas pela equipe técnica e, na segunda rodada de oficinas, será dado o retorno sobre as contribuições apresentadas.

Para mais informações sobre a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, [acesse o site aqui](#).

Texto: Cibele Carneiro
Edição: Andrea Brasil

Fonte: <https://prefeitura.poa.br/smams/noticias/plano-diretor-primeira-rodada-de-oficinas-termina-sabado>



3.2. Convite Redes Sociais

REVISÃO DO PLANO DIRETOR OFICINA TEMÁTICA/ TERRITORIAL



O **PLANO DIRETOR** estabelece as regras para o desenvolvimento da cidade, visando **melhorar a qualidade de vida de todos**.

A revisão é conduzida pela Prefeitura e a **participação da sociedade é essencial** para a construção da Porto Alegre que queremos até 2030.

Participe da oficina da sua Região!

Bairro
Arquipélago | **RGP2** ILHAS

SÁBADO
09
NOVEMBRO/19

8h30 às 12h

Salão Paroquial - Assoc. Nossa Senhora da Boa Viagem
Rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada

Vamos construir **juntos a cidade que queremos!**

www.prefeitura.poa.br/planodiretor



Prefeitura de
Porto Alegre
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE

PlanoDiretorPOA



3.3. Apresentação



OFICINA TEMÁTICA/TERRITORIAL

Leitura Comunitária

REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 2 ILHAS



DINÂMICA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



COMO SERÁ A OFICINA?

Apresentações de Conceitos / Nivelamento	20 min
Divisão dos Grupos e Aquecimento	10 min
Trabalho Colaborativo dos Grupos	1 h 00 min
Intervalo	15 min
Apresentação dos Resultados por Grupo	30 min
Encerramento / Encaminhamentos	15 min



DINÂMICA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



BOAS PRÁTICAS PARA A OFICINA DE HOJE:

- Nossa atividade hoje será focada na atividade de **registro das carências e potenciais nos mapas, nas fichas e nos questionários** que serão distribuídos. Pedimos a colaboração de todos para que as manifestações se concentrem nos formatos de contribuição propostos.
- Pedimos a **colaboração de todos durante a apresentação inicial**, pois o tempo é curto e queremos discutir todos os temas previstos.
- Durante a contribuição nas mesas, pedimos que seja **respeitada a fala dos demais**.
- Também durante a contribuição nas mesas, solicitamos aos participantes que atentem para os temas em discussão, **focando no objetivo estabelecido para a oficina**.
- Solicitamos que os celulares **permaneçam em modo silencioso durante a oficina**, restringindo seu uso ao momento de intervalo.



RP2
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2





RP2
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

RP2

REGIÃO E BARRIOS

Legenda

- 1 Arquipélago
- 2 São Geraldo
- 3 Navegantes
- 4 Farrapos
- 5 Humaitá
- 6 São João
- 7 Anchieta
- 8 Higienópolis
- 9 Santa Maria Goretti
- 10 Jardim São Pedro
- 11 Jardim Floresta
- 12 Boa Vista
- 13 Passo da Areia
- 14 Cristo Redentor
- 15 Jardim Lindóia
- 16 São Sebastião
- 17 Vila Ipiranga
- 18 Jardim Europa
- 19 Jardim Itu (Parcial)

Google Earth
Imagem atualizada em 02/2014
Imagem de 02/2014

Legenda
RM
RPS



RP2
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

Legenda

- 1 do Pavão
- 2 Humaitá
- 3 do Oliveira
- 4 Grande dos Marinheiros
- 5 do Serafim
- 6 do Lino
- 7 do Lage
- 8 do Cipriano
- 9 das Flores
- 10 da Casa da Pólvora
- 11 do Chico Inglês
- 12 da Pintada
- 13 das Balseiras
- 14 das Pombas
- 15 sem nome
- 16 sem nome

Google Earth
Imagem atualizada em 02/2014
Imagem de 02/2014



CONCEITOS O PLANO DIRETOR



O QUE É O PLANO DIRETOR?

É a principal lei de **planejamento e de gestão da cidade**, que **organiza o crescimento**, estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade e **define o projeto de cidade que queremos**.



CONCEITOS O PLANO DIRETOR



QUAIS OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PLANO?

- **Organizar** as áreas da cidade e como elas podem ser utilizadas, destinando **locais adequados** para:



- **Promover:**



PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL



INTERAÇÃO
SOCIAL



ESTÍMULO À
ECONOMIA



MELHORIA DA
MOBILIDADE



PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO/CULTURAL...



CONCEITOS
O PLANO DIRETOR



POR QUE O PLANO DEVE SER REVISTO?

Ao longo de **10 anos** a cidade passa por **muitas mudanças**. A atualização do Plano Diretor garante que essas mudanças sejam **planejadas e orientadas**, de modo que o **desenvolvimento da cidade não gere desequilíbrios**.



Ilha das Flores 2009



Ilha das Flores 2019



CONCEITOS
O PLANO DIRETOR



POR QUE O PLANO DEVE SER REVISTO?

Ao longo de **10 anos** a cidade passa por **muitas mudanças**. A atualização do Plano Diretor garante que essas mudanças sejam **planejadas e orientadas**, de modo que o **desenvolvimento da cidade não gere desequilíbrios**.



Ilha Grande dos Marinheiros 2009

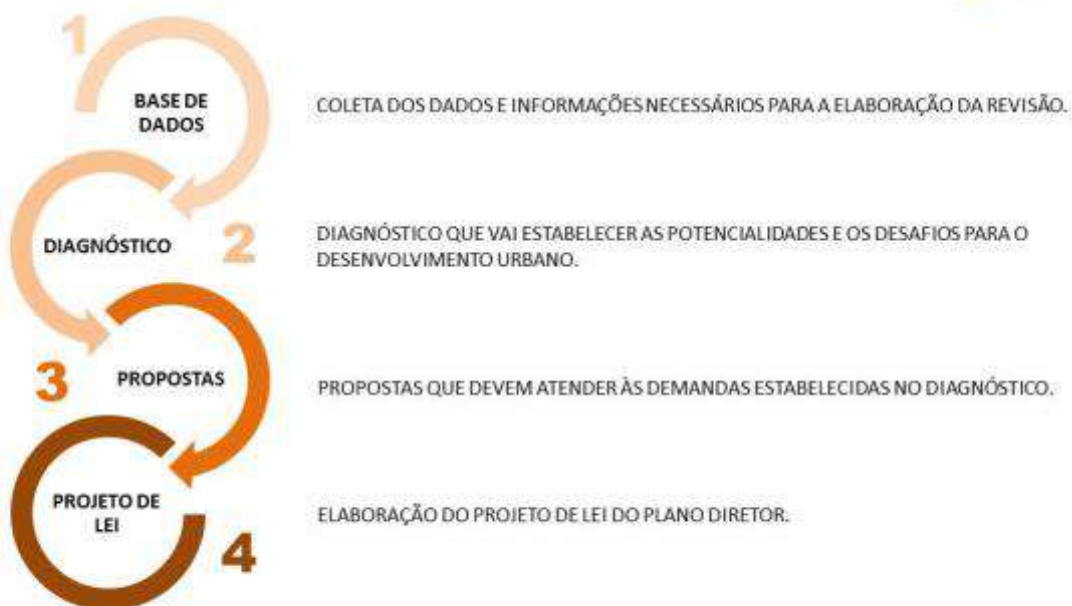


Ilha Grande dos Marinheiros 2019



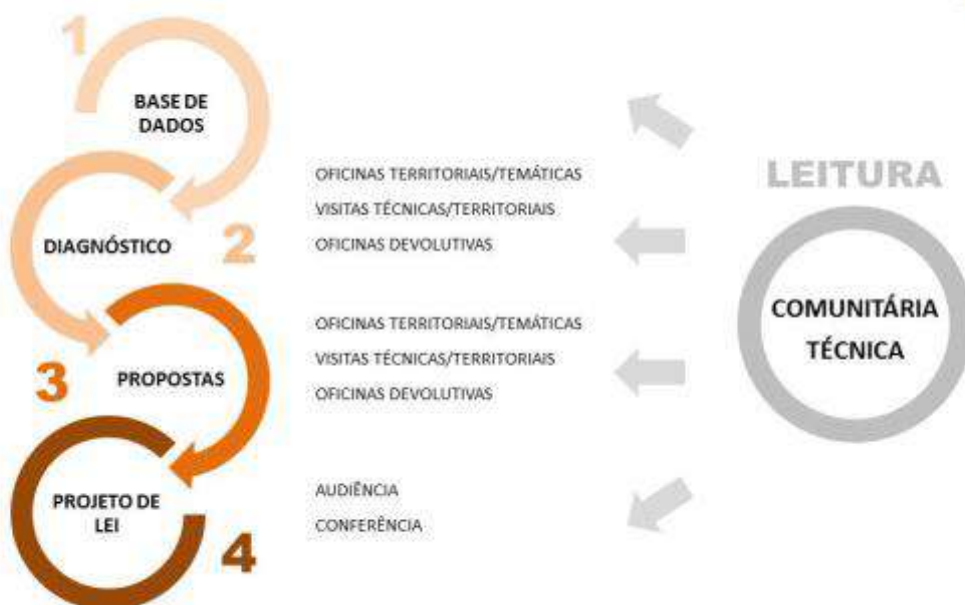
A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE





A REVISÃO DO PLANO DIRETOR
OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



EQUIPAMENTOS
E PONTOS DE
REFERÊNCIA



MOBILIDADE
URBANA



INTERESSE
CULTURAL/AMBIENTAL
INFRAESTRUTURA



HABITAÇÃO/
EMPREENDIMENTOS



VOCAÇÃO/
EMPREENDEDORISMO



EQUIPAMENTOS
E PONTOS DE
REFERÊNCIA

PONTOS DE ATRAÇÃO

PONTOS DE REFERÊNCIA

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

PONTOS DE ATRAÇÃO

LOCAIS QUE ATRAEM POPULAÇÃO:

- DOS BAIRROS;
- DE OUTROS LUGARES DA CIDADE;
- DE OUTRAS CIDADES VIZINHAS.



MUSEU DAS ILHAS
Ilha da Pintada



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

PONTOS DE REFERÊNCIA

LOCAIS QUE SÃO UTILIZADOS COMO INDICAÇÃO NA DESCRIÇÃO DE PERCURSOS.



HOTEL DA ILHA
Ilha Grande dos Marinheiros



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE:



EDUCAÇÃO



SAÚDE



LAZER

ESCOLA OSCAR SCHMITT
Ilha das Flores



MOBILIDADE
URBANA

CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



CAMINHOS MAIS UTILIZADOS E PROBLEMAS

PROBLEMAS IDENTIFICADOS NOS PERCURSOS:



BR116 E VIA LATERAL DE ACESSO
Ilha do Pavão



INTERESSE
CULTURAL/AMBIENTAL
INFRAESTRUTURA

INTERESSE CULTURAL

INTERESSE AMBIENTAL

CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

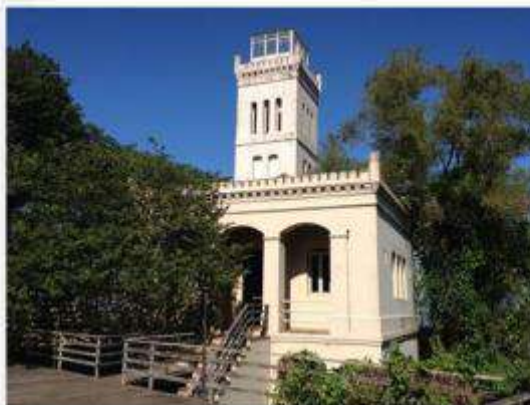
LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



LOCAIS HISTÓRICOS



REUNIÃO DE PESSOAS
EVENTOS



PAIOL DA ILHA DA CASA DA PÓLVORA
Ilha da Casa da Pólvora



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL

BENS NATURAIS
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO



PARQUE ESTADUAL DO DELTA DO JACUÍ
Bairro Arquipélago



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA



ONDE FALTA ÁGUA?



ONDE FALTA ESGOTO?



ONDE FALTA ILUMINAÇÃO?



ONDE ALAGA?

AUMENTO DO NÍVEL DO GUAÍBA

Ilha Grande dos Marinheiros



HABITAÇÃO/
EMPREENDIMENTOS

PROBLEMAS HABITACIONAIS

GRANDES EMPREENDIMENTOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

PROBLEMAS HABITACIONAIS



HABITAÇÕES PRECÁRIAS

FALTA DE MORADIA

HABITAÇÕES IRREGULARES

Ocupação em locais de risco



PARTE NORTE

Ilha Grande dos Marinheiros



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO

AUMENTO DA POPULAÇÃO
AUMENTO DO TRÁFEGO DE AUTOMÓVEIS



POSITIVO



NEGATIVO

NOVA PONTE DO GUAÍBA

Ilha do Pavão e Ilha Grande dos Marinheiros





VOCAÇÃO/
EMPREENDEDORISMO

VOCAÇÃO DA REGIÃO

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

VOCAÇÃO DA REGIÃO

RURAL
TURÍSTICA
COMERCIAL
RESIDENCIAL
EDUCACIONAL
INDUSTRIAL

MARINAS E NEGÓCIOS NÁUTICOS
Todo o bairro Arquipélago





CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS

INCUBADORAS
ESCOLAS TÉCNICAS



MUSEU DAS ILHAS
Ilha da Pintada



OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2

QUAL O OBJETIVO DA OFICINA?



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

Identificação de conflitos e potencialidades / desafios e oportunidades da Região.





Como será a oficina?



Os participantes serão organizados em **5 mesas**, em grupos de até **12 participantes por mesa**. Cada mesa contará com o auxílio de **2 técnicos da prefeitura**.

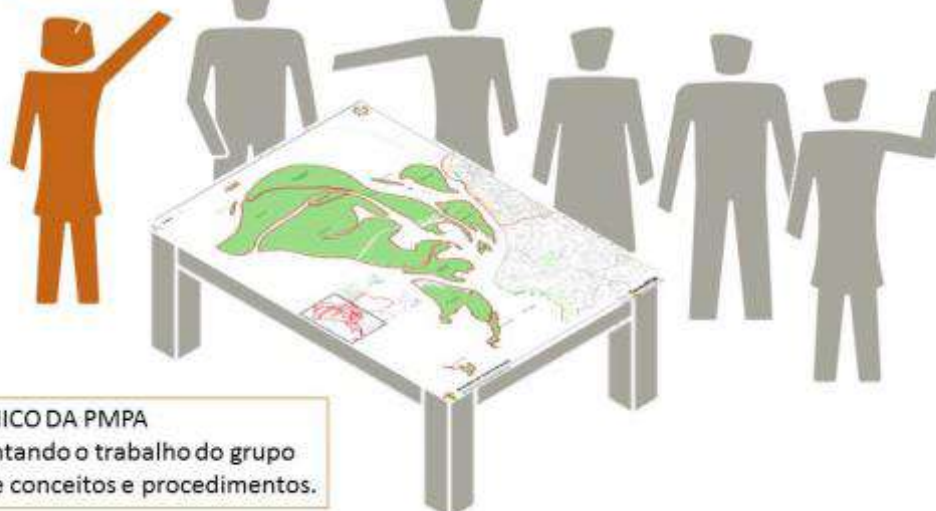




OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



MEDIADOR



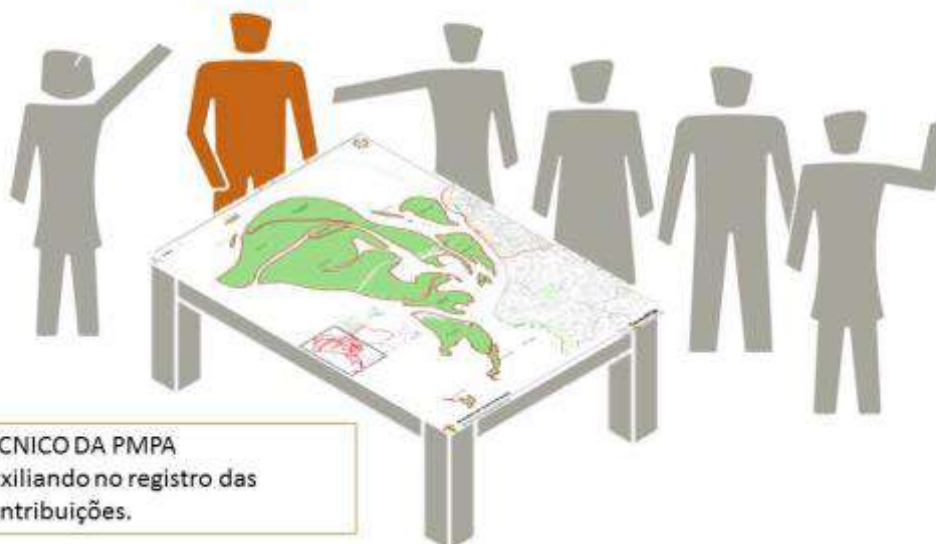
TÉCNICO DA PMPA
Orientando o trabalho do grupo
sobre conceitos e procedimentos.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



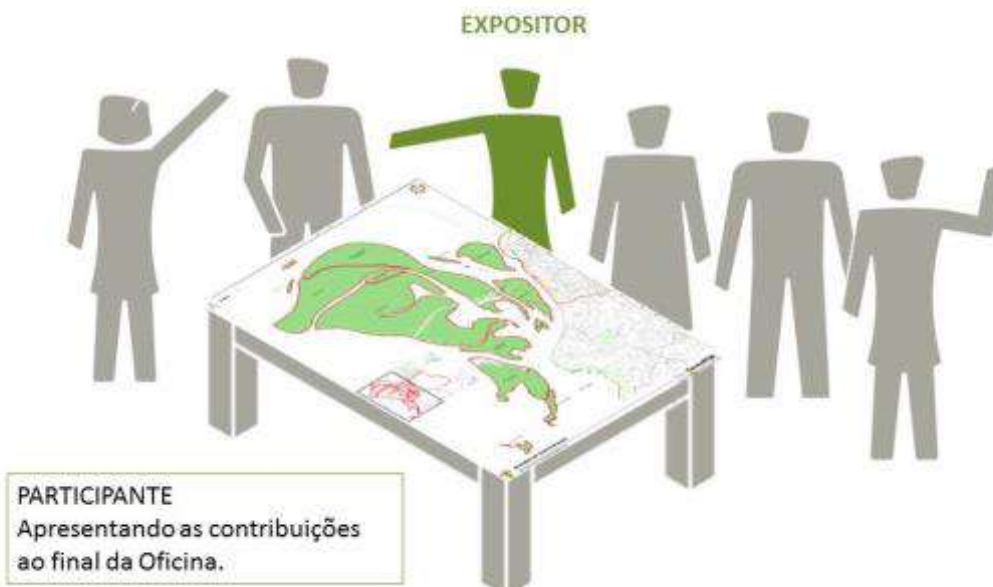
RELATOR



TÉCNICO DA PMPA
Auxiliando no registro das
Contribuições.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2

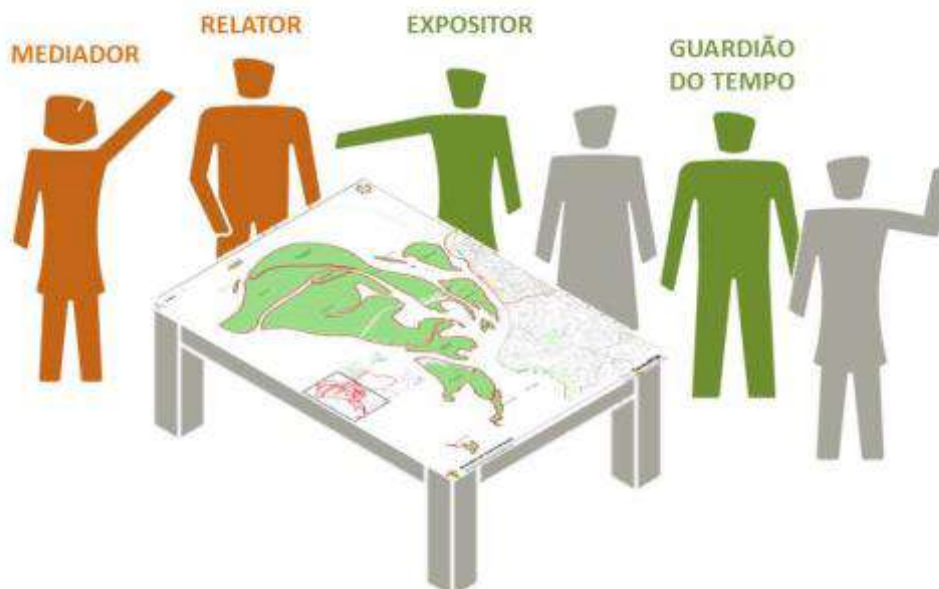


OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2

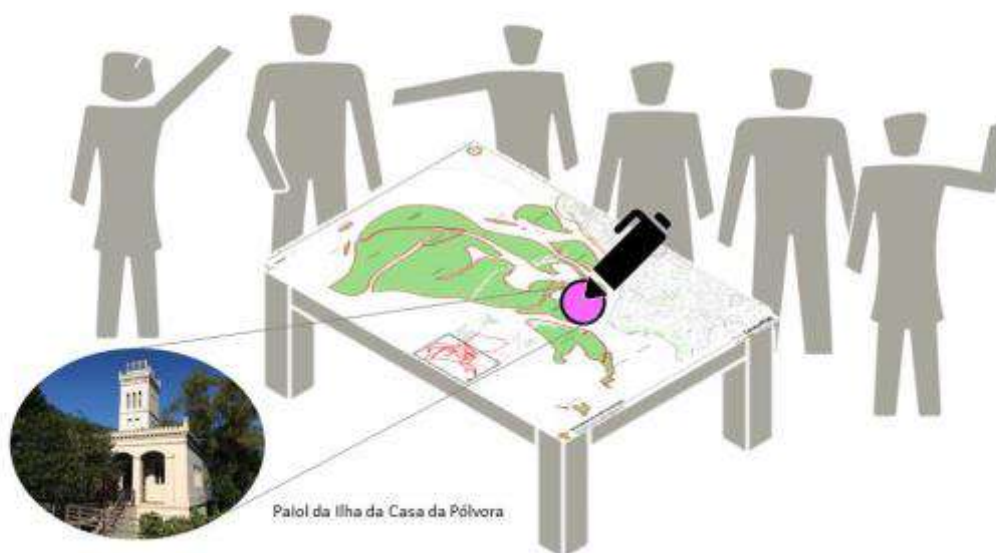




OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2





OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

PONTO DE ATRAÇÃO/REFERÊNCIA



CARÊNCIA DE EQUIPAMENTO



CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL



CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA



PROBLEMAS HABITACIONAIS



PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO



VOCAÇÃO DA REGIÃO



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.



CANETA ROSA

PONTOS DE ATRAÇÃO /
PONTOS DE REFERÊNCIA



CANETA VERDE

CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



15 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.



CANETA VERMELHA

PROBLEMAS HABITACIONAIS



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.



CANETA AMARELA

CARÊNCIA DE EQUIPAMENTO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, LAZER...



CANETA AZUL

CARÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTO, ALAGAMENTO, FOCO DE LIXO...



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA LARANJA

LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.



CANETA VERDE ESCURO

LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA PRETA



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO

10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



SÍNTESE

VOCAÇÃO, EMPREENDEDORISMO, OUTROS

DEFINA SUA REGIÃO EM 3 PALAVRAS

5 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



PRÓXIMAS ETAPAS

- Registro dos resultados dos mapas
- Continuidade das Oficinas nas demais Região de Planejamento
- Vista nas diferentes Regiões
- Confirmação do calendário de oficinas devolutivas



DINÂMICA

Encaminhamentos



OBRIGADA!

planodiretor@portoalegre.rs.gov.br



**Prefeitura de
Porto Alegre**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE

Adv. Esp. Germano Bremm

*Secretário do Meio Ambiente
e da Sustentabilidade*

Biol. Viviane Diogo

*Secretária Adjunta do Meio Ambiente
e da Sustentabilidade*

**DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E
SUSTENTÁVEL | DGPUS:**

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

Danielle de Mello
Assessora Especialista

Gabrielle Aquino
Secretária Executiva - CMDUA

COORD. DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

**Arq. Vaneska Palva
Henrique**
Chefe de Unidade de
Estudos Urbanos
UEU

**Arq. MSc. Guilherme
Silveira Castanheira**
Chefe de Unidade de
Projetos Urbanos
UPU

**Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi
Dornelles**
Chefe de Unidade de
Gestão e Monitoramento
Urbano
UGMU

Arq. Esp. Catiane Burghausen
Cardoso
Biol. MSc. Karla Fialace
Arq. Esp. Simone Fernandes

Eng. Esp. Sandra Laufer
Arq. Vinícius de Silva
Arq. Esp. Lúcia Sereia
Soares

Eng. Tânia Regina Quintana
Rodrigues
Arq. Vânia Klein Silva
Arq. Natália Fernanda Orsola

Acad. Gustavo Pires de Castro - Arquitetura e Urbanismo/UPROS
Acad. Luísa Elias Lenos - Arquitetura e Urbanismo/UNITER

COORD. DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE | CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini

Arq. Esp. Renata Saffer



Reunião: *Oficina*
Data: *09/11/19*
Planejamento - RP2 Ilhas
Local: *Associação N. Senhora da Boa Liagem*
Horário: *08:30*
Plano Diretor POA
Constitui-se parte a cidade que organiza.

Nº	Nome	Bairro IUA	Telefone	E-mail	Assinatura
1	SÉRGIO AUGUSTO J. VOLKMEIR	PINTADA	996992618	sergioajr@gmail.com	
2	TERESINHA CARVALHO NA SILVA	"	986265456	munizadasilvaipa@gmail.com	
3	VALDIR COELHO (CRIP)	"	980565318	valdir.coelho@gmail.com	
1	ADONILDO V. PARPORA	JUPIRANGA	984005531	advaldeoborga@yahoo.com.br	
3	INIBO OSMAR A. NUNES	PINTADA	984492327	nester.nld@hotmail.com	
4	NESTOR BALU-OLIO	DAS FLORES	994825700	biatatabaxe@yahoo.com.br	
2	BEATRIZ GONÇALVES PEREIRO	PINTADA	985526700	acrap@gmail.com	
3	LIANE ANTÔNIA S. FARIAS	I. GRANDE MARIN.	996876402	gilmars.coelho@yahoo.com.br	
4	CARLOS E. NUNES	PINTADA	98287849	wesleyaraujoduardes@gmail.com	
2	GILMAR S. COELHO	"	985948513	georgiavaranta33@hotmail.com	
3	WESLEY ARAUJO DUARTE	EDORADO SUL	98587186	georgiavaranta33@hotmail.com	
4	GEOGIA NAS S. SANTOS	PINTADA	996436888	pedromathias5marcelino@gmail.com	
	PEDRO MATHIAS S. MARCELINO	"	989035823	bellmaciel62@gmail.com	
	SANDRA LUCIA MACIEL	B. KUMARITA	980384552		



* CONSELHEIRA DE NOROESTE



Plano Diretor POA

**Prefeitura de
Porto Alegre**
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DO SUSTENTABILIDADE

Reunião: Oficina Plano Diretor - R22 Ilhas
Data: 09/11/19
Horário: 08:30
Local: Associação N. Senhora da Boa Luzagem

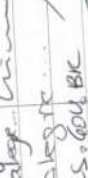
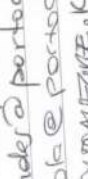
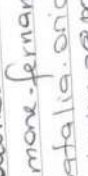
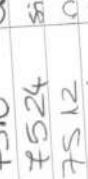
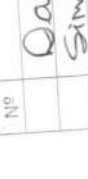
Reunião: 09
Data: 09

[illegible]



DDI - Ilhas

Horário:

Nº	Nome	Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
	Danielle de Mello		7510	danielle.mello@portoblogue...	
	Simone Fernandes		7524	simone.fernandes@portoblogue...	
	Natalia F. Oriola		7512	natalia.oriola@portoblogue...	
	Ada Raquel Schwartz		7586	schwartz@portoblogue.rs.gov.br	
	Patricia S. Schoepke		7592	patricia.ste@portoblogue.rs.gov.br	
	Cibele Corrêa		4556	cibele.cs@p...	
	Vanessa Paiva Henriques		7524	vanessa.henrique@portoblogue...	
	Renata Saffer		7511	renata.saffer@portoblogue.rs.gov.br	
	Catiane D. Cardoso		7524	catiane.cardoso@portoblogue.rs...	
	Gabriel Zumagui		4512	gabriel.zumagui@portoblogue...	
	Linícius da Silva		7580		
	Lígia Saraiva Soares		7580		
	Guilherme Cristanteira				



3.5. Questionários

Deixe o seu comentário

Avaliação da Oficina:

	Ruim				Bom
Apresentação	①	②	③	④	⑤
Dinâmica	①	②	③	④	⑤
Tempo	①	②	③	④	⑤
Espaço Físico	①	②	③	④	⑤
Horário	①	②	③	④	⑤

Reside em Porto Alegre? Sim ☐

Se não reside:

Trabalha? Sim ☐ Não ☐

Estuda? Sim ☐ Não ☐

Bairro e RGP

Nome (opcional)

E-mail (opcional)

CALENDÁRIO OFICINAS

RGP 2 (Continente)
das 8h30 às 11h30

19 Outubro sábado

CTG Vaqueanos da Tradição

Rua Dr. Caio Brandão de Mello, 250 - Humaitá, Porto Alegre

RGP 5
das 18h30 às 21h30

24 Outubro Quinta

Postão da Cruzeiro
Auditório - Av. Moab Caldas, 400 - Santa Tereza, Porto Alegre

RGP 4
das 14h às 17h30

26 Outubro Sábado

CEJAK - Centro Cultural James Kulisz

Av. Joaquim Porto Villanova, 143 - Bom Jesus, Porto Alegre

RGP 3
das 19h às 22h30

31 Outubro Quinta

Paróquia Santa Rosa de Lima

Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 - Santa Rosa de Lima, Porto Alegre

RGP 7

das 18h30 às 22h

17 Outubro Quinta

Paróquia Santa Clara

Estr. João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do Pinheiro, Porto Alegre

RGP 6

das 18h30 às 21h30

23 Outubro Quarta

CECOPAM

Rua Arroio Grande, 50 - Cavalhada, Porto Alegre

RGP 8

das 8h30 às 12h

26 Outubro Sábado

Associação Comunitária Núcleo Esperança

Estr. João Antônio da Silveira, 2500 - Restinga, Porto Alegre

RGP 1

das 19h às 22h

31 Outubro Quinta

Câmara Municipal

Plenário Otávio Rocha e Salão Adel Carvalho - Av. Loureiro da Silva, 255 - Praia de Belas, Porto Alegre

RGP 2 (Ilhas)

das 8h30 às 12h

9 Novembro Sábado

Salão Paroquial da Associação N. Senhora da Boa Viagem

Rua Capitão Coelho, 300 - Arquipélago (Ilha da Pintada), Porto Alegre



Prefeitura de Porto Alegre
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE



PlanoDiretorPOA

Construindo **juntos** a cidade que queremos.

Oficinas Regiões de Gestão do Planejamento

O que é o Plano Diretor?

O Plano Diretor estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade. Ele organiza o crescimento e estabelece o projeto da cidade que queremos. Ele deve ser conduzido pela Prefeitura com a participação dos moradores da cidade.

Para que servem as oficinas?

Estas oficinas servem para que os cidadãos se pronunciem sobre suas regiões, contribuindo para o fornecimento de dados e tomadas de decisão da sua cidade.

Como participar?

Presencialmente: comparecendo nas oficinas regionais, conforme calendário.

On-line: enviando sugestões para o e-mail planodiretor@portoalegre.rs.gov.br

Porto Alegre agradece a tua opinião!

Marque o grau de importância desses temas na revisão do Plano Diretor.

	Pouco Importante				Muito Importante
 1. Garantir a adequada distribuição das diferentes atividades na cidade (habitação, indústria, comércio e serviços), promovendo sua apropriada relação com as ruas, quadras, lotes e edificações, melhorando a qualidade de vida da população.	①	②	③	④	⑤
 2. Promover o crescimento econômico da cidade através do aumento de recursos financeiros e da capacidade produtiva, garantindo sua justa distribuição para a melhoria da qualidade de vida, educação, saúde, infraestrutura, etc.	①	②	③	④	⑤
 3. Melhorar as condições de vida da população (educação, saúde, segurança alimentar, lazer e cultura) propiciando o desenvolvimento social.	①	②	③	④	⑤
 4. Tornar mais eficientes e seguras as diferentes formas de deslocamento da população na cidade, facilitando a circulação, priorizando os pedestres, as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, os ciclistas e o transporte coletivo e sustentável.	①	②	③	④	⑤
 5. Promover a sustentabilidade, eficiência, otimização e redução de impactos ambientais dos serviços básicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais e a provisão de energia.	①	②	③	④	⑤
 6. Prever a ocorrência de eventos impactantes (alagamentos, deslizamentos de terra, tempestades, etc.) e ter a capacidade de resistir, adaptar-se e recuperar-se rapidamente dos efeitos danosos.	①	②	③	④	⑤
 7. Propiciar uma maior sensação de segurança na cidade através da organização das ruas, quadras, lotes, edificações e espaços públicos.	①	②	③	④	⑤
 8. Conciliar o desenvolvimento da cidade com a proteção do meio ambiente e o uso de recursos naturais de forma sustentável.	①	②	③	④	⑤
 9. Valorizar, melhorar e ampliar os Espaços públicos (parques, praças, calçadas, vias urbanas, espaços de convívio, etc.) e os Equipamentos Públicos (esporte, lazer, educação, saúde, infraestrutura, sistemas de comunicação, energia, iluminação pública, etc.).	①	②	③	④	⑤
 10. Promover a reabilitação de edifícios antigos e abandonados, bem como a construção de edificações sustentáveis, mais eficientes e confortáveis, garantindo o uso de materiais de construção diferenciados, a redução do consumo de energia e de água, e causando menos impacto ao meio ambiente.	①	②	③	④	⑤
 11. Preservar e promover nossas tradições, manifestações populares, cultos, prédios e locais históricos.	①	②	③	④	⑤
 12. Garantir o direito da sociedade na participação do planejamento e do gerenciamento da cidade.	①	②	③	④	⑤



3.6. Fotos

Apresentação de Conceitos



Trabalho Colaborativo por Grupo/ Região





Apresentação dos Mapas por Grupo/Região



Fonte: Acervo CPU e

https://bancoimagemens.portoalegre.rs.gov.br/data?field_data_de_publicacao_value%5Bmin%5D=2019-11-08&field_data_de_publicacao_value%5Bmax%5D=2019-11-10&min=2019-11-08&max=2019-11-10&page=4



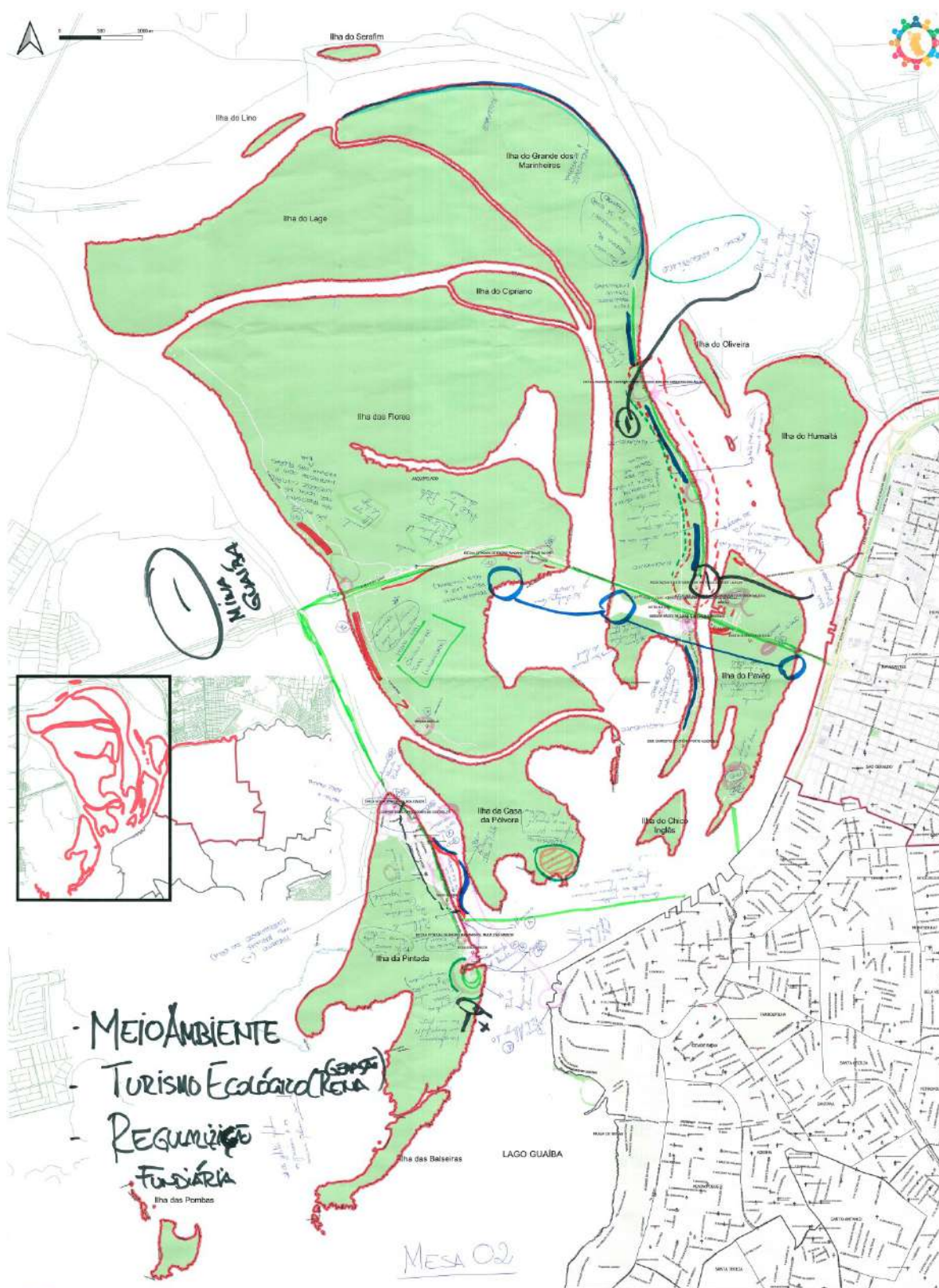
3.7. Mapas Produzidos

Grupo 01



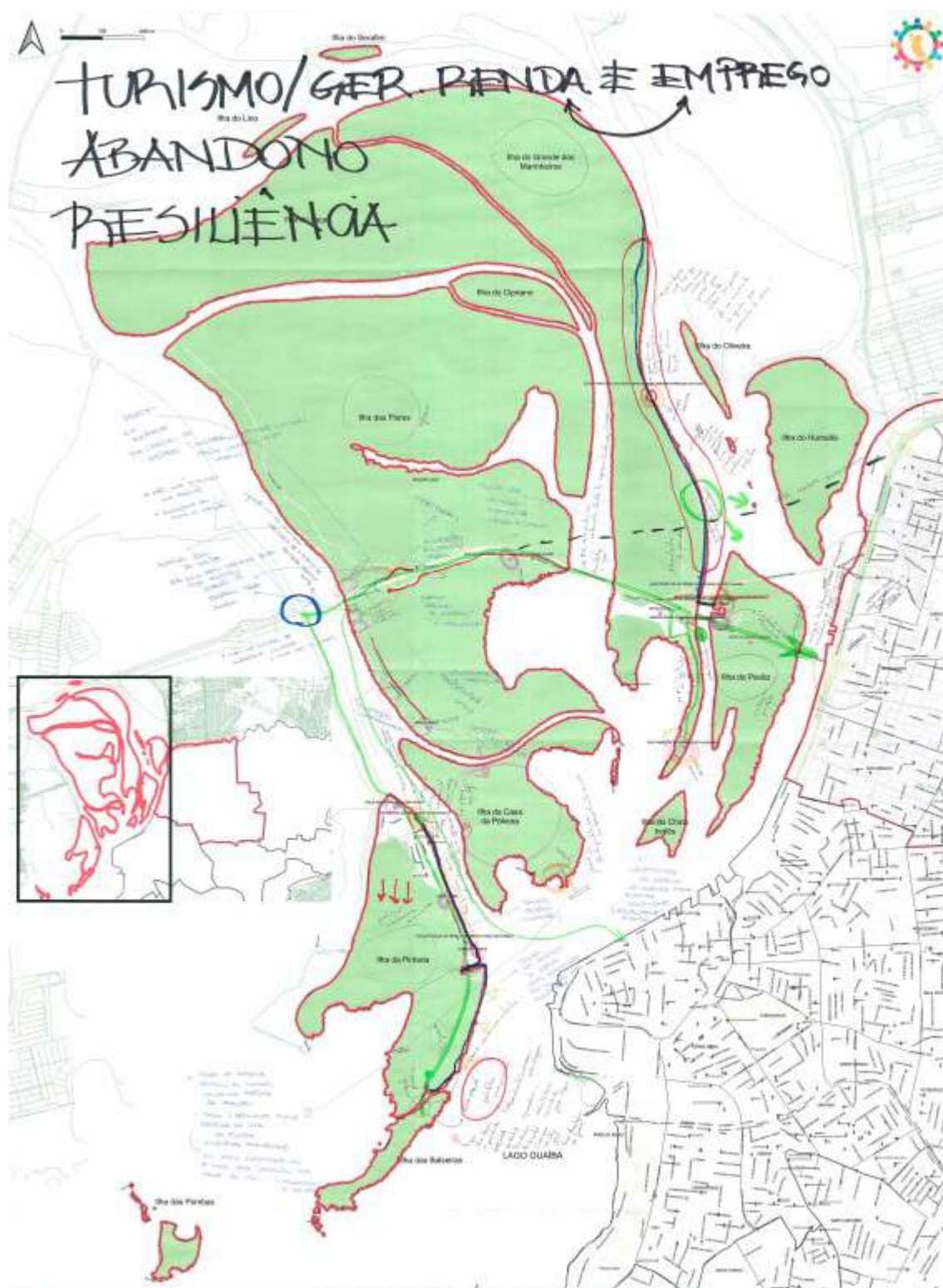


Grupo 02





Grupo 03





3.8. Fichas de Anotações

OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: 2 - ILHAS

ADA
CANTINE
SINONE

MESA: 1

Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros? AAIA PIP / CTG / PRAÇA SALOMÃO ILHÉUS ECOLÓGICOS / CRECHE ANTO PAS FLORES / COOPERATIVA DE MULHE- RES / CAMPO DE FUTEBOL / GINÁSTICA / CRECHE ADRAÇA (I. PAVÃO) / MARISTAS	Quais os locais de interesse cultural (prédios/espços) nos bairros? CRIP / QUILOMBO DE RESISTÊNCIA / MUSEU DAS ILHAS / RECANITO DO OKUM / COOP. 25 / CTG / ORATORIO NISA SRA APARECIDA DAS ÁGUAS (I. GRANDE) / (GREJA MENINO DEUS) (I. FLORES)	Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros? FALTA POSTO DE SAÚDE NA ILHA DAS FLORES / FALTA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL (0 A 3) NAS ILHAS DAS FLORES E PINTADA / ILHA GRANDE NÃO TEM KIT PRAÇA (PLAYGROUND)	Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)? AV. PRESIDENTE VARGAS (I. PINTADA) PONTE / ÔNIBUS (SÓ NA I. DA PINTADA)
Quais os locais de interesse cultural (prédios/espços) nos bairros? CRIP / QUILOMBO DE RESISTÊNCIA / MUSEU DAS ILHAS / RECANITO DO OKUM / COOP. 25 / CTG / ORATORIO NISA SRA APARECIDA DAS ÁGUAS (I. GRANDE) / (GREJA MENINO DEUS) (I. FLORES)	Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região? TUDO	Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação? INUNDACÃO VEM DOS BRACOS ALAGAMENTOS / FOCO DE LIXO NA I. GRANDE, RECI CLAGENS, IRRREGULARES SANEAMENTO ZERO EM TUDO / TOCOS LIXO I. PAVÃO / TALTA PTOS DE ÁGUA EM APPS/ETA I. PINTADA ABASTECE / QDO FALTA LIXO EM ELDORADO A BOMBA N FUNCIONA	Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação? INUNDACÃO VEM DOS BRACOS ALAGAMENTOS / FOCO DE LIXO NA I. GRANDE, RECI CLAGENS, IRRREGULARES SANEAMENTO ZERO EM TUDO / TOCOS LIXO I. PAVÃO / TALTA PTOS DE ÁGUA EM APPS/ETA I. PINTADA ABASTECE / QDO FALTA LIXO EM ELDORADO A BOMBA N FUNCIONA
Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)? MINHA QUATÁ (-) (POLUIÇÃO DAS ÁGUAS ELDORADO (-) (AUMENTO DAS ÁGUAS) / PTE DO GUARIDA (+/-) MAIOR IMPACTO I. GRANDE (TRANSEIA) PRIVATIZAÇÃO DA ORLA (-) - ILHAS GRANDE, PAVÃO / EXCESSO DE MARI NAIS	Quais os problemas habitacionais? ILHA DO PAVÃO / R. NISA SRA APARECIDA / ILHA GRANDE / BRACOS NORTE / EUCALIPTOS (I. FLORES) / FUNDOS DA MAUA (I. PINTADA)	Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação? INUNDACÃO VEM DOS BRACOS ALAGAMENTOS / FOCO DE LIXO NA I. GRANDE, RECI CLAGENS, IRRREGULARES SANEAMENTO ZERO EM TUDO / TOCOS LIXO I. PAVÃO / TALTA PTOS DE ÁGUA EM APPS/ETA I. PINTADA ABASTECE / QDO FALTA LIXO EM ELDORADO A BOMBA N FUNCIONA	Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação? INUNDACÃO VEM DOS BRACOS ALAGAMENTOS / FOCO DE LIXO NA I. GRANDE, RECI CLAGENS, IRRREGULARES SANEAMENTO ZERO EM TUDO / TOCOS LIXO I. PAVÃO / TALTA PTOS DE ÁGUA EM APPS/ETA I. PINTADA ABASTECE / QDO FALTA LIXO EM ELDORADO A BOMBA N FUNCIONA

TODA ENERGIA VEM DE EL DORADO
FREDE P/ I. PINTADA E OUTRAS
AREDE



OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: ...



1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.

MESA: NATÁLIA E VANESKA



| | | |
|--|---|---|
| Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros?
GREX, RÁDIO GUAÍBA, ILHA DA POLVORA (M. FOI HABITADA) | Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros?
1. ESCOLA ESTADUAL ALVARENGA
PRÉDIO: Centro, posto de saúde e a escola infantil só tem fundação, não é melhor o prédio (E ONDE ABRIGA NAS ENCHENTES) | Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)?
1. Pto de saída de barco p/ buscar a população e saúde de pesca.
ILHA GDE E FLORES (então) bicicleta |
| Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros? | Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região? | Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação?
FALTA ÁGUA: BOMBA EM BAIXO DA PTE DEPENDE DA ENERGIA DE ELONADO DO SUL
ESGOTO FACTA EM TODAS
uma proteção ilha de proteção
TUDO NA BOMBA DO NO ARRAFA |
| Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)?
* tinham 7 projetos para a nova ponte e fariam o por.
* fechada a Associação Catequistas.
* cobrir algum desenho com calçadas na Bona do Rio. | Quais os problemas habitacionais?
* NA ILHA DOS MARUMENOS REPERCUTIR AS CASAS + ADEQUAR O ambiente da população: não tem recreação e não tem mais espaço
* OCUPAR AS BARRAS DE | Qual a vocação da Região/Bairro?
Quais as iniciativas empreendedoras na Região?
TOTAL ABANDONO - tudo é partido para os clientes
SOMOS NEGILIENTES
TURISMO
- se é partido não podemos ter ninguém e deve ter fiscalização
- tá tam q defender o poder. |



BOM DE PLATA E BANHADOS.

NÁ ATUAÇÃO DA SEMA NAS ILHAS DE MANEIRA GERAL NÃO TEM FISCALIZAÇÃO.

GABINETE É O PULMÃO SE TERMINAR ACABA TUDO.

MOBILIDADE: ILHA DAS FLORES P/ UBS ILHA GDE 1 a pé vs ude a para pagar paragem
banc. lta. / motor

* pessoas q se mudam p/ Eldorado → pessoal que se vão por cause da pte. q umas
200 pessoas, foram p/ Eldorado. → Uás de Eldorado p/ as Ilhas p/ trabalhar
com reciclagem (muito de bicicleta).

SANDE: NECESSITA UMA UBS NA ILHA DAS FLORES 24 H por atender inclusive as
emergências de BR 250

ILHA GDE NÃO TEM PRAÇA. NA ILHA DAS FLORES: 2] NADA ODE TEM,
PRAÇA MANUTENÇÃO

PAVÃO: 2. MEXEREM 1 ILHA DA PINTADA: 3 FORA A GDE
com a rede da população podere fazer a congregação de uma praça.

Gravara q= dowl nos
nós evangeu.

PLANO DE CONTING. DAS ILHAS: 2 Locais: Escala e

Igreja de São João.

Gratidão ILHA GDE

ILHA DO TAVÃO E FLORES NÃO TICAM EM ABRIL P/ NÃO ATB. A
CARA.

DIFÍCIL ACESSO P/ ILUMINAÇÃO. ↓

• BOM DO NO CALÇADÃO PARA PROTEGER AS CRIANÇAS. ↓

OBS - COSTA GEMZ (Tim Lapa)
quer ficar vinculado

2 aberta dos MORAIS.

1 a pé vs ude a para pagar paragem

Gratidão q= dowl nos
nós evangeu.
Gratidão q= dowl nos
nós evangeu.
Gratidão q= dowl nos
nós evangeu.
Gratidão q= dowl nos
nós evangeu.
Gratidão q= dowl nos
nós evangeu.



Sábado 9/11 Passa 61

RP2 (Ilhas)

Praca Salomão / Central

Salão Comunitário N.ª Sr. Navegantes

Afrosol

Escola

~~AAPIP~~ - Assoc. ^{de amigos e servidores} ~~da~~ ^{de} Afonso da AAAPIP
Filho da Pintada

CTG / Museu

Ilheus Ecológico

Escola

CRECHE Anjos das Flores

Cooperativa do Melhores - Ilha das Flores

Campo de Futebol

Pontilhão de Mandeira

Posto de Saúde / Escola Marista

Centro Social Marista

Centro Espírita Bezerra

Casa do Pastor

ao lado da Marina Batelli - elite



(MESA 1) RP2 ilhas

* Recria Ilha das Flores - nova
área alagadiça - de terra -
sem calçamento

Fundação da Ilha Mauá

Beco do Estaleiro

Canal que divide a Ilha da
Pintada e a Ilha Mauá

* Pelo 1866 a Ilha Mauá é da
Cidade de Gravata

Falta Posto de Saúde na Ilha das
Flores

Falta Escola Municipal

|| Creche ||

Não há praça na Ilha Grande

* Toda energia é de Eldorado
rede p/ Ilha de Pintada
rede p/ outras ilhas

3.9. Divulgação Pós-evento

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Ilhas encerram primeira rodada de oficinas do Plano Diretor

09/11/2019 17:25

Maria Ana Krack / PMPA



Moradores do bairro Arquipélago identificaram carências e potencialidades locais

A primeira rodada do processo de revisão do Plano Diretor terminou na manhã deste sábado, 9, nas ilhas. Moradores do bairro Arquipélago identificaram carências e potencialidades locais, na última das nove oficinas realizadas em todas as Regiões de Planejamento (RPs). O encontro ocorreu no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem, com o apoio do padre Rudimar Dal Asta.

O arquiteto Guilherme Castanheira, que coordenou os trabalhos, destaca que as 16 ilhas do bairro Arquipélago integram a RP 2, formada por outros 18 bairros. "A RP2 corresponde a 16,83% do território de Porto Alegre e 12,97% da população. Deste total, as ilhas têm 9,22% do território e 0,6% da população."

Pelas características distintas e peculiaridades do bairro, o conselheiro de desenvolvimento urbano ambiental da região, Adroaldo Barbosa, solicitou a realização de uma oficina exclusiva para a comunidade. "Este é um momento importante de reconhecer as demandas das ilhas para que o Plano Diretor traga respostas efetivas às nossas necessidades."



A gestora do Centro de Relações Institucionais e Participativa das Ilhas (Crip Ilhas), Patrícia da Silva Coelho Salcedo, classificou a população do local como resiliente. "Parabéns a todos os presentes. Quero dizer que chegou a nossa vez, porque as Ilhas serão inseridas nesta revisão."

A diretora de Planejamento Urbano e Sustentável da Smams e coordenadora do processo de revisão do Plano Diretor, Patrícia da Silva Tschoepke, afirmou que a prefeitura reconhece a demanda de definição do regime urbanístico para a região. "Este é o momento de oficializar os anseios das ilhas, que serão incluídas na revisão."

Os moradores apontaram como temas prioritários questões habitacionais (regularização fundiária, moradias precárias e conflitos entre Áreas de Proteção Permanentes e Áreas de Proteção Ambiental), saneamento (drenagem, esgoto, água e resíduos), desenvolvimento econômico (incentivo ao turismo e valorização das belezas naturais) e impactos de empreendimentos (nova ponte do Guaíba, marinas particulares e casas de alto padrão).

Segunda rodada de Oficinas Temáticas Territoriais - Também passará pelas oito RPs. O cronograma será definido pela Smams, em parceria com os representantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). Saiba mais sobre o Plano Diretor [aqui](#).

Texto: Cibele Carneiro

Edição: Andrea Brasil



4. Documentos Produzidos

4.1. Registro das Apresentações dos Grupos

Grupo 01

Foi mencionada a importância dos trabalhos realizados nas ilhas bem como o Museu, a Colônia dos Pescadores, o turismo, a questão ecológica.

Também foi apontada a demarcação das APA's e APP's.

A nova ponte foi apontada como uma obra de impacto negativo por fechar um canal que a comunidade usa como acesso por água. Além disso, a baixa altura da ponte, não permite a passagem de ônibus e caminhões no ponto em que ela cruza sobre a avenida na Ilha dos Marinheiros.

Impacto negativo das marinas e mansões que bloqueiam o acesso público ao rio e em alguns logradouros públicos.

Promessa de ponte entre Ilha Mauá e Ilha da Pintada.

O fornecimento de energia elétrica é feito por Eldorado do Sul.

Valorizar mais a beleza das ilhas.

A necessidade de regularização dos imóveis localizados nas ilhas.

Ausência de rede de esgoto pluvial.

Necessidade de um plano habitacional para as ilhas.

Preocupação com a instalação da Mina Guaíba.

Grupo 02

Buscar soluções para o meio ambiente, podendo ser com um programa de turismo para as ilhas.

Incrementar polos de atração como o Castelinho, as marinas na Ilha das Flores, a SEMA.

Projetos de geração de renda, regularização fundiária, turismo, pequenos empreendedores.

Necessidade de transporte alternativo.

Grupo 03

Ecoturismo como forma de desenvolvimento sustentável.

Plano de manejo com ampliação da área de impacto para ampliar o número de residências e melhorar a qualidade de vida dos moradores das ilhas.

A falta de um "Portal" de entrada para a cidade visto que a região das ilhas está localizada em um dos acessos da capital.

Delimitar os espaços de ocupação com moradias e resolver os problemas de infraestrutura.

Criar condições para o desenvolvimento, turismo e renda.

A obra da ponte como impacto negativo devido a execução da pior opção dos projetos apresentados.

Esquecimento das ilhas por não fazer parte do Plano Diretor.

Ausência de equipamentos de lazer.

Necessidade de equipamento de saúde com atendimento 24h.



4.2. Mapas Georreferenciados

Grupo 01





Grupo 02





Grupo 03





5. Equipe



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE (SMAMS)

Adv. Esp. Germano Bremm

Secretário do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Biol. Viviane Diogo

Secretária Adjunta do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E SUSTENTÁVEL | DGPUS:

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

Diretora Geral de Planejamento Urbano e Sustentável

Daniele de Mello

Assessora Especialista

Gabrielle Aquino

Secretária Executiva – CMDUA

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

Coordenadora de Planejamento Urbano

Arq. Vaneska Paiva Henrique

Chefe de Unidade de Estudos Urbanos | UEU

Arq. Esp .Catiane Burghausen Cardoso

Chefe de Equipe de Estudos Urbanos e Ambientais / EEUA

Biol. MSc. Karla Faillace

Arq. Esp. Simone Fernandes

Arq. MSc. Guilherme Silveira Castanheira

Chefe de Unidade de Projetos Urbanos | UPU

Eng. Esp. Sandra Lúcia Laufer

Chefe de Equipe de Projetos de Espaço Público / EPEP

Arq. Vinícios da Silva

Arq. Esp. Ligia Saraiva Soares



Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi Dornelles

Chefe de Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano / UGMU

Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues

Chefe de Equipe de Monitoramento Urbano Ambiental / EMUA

Arq. Vania Klein Silva

Arq. Natalia Fernanda Oriola

Estagiários / CPU

Acad. Gustavo Pires de Castro - Arquitetura e Urbanismo/UFRGS

Acad. Luisa Elias Lemos – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER

Acad. Enzo Mestriner – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER

Acad. Mariana Nicolini – Geografia/UFRGS

Acad. Kathryn Kowaleski – Arquitetura e Urbanismo / UFRGS

Acad. Walquiria Brauwiers – Arquitetura e Urbanismo / PUC

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE I CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini

Coordenadora de Políticas de Sustentabilidade

Arq. Esp. Renata Saffer



RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO



Plano **Diretor POA**
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

RELATÓRIO OFICINA TERRITORIAL/ TEMÁTICA

OFICINA RGP 3

NOVEMBRO/2019



Sumário

| | |
|---|----|
| 1. Revisão do PDDUA..... | 3 |
| 2. Oficinas de Participação..... | 4 |
| 2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 3 | 4 |
| 3. Anexos..... | 6 |
| 3.1. Divulgação..... | 6 |
| 3.2. Convite Redes Sociais..... | 7 |
| 3.3. Apresentação | 8 |
| 3.4. Listas de Presença | 31 |
| 3.5. Questinários | 37 |
| 3.6. Fotos | 38 |
| 3.7. Mapas Produzidos | 39 |
| Grupo 01..... | 39 |
| Grupo 02..... | 40 |
| Grupo 03..... | 42 |
| Grupo 04..... | 43 |
| 3.8. Fichas de Anotações | 44 |
| 3.9. Divulgação Pós-evento..... | 48 |
| 4. Documentos Produzidos | 50 |
| 4.1. Registro das Apresentações dos Grupos..... | 50 |
| 4.2. Mapas Georreferenciados | 51 |
| Grupo 01..... | 51 |
| Grupo 02..... | 52 |
| Grupo 03..... | 53 |
| Grupo 04..... | 54 |
| 5. Equipe..... | 55 |



1. Revisão do PDDUA

Nos termos do Estatuto da Cidade, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de estratégias para o engajamento da sociedade local, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a Leitura Comunitária, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a Leitura Técnica, agregando o saber popular às informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.

A primeira fase da participação popular foi através de Oficinas Territoriais/ Temáticas, parte da Leitura Comunitária. As oficinas foram divididas de acordo com as 8 (oito) Regiões de Gestão Planejamento (RGPs) que compõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA). Tendo em vista a especificidade das ilhas e conforme solicitação do representante do CMDUA, foi realizada uma oficina específica no Bairro Arquipélago. Em 24 de setembro de 2019 foi realizada uma Oficina Piloto com os Conselheiros e Suplentes das RGPs, que foram orientados a levar até 6 (seis) convidados da sua Região para participarem da dinâmica de grupo. Os objetivos da oficina piloto foram: testar a metodologia a ser utilizada nas demais oficinas territoriais nas RGPs e mobilizar os Conselheiros para se tornarem multiplicadores nas suas Regiões. Após a oficina piloto foram realizados alguns ajustes na metodologia para replicação nas demais RGPs. As oficinas foram realizadas em ordem cronológica conforme o calendário:

RGP 7 (Lomba/ Partenon) – 17/10/19 – 18h30min

RGP 2 (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) – 19/10/19 – 08h30min

RGP 6 (Centro-Sul/ Sul) – 23/10/19 – 18h00min

RGP 5 (Glória/ Crista/ Cruzeiro) – 24/10/19 – 19h00min

RGP 8 (Restinga/ Extremo-Sul) – 26/10/19 – 08h30min

RGP 4 (Leste/ Nordeste) – 26/10/19 – 14h00min

RGP 1 (Centro) – 31/10/19 – 19h00min

RGP 3 (Norte/ Eixo-Baltazar) - 31/10/19 – 19h00min

RGP 2 (Ilhas) – 09/11/19 – 08h30min

A seguir, apresentamos a metodologia aplicada na oficina da RGP 3 (Norte/Eixo Baltazar), bem como o registro da atividade.



2. Oficinas de Participação

2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 3

A Oficina Territorial/ Temática da RGP 3 (Norte/Eixo Baltazar) foi realizada no dia 31 de outubro de 2019, às 19 horas, na Paróquia Santa Rosa de Lima, Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82, Bairro Santa Rosa de Lima. Os objetivos da oficina são: apresentar conceitos do Plano Diretor, capacitar as pessoas a entenderem mapas e a identificarem pontos importantes na cidade e realizar a leitura comunitária através do levantamento das informações da comunidade através da identificação de conflitos e potencialidades/ desafios e oportunidades da região.

O credenciamento teve início 30 minutos antes da apresentação técnica, onde os participantes foram identificados pelo nome, bairro, telefone, e-mail e assinatura. Cada participante recebeu um número de 1 (um) a 4 (quatro) para participação no trabalho colaborativo e um questionário, o qual contém uma escala de importância para conceitos relacionados aos temas da revisão do Plano Diretor, uma avaliação da oficina realizada, um espaço para identificação e um espaço para comentários. Na RP3 foram entregues 80 questionários, entretanto, somente 27 questionários foram devolvidos.

Inicialmente, foi realizada uma apresentação de 30 minutos pela Arq. Lígia Saraiva Soares, da Unidade de Projetos Urbanos (UPU) da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU) da SMAMS. Na apresentação foi apresentado o funcionamento da oficina através de boas práticas e abordados conceitos sobre o Plano Diretor e seu processo de revisão e os temas a serem discutidos. Os temas foram elencados com base nas Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade) alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade¹ e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)² da Agenda 2030³.

Os temas discutidos foram: Equipamentos e Pontos de Referência (pontos de atração, pontos de referência e equipamentos públicos), Mobilidade Urbana (caminhos mais utilizados), Interesse Cultural/ Ambiental e Infraestrutura (interesse cultural, ambiental e carência de infraestruturas), Habitação e Empreendimentos (problemas habitacionais e grandes empreendimentos/ projetos que impactaram a região), Vocação e Empreendedorismo (vocação da região e iniciativas empreendedoras).

¹ 12 (doze) Temas definidos a partir de informações coletadas no Seminário de Revisão do Plano Diretor realizado no Cine Capitólio, em 07/12/2016, em Porto Alegre, e do Workshop com o CMDUA realizado em 04/10/2017.

² Erradicação da pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Boa saúde e Bem-estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e Crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL, 2015).

³ Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas-ONU.



Em seguida foi explicado o funcionamento da dinâmica de grupos que foi dividida da seguinte forma: 10 minutos para a divisão dos grupos, entrega dos mapas e aquecimento (reconhecimento e localização de pontos de interesse nos mapas), 1 hora de trabalho colaborativo dos grupos, 15 minutos de intervalo, apresentação dos resultados por grupo (5 minutos por grupo), encerramentos e encaminhamentos (15 minutos).

Os grupos foram divididos em 4 (quatro) mesas de acordo com os números recebidos pelos participantes no momento do credenciamento. Em cada grupo participaram 2 integrantes da CPU como moderadores/relatores. De acordo com as listas de presença, participaram 80 pessoas da comunidade, 06 técnicos da CPU além de 07 servidores vinculados a SMAMS. Cada grupo recebeu um mapa base da RGP e canetas marca texto coloridas e foram orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada tema.

Caneta ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência

Caneta VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas

15 minutos

Caneta VERMELHA – Problemas Habitacionais

10 minutos

Caneta AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...

Caneta AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo,...

10 minutos

Caneta LARANJA – Locais de Interesse Cultural

Caneta VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental

10 minutos

Caneta PRETA – Projetos que Impactaram a Região

10 minutos

Os participantes responderam ainda 2 (duas) perguntas quanto à vocação da região:

- Qual a vocação da Região/ Bairros?
- Quais as iniciativas empreendedoras na Região?

Foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua região em 3 (três) palavras chave.

Após o intervalo os representantes de cada grupo apresentaram as percepções sobre o exercício. Por fim, foram apresentados os encaminhamentos e encerrada a reunião.



3. Anexos

3.1. Divulgação

Smams promove duas Oficinas do Plano Diretor nesta quinta

31/10/2015 08:49:32

Foto: Cesar Lopes/MPMA



Seis oficinas já foram realizadas para discutir as prioridades de cada região Paim, 82 – Bairro Santa Rosa) e vai até 21h30.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams) promove nesta quinta-feira, 31, mais duas Oficinas Temáticas – Territoriais de revisão do Plano Diretor: na Região de Planejamento – RP 1 (Centro) e na RP 3 (Norte e eixo Baltazar).

O encontro para moradores dos bairros Floresta, Centro Histórico, Auxiliadora, Moinhos de Vento, Independência, Bom Fim, Rio Branco, Mont' Serrat, Bela Vista, Farroupilha, Santana, Petrópolis, Santa Cecília, Jardim Botânico, Praia de Belas, Cidade Baixa, Menino Deus e Azenha ocorre das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel Carvalho, da Câmara Municipal (avenida Loureiro da Silva, 255).

A atividade para os moradores dos bairros Sarandi, Rubem Berta, Passo das Pedras, Santa Rosa de Lima, Parque Santa Fé, Costa e Silva, Jardim Leopoldina e Jardim Itu começa às 18h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (avenida Bernardino de Oliveira

Seis oficinas já foram realizadas: na RP 7 (Lomba do Pinheiro/Partenon), na RP 2 (Humaitá, Navegantes e Noroeste), na RP 6 (Centro-Sul e Sul), na RP 5 (Glória, Cruzeiro e Cristal), na RP 8 (Restinga/ Extremo-Sul) e na RP 4 (Leste/ Nordeste). No dia 9 de novembro, ocorrerá a última oficina da primeira rodada, na Ilhas. A segunda rodada será feita a partir de novembro e passará também pelas oito regiões de planejamento. Assim como ocorreu na primeira fase, o cronograma será definido pela Smams em parceria com os representantes das RPs do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA).

O secretário Germano Bremm destaca que o objetivo da primeira rodada é identificar os anseios, potencialidades e questões prioritárias a serem consideradas e enfrentadas na formulação das propostas que servirão de base para a revisão do Plano Diretor. "A participação e o engajamento da população neste processo é fundamental para a construção da Porto Alegre 2030 que queremos", destaca.

A diretora de Planejamento Urbano e Sustentável da Smams e coordenadora do processo de revisão do Plano Diretor, Patrícia da Silva Tschöepke, esclarece que planejamento urbano parece algo abstrato, mas, na prática, afeta diretamente a vida das pessoas. "O Plano Diretor é o instrumento que define questões como o tempo que gastamos para nos deslocar na cidade, a segurança, a qualidade de vida e a capacidade de prevenção a eventos climáticos extremos. Nesta revisão, é fundamental ouvirmos as necessidades da população para a construção do pacto da cidade que almejamos", afirma.

Dinâmica das oficinas - O credenciamento será aberto 30 minutos antes do horário previsto para o início das atividades e se estenderá por uma hora. Participantes que ingressarem após 30 minutos do início da dinâmica só poderão acompanhar como ouvintes e registrar sua contribuição por meio de questionário que estará disponível no local.

No acesso ao evento, os participantes vão registrar seus nomes em lista de presença e receberão um número de um a cinco, que identificará a mesa que irão compor no momento da dinâmica. Cada grupo terá no máximo 12 participantes, totalizando 60 pessoas. Caso o número ultrapasse este limite, os excedentes receberão questionário para apontar suas contribuições de forma individual.

A oficina será aberta com apresentação geral sobre os conteúdos que serão trabalhados em cada grupo, em mapas onde estarão identificadas potencialidades e carências dos bairros que pertencem à RP correspondente. Ao final da dinâmica, o relator definido para cada grupo fará a exposição das principais conclusões sobre o mapa. Após a apresentação dos resultados, a equipe da Smams encerra a atividade. As sugestões serão analisadas pela equipe técnica e, na segunda rodada de oficinas, será dado o retorno sobre as contribuições apresentadas.

Para mais informações sobre a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, acesse o site [aqui](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/portal_pmpa_novo/default.php?p_noticia=999206163&SMA).

Fonte:

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/portal_pmpa_novo/default.php?p_noticia=999206163&SMA+PROMOVE+DUAS+OFICINAS+DO+PLANO+DIRETOR+NESTA+QUINTA



3.2. Convite Redes Sociais

REVISÃO DO PLANO DIRETOR OFICINA TEMÁTICA/ TERRITORIAL



O **PLANO DIRETOR** estabelece as regras para o desenvolvimento da cidade, visando **melhorar a qualidade de vida de todos**.

A revisão é conduzida pela Prefeitura e a **participação da sociedade é essencial** para a construção da Porto Alegre que queremos até 2030.

Participe da oficina da sua Região!

Bairros Sarandi, Rubem Berta, Passo das Pedras, Santa Rosa de Lima, Parque Santa Fé, Costa e Silva, Jardim Leopoldina, Jardim Itú

RGP 3

QUINTA-FEIRA

31

OUTUBRO/19

18h30 às 21h30

Paróquia Santa Rosa de Lima

Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 – Bairro Rubem Berta

Vamos construir **juntos a cidade que queremos!**

www.prefeitura.poa.br/planodiretor



**Prefeitura de
Porto Alegre**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE

PlanoDiretorPOA



3.3. Apresentação



OFICINA TEMÁTICA/TERRITORIAL

Leitura Comunitária

REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 3



DINÂMICA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



COMO SERÁ A OFICINA?

| | |
|---|-------------------|
| Apresentações de Conceitos / Nivelamento | 20 min |
| Divisão dos Grupos e Aquecimento | 10 min |
| Trabalho Colaborativo dos Grupos | 1 h 00 min |
| Intervalo | 15 min |
| Apresentação dos Resultados por Grupo | 30 min |
| Encerramento / Encaminhamentos | 15 min |



DINÂMICA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3

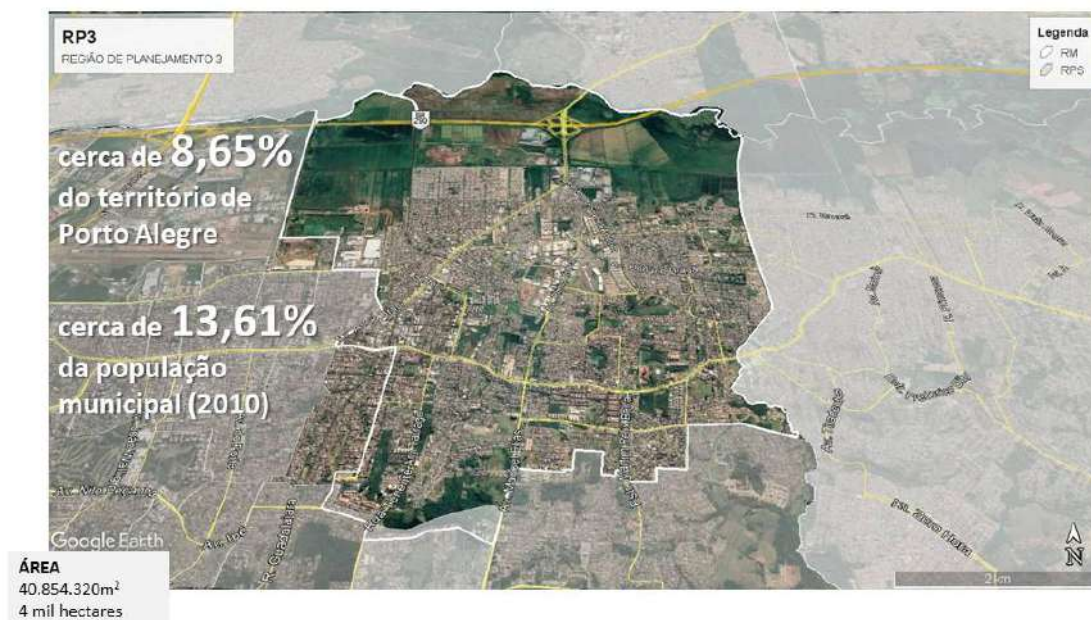


BOAS PRÁTICAS PARA A OFICINA DE HOJE:

- Nossa atividade hoje será focada na atividade de **registro das carências e potenciais nos mapas, nas fichas e nos questionários** que serão distribuídos. Pedimos a colaboração de todos para que as manifestações se concentrem nos formatos de contribuição propostos.
- Pedimos a **colaboração de todos durante a apresentação inicial**, pois o tempo é curto e queremos discutir todos os temas previstos.
- Durante a contribuição nas mesas, pedimos que seja **respeitada a fala dos demais**.
- Também durante a contribuição nas mesas, solicitamos aos participantes que atentem para os temas em discussão, **focando no objetivo estabelecido para a oficina**.
- Solicitamos que os celulares **permaneçam em modo silencioso durante a oficina**, restringindo seu uso ao momento de intervalo.



RGP 3
REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 3





REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 3



O PLANO DIRETOR



O QUE É O PLANO DIRETOR?

É a principal lei de **planejamento e de gestão da cidade**, que **organiza o crescimento**, estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade e **define o projeto de cidade que queremos**.





CONCEITOS O PLANO DIRETOR



QUAIS OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PLANO?

- **Organizar** as áreas da cidade e como elas podem ser utilizadas, destinando **locais adequados** para:



- **Promover:**



PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL



INTERAÇÃO
SOCIAL



ESTÍMULO À
ECONOMIA



MELHORIA DA
MOBILIDADE



PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO/CULTURAL...



CONCEITOS O PLANO DIRETOR



POR QUE O PLANO DEVE SER REVISTO?

Ao longo de **10 anos** a cidade passa por **muitas mudanças**. A atualização do Plano Diretor garante que essas mudanças sejam **planejadas e orientadas**, de modo que o **desenvolvimento da cidade não gere desequilíbrios**.





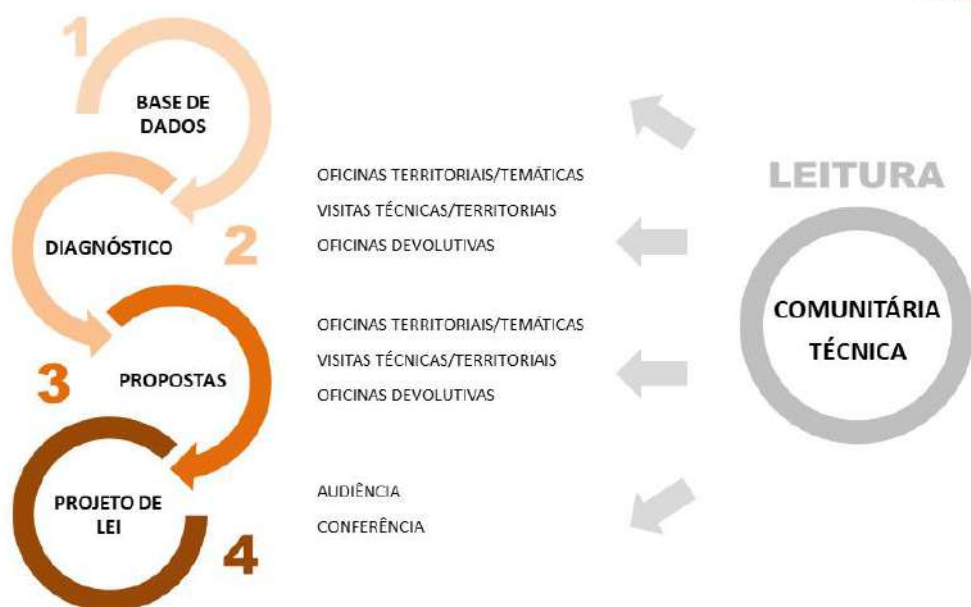
A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE





A REVISÃO DO PLANO DIRETOR
OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



EQUIPAMENTOS
E PONTOS DE
REFERÊNCIA



INTERESSE
CULTURAL/AMBIENTAL
INFRAESTRUTURA



HABITAÇÃO/
EMPREENDIMENTOS



MOBILIDADE
URBANA



VOCACÃO/
EMPREENDEDORISMO



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR
OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



EQUIPAMENTOS
E PONTOS DE
REFERÊNCIA

PONTOS DE ATRAÇÃO

PONTOS DE REFERÊNCIA

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

PONTOS DE ATRAÇÃO

LOCAIS QUE ATRAEM POPULAÇÃO:

- DOS BAIRROS;
- DE OUTROS LUGARES DA CIDADE;
- DE OUTRAS CIDADES VIZINHAS.



FIERGS – Bairro Sarandí

CTG GILDO FREITAS – Bairro Santa Rosa de Lima



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

PONTOS DE REFERÊNCIA

LOCAIS QUE SÃO UTILIZADOS COMO INDICAÇÃO NA DESCRIÇÃO DE PERCURSOS.



VIDA CENTRO HUMANÍSTICO – Bairro Sarandí

ACOPAM – Bairro Rubem Berta

PRAÇA FLÁVIO VEIGA MIRANDA – Bairro Parque Santa Fé



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE:



EDUCAÇÃO



SAÚDE



LAZER



E.M.E.F. Lauro Rodrigues

Escola



Unidade de saúde Costa e Silva

Saúde



Praça Guilherme Flores da Cunha

Praça



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



MOBILIDADE
URBANA

CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



CAMINHOS MAIS UTILIZADOS E PROBLEMAS

PROBLEMAS IDENTIFICADOS NOS PERCURSOS:



Av. Baltazar de Oliveira Garcia



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



INTERESSE
CULTURAL/AMBIENTAL
INFRAESTRUTURA

INTERESSE CULTURAL

INTERESSE AMBIENTAL

CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



LOCAIS HISTÓRICOS



REUNIÃO DE PESSOAS
EVENTOS



COMPLEXO CULTURAL DO PORTO SECO-
Bairro Santa Rosa de Lima
CTG COXILHA ABERTA – Bairro Costa e Silva



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL

BENS NATURAIS
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO



PRAÇA FRANCISCO JOSÉ ZAFFARI
Bairro Parque Santa Fé

ARROIO PASSO DAS PEDRAS
Bairro Passo das Pedras





CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA



ONDE FALTA ÁGUA?



Bairro Ruben Berta



ONDE FALTA ESGOTO?



Bairro Jardim Leopoldina



ONDE FALTA ILUMINAÇÃO?



ONDE ALAGA?



Bairro Sarandi

ALAGAMENTO - AUSÊNCIA DE ESGOTO



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.



HABITAÇÃO/
EMPREENDIMENTOS

PROBLEMAS HABITACIONAIS

GRANDES EMPREENDIMENTOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

PROBLEMAS HABITACIONAIS



HABITAÇÕES PRECÁRIAS

FALTA DE MORADIA

HABITAÇÕES IRREGULARES

OCUPAÇÃO EM LOCAIS DE RISCO



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO

AUMENTO DA POPULAÇÃO
AUMENTO DO TRÁFEGO DE AUTOMÓVEIS



POSITIVO



NEGATIVO



COMPLEXO CULTURAL PORTO SECO
Bairro Santa Rosa de Lima



VOCAÇÃO/
EMPREENDEDORISMO

VOCAÇÃO DA REGIÃO

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

VOCAÇÃO DA REGIÃO

RURAL
TURÍSTICA
COMERCIAL
RESIDENCIAL
EDUCACIONAL
INDUSTRIAL





CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS

ESCOLA TÉCNICA



OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3

QUAL O OBJETIVO DA OFICINA?

Identificação de conflitos e potencialidades / desafios e oportunidades da Região.



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

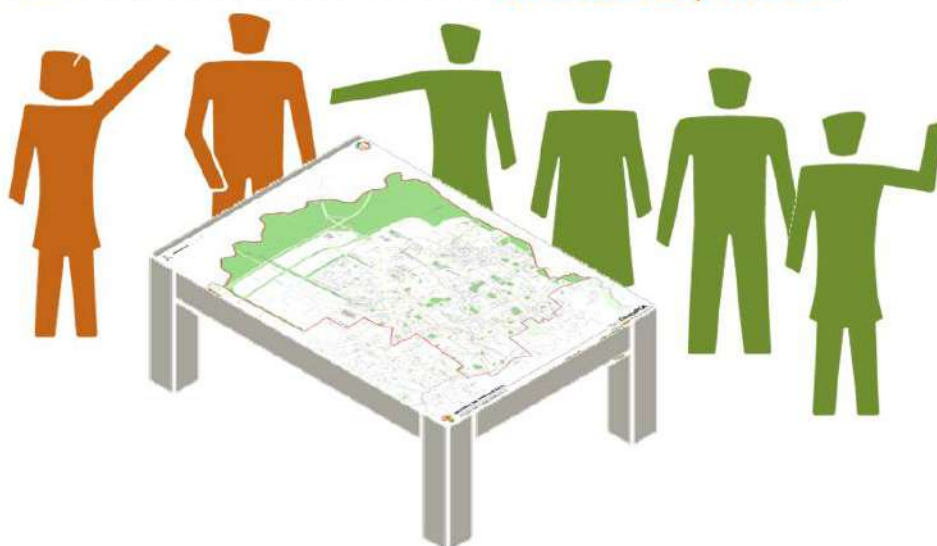




Como será a oficina?



Os participantes serão organizados em até **5 mesas**, em grupos de até **12 participantes por mesa**. Cada mesa contará com o auxílio de **2 técnicos da prefeitura**.





OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

MEDIADOR



TÉCNICO DA PMPA
Orientando o trabalho do grupo
sobre conceitos e procedimentos.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

RELATOR



TÉCNICO DA PMPA
Auxiliando no registro das
Contribuições.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

EXPOSITOR



PARTICIPANTE
Apresentando as contribuições
ao final da Oficina.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

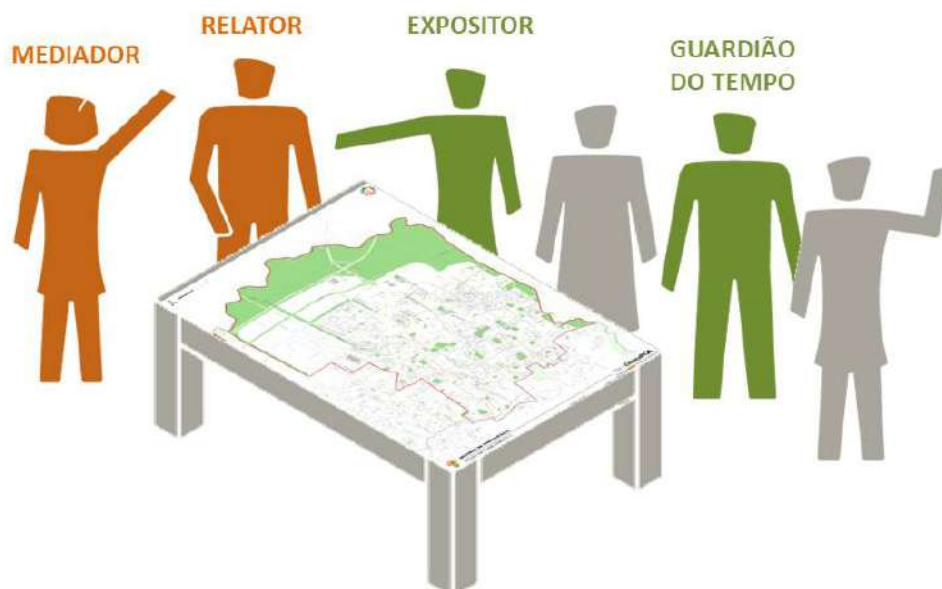
**GUARDIÃO
DO TEMPO**



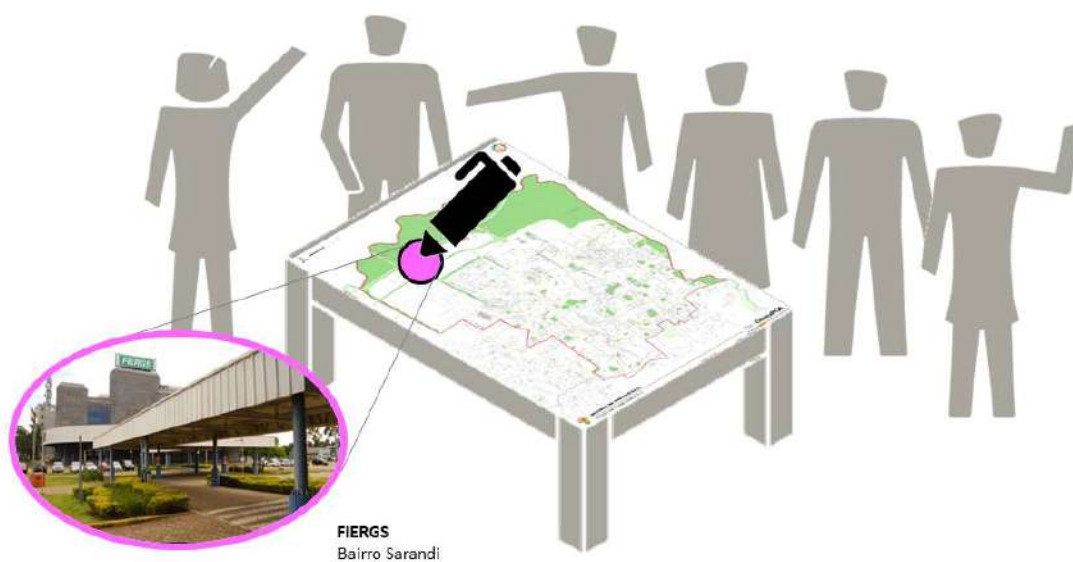
PARTICIPANTE
Controlando o tempo para a
realização de cada momento da
atividade.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3





OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 3



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

PONTO DE ATRAÇÃO/REFERÊNCIA



CARÊNCIA DE EQUIPAMENTO



CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL



CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA



PROBLEMAS HABITACIONAIS



PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.



CANETA ROSA

PONTOS DE ATRAÇÃO /
PONTOS DE REFERÊNCIA



CANETA VERDE

CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



15 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



CANETA VERMELHA

PROBLEMAS HABITACIONAIS



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



CANETA AMARELA

CARÊNCIA DE EQUIPAMENTO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, LAZER...



CANETA AZUL

CARÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTO, ALAGAMENTO, FOCO DE LIXO...



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA LARANJA

LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



CANETA VERDE ESCURO

LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA PRETA



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO

10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

SÍNTESE

DEFINA SUA REGIÃO EM 3 PALAVRAS

5 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

PRÓXIMAS ETAPAS

- Registro dos resultados dos mapas
- Continuidade das Oficinas nas demais Regiões de Planejamento
- Confirmação do calendário de oficinas devolutivas



DINÂMICA

Encaminhamentos



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

OBRIGADO!

planodiretor@portoalegre.rs.gov.br



**Prefeitura de
Porto Alegre**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE

Adv. Esp. Germano Bremm

*Secretário do Meio Ambiente
e da Sustentabilidade*

Biol. Viviane Diogo

*Secretária Adjunta do Meio Ambiente
e da Sustentabilidade*

**DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E
SUSTENTÁVEL | DGPUS:**

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

*Danielo de Mello
Assessora Especialista*

*Gabrielle Aquino
Secretária Executiva - CMDUA*

COORD. DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

**Arq. Vaneska Paiva
Henrique**
*Chefe de Unidade de
Estudos Urbanos
UEU*

**Arq. MSc. Guilherme
Silveira Castanheira**
*Chefe de Unidade de
Projetos Urbanos
UPU*

**Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi
Dornelles**
*Chefe de Unidade de
Gestão e Monitoramento
Urbano
UGMU*

*Arq. Esp. Catiane Borghausen
Cardoso
Biol. MSc. Karla Faillace
Arq. Esp. Simone Fernandes*

*Eng. Esp. Sandro Laufer
Arq. Vinícius da Silva
Arq. Esp. Lúcia Saraiva
Soares*

*Eng. Tânia Regina Quintana
Rodrigues
Arq. Vania Klein Silva
Arq. Natalia Fernanda Oriela*

*Acad. Gustavo Pres de Castro - Arquitetura e Urbanismo/UFRGS
Acad. Luisa Elias Lemos - Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER
Acad. Enzo Meslinier - Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER
Acad. Mariana Nicolini - Geografia/UFRGS
Acad. Kathryn Kowaleski - Arquitetura e Urbanismo / UFRGS
Acad. Watquinia Brauwiers - Arquitetura e Urbanismo / PUC*

COORD. DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE | CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini

Arq. Esp. Ronata Saffor



3.4. Listas de Presença

RPG-3



Reunião

Data:

Morário:

Local:

| Nº | Nome | Bairro | Telefone | E-mail | Assinatura |
|----|----------------------------------|---------------------|----------|-------------------------------|----------------------------------|
| 3 | Edson S. L. e. e. p | Vila da Coqueira | 98627262 | Fajortee@hotmail.com | Edson S. L. e. e. p |
| 3 | Elizabete Salmeida Soares | Vila da Coqueira | 98627262 | elizabethsalmeida@gmail.com | Elizabete Salmeida Soares |
| 2 | Arm Paulo Soares da Silva | Vila da Coqueira | 98627262 | armilsoares@gmail.com | Arm Paulo Soares da Silva |
| 3 | Greice Kelly da Silva | Fernando de Noronha | 98627262 | greicekelly@gmail.com | Greice Kelly da Silva |
| 2 | João Jesus Rodrigues da Silva | Ribeirão Preto | 98627262 | joaesusrodrigues@gmail.com | João Jesus Rodrigues da Silva |
| 1 | Jaqueline Souza Mattos | Ribeirão Preto | 98627262 | jaqueline.souza@gmail.com | Jaqueline Souza Mattos |
| 2 | João Carlos Costa de Mattos | Vila da Coqueira | 98627262 | joaocarloscosta@gmail.com | João Carlos Costa de Mattos |
| 2 | Carlos Alberto Ricardo Santos | Ribeirão Preto | 98627262 | carlosalbertosantos@gmail.com | Carlos Alberto Ricardo Santos |
| 2 | Raquel Dias da Silva | Ribeirão Preto | 98627262 | raquel.dias@gmail.com | Raquel Dias da Silva |
| 3 | Maria Regina Monte | Ribeirão Preto | 98627262 | maria.regina@gmail.com | Maria Regina Monte |
| 4 | Luiz Eduardo de Lima | Vila da Coqueira | 98627262 | luizeduardo@gmail.com | Luiz Eduardo de Lima |
| 3 | Cláudio dos Santos Kroll da Paiz | Ribeirão Preto | 98627262 | claudio.kroll@gmail.com | Cláudio dos Santos Kroll da Paiz |
| 4 | Anderson Rubello Gonçalves | Ribeirão Preto | 98627262 | andersonrubello@gmail.com | Anderson Rubello Gonçalves |
| 2 | Rafael Dias | Ribeirão Preto | 98627262 | rafael.dias@gmail.com | Rafael Dias |



Reunião:
Data:

Horário:

Local:

| Nº | Nome | Bairro | Telefone | E-mail | Assinatura |
|----|------------------------|----------|-----------|-------------------------------|--------------------|
| 2 | Núbia do Luz Sales | Senador | 981204645 | --- | Núbia do Luz Sales |
| 1 | Flávia Dalla Lima | Senador | 988255584 | MARCO DE LIA NINA@PAHO.COM.BR | --- |
| 1 | Roberto Silva | Senador | 989843289 | --- | --- |
| 1 | Fátima Luz Rosa | Quilombo | 95908107 | --- | --- |
| 2 | Leilton Sialim | Sta Rosa | 988783636 | --- | --- |
| 2 | Daniela Nogueira Silva | Sta Rosa | 985180861 | --- | --- |
| 2 | Alex Mendonça | Senador | 983331516 | --- | --- |
| 4 | Marcelo André Mattos | Quilombo | 98850769 | --- | --- |
| 4 | Luiz Demil | Coqueiro | 989835784 | --- | --- |
| 4 | Praterson Leal da Rosa | Coqueiro | 98694267 | FATOLASCA@HOTMAIL.COM | --- |
| 4 | Herlione Mattos Barão | Sta Rosa | 98177698 | REIDINACM POA@HOTMAIL.COM | --- |
| 4 | Glauco de Fátima | Sta Rosa | 981628693 | --- | --- |
| | Alexandre Muellet | Sta Rosa | 981867896 | --- | --- |
| | Leandro Thomaz | Senador | 99891389 | Lissaq.thomaz@hotmail.com | --- |
| | Joelão Alves da Silva | Quilombo | 985633325 | --- | --- |
| | Lucia de Lima | Sta Rosa | 985406045 | CAMILLOS@HOTMAIL.COM | --- |
| | Clair Welton Batista | Quilombo | 985406045 | --- | --- |
| | Thomaz Brito Batista | Quilombo | 985406045 | --- | --- |
| | Marcos Manoel Brito | Quilombo | 985406045 | --- | --- |
| | Marcos Renato Duginate | Sta Rosa | 985406045 | --- | --- |



Reunião: Oficina
Data: 23/10/19

Verdine J.B.:30

Local: Paraguriá, Sts. Rosa de Lima
Via Ferminb Wagner

| Nº | Nome | Sobrenome | Telefone | E-mail | Assinatura |
|----|-----------------|---------------------|-----------|------------------------------|---|
| 2 | Thaisane | Lida | 984755180 | thaisane@igmail.com |  |
| 2 | Luís dos Santos | Silva | 946920877 | lgmsantos@igmail.com |  |
| 1 | Ernandil | Souza | 991143192 | ernandil@igmail.com |  |
| 1 | Silvia | Marques | 985537228 | silvia.marques@igmail.com |  |
| 3 | Marcelo | Mendonça | 993624454 | marcelo.mendonca@igmail.com |  |
| 1 | André | Macêdo | 984988130 | andreio@macedodigital.com |  |
| 1 | Simone | Ricupallhi | 980123522 | simone.ricupallhi@igmail.com |  |
| 2 | João | Roberto de Oliveira | 984212110 | belodliveira877@igmail.com |  |
| 1 | Paulina | Santos | 989475819 | Paulina.Santos@igmail.com |  |
| 2 | Marcelo | Santos | 989475819 | marcelo.santos@igmail.com |  |
| 1 | João | Barros | 984401049 | joaoalexbarros@hotmail.com |  |
| 3 | James | Morganth | 986870514 | James.morganth@igmail.com |  |
| 1 | Ana | Guilherme | 992427414 | anaguilherme@igmail.com |  |
| 1 | Deborah | de Fátima | 91045723 | marlonkboras@igmail.com | |
| 3 | Julene | de Souza | 99215541 | mlongdesouza1997@igmail.com | |
| 1 | Carina | Maria | 993416781 | carina.maria@igmail.com | |
| 3 | Érico | de Souza | 985713144 | erico@igmail.com | |
| 1 | Edelmira | Nogueira | 99312847 | edelmira.nogueira@igmail.com | |
| 3 | Julien | de Souza | 994707822 | julien@igmail.com | |
| 2 | Daniela | de Souza | 992274610 | daniela@igmail.com | |
| 4 | Joqueline | de Souza | 985234256 | joqueline@igmail.com | |
| 1 | Daiane | de Souza | 998757210 | daiane@igmail.com | |



Resúido: Oficina Plano Dirección - RGP3
 Fecha: 31/01/11 Horario: 18:30
 Local: Paróquia St Rosa de Lima

| Nº | Nome | Bairro | Telefone | E-mail | Assinatura |
|----|-------------------------|--------------|-----------------------|-------------------------|------------|
| 1 | Laura Kalina Machado | Costa Gilva | 51982495418 | — | Laura |
| 2 | Angreia Cardoso | Sta Rosa | 922761211
93401791 | — | Angreia |
| 3 | Jackson Comedians Chava | — | 985541090 | — | Jackson |
| 4 | Genier Gomes Comedians | — | 982667193 | — | Genier |
| 5 | Carlos Ely Paiva | Pullen Boto | 984668785 | PAIVÃO KARA@HOTMAIL.COM | Carlos Ely |
| 6 | Gerônimo Alves | Sorocaba | 93282834 | — | Gerônimo |
| 7 | Gomires de Silva Stoner | Barro Preto | 985648415 | PRISMA SC 364@GMAIL.COM | Gomires |
| 8 | Lucile Aquino Correia | Santa Rosa | 985864683 | — | Lucile |
| 9 | Mauro Marques Brito | Pullen Boto | 98247361 | — | Mauro |
| 10 | Marlene Machado Ugo | Pullen Boto | 984816435 | — | Marlene |
| 11 | Kaio Roberto Gomes Ugo | Pullen Boto | 982775376 | — | Kaio |
| 12 | Darly Paulei Vitorini | Marcelina | 985152400 | — | Darly |
| 13 | Georg Paiva | Santa Fé | 981494022 | — | Georg |
| 14 | Glendon da Rosa Tietow | Pullen Boto | 985367185 | — | Glendon |
| 15 | Maile de Sales Martin | Pullen Boto | 98586264 | — | Maile |
| 16 | Pandora Cabral | Pullen Boto | 985425425 | — | Pandora |
| 17 | Marquinhos Teixeira C. | Sorocaba | 98362884 | — | Marquinhos |
| 18 | Joel Alves Bulcão | Sorocaba | 98270688 | — | Joel |
| 19 | Roberto Pereira | Santa Rosa | — | — | Roberto |
| 20 | Roberto Santos Clips | Pullen Boto | 987261588 | — | Roberto |
| 21 | Rebecca Silva | João de Deus | 981488878 | — | Rebecca |
| 22 | Renata Dias | Vitória | 980937681 | — | Renata |
| 23 | Renata Marques Dias | Sorocaba | — | — | Renata |
| 24 | Renata Marques Dias | Sorocaba | — | — | Renata |



2. HARBOR DO RIO | COSTA E SILVA | 558682568 | MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE |
@SMC.ME.FRAZ.COM.BR



3.5. Questionários

Deixe o seu comentário

Avaliação da Oficina:

| | Ruim | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Bom |
|---------------|------|---|---|---|---|---|-----|
| Apresentação | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | | |
| Dinâmica | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | | |
| Tempo | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | | |
| Espaço Físico | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | | |
| Horário | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | | |

Reside em Porto Alegre? Sim ☐

Se não reside:

Trabalha? Sim ☐ Não ☐

Estuda? Sim ☐ Não ☐

Bairro e RGP

Nome (opcional)

E-mail (opcional)

CALENDÁRIO OFICINAS

RGP 2 (Continente)
das 8h30 às 11h30

19 Outubro Sábado

CTG Vaqueanos da Tradição

Rua Dr. Caio Brandão de Mello, 250 - Humaitá, Porto Alegre

RGP 5
das 18h30 às 21h30

24 Outubro Quinta

Postão da Cruzeiro

Auditório - Av. Moab Caldas, 400 - Santa Tereza, Porto Alegre

RGP 4
das 14h às 17h30

26 Outubro Sábado

CEJAK - Centro Cultural James Kulisz

Av. Joaquim Porto Villanova, 143 - Bom Jesus, Porto Alegre

RGP 3
das 19h às 22h30

31 Outubro Quinta

Paróquia Santa Rosa de Lima

Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 - Santa Rosa de Lima, Porto Alegre

RGP 7
das 18h30 às 22h

17 Outubro Quinta

Paróquia Santa Clara

Estr. João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do Pinheiro, Porto Alegre

RGP 6
das 18h30 às 21h30

23 Outubro Quarta

CECOPAM

Rua Arroio Grande, 50 - Cavalhada, Porto Alegre

RGP 8
das 8h30 às 12h

26 Outubro Sábado

Associação Comunitária Núcleo Esperança

Estr. João Antônio da Silveira, 2500 - Restinga, Porto Alegre

RGP 1
das 19h às 22h

31 Outubro Quinta

Câmara Municipal

Plenário Otávio Rocha e Salão Adel Carvalho - Av. Loureiro da Silva, 255 - Praia de Belas, Porto Alegre

RGP 2 (Ilhas)
das 8h30 às 12h

9 Novembro Sábado

Salão Paroquial da Associação N. Senhora da Boa Viagem

Rua Capitão Coelho, 300 - Arquipélago (Ilha da Pintada), Porto Alegre



Prefeitura de
Porto Alegre

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE



Plano Diretor POA

Construindo **juntos** a cidade que queremos.

Oficinas Regiões de Gestão do Planejamento

O que é o Plano Diretor?

O Plano Diretor estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade. Ele organiza o crescimento e estabelece o projeto da cidade que queremos. Ele deve ser conduzido pela Prefeitura com a participação dos moradores da cidade.

Para que servem as oficinas?

Estas oficinas servem para que os cidadãos se pronunciem sobre suas regiões, contribuindo para o fornecimento de dados e tomadas de decisão da sua cidade.

Como participar?

Presencialmente: comparecendo nas oficinas regionais, conforme calendário.

On-line: enviando sugestões para o e-mail planodiretor@portoalegre.rs.gov.br

Porto Alegre agradece a tua opinião!

Marque o grau de importância desses temas na revisão do Plano Diretor.



1. Garantir a adequada distribuição das diferentes atividades na cidade (habitação, indústria, comércio e serviços), promovendo sua apropriada relação com as ruas, quadras, lotes e edificações, melhorando a qualidade de vida da população.



2. Promover o crescimento econômico da cidade através do aumento de recursos financeiros e da capacidade produtiva, garantindo sua justa distribuição para a melhoria da qualidade de vida, educação, saúde, infraestrutura, etc.



3. Melhorar as condições de vida da população (educação, saúde, segurança alimentar, lazer e cultura) propiciando o desenvolvimento social.



4. Tornar mais eficientes e seguras as diferentes formas de deslocamento da população na cidade, facilitando a circulação, priorizando os pedestres, as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, os ciclistas e o transporte coletivo e sustentável.



5. Promover a sustentabilidade, eficiência, otimização e redução de impactos ambientais dos serviços básicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais e a provisão de energia.



6. Prever a ocorrência de eventos impactantes (alagamentos, deslizamentos de terra, tempestades, etc.) e ter a capacidade de resistir, adaptar-se e recuperar-se rapidamente dos efeitos danosos.



7. Propiciar uma maior sensação de segurança na cidade através da organização das ruas, quadras, lotes, edificações e espaços públicos.



8. Conciliar o desenvolvimento da cidade com a proteção do meio ambiente e o uso de recursos naturais de forma sustentável.



9. Valorizar, melhorar e ampliar os Espaços públicos (parques, praças, calçadas, vias urbanas, espaços de convívio, etc.) e os Equipamentos Públicos (esporte, lazer, educação, saúde, infraestrutura, sistemas de comunicação, energia, iluminação pública, etc.).



10. Promover a reabilitação de edifícios antigos e abandonados, bem como a construção de edificações sustentáveis, mais eficientes e confortáveis, garantindo o uso de materiais de construção diferenciados, a redução do consumo de energia e de água, e causando menos impacto ao meio ambiente.



11. Preservar e promover nossas tradições, manifestações populares, cultos, prédios e locais históricos.



12. Garantir o direito da sociedade na participação do planejamento e do gerenciamento da cidade.

Pouco
Importante

Muito
Importante

1

2

3

4

5

1

2

3

4

5

1

2

3

4

5

1

2

3

4

5

1

2

3

4

5

1

2

3

4

5

1

2

3

4

5

1

2

3

4

5

1

2

3

4

5

1

2

3

4

5

1

2

3

4

5

Recorte aqui



3.6. Fotos

Apresentação de Conceitos



Trabalho Colaborativo por Grupo

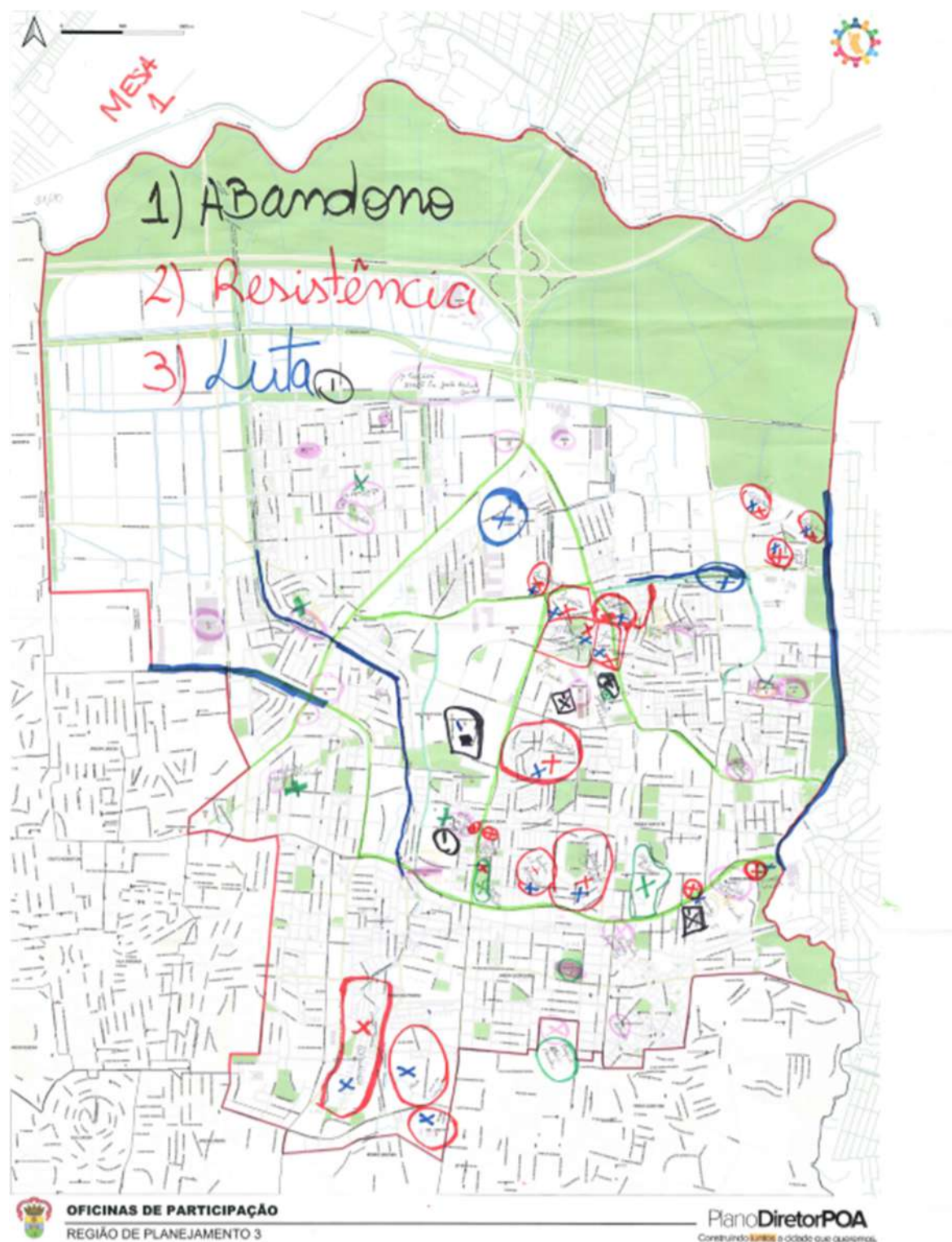


Fonte: <https://bancoimagemens.portoalegre.rs.gov.br/search/node?keys=oficina+rp3>



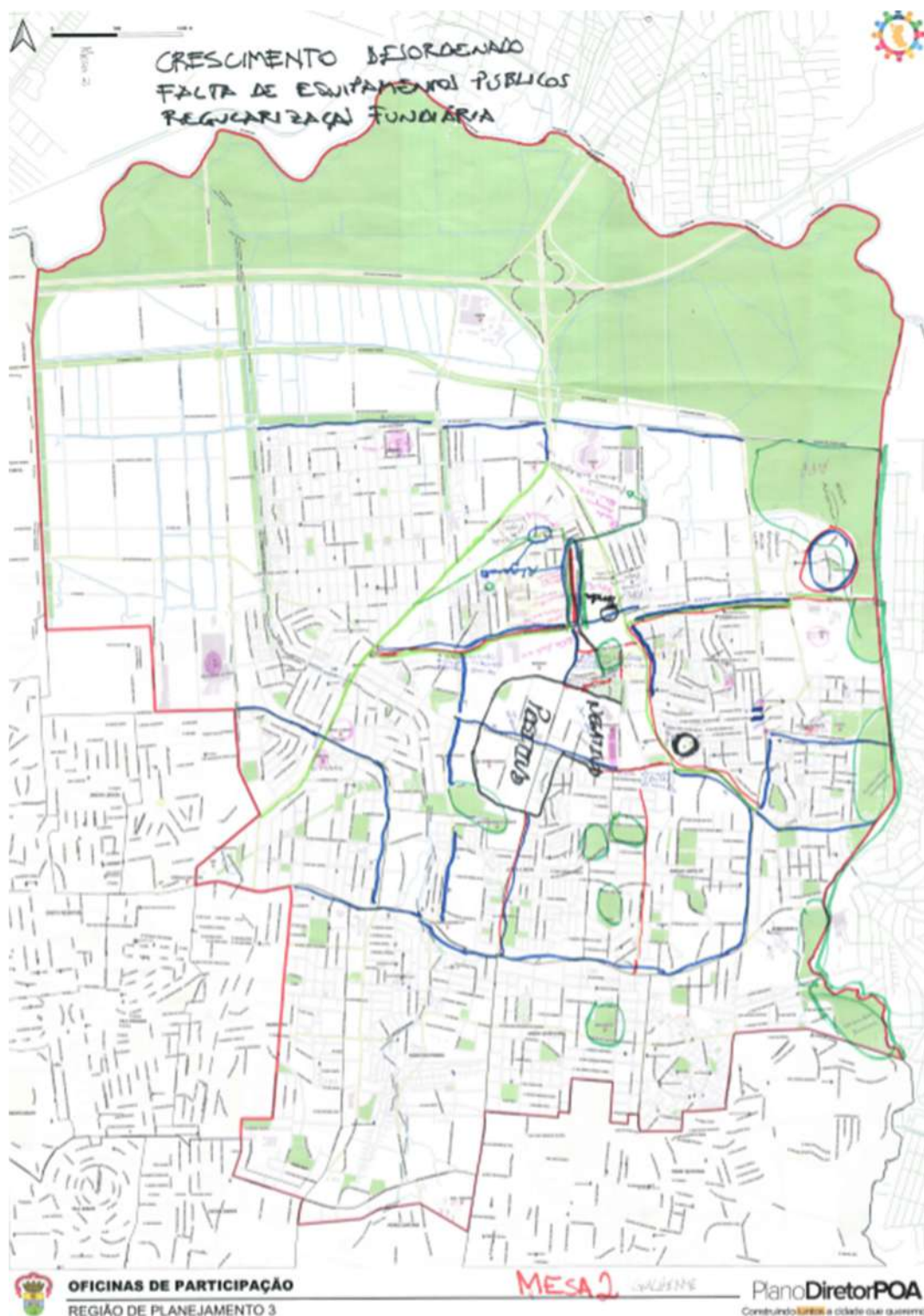
3.7. Mapas Produzidos

Grupo 01



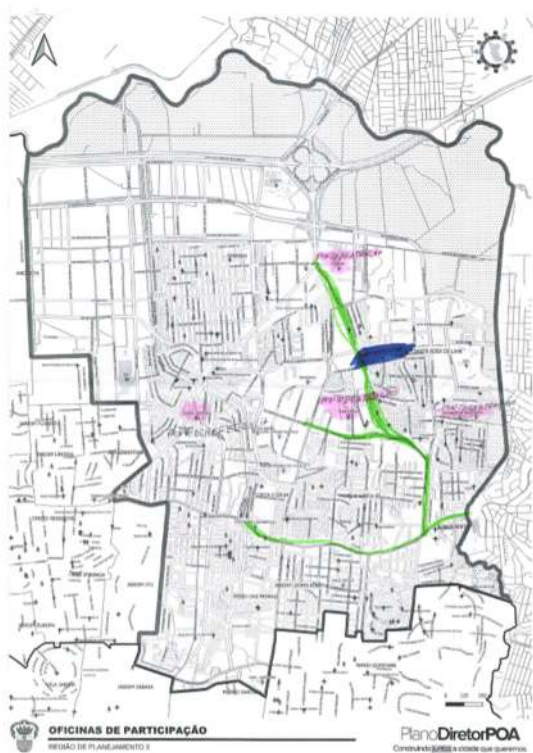
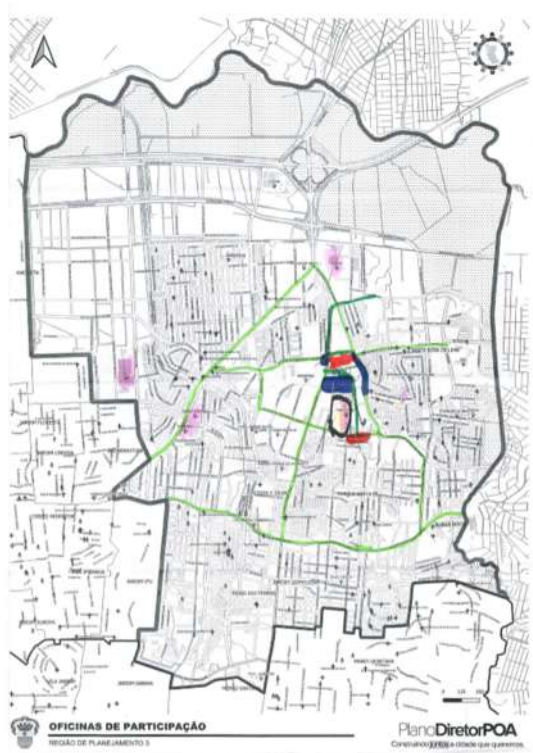


Grupo 02



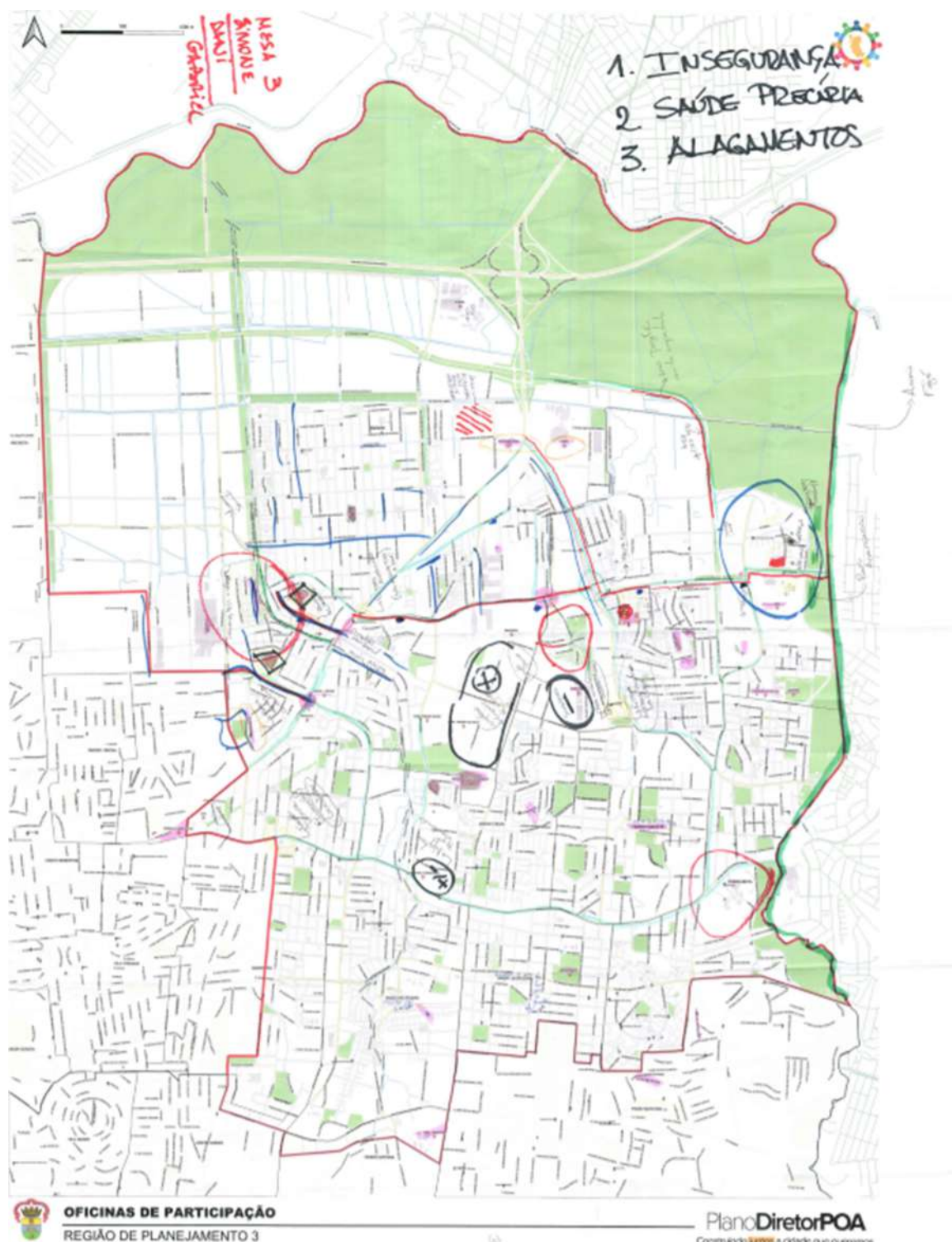


No grupo 2, além do mapa A0, foram trabalhados 4 mapas A3:



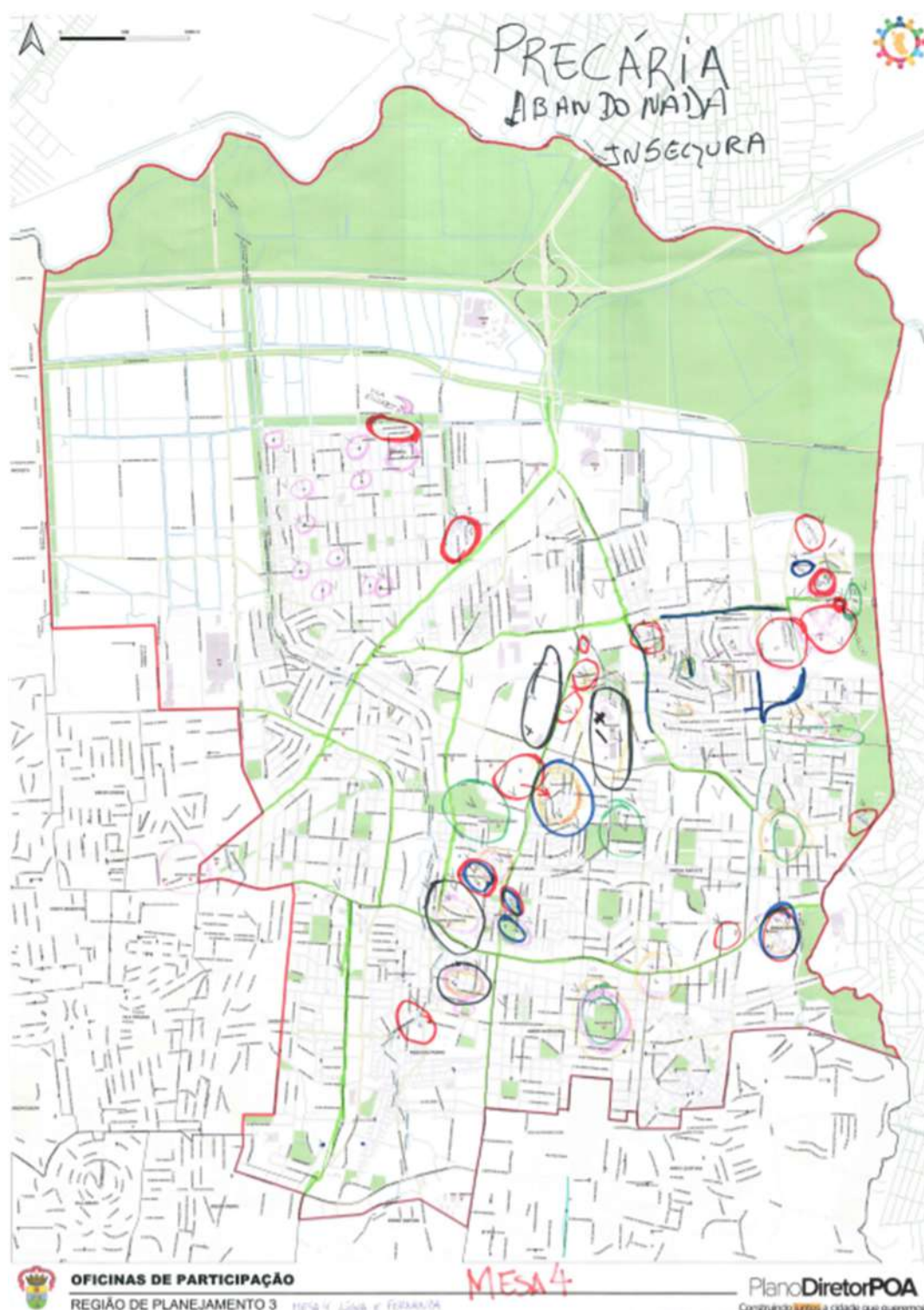


Grupo 03





Grupo 04





3.8. Fichas de Anotações

| OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: 3 | | MESA: 1 | Plano Diretor POA
Diretor Municipal de Planejamento |
|---|--|---|--|
| Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros?
PRAÇA MÉXICO-POINT
SANTUÁRIO ALMA SÁ
TATIANA
LAFRANCO / AMBEP
MANGUEIRINHA / CTG COXILHA
SAVIL, AMBEP | Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros?
TEM PONTOS DE SAÚDE (26), FALTA RECURSOS HUMANOS, FALTA RECOLA DE 2º GRAU E UNIVERSIDADE, ESCOLA FECHANDO, FALTA PRAÇA NA AMARONIA, CRECHES INACABADAS, DÉFICIT CRECHES, ATEN PARQUE | Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)?
BALTAR, SERTORI, PLÍNIO
KROETZ, BERNARDINO | Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação?
OCUPAÇÕES TEM PROBLEMAS DE SANEAMENTO, ALAGAMENTOS, ARROIOS PASSO DAS PEDRAS E FEITO, VILA DA CONQUISTA FALTA ÁGUA TERRA NOVA |
| Quais os locais de interesse cultural (prédios/espços) nos bairros?
ARXT-SECO, CENTRO VIDA, ESCOLA LIBERTY, CTG | Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região?
AR CHICO MONDES NÃO É NIA
DE MAS É UTILIZADO, ABRA NA
BALTAR IDENTIFICADA COMO
POTENCIAL PARQUE (RICHELO CAFE)
CAMPO BULOS | | |
| Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)?
VILA DIQUE, CONDOMÍNIO NUNU
ECOVILLE, MICNIV (TUPORAC) | Quais os problemas habitacionais?
QUATUA SÃO LUIS / AMARONIA
AMARONIA, RESID. D. PEDRO
ROTULA CHIMARRÃO, DE
PAULISTA, VITÓRIA DA CONQUISTA,
IMPERIO, JO. RENASCER, HUB,
COQUELOS | Qual a vocação da Região/Bairro?
Quais as iniciativas empreendedoras na Região?
ABANDONO
RESISTÊNCIA
LUTA | |



OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: 3



Guilherme

MESA: 2



Plano Diretor POA
Construindo Juntos a cidade que queremos.

| | | | |
|--|--|---|--|
| Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros?
- feisamelo
- sambódromo
- defecavilha aberta
- cassol - zaffari
- Bug
- turneleiro
- fesi
Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros?
CTG Coxilha Aberta
" Gil do de Freitas
Sambódromo | Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros?
- Vitória da Conquista
- Posto Ramos
- 579 Rosa de Lima
- Bosque
- mobilidade (transporte público)
Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região?
Arroyo São Agostinho
Arroyo Feijó
Arroyo Sarandi
* preservação | Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)?
- congestionamento
- pista estreita
- buracos na pista
- calçadas/má conservação
- falta de calçadas
Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação?
Assis Brasil, Av. Bertoldo Bernardino S. Brittenmont
Senhor do Bonfim | Qual a vocação da Região/Bairro?
Quais as iniciativas empreendedoras na Região?
Mista - empresas
Sambódromo deveria ser utilizado o ano todo de maneira positiva: cursos, empregos. |
| Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)?
Positivo transportadores
Negativo Sambódromo | Quais os problemas habitacionais?
falta de moradia,
falta de estruturas
(esgoto, asfalto, água) | | tenda - (negativo)
falta de estruturas
creche, escola, praça
↓ "la Nacare" - falta de estrutura
(creche, escola, praça) |

Obs.: fechamento do Posto Genor Ferraz



Pontos Positivos da Região
aumento desordenado da população.
falta equipamento público
regularização fundiária

Obdondoro
Desinfratado

Negativo

~~1º Desemprego~~
2º regularização fundiária
3º crescimento da população.



OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: 3

MESA: 4

| | | |
|--|--|--|
| Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros?
SENA R. BERTOL
PORTO SECO
CAMP. FERNANDO FERREIRA
VILA HUMANÍSTICA
Praça
1. EXCICLA SÁBIA INAP. LEOPOLDINA
2. CIG. COXILHA ABERTA
CIG. GILDO DE FÉLIX
Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros?
1. PORTO SECO - grande potencial - apresentamento (se o local não conseguir)
CENTRO VIDA (REVITALIZAÇÃO)
2. CAMPO MINUANO | Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros?

Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região?
1. ARROYO FEITO | Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)?

Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação?

Qual a vocação da Região/Bairro?
Quais as iniciativas empreendedoras na Região?
→ PRECÁRIA
→ ABANDONADA
→ INSEGURA
VOCÇÃO
→ LOGÍSTICA
→ ENTREPREGICA |
| Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)?
PORTO SECO (-)
CENTRO VIDA (+)
1. NÚCLEO COMUNITÁRIO (+) - SEVEN -
2. EMP. LOGÍSTICA (+) | Quais os problemas habitacionais?
1. CASA BRANCA
2. CAMP. FERNANDO
3. CARAVÁLIA
4. ALAZONHA
5. CASA MINUANO
6. INVAÇÃO ESCOLA
7. CHAPELENGE
8. FERNANDO WAGNER
9. ULLIÃO
10. 21 BARRAS
11. INVAÇÃO GARIBOLDI
12. VILA RÁDICA
13. INVAÇÃO NOVA
14. VITÓRIA DA CONQUISTA
15. SÃO LUÍZ
16. INVAÇÃO ANT. NEGRA | |

3.9. Divulgação Pós-evento

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Regiões Norte e Eixo Baltazar recebem oficina do Plano Diretor

01/11/2019 13:57

📷 Cesar Lopes / PMPA



Temas prioritários são ocupações irregulares, saúde, alagamentos e segurança

Mais de 80 pessoas lotaram o salão da igreja Santa Rosa de Lima, no bairro Rubem Berta, na noite dessa quinta-feira, 31, quando a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams) promoveu a Oficina Temática – Territorial de revisão do Plano Diretor na Região de Planejamento - RP 3 (Norte e Eixo Baltazar). O secretário Germano Bremm parabenizou a comunidade pela mobilização. "A participação e o engajamento neste processo são fundamentais para a construção da Porto Alegre de 2030 que queremos", diz, ao esclarecer que o objetivo da primeira rodada de oficinas é identificar os anseios, potencialidades e questões prioritárias a serem consideradas e enfrentadas na formulação das propostas que servirão de base para a revisão do Plano Diretor.



As duas regiões, que correspondem à 8,65% do território de Porto Alegre, incluem os bairros Sarandi, Rubem Berta, Passo das Pedras, Santa Rosa de Lima, Parque Santa Fé, Costa e Silva, Jardim Leopoldina e Jardim Itu. Os temas prioritários identificados pelos moradores foram ocupações irregulares (regularização fundiária), equipamentos de saúde, alagamentos (saneamento) e segurança. "Este momento integra um processo muito importante. Estamos construindo a história da nossa região e ficamos muito felizes com a presença de todos vocês aqui", destaca o conselheiro da RP3, Jackson Castro.

A abertura dos trabalhos foi realizada pela secretária adjunta, Viviane Diogo, que passou a coordenação da oficina à arquiteta Lígia Saraiva Soares, para explicação da dinâmica de trabalho. "Separamos os participantes em grupos, que identificam em mapas as potencialidades e carências dos bairros da RP 3, com orientação dos nossos técnicos. Ao final da dinâmica, uma pessoa definida para cada grupo faz a exposição das principais conclusões sobre o mapa." As sugestões são analisadas pela equipe técnica e, na segunda rodada de oficinas, será dado o retorno sobre as contribuições apresentadas.

Conhecido líder comunitário da região, o conselheiro Ronie Gomes, o paulista, mobilizou as comunidades para participarem da oficina. "É aqui neste espaço que vamos dizer para prefeitura o que queremos para o nosso bairro. É o Plano Diretor que vai direcionar para onde a cidade vai andar. Todo mundo quer melhorias, então vamos construir juntos o que queremos."

No dia 9 de novembro, ocorrerá a última oficina da primeira rodada, na região das Ilhas. A segunda rodada será feita a partir de novembro e passará também pelas oito regiões de planejamento. Assim como ocorreu na primeira fase, o cronograma será definido pela Smams em parceria com os representantes das RPs do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA).

Para mais informações sobre a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, [acesse o site aqui](#).

Fonte: <https://prefeitura.poa.br/smams/noticias/regioes-norte-e-eixo-baltazar-recebem-oficina-do-plano-diretor>



4. Documentos Produzidos

4.1. Registro das Apresentações dos Grupos

Grupo 01

A grande concentração das áreas ocupadas é uma característica da região.

Os empreendimentos imobiliários 'minha casa, minha vida' não trouxeram melhorias na saúde, educação e mobilidade.

Transporte precário. Aumenta o percurso das linhas de ônibus para atender mais comunidades sem aumentar a frota.

Alagamento por toda a região.

Déficit de escolas infantis, há obras inacabadas. Não há escolas de 2º grau.

O Complexo Cultural Porto Seco tem impacto negativo na região, pois ele é subutilizado.

Três palavras: Abandono, resistência e Luta.

Faltam pontos de referência cultural na região, foi difícil pontuar este item.

Não há nenhum parque na região.

Grupo 02

O que mais preocupa é a questão dos postos de saúde.

Os alagamentos são um grande problema em toda a região.

Regularização fundiária é um fator bem importante para a revisão de plano diretor

Deveria ter mais consultas como esta pra comunidade participar do crescimento da sua região.

3 mil famílias se instalaram no empreendimento da Tenda, usando os postos de saúde, as escolas e o transporte público existente, pois não houve melhorias nestes equipamentos.

Grupo 03

O Complexo Cultural do Porto Seco é um ponto bem negativo.

O Centro Vida também poderia ser mais bem utilizado.

Há um gravame de prolongamento viário da Av. Fernando Ferrari que ligaria esta via até a Av. Bernardino Silveira Pastoriza, este gravame seria uma alternativa que desafogaria muito o trânsito da nossa região.

Falta a duplicação da Av. Bernardino Silveira amorim.

Grupo 04

Palavras: precariedade, abandonada.

A zona norte tem um potencial por ter acesso a outras cidades da região metropolitana

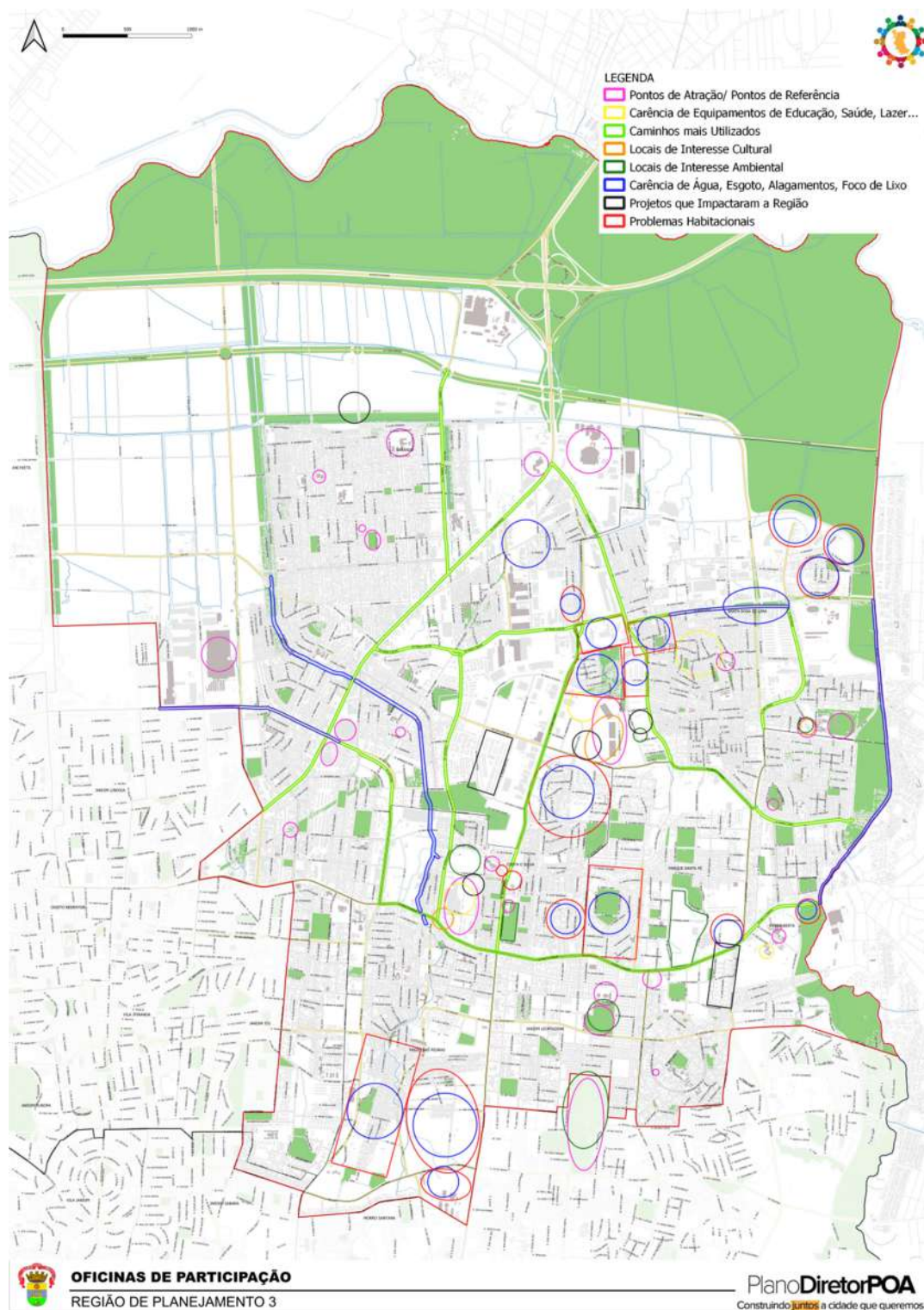
O sambódromo poderia ser utilizado o ano todo, não só no carnaval. Falta manutenção na infraestrutura existente.

O crescimento populacional é bem visto, desde que haja melhorias de infraestrutura, pois a existente é insuficiente para quem já mora hoje aqui.



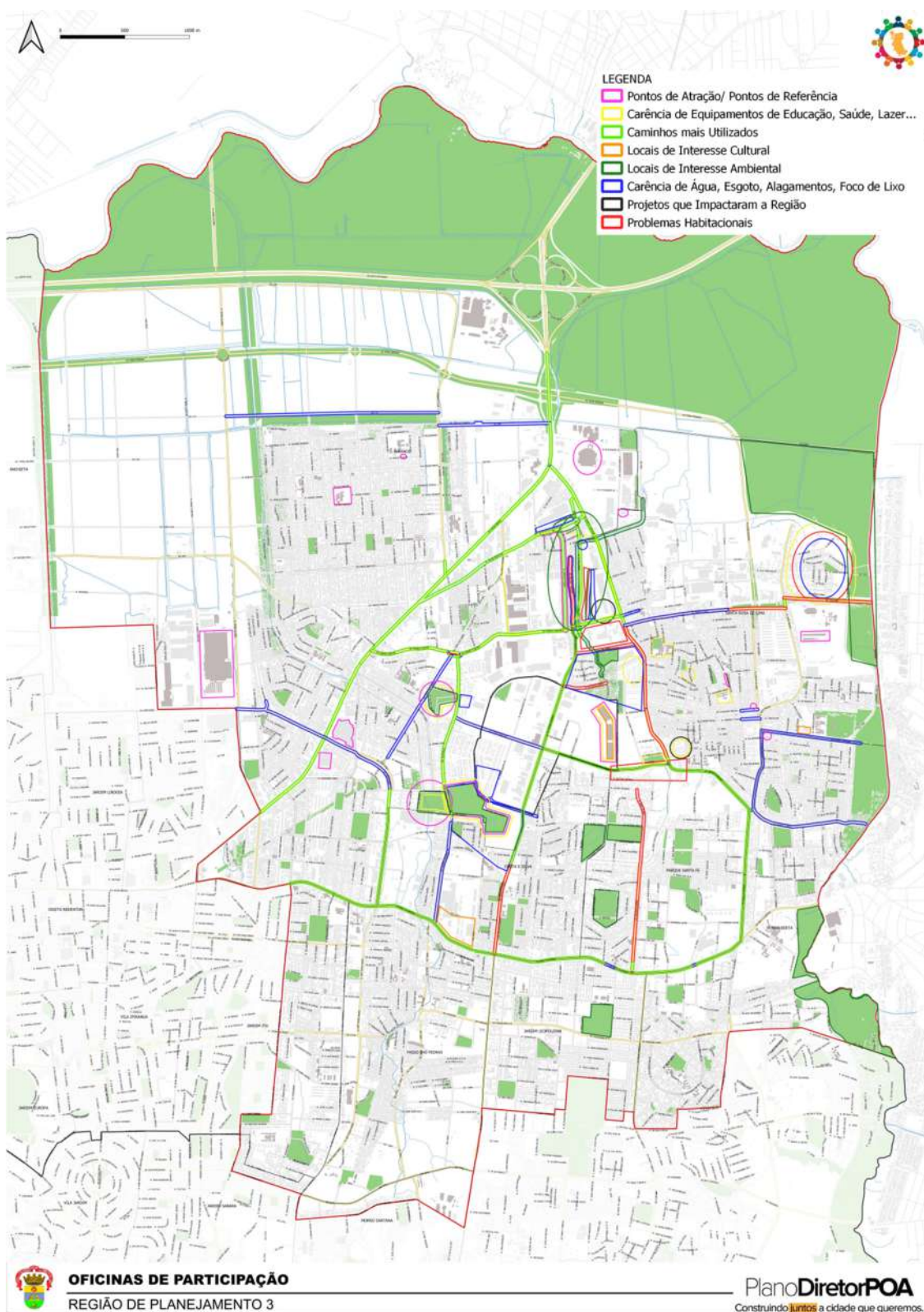
4.2. Mapas Georreferenciados

Grupo 01



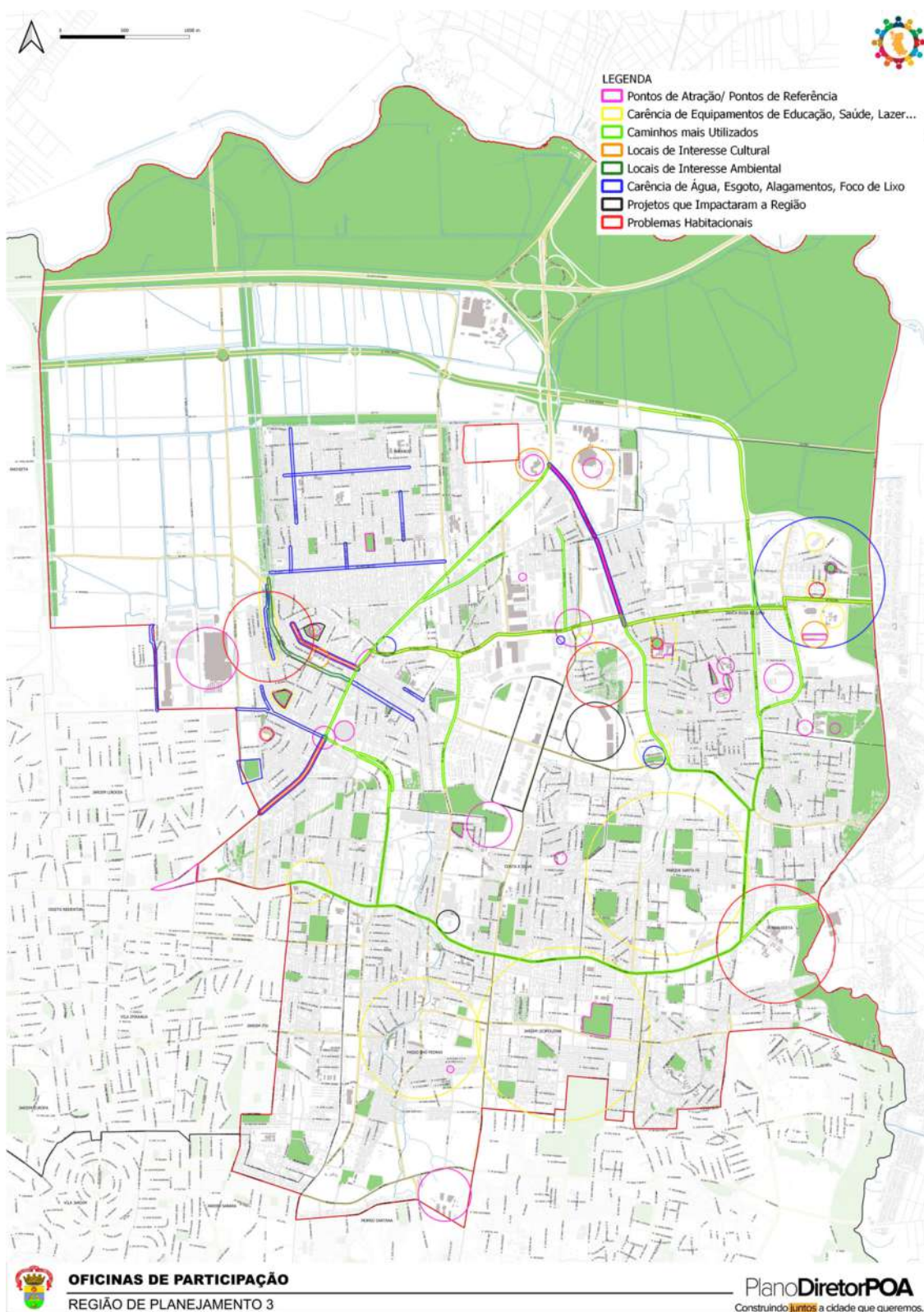


Grupo 02



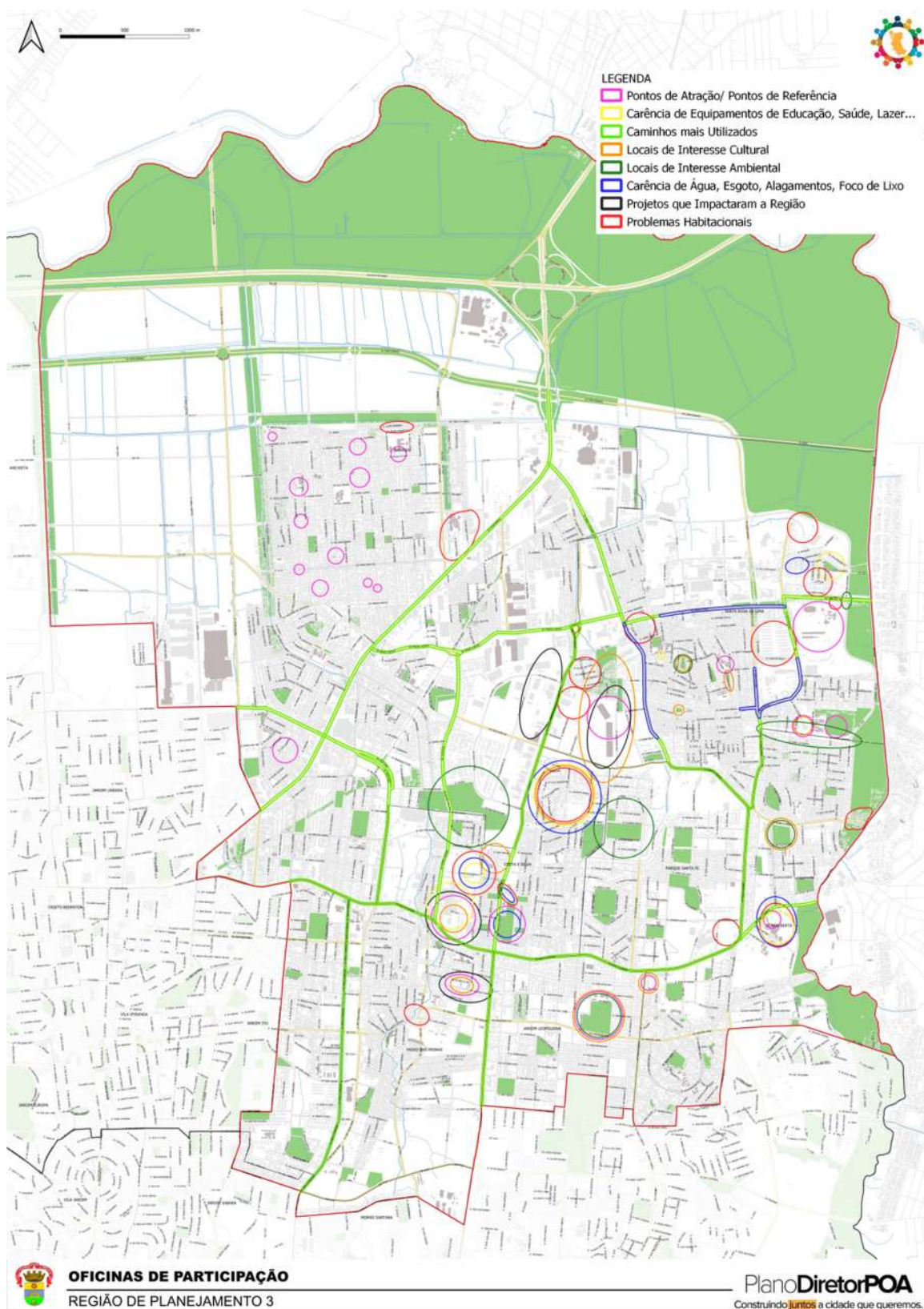


Grupo 03





Grupo 04





5. Equipe



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE (SMAMS)

Adv. Esp. Germano Bremm

Secretário do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Biol. Viviane Diogo

Secretária Adjunta do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E SUSTENTÁVEL I DGPUS:

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

Diretora Geral de Planejamento Urbano e Sustentável

Daniele de Mello

Assessora Especialista

Gabrielle Aquino

Secretária Executiva – CMDUA

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

Coordenadora de Planejamento Urbano

Arq. Vaneska Paiva Henrique

Chefe de Unidade de Estudos Urbanos | UEU

Arq. Esp .Catiane Burghausen Cardoso

Chefe de Equipe de Estudos Urbanos e Ambientais / EEUA

Biol. MSc. Karla Faillace

Arq. Esp. Simone Fernandes

Arq. MSc. Guilherme Silveira Castanheira

Chefe de Unidade de Projetos Urbanos | UPU

Eng. Esp. Sandra Lúcia Laufer

Chefe de Equipe de Projetos de Espaço Público / EPEP

Arq. Vinícios da Silva

Arq. Esp. Ligia Saraiva Soares



Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi Dornelles

Chefe de Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano / UGMU

Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues

Chefe de Equipe de Monitoramento Urbano Ambiental / EMUA

Arq. Vania Klein Silva

Arq. Natalia Fernanda Oriola

Estagiários / CPU

Acad. Gustavo Pires de Castro - Arquitetura e Urbanismo/UFRGS

Acad. Luisa Elias Lemos – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER

Acad. Enzo Mestriner – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER

Acad. Mariana Nicolini – Geografia/UFRGS

Acad. Kathryn Kowaleski – Arquitetura e Urbanismo / UFRGS

Acad. Walquiria Brauwiers – Arquitetura e Urbanismo / PUC

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE I CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini

Coordenadora de Políticas de Sustentabilidade

Arq. Esp. Renata Saffer

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO



RELATÓRIO OFICINA TERRITORIAL/ TEMÁTICA

OFICINA RGP 4

NOVEMBRO/ 2019

Elaboração do Documento: CPU/SMAMS/PMPA



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Revisão do PDDUA..... | 3 |
| 2. Oficinas de Participação..... | 4 |
| 2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 4 | 4 |
| 3. Anexos..... | 6 |
| 3.1. Divulgação..... | 6 |
| 3.2. Convite Redes Sociais..... | 9 |
| 3.3. Apresentação | 10 |
| 3.4. Listas de Presença | 33 |
| 3.5 Questionários | 36 |
| 3.6. Fotos | 37 |
| 3.7. Mapas Produzidos | 38 |
| Grupo 01..... | 38 |
| Grupo 02..... | 39 |
| Grupo 03..... | 40 |
| 3.8. Fichas de Anotações | 41 |
| 3.9. Divulgação Pós-evento..... | 46 |
| 4. Documentos Produzidos | 48 |
| 4.1. Registro das Apresentações dos Grupos..... | 48 |
| 4.2. Mapas Georreferenciados | 49 |
| Grupo 01..... | 49 |
| Grupo 02..... | 50 |
| Grupo 03..... | 51 |
| 5. Equipe..... | 52 |



1. Revisão do PDDUA

Nos termos do Estatuto da Cidade, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de estratégias para o engajamento da sociedade local, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a Leitura Comunitária, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a Leitura Técnica, agregando o saber popular às informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.

A primeira fase da participação popular foi através de Oficinas Territoriais/ Temáticas, parte da Leitura Comunitária. As oficinas foram divididas de acordo com as 8 (oito) Regiões de Gestão Planejamento (RGPs) que compõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA). Tendo em vista a especificidade das ilhas e conforme solicitação do representante do CMDUA, foi realizada uma oficina específica no Bairro Arquipélago. Em 24 de setembro de 2019 foi realizada uma Oficina Piloto com os Conselheiros e Suplentes das RGPs, que foram orientados a levar até 6 (seis) convidados da sua Região para participarem da dinâmica de grupo. Os objetivos da oficina piloto foram: testar a metodologia a ser utilizada nas demais oficinas territoriais nas RGPs e mobilizar os Conselheiros para se tornarem multiplicadores nas suas Regiões. Após a oficina piloto foram realizados alguns ajustes na metodologia para replicação nas demais RGPs. As oficinas foram realizadas em ordem cronológica conforme o calendário:

RGP 7 (Lomba/ Partenon) – 17/10/19 – 18h30min

RGP 2 (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) – 19/10/19 – 08h30min

RGP 6 (Centro-Sul/ Sul) – 23/10/19 – 18h00min

RGP 5 (Glória/ Crista/ Cruzeiro) – 24/10/19 – 19h00min

RGP 8 (Restinga/ Extremo-Sul) – 26/10/19 – 08h30min

RGP 4 (Leste/ Nordeste) – 26/10/19 – 14h00min

RGP 1 (Centro) – 31/10/19 – 19h00min

RGP 3 (Norte/ Eixo-Baltazar) - 31/10/19 – 19h00min

RGP 2 (Ilhas) – 09/11/19 – 08h30min

A seguir, apresentamos a metodologia aplicada na oficina da RGP 4 (Leste/ Nordeste), bem como o registro da atividade.



2. Oficinas de Participação

2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 4

A Oficina Territorial/ Temática da RGP 4 (Leste/ Nordeste), foi realizada no dia 26 de outubro de 2019, às 14 horas, no CEJAK (Centro Cultural James Kulisz), Avenida Joaquim Porto Vilanova, 143, Bairro Bom Jesus. Os objetivos da oficina são: apresentar conceitos do Plano Diretor, capacitar as pessoas a entenderem mapas e a identificarem pontos importantes na cidade e realizar a leitura comunitária através do levantamento das informações da comunidade através da identificação de conflitos e potencialidades/ desafios e oportunidades da região.

O credenciamento teve início 30 minutos antes da apresentação técnica, onde os participantes foram identificados pelo nome, bairro, telefone, e-mail e assinatura. Cada participante recebeu um número de 1 (um) a 2 (dois) para participação no trabalho colaborativo e um questionário, o qual contém uma escala de importância para conceitos relacionados aos temas da revisão do Plano Diretor, uma avaliação da oficina realizada, um espaço para identificação e um espaço para comentários. Na RP4 foram entregues 21 questionários, entretanto, somente 1 questionário foi devolvido.

Inicialmente, foi realizada uma apresentação de 20 minutos pela Arq. e Urb. Renata Saffer da SMAMS. Na apresentação foi apresentado o funcionamento da oficina através de boas práticas e abordados conceitos sobre o Plano Diretor e seu processo de revisão e os temas a serem discutidos. Os temas foram elencados com base nas Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade) alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade¹ e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)² da Agenda 2030³.

Os temas discutidos foram: Equipamentos e Pontos de Referência (pontos de atração, pontos de referência e equipamentos públicos), Mobilidade Urbana (caminhos mais utilizados), Interesse Cultural/ Ambiental e Infraestrutura (interesse cultural, ambiental e carência de infraestruturas), Habitação e Empreendimentos (problemas habitacionais e grandes empreendimentos/ projetos que impactaram a região), Vocação e Empreendedorismo (vocação da região e iniciativas empreendedoras).

¹ 12 (doze) Temas definidos a partir de informações coletadas no Seminário de Revisão do Plano Diretor realizado no Cine Capitólio, em 07/12/2016, em Porto Alegre, e do Workshop com o CMDUA realizado em 04/10/2017.

² Erradicação da pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Boa saúde e Bem-estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e Crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL, 2015).

³ Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas-ONU.



Em seguida foi explicado o funcionamento da dinâmica de grupos que foi dividida da seguinte forma: 10 minutos para a divisão dos grupos, entrega dos mapas e aquecimento (reconhecimento e localização de pontos de interesse nos mapas), 1 hora de trabalho colaborativo dos grupos, 15 minutos de intervalo, apresentação dos resultados por grupo (30 minutos), encerramentos e encaminhamentos (15 minutos).

Os grupos foram divididos em 2 (duas) mesas de acordo com os números recebidos pelos participantes no momento do credenciamento e depois redistribuídos em 3 (três) mesas para melhor desenvolvimento do trabalho. Em cada grupo participaram 2 integrantes da CPU e SMAMS como moderadores/relatores. De acordo com as listas de presença, participaram da oficina 34 pessoas no total, sendo 21 pessoas da comunidade, 05 técnicos, 03 estagiários da CPU além de 05 servidores vinculados à SMAMS. Cada grupo recebeu um mapa base da RGP e canetas marca texto coloridas e foram orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada tema.

Caneta ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência

Caneta VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas

15 minutos

Caneta VERMELHA – Problemas Habitacionais

10 minutos

Caneta AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...

Caneta AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo,...

10 minutos

Caneta LARANJA – Locais de Interesse Cultural

Caneta VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental

10 minutos

Caneta PRETA – Projetos que Impactaram a Região

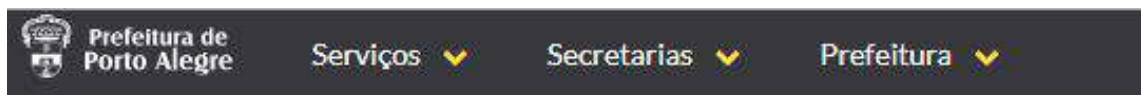
10 minutos

Foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua região em 3 (três) palavras chave.

Após o intervalo os representantes de cada grupo apresentaram as percepções sobre o exercício. Por fim, foram apresentados os encaminhamentos e encerrada a reunião.

3. Anexos

3.1. Divulgação



INÍCIO > SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE > SMAMS PROMOVE SÁBADO MAIS

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Smams promove sábado mais duas Oficinas do Plano Diretor

26/10/2019 10:22

 *Maria Ana Krack / PMPA*



Até 9 de novembro, as oficinas serão levadas às oito Regiões de Planejamento

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams) promove neste sábado, 26, mais duas Oficinas Temáticas – Territoriais de revisão do Plano Diretor: na Região de Planejamento - RP 8 (Restinga e Extremo-Sul) e na RP 4 (Leste e Nordeste). O encontro para moradores dos bairros Restinga, Ponta Grossa, Belém Novo, Lageado, Lami, Chapéu do Sol, Extrema, Boa Vista do Sul, Pitíngua, São Caetano e Hípica ocorre das 8h30 às 12h, na Associação

Comunitária Núcleo Esperança (estrada João Antônio da Silveira, 2500 – Restinga). A atividade para os bairros Três Figueiras, Chácara das Pedras, Vila Jardim, Bom Jesus, Jardim do Salso, Jardim Carvalho, Mário Quintana, Jardim Sabará e Morro Santana será das 14h às 17h30, na Cejak (avenida Joaquim Porto Vilanova, 143 - Bom Jesus).

Quatro oficinas já foram realizadas: na RP 7 (Lomba do Pinheiro/Partenon), na RP 2 (Humaitá, Navegantes e Noroeste), na RP6 (Centro-Sul e Sul) e na RP 5 (Glória, Cruzeiro e Cristal). Até 9 de novembro, as oficinas serão levadas às oito RPs. A segunda rodada será feita a partir de novembro e passará também pelas oito regiões de planejamento. Assim como ocorreu na primeira fase, o cronograma será definido pela Smams em parceria com os representantes das RPs do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA).



O secretário Germano Bremm destaca que o objetivo da primeira rodada é identificar os anseios, potencialidades e questões prioritárias a serem consideradas e enfrentadas na formulação das propostas que servirão de base para a revisão do Plano Diretor. "A participação e o engajamento da população neste processo é fundamental para a construção da Porto Alegre 2030 que queremos", destaca.

A diretora de Planejamento Urbano e Sustentável da Smams e coordenadora do processo de revisão do Plano Diretor, Patrícia da Silva Tschoepke, esclarece que planejamento urbano parece algo abstrato, mas, na prática, afeta diretamente a vida das pessoas. "O Plano Diretor é o instrumento que define questões como o tempo que gastamos para nos deslocar na cidade, a segurança, a qualidade de vida e a capacidade de prevenção a eventos climáticos extremos. Nesta revisão, é fundamental ouvirmos as necessidades da população para a construção do pacto da cidade que almejamos", afirma.

Dinâmica das oficinas - O credenciamento será aberto 30 minutos antes do horário previsto para o início das atividades e se estenderá por uma hora. Participantes que ingressarem após 30 minutos do início da dinâmica só poderão acompanhar como ouvintes e registrar sua contribuição por meio de questionário que estará disponível no local.

No acesso ao evento, os participantes vão registrar seus nomes em lista de presença e receberão um número de um a cinco, que identificará a mesa que irão compor no momento da dinâmica. Cada grupo terá no máximo 12 participantes, totalizando 60 pessoas. Caso o número ultrapasse este limite, os excedentes receberão questionário para apontar suas contribuições de forma individual.

A oficina será aberta com apresentação geral sobre os conteúdos que serão trabalhados em cada grupo, em mapas onde estarão identificadas potencialidades e carências dos bairros que pertencem à RP correspondente. Ao final da dinâmica, o relator definido para cada grupo fará a exposição das principais conclusões sobre o mapa. Após a apresentação dos resultados, a equipe da Smams encerra a atividade. As sugestões serão analisadas pela equipe técnica e, na segunda rodada de oficinas, será dado o retorno sobre as contribuições apresentadas.

A metodologia dos encontros foi testada com representantes de RPs no último dia 24. Divididos por região de planejamento, cada grupo recebeu mapas de seus bairros específicos e identificou questões como pontos de referência das regiões, carências de equipamentos, espaços abertos e infraestrutura, rotas preferidas para pedestres e ciclistas, locais de interesse cultural e ambiental, vocação e projetos que impactaram a região e demandas habitacionais.

Para mais informações sobre a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, [acesse o site aqui](#).



Para mais informações sobre a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, [acesse o site aqui](#).

Confira o calendário das próximas oficinas:

- 26/10: RP 8 (Restinga e Extremo-Sul), das 8h30 às 12h, na Associação Comunitária Núcleo Esperança (estrada João Antônio da Silveira, 2500 - Restinga)
- 26/10: RP 4 (Leste e Nordeste), das 14h às 17h30, na Cejak (avenida Joaquim Porto Vilanova, 143 - Bom Jesus)
- 31/10: RP 1 (Centro), das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel Carvalho, da Câmara Municipal (avenida Loureiro da Silva, 255)
- 31/10: RP 3 (Norte e Eixo Baltazar), das 19h às 22h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (avenida Bernardino de Oliveira Paim, 82 - Bairro Santa Rosa)
- 9/11: RP 2 (Ilhas), das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada)

Clique aqui para conferir em qual RP está o seu bairro.

Texto: Cibele Carneiro
Edição: Andrea Brasil

Fonte: <https://prefeitura.poa.br/smams/noticias/smams-promove-sabado-mais-duas-oficinas-do-plano-diretor>



3.2. Convite Redes Sociais

REVISÃO DO PLANO DIRETOR OFICINA TEMÁTICA/ TERRITORIAL



O **PLANO DIRETOR** estabelece as regras para o desenvolvimento da cidade, visando **melhorar a qualidade de vida de todos**.

A revisão é conduzida pela Prefeitura e a **participação da sociedade é essencial** para a construção da Porto Alegre que queremos até 2030.

Participe da oficina da sua Região!

Bairros Três Figueiras, Chácara das Pedras, Vila Jardim, Bom Jesus, Jardim do Salso, Jardim Carvalho, Mário Quintana, Jardim Sabará, Morro Santana

RGP 4

SÁBADO
26
OUTUBRO/19

14h às 17h30

Centro Cultural Marli Medeiros - CEMME
Av. Joaquim Pôrto Vilanova, 143 - Bom Jesus (antigo CEJAK)

Vamos construir **juntos a cidade que queremos!**

www.prefeitura.poa.br/planodiretor



**Prefeitura de
Porto Alegre**
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE

PlanoDiretorPOA



3.3. Apresentação



OFICINA TEMÁTICA/TERRITORIAL

Leitura Comunitária

REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 4



DINÂMICA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



COMO SERÁ A OFICINA?

| | |
|---|-------------------|
| Apresentações de Conceitos / Nivelamento | 20 min |
| Divisão dos Grupos e Aquecimento | 10 min |
| Trabalho Colaborativo dos Grupos | 1 h 00 min |
| Intervalo | 15 min |
| Apresentação dos Resultados por Grupo | 30 min |
| Encerramento / Encaminhamentos | 15 min |



REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4

Plano Diretor POA
Construindo Juntos a cidade que queremos

BOAS PRÁTICAS PARA A OFICINA DE HOJE:

- Nossa atividade hoje será focada na atividade de **registro das carências e potenciais nos mapas, nas fichas e nos questionários** que serão distribuídos. Pedimos a colaboração de todos para que as manifestações se concentrem nos formatos de contribuição propostos.
- Pedimos a **colaboração de todos durante a apresentação inicial**, pois o tempo é curto e queremos discutir todos os temas previstos.
- Durante a contribuição nas mesas, pedimos que seja **respeitada a fala dos demais**.
- Também durante a contribuição nas mesas, solicitamos aos participantes que atentem para os temas em discussão, **focando no objetivo estabelecido para a oficina**.
- Solicitamos que os celulares **permaneçam em modo silencioso durante a oficina**, restringindo seu uso ao momento de intervalo.



REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 4

LESTE/ NORDESTE

Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade na 4ª dimensão



RGP 4

REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 4

LESTE/ NORDESTE



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



CONCEITOS

O PLANO DIRETOR



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

O QUE É O PLANO DIRETOR?

É a principal lei de **planejamento e de gestão da cidade**, que **organiza o crescimento**, estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade e **define o projeto de cidade que queremos**.





CONCEITOS O PLANO DIRETOR



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

QUAIS OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PLANO?

- **Organizar** as áreas da cidade e como elas podem ser utilizadas, destinando **locais adequados** para:



- **Promover:**



PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL



INTERAÇÃO
SOCIAL



ESTÍMULO À
ECONOMIA



MELHORIA DA
MOBILIDADE



PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO/CULTURAL...



CONCEITOS O PLANO DIRETOR



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

POR QUE O PLANO DEVE SER REVISTO?

Ao longo de **10 anos** a cidade passa por **muitas mudanças**. A atualização do Plano Diretor garante que essas mudanças sejam **planejadas e orientadas**, de modo que o **desenvolvimento da cidade não gere desequilíbrios**.



Bairro Mario Quintana - 2009



Bairro Mario Quintana - 2019



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE



PlanoDiretorPOA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

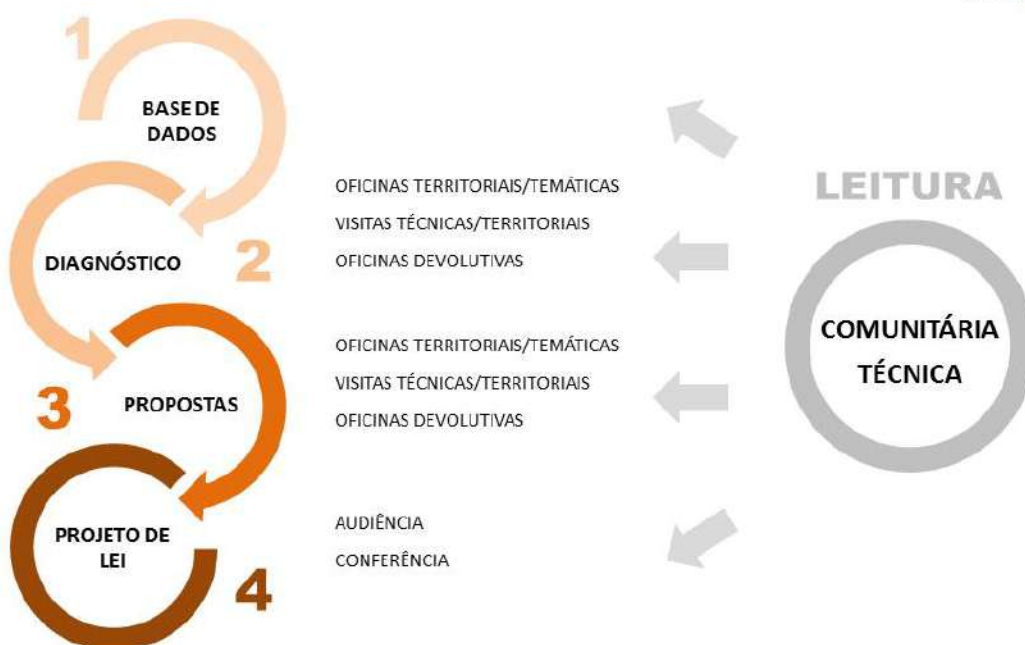


A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE



PlanoDiretorPOA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.





A REVISÃO DO PLANO DIRETOR
OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



EQUIPAMENTOS
E PONTOS DE
REFERÊNCIA



MOBILIDADE
URBANA



INTERESSE
CULTURAL/AMBIENTAL
INFRAESTRUTURA



HABITAÇÃO/
EMPREENDIMENTOS



VOCAÇÃO/
EMPREENDEDORISMO



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR
OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



EQUIPAMENTOS
E PONTOS DE
REFERÊNCIA

PONTOS DE ATRAÇÃO

PONTOS DE REFERÊNCIA

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

PONTOS DE ATRAÇÃO

LOCAIS QUE ATRAEM POPULAÇÃO:

- DOS BAIRROS;
- DE OUTROS LUGARES DA CIDADE;
- DE OUTRAS CIDADES VIZINHAS.



SESC Campestre
Bairro Jardim Sabará



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

PONTOS DE REFERÊNCIA

LOCAIS QUE SÃO UTILIZADOS COMO INDICAÇÃO NA DESCRIÇÃO DE PERCURSOS.



Pronto Atendimento Bom Jesus
Bairro Bom Jesus



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE:



EDUCAÇÃO



SAÚDE



LAZER



Fechamento Escolinha Tia Beth
Bairro Bom Jesus



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



MOBILIDADE
URBANA

CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

CAMINHOS MAIS UTILIZADOS E PROBLEMAS

PROBLEMAS IDENTIFICADOS NOS PERCURSOS:



Cruzamento Av.s Antônio de Carvalho e Protásio Alves
Bairros Jardim Carvalho e Jardim Sabará

Rua A – ligação Av. Joaquim Pôrto Vilanova e Rua Panamá
Bairro Bom Jesus



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.



INTERESSE
CULTURAL/AMBIENTAL
INFRAESTRUTURA

INTERESSE CULTURAL

INTERESSE AMBIENTAL

CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



LOCAIS HISTÓRICOS



REUNIÃO DE PESSOAS
EVENTOS

Paróquia Senhor Bom Jesus
Bairro Vila Jardim

Parque Chico Mendes
Bairro Mario Quintana



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL

BENS NATURAIS
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO



Morro Santana
Bairro Morro Santana





CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA



ONDE FALTA ÁGUA?



ONDE FALTA ESGOTO?



ONDE FALTA ILUMINAÇÃO?



ONDE ALAGA?

Protesto contra falta de água
Bairro Vila Jardim



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



HABITAÇÃO/
EMPREENHIMENTOS

PROBLEMAS HABITACIONAIS

GRANDES EMPREENHIMENTOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

PROBLEMAS HABITACIONAIS



HABITAÇÕES PRECÁRIAS

FALTA DE MORADIA

HABITAÇÕES IRREGULARES

OCUPAÇÃO EM LOCAIS DE RISCO

Rua do Canto – Vila Mato Sampaio
Bairro Bom Jesus

Vila Nova Pedreira
Bairro Morro Santana



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO

AUMENTO DA POPULAÇÃO
AUMENTO DO TRÁFEGO DE AUTOMÓVEIS



POSITIVO



NEGATIVO

Condomínio Spazio Porto Cruzeiro
Bairro Morro Santana





A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



VOCAÇÃO/
EMPREENDEDORISMO

VOCAÇÃO DA REGIÃO

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



VOCAÇÃO DA REGIÃO
RESIDENCIAL/ COMERCIAL/ EDUCACIONAL



Avenida Protásio Alves – Pólo de Comércio e Serviços



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

VOCAÇÃO DA REGIÃO
RESIDENCIAL/ COMERCIAL/ EDUCACIONAL



OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4

QUAL O OBJETIVO DA OFICINA?

Identificação de conflitos e potencialidades / desafios e oportunidades da Região.



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

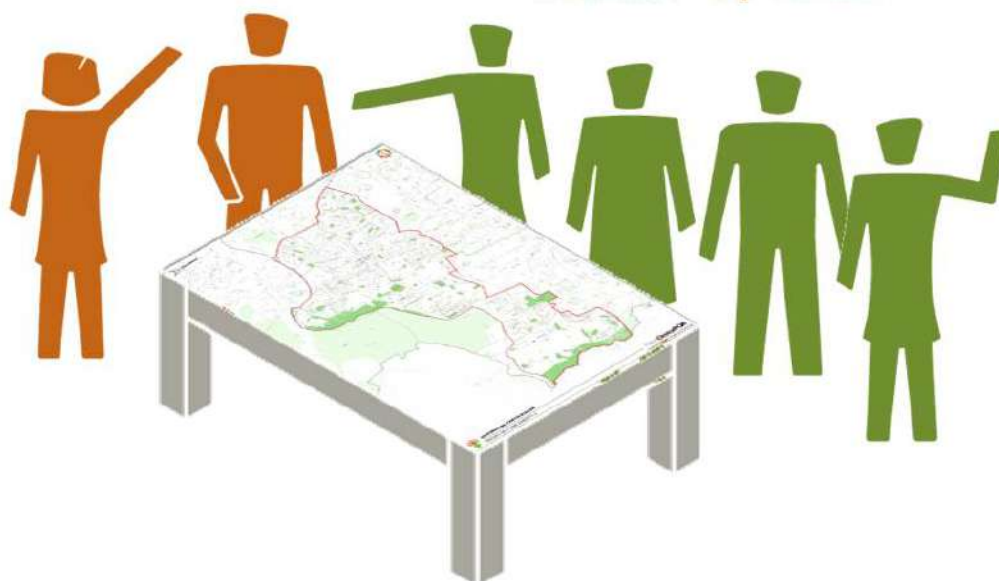




Como será a oficina?



Os participantes serão organizados em até **6 mesas**, em grupos de até **12 participantes por mesa**. Cada mesa contará com o auxílio de **2 técnicos da prefeitura**.





OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

MEDIADOR



TÉCNICO DA PMPA
Orientando o trabalho do grupo
sobre conceitos e procedimentos.



OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

RELATOR



TÉCNICO DA PMPA
Auxiliando no registro das
Contribuições.

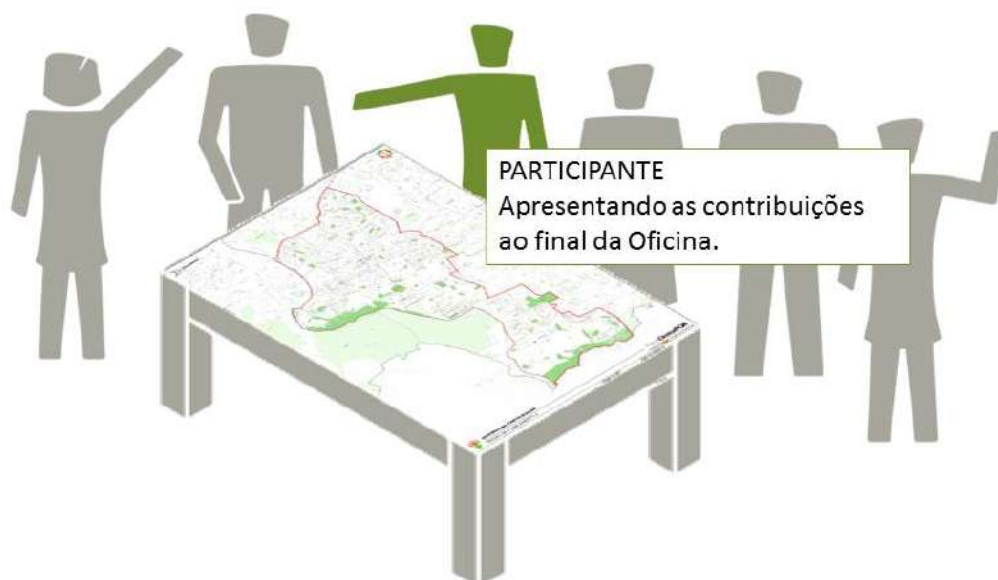


OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



PlanoDiretorPOA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

EXPOSITOR



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



PlanoDiretorPOA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

**GUARDIÃO
DO TEMPO**

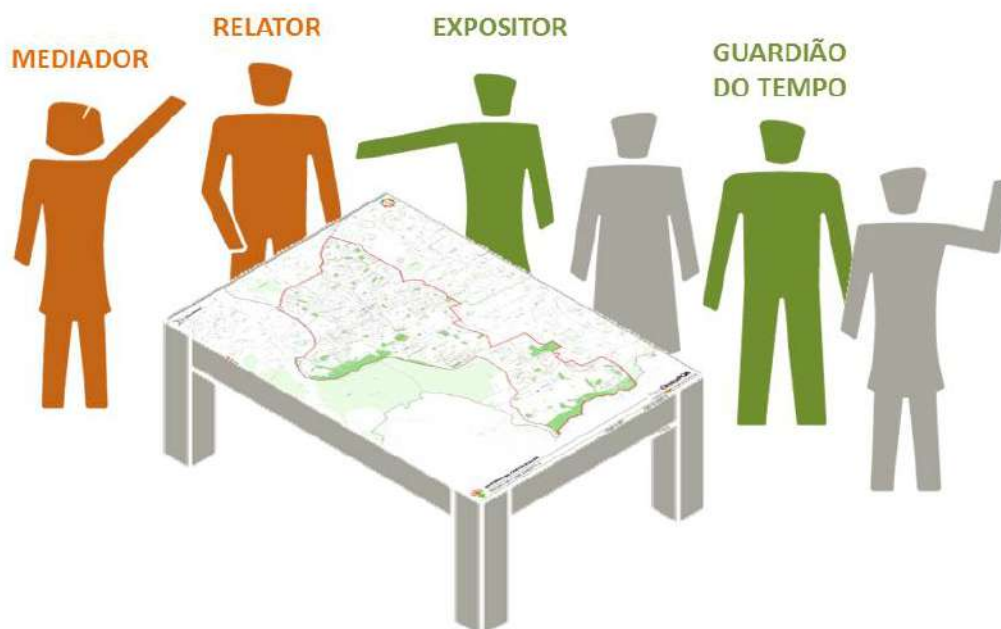




OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



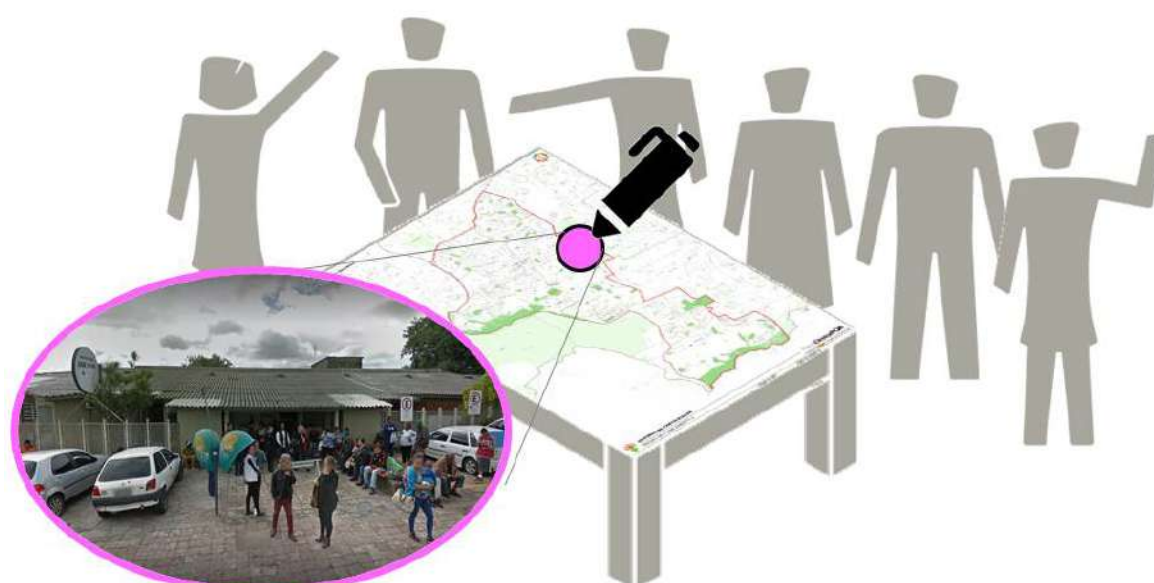
Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



Pronto Atendimento Bom Jesus
Bairro Bom Jesus



OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4



PONTO DE ATRAÇÃO/REFERÊNCIA

CARÊNCIA DE EQUIPAMENTO

CAMINHOS MAIS UTILIZADOS

LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL

LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL

CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

PROBLEMAS HABITACIONAIS

PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO

VOCAÇÃO DA REGIÃO



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA ROSA

PONTOS DE ATRAÇÃO /
PONTOS DE REFERÊNCIA



CANETA VERDE

CAMINHOS MAIS
UTILIZADOS



15 min.



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



CANETA VERMELHA

**PROBLEMAS
HABITACIONAIS**



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



CANETA AMARELA

**CARÊNCIA DE EQUIPAMENTO DE
EDUCAÇÃO, SAÚDE, LAZER...**



CANETA AZUL

**CARÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTO,
ALAGAMENTO, FOCO DE LIXO...**



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



CANETA LARANJA

**LOCAIS DE INTERESSE
CULTURAL**



CANETA VERDE ESCURO

**LOCAIS DE INTERESSE
AMBIENTAL**



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.



CANETA PRETA

**PROJETOS QUE
IMPACTARAM A
REGIÃO**



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

SÍNTESE

DEFINA SUA REGIÃO EM 3 PALAVRAS

5 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

PRÓXIMAS ETAPAS

- Registro dos resultados dos mapas
- Continuidade das Oficinas nas demais Região de Planejamento
- Confirmação do calendário de oficinas devolutivas



DINÂMICA

Encaminhamentos



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

OBRIGADA!

planodiretor@portoalegre.rs.gov.br



Prefeitura de Porto Alegre

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE

Adv. Esp. Germano Bremm

Secretário do Meio Ambiente
e da Sustentabilidade

Biol. Viviane Diogo

Secretária Adjunta do Meio Ambiente
e da Sustentabilidade

DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E SUSTENTÁVEL | DGPUS:

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

Daniele de Mello
Assessora Especialista

Gabrielle Aquino
Secretária Executiva - CMDUA

COORD. DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

Arq. Vaneska Paiva
Henrique
Chefe de Unidade de
Estudos Urbanos
UEU

Arq. MSc. Guilherme
Silveira Castanheira
Chefe de Unidade de
Projetos Urbanos
UPU

Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi
Dornelles
Chefe de Unidade de
Gestão e Monitoramento
Urbano
UGMU

Arq. Esp. Cailane Burghausen
Cardoso
Biol. MSc. Karla Faillace
Arq. Esp. Simone Fernandes

Eng. Esp. Sandra Laufer
Arq. Vinícios da Silva
Arq. Esp. Ligia Saraiva
Soares

Eng. Tânia Regina Quintana
Rodrigues
Arq. Vania Klein Silva
Arq. Natalia Fernanda Oriola

Acad. Gustavo Pires de Castro – Arquitetura e Urbanismo/UFRGS
Acad. Luisa Elias Lemos – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER
Acad. Enzo Mestriner – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER
Acad. Mariana Nicolini – Geografia/UFRGS
Acad. Kathryn Kowaleski – Arquitetura e Urbanismo / UFRGS
Acad. Walquiria Brauwiers – Arquitetura e Urbanismo / PUC

COORD. DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE | CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini

Arq. Esp. Renata Saffer



3.4. Listas de Presença



Reunião 284

Horário: 14h

Data: 26/10

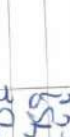
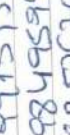
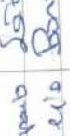
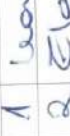
Local: CEJAK, Rua Jardim Perto Villanova, 143

E-mail

Telephone

Training.

Assinatura

| Nº | Nome | Bairro | Telefone | E-mail | Assinatura |
|----|--------------------------|--------------|-----------|------------------------|---|
| 1 | Leandro Duarte Sampaio | 550 Juss | 991595432 | |  |
| 2 | Elaine Maria Oliveira | Bom Jesus | 984959459 | |  |
| 3 | Angela Maria Correa | Bom Jesus | 985267611 | |  |
| 4 | Gemil Louceno | Bom Jesus | 99815353 | |  |
| 1 | Ezequiel Moraes | Bom Jesus | 993756727 | |  |
| 2 | Monli Ribeiro | Bom Jesus | 993096835 | |  |
| 3 | Claudia Helena Torres | Bom Jesus | 986170821 | |  |
| 4 | Marcel Nunes | Bom Jesus | 98448593 | |  |
| 1 | Ana Paula Medeiros Lima | Bom Jesus | 985002474 | |  |
| 2 | Brunna Ribeiro | Bom Jesus | 985849177 | |  |
| 4 | Leticia Paquender | Bom Jesus | 992672268 | |  |
| 1 | Livia Henrique Medeiros | CETEL I | 985462152 | |  |
| 2 | Tania Silveira | CETEL I | 984632011 | |  |
| 3 | Roberta Pereira da Silva | Morroe Samba | 984651265 | |  |
| | Maristela Naffin | Lomba Rp7 | 980571038 | | |
| | Livia Kohn Puperi | | | LIVIAPUPERI@MPES.MP.BR | |



Plano Diretor POA

Local: CEYK, 4/ bogrum
Porto "Remore, 1433 Bora Jeyu

Horário: 14h

Data: 26/10

[illegible]



3.5 Questionários

Deixe o seu comentário

Avaliação da Oficina:

| | Ruim | 1 | 2 | 3 | 4 | Bom |
|---------------|------|---|---|---|---|-----|
| Apresentação | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Dinâmica | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Tempo | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Espaço Físico | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Horário | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |

Reside em Porto Alegre? Sim ☐

Se não reside:

Trabalha? Sim ☐ Não ☐

Estuda? Sim ☐ Não ☐

Bairro e RGP

Nome (opcional)

E-mail (opcional)

CALENDÁRIO OFICINAS

RGP 2 (Continente)
das 8h30 às 11h30

19 Outubro Sábado
CTG Vaqueanos da Tradição
Rua Dr. Calo Brandão de Mello, 250 - Humaitá, Porto Alegre

RGP 5
das 18h30 às 21h30

24 Outubro Quinta
Postão da Cruzeiro
Auditório - Av. Moab Caldas, 400 - Santa Tereza, Porto Alegre

RGP 4
das 14h às 17h30

26 Outubro Sábado
CEJAK - Centro Cultural James Kuliz
Av. Joaquim Porto Villanova, 143 - Bom Jesus, Porto Alegre

RGP 3
das 19h às 22h30

31 Outubro Quinta
Paróquia Santa Rosa de Lima
Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 - Santa Rosa de Lima, Porto Alegre

RGP 7
das 18h30 às 22h

17 Outubro Quinta
Paróquia Santa Clara
Estr. João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do Pinheiro, Porto Alegre

RGP 6
das 18h30 às 21h30

23 Outubro Quarta
CECOPAM
Rua Arroio Grande, 50 - Cavalhada, Porto Alegre

RGP 8
das 8h30 às 12h

26 Outubro Sábado
Associação Comunitária Núcleo Esperança
Estr. João Antônio da Silveira, 2500 - Restinga, Porto Alegre

RGP 1
das 19h às 22h

31 Outubro Quinta
Câmara Municipal
Plenário Otávio Rocha e Salão Adel Carvalho - Av. Loureiro da Silva, 255 - Praia de Belas, Porto Alegre

RGP 2 (Ilhas)
das 8h30 às 12h

9 Novembro Sábado
Salão Paroquial da Associação N. Senhora da Boa Viagem
Rua Capitão Coelho, 300 - Arquipélago (Ilha da Pintada), Porto Alegre



Prefeitura de
Porto Alegre

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE



PlanoDiretorPOA

Construindo **juntos** a cidade que queremos.

Oficinas Regiões de Gestão do Planejamento

O que é o Plano Diretor?

O Plano Diretor estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade. Ele organiza o crescimento e estabelece o projeto da cidade que queremos. Ele deve ser conduzido pela Prefeitura com a participação dos moradores da cidade.

Para que servem as oficinas?

Estas oficinas servem para que os cidadãos se pronunciem sobre suas regiões, contribuindo para o fornecimento de dados e tomadas de decisão da sua cidade.

Como participar?

Presencialmente: comparecendo nas oficinas regionais, conforme calendário.

On-line: enviando sugestões para o e-mail planodiretor@portoalegre.rs.gov.br

Porto Alegre agradece a tua opinião!

Marque o grau de importância desses temas na revisão do Plano Diretor.

| | Importância | | | | |
|---|-------------|---|---|---|---|
|  1. Garantir a adequada distribuição das diferentes atividades na cidade (habitação, indústria, comércio e serviços), promovendo sua apropriada relação com as ruas, quadras, lotes e edificações, melhorando a qualidade de vida da população. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|  2. Promover o crescimento econômico da cidade através do aumento de recursos financeiros e da capacidade produtiva, garantindo sua justa distribuição para a melhoria da qualidade de vida, educação, saúde, infraestrutura, etc. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|  3. Melhorar as condições de vida da população (educação, saúde, segurança alimentar, lazer e cultura) propiciando o desenvolvimento social. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|  4. Tornar mais eficientes e seguras as diferentes formas de deslocamento da população na cidade, facilitando a circulação, priorizando os pedestres, as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, os ciclistas e o transporte coletivo e sustentável. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|  5. Promover a sustentabilidade, eficiência, otimização e redução de impactos ambientais dos serviços básicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais e a provisão de energia. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|  6. Prever a ocorrência de eventos impactantes (alagamentos, deslizamentos de terra, tempestades, etc.) e ter a capacidade de resistir, adaptar-se e recuperar-se rapidamente dos efeitos danosos. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|  7. Propiciar uma maior sensação de segurança na cidade através da organização das ruas, quadras, lotes, edificações e espaços públicos. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|  8. Conciliar o desenvolvimento da cidade com a proteção do meio ambiente e o uso de recursos naturais de forma sustentável. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|  9. Valorizar, melhorar e ampliar os Espaços públicos (parques, praças, calçadas, vias urbanas, espaços de convívio, etc.) e os Equipamentos Públicos (esporte, lazer, educação, saúde, infraestrutura, sistemas de comunicação, energia, iluminação pública, etc.). | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|  10. Promover a reabilitação de edifícios antigos e abandonados, bem como a construção de edificações sustentáveis, mais eficientes e confortáveis, garantindo o uso de materiais de construção diferenciados, a redução do consumo de energia e de água, e causando menos impacto ao meio ambiente. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|  11. Preservar e promover nossas tradições, manifestações populares, cultos, prédios e locais históricos. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 12. Garantir o direito da sociedade na participação do planejamento e do gerenciamento da cidade. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Recorte aqui

3.6. Fotos

Identificação no local



Foto: Ricardo Giusti/PMPA

Abertura



Foto: Ricardo Giusti/PMPA

Apresentação de Conceitos



Foto: Catiane B. Cardoso/CPU/PMPA

Trabalho Colaborativo por Grupo



Foto: Cibele Carneiro/PMPA

Encerramento



Foto: Cibele Carneiro/PMPA



3.7. Mapas Produzidos

Grupo 01



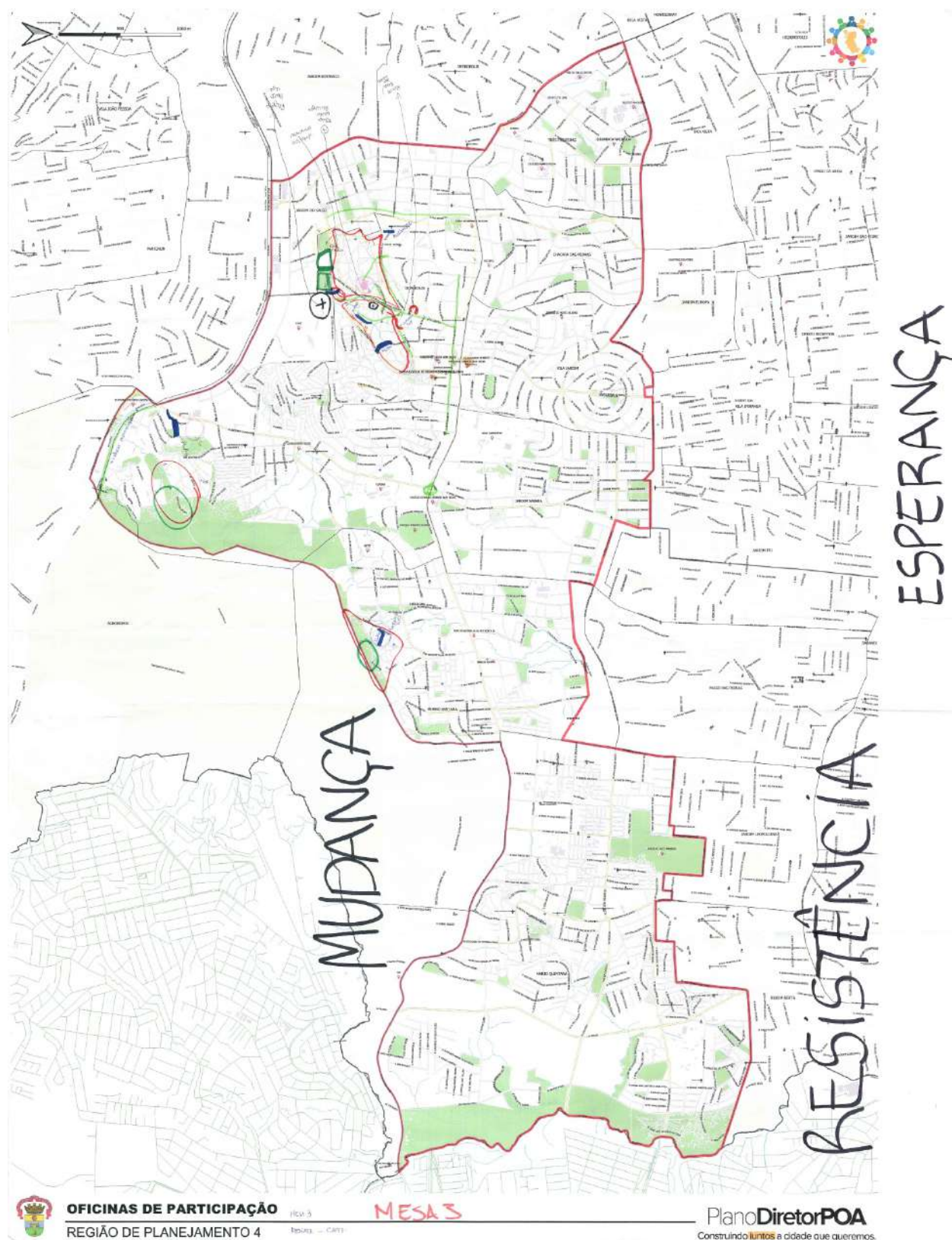


Grupo 02





Grupo 03





3.8. Fichas de Anotações



OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: 4

MESA: 1

| | | |
|---|--|--|
| Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros? | Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros?
Carência de equipamentos de saúde / saúde praça.
Praça de saúde fechada Duvinici / Mado Sampaio
Muitas poucas variegão de Mado Sampaio | Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)?
• Abandono de ruas em locais ocupados / praça.
* Desagrim Porto Vila Nova: via principal muito utilizada, mas com problema em função de estacionamento com problema de esgoto
↓
em frente à RENAULT |
| Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros? | Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região?
Morro + bando de Porto Alegre mais alto. | Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação? |
| Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)? | Quais os problemas habitacionais?
Mado Sampaio (toda)] mesmo problema regularização fundiária
Vila Pinto | Qual a vocação da Região/Bairro?
Quais as iniciativas empreendedoras na Região? |



OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: RPA

MESA: 2

| | | |
|--|--|---|
| Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros?
RESC - ESCOLA NO RESC
ESC. TATIANA ENS. FUNDAMENTAL
CCEE
⑤ FACULDADE DE SAÚDE COTA CAROLINA COIHA - CTE
① AS. MORADORES CEREJA II | Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros?
CARÊNCIA ÁREAS DE LAZER
EDUCAÇÃO | Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)?
RUA MARIA - SEQUELOX DA JPVN
PIOX (VARIAS ESCOLAS) 4M
FALTA ÔNIBUS (ATE' RUA MADRI) |
| Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros?
CEA | Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região?
NASCENTE NO MEIO DA MATO | Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação?
(PROBLEMAS DE ESGOTO EM TODA MATO SAMPAIO)
ABASTECIMENTO ÁGUA RUA D
ALAGAMENTO PÓX. COND. ROSSI |
| Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)?
CONDOMÍNIOS
PARQUE J. PÓRTO VILA NOVA -
ASPECTOS POSITIVO E NEGATIVO
DEPENDENDO DA CONDIÇÃO E
SOLUÇÕES P/AS PESSOAS | Quais os problemas habitacionais?
XPRBURE | Qual a vocação da Região/Bairro?
Quais as iniciativas empreendidas na Região? |



KETRY



OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: 3

MESA: 3



Plano Diretor POA

1 - Problema de saneamento

| | | | |
|--|---|---|--|
| <p>① Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros?</p> <p>1 - Campo de futebol
2 - Praça</p> | <p>② Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros?</p> <p>1 - Falta lazer - videira de áreas comunitárias, para uso da população
2 - Manutenção dos equipamentos</p> | <p>③ Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)?</p> <p>PARANÁ -> ACU TRANSITO / MALA TEM CATEGORIA
MUITO -> MUITO TRANSITO
cont. São Felipe é Y-2 - ete V-F-L-M-K
L7 precariedade -> Não tinha como ver no mapa
ENTÃO TODAS AS RUAS TEM PROBLEMA DE CALÇADÃO</p> | <p>Qual a vocação da Região/Bairro?
Quais as iniciativas empreendidas na Região?</p> |
| <p>④ Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros?</p> <p>1 - Rua São Domingos -> festas da comunidade / lazer
2 - Rua B -> de Lazer (da Vila Pinto)
3 - CEJAK
4 - CTG
5 - Escola de samba Copacabana</p> | <p>⑤ Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região?</p> <p>1 - Colina - alta tensão
2 - Pedreira</p> | <p>⑥ Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação?</p> | |
| <p>⑦ Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)?</p> | <p>⑧ Quais os problemas habitacionais?</p> <p>2 - Desmoronando
3 - ocupação -> direito da ocupação
4 - Desabastecimento/água/luz/alta tensão, área de risco
5 - Nas pedreiras, área de risco</p> | | |



CATIAQUE / VANESSA / LUISA



Prefeitura Municipal de Itaquara
MESA: n.º 2

OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: ...

| Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros? | Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros? | Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)? |
|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">- SESC- N SENHORA FÁTIMA (ESCOLA) 1º GRUPO- COLEGIO FÁRSCOPOLITA 6 POSTO CEFEL- INSTITUTO RENNEC- ESCOLA IBA ILHA NOCEIRA- ESCOLA SAMBA- ASSOCIAÇÃO MELHIA | <ul style="list-style-type: none">1 - FALTA ESCOLA ENSINO MÉDIO / ÁREA DE LÚDICA | <ul style="list-style-type: none">- RUA MARIA (CARRO) NÃO TEM CALÇADA, NÃO TEM SINAL.- VARELIM Perto Vila Nova - ALAGAMENTO (DESCURPAÇÃO) RUA B (FALTA INFRA) (ALAGAMENTO)- RUAS ESBURACADAS |
| Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros? | Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região? | Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação? |
| <ul style="list-style-type: none">1 - CEA2 - PRAÇA3 - ASSOC. COIMA4 - ESCOLA SAMBA COTACABANA5 - ASSOC. MACAOCOS NO-BUA B (LÁZER / RECREAÇÃO)6 - FASE | <ul style="list-style-type: none">- NASCENTES (MATO SAMPAIO / VILA PINTO)1 - MATO ATLÂNTICA (ÁREA DE PRESERVAÇÃO) SENDO INUNDADA PELO ROSSO | <ul style="list-style-type: none">1 - ESTRADONAV. RENNEC ALAGAMENTO.- TRAVESSA 13 (ESGOTO)- RUA 7 (FALTA ÁGUA)- TODA A REGIÃO TEM PROBLEMA DE ESGOTO.- ROSSO VILA PINTO (ALAGAMENTO)- FALTA ÁGUA GERAL REGIÃO |
| Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)? | Quais os problemas habitacionais? | Qual a vocação da Região/Bairro? Quais as iniciativas empreendedoras na Região? |
| <ul style="list-style-type: none">A - BARRIO NO RIO ALAGAMENTOB - CEARAS (-) BARRIO NO RIO ALAGAMENTO (FUTURO POTENCIAL P/ PRAÇA) (+)C - ROSSO Fechou tudo / ÁGUA ESCURVA NO IPE.A - ROSSO (DESCURPAÇÃO)- INUNDANDO MORRO- NÃO ESCOLA ÁGUA ESGOTO | <ul style="list-style-type: none">- MATO SAMPAIO - DESCURPAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA- VILA FÁTIMA PINTO / VARELIM VILA NOVA C/ A (ALAGAMENTO VILA) + BO FAMÍLIAS- PEDREIRA (REG. FUND. AREA) PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL- REGULARIZAÇÃO AMPLIAÇÃO DA VARELIM1 - VILA NOVA INADEQUADA PROBLEMAS C/ A MOBILIDADE EXISTENTE. (PODERIA SER POSITIVO SE FOSSE PLANEJADO) | |
| <ul style="list-style-type: none">B - ROSSO - NÃO DOUKE MELHIA- TIERRAM NOVA- PROBLEMA ESGOTOE - (+) OBRAS VIÁRIAS(-) BARRIO DE RETENÇÃO | <ul style="list-style-type: none">- ESTRADONAV. RENNEC (?) E DO MUNICÍPIO- ALAGAMENTO- RUA I PROBLEMA HAB.- COLINA | |



CAMINHOS.

- A - CALÇAMENTO DA RUA 7/ DESOBSTRUÇÃO MALHA VIÁRIA.
- B - BECO SOUZA COSTA PROBLEMA DE ... RA (POTENCIAL 7/ DESOB. PROTAGON)
- C - FINAL DA LINHA DO BOM JESUS (ÔNIBUS)
- D - RUA B (FECHADA 7/ RUA (PAREC))

PALAVRAS QUE DEFINEM BARRIO

7 - EDUCAÇÃO } PRECÁRIAS.
- SAÚDE }
- HABITAÇÃO } URBANIZAÇÃO (-)
? } DESOCUPAÇÃO DO POVO.

3.9. Divulgação Pós-evento

**Prefeitura de Porto Alegre**

Serviços ▼

Secretarias ▼

Prefeitura ▼

INÍCIO » SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE » PLANO DIRETOR: MORADORES DA

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Plano Diretor: moradores da Bom Jesus participam de oficina

26/10/2019 18:09



Ricardo Giusti / PMPA

Revisão da lei definirá a cidade para os próximos 10 anos

A sexta Oficina Temática - Territorial de revisão do Plano Diretor ocorreu na tarde deste sábado, 26, na Região de Planejamento - RP 4 (Leste e Nordeste), no Centro de Educação Ambiental Vila Pinto (Cejak), do bairro Bom Jesus. Os participantes foram recepcionados pelo secretário municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams), Germano Bremm, e pelo presidente do Cejak, Henrique Medeiros, que abriu a oficina

com um vídeo sobre sua avó, Marli Medeiros, reconhecida liderança comunitária da região.

Emocionada com o filme, a conselheira da RP 4, Tânia Maria dos Santos, pediu que a comunidade se inspirasse na força de Marli para transformar a região. “Às vezes, de uma ideia nascem as grandes transformações. Este é um momento de unir forças para a construção do nosso espaço. E essa mudança depende da nossa vontade e da nossa garra.”



Ricardo Giusti / PMPA

Temas prioritários são habitação, equipamentos de saúde e de educação, saneamento básico e mobilidade



Orientados por técnicos da Smams, os participantes identificaram no mapa da região pontos de referência, caminhos mais utilizados, carências habitacionais e de infraestrutura, empreendimentos impactantes e locais de interesse cultural e ambiental nos bairros Três Figueiras, Chácara das Pedras, Vila Jardim, Bom Jesus, Jardim do Salso, Jardim Carvalho, Mário Quintana, Jardim Sabará e Morro Santana. Os temas prioritários identificados foram habitação (desafetação de áreas e regularização fundiária), equipamentos de saúde e de educação, saneamento básico (água e esgoto) e mobilidade (transporte público, estruturas viárias e pavimentação).

Conforme a arquiteta da Smams, Renata Saffer, que coordenou os trabalhos, a dinâmica integra estratégia importante da revisão do Plano Diretor. “Estamos percorrendo todas as regiões para colher a visão dos moradores, que é legítima e fundamental para uma revisão adequada da lei que define o que a cidade quer para os próximos 10 anos. Também iremos percorrer os bairros para visitas técnicas territoriais nos pontos identificados pelas RPs durante a primeira rodada de oficinas. Esses dados irão compor a base da segunda rodada de oficinas.”

Também acompanhou a atividade a representante da Promotoria de Defesa da Habitação e Ordem Urbanística, Livia Puperi.

Confira o cronograma das próximas oficinas:

- 31/10: RP 1, das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel Carvalho, da Câmara Municipal (av. Loureiro da Silva, 255)
- 31/10: RP 3, das 19h às 22h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 – Bairro Santa Rosa)
- 9/11: RP 2 - Ilhas, das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada)

Clique aqui para conferir em qual RP está o teu bairro.
Acesse o **site** do Plano Diretor para mais informações.

Texto: Cibele Carneiro
Edição: Andrea Brasil

Fonte: <https://prefeitura.poa.br/smams/noticias/plano-diretor-moradores-da-bom-jesus-participam-de-oficina>



4. Documentos Produzidos

4.1. Registro das Apresentações dos Grupos

Grupo 01

3 palavras: descaso, habitação e saúde;
Problema: desapropriação dos moradores da praça do empreendimento da Rossi;
Falta de água e esgoto, infraestrutura;
Novos moradores dos empreendimentos impactam negativamente pois não há nova infraestrutura de esgoto, saúde;
Dúvidas quanto ao processo de desafetação, solicitam esclarecimento;
Direito à moradia;
Solicitação de apoio à coordenação;
Município agiu de má fé ao não chamar a comunidade para esclarecimentos;
Gostariam que os técnicos conhecessem a realidade da Vila;
Questionam a necessidade de praça já que há um centro esportivo de 11.000 m², com área de lazer, quadra esportiva, campo de futebol e equipamentos para exercícios.

Arq. Ada Schwartz, coordenadora da CPU explicou que serão feitas oficinas devolutivas para poder sanar as dúvidas. Serão também realizadas visitas técnicas e pede a cooperação da comunidade.

Grupo 02

3 palavras: habitação, saúde e educação (precárias);
Empreendimentos milionários esmagam a população fazendo uma higienização, sem trazer bem-feitorias para a cidade;
Preocupação muito grande com o que vai acontecer com a área da praça;
Saúde era mais ou menos agora está horrível, pois fecharam postos;
Faltam escolas de ensino médio;
Sugerem que se conheça a comunidade.

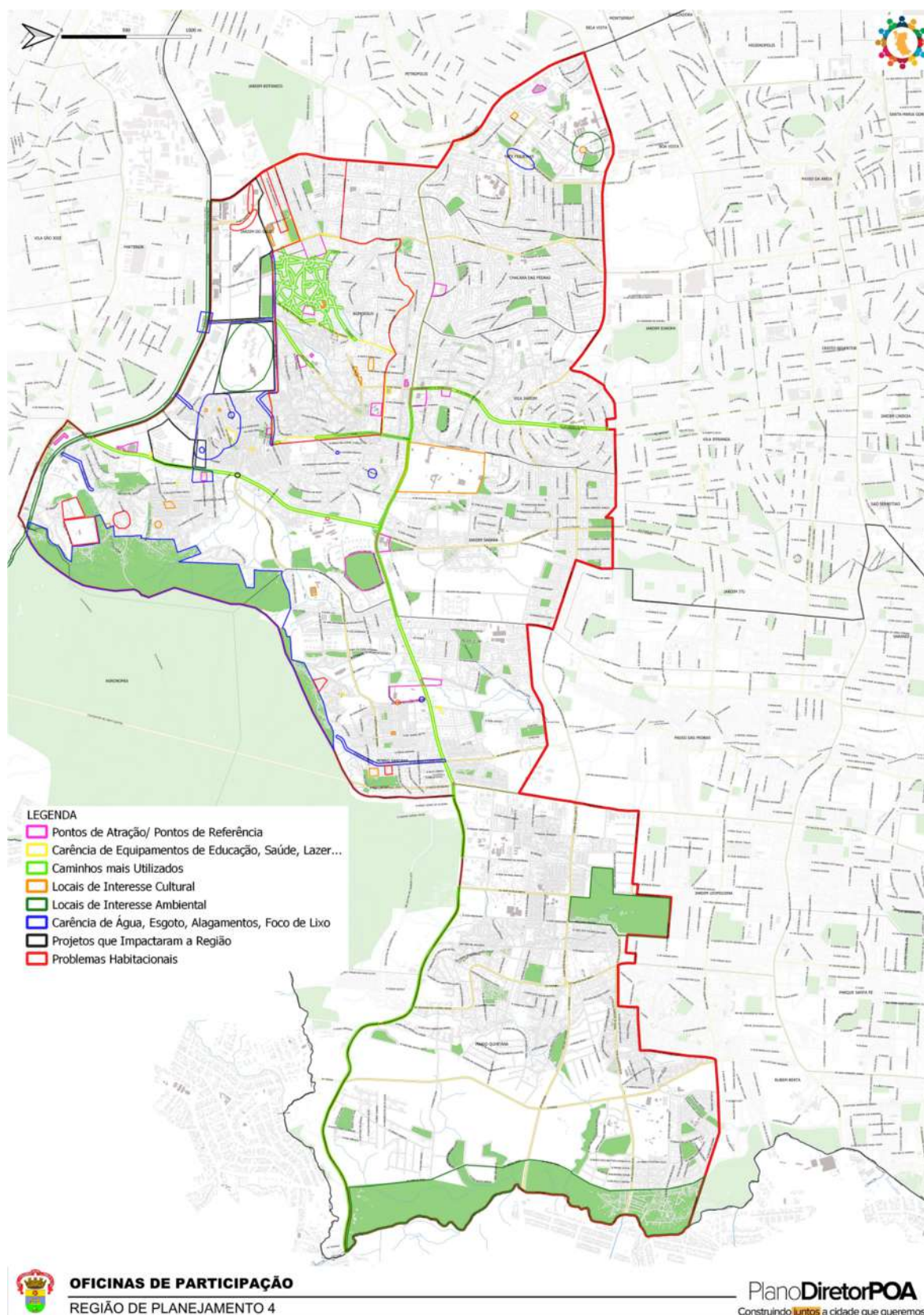
Grupo 03

3 palavras: esperança, mudança e resistência;
Não tem porque ter uma praça no local, as pessoas tem suas moradias há muito tempo;
A comunidade tem várias opções de lazer, mas deveria se unir mais;
Moradias precárias;
Rua Clóvis Beviláqua – desmoronamento de contenção, risco de desabamento de casas;
Impacto negativo – empreendimento Rossi;
Não há preocupação quanto ao deslocamento das pessoas, falta alargamento de ruas, deve ser estudado.



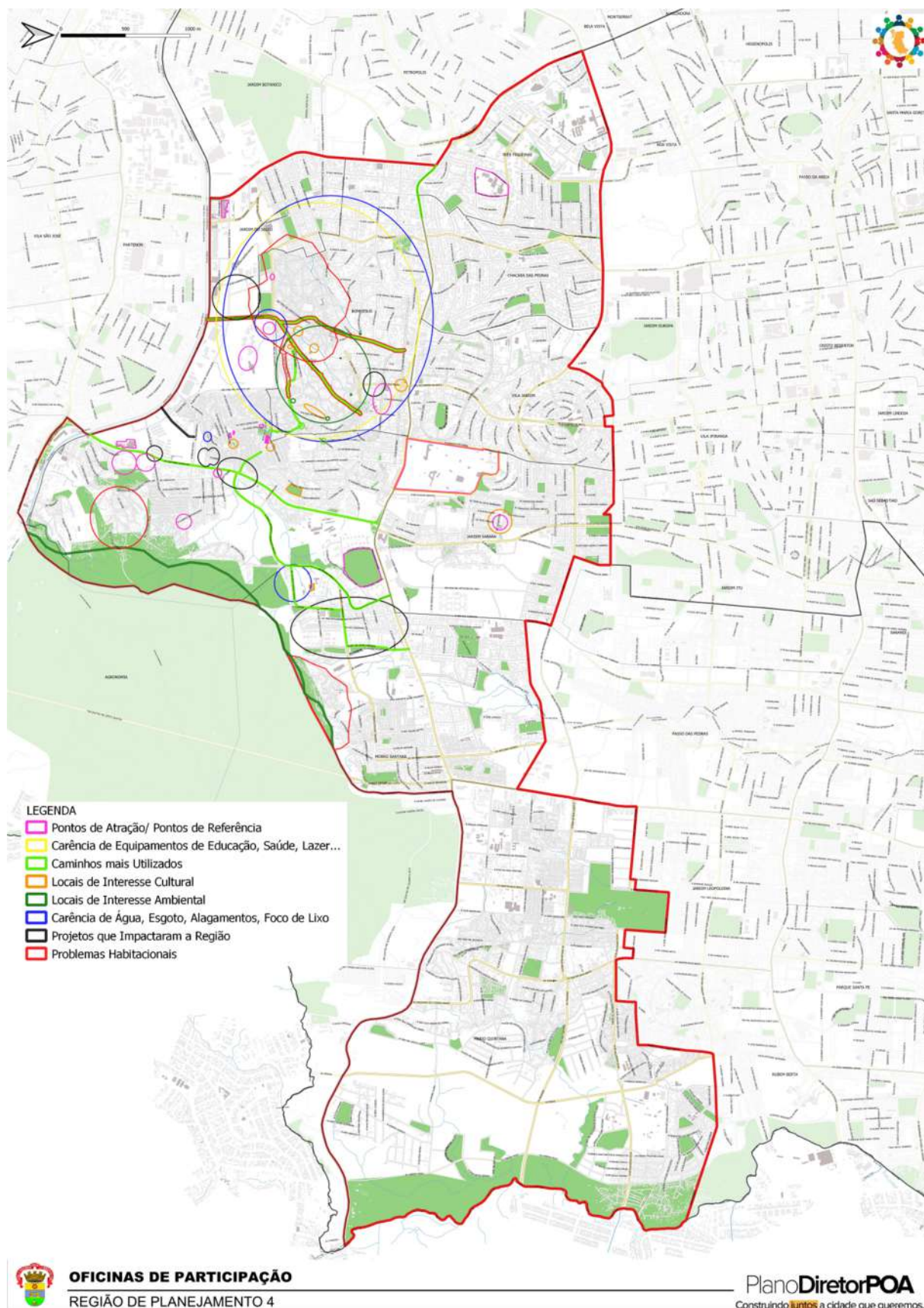
4.2. Mapas Georreferenciados

Grupo 01



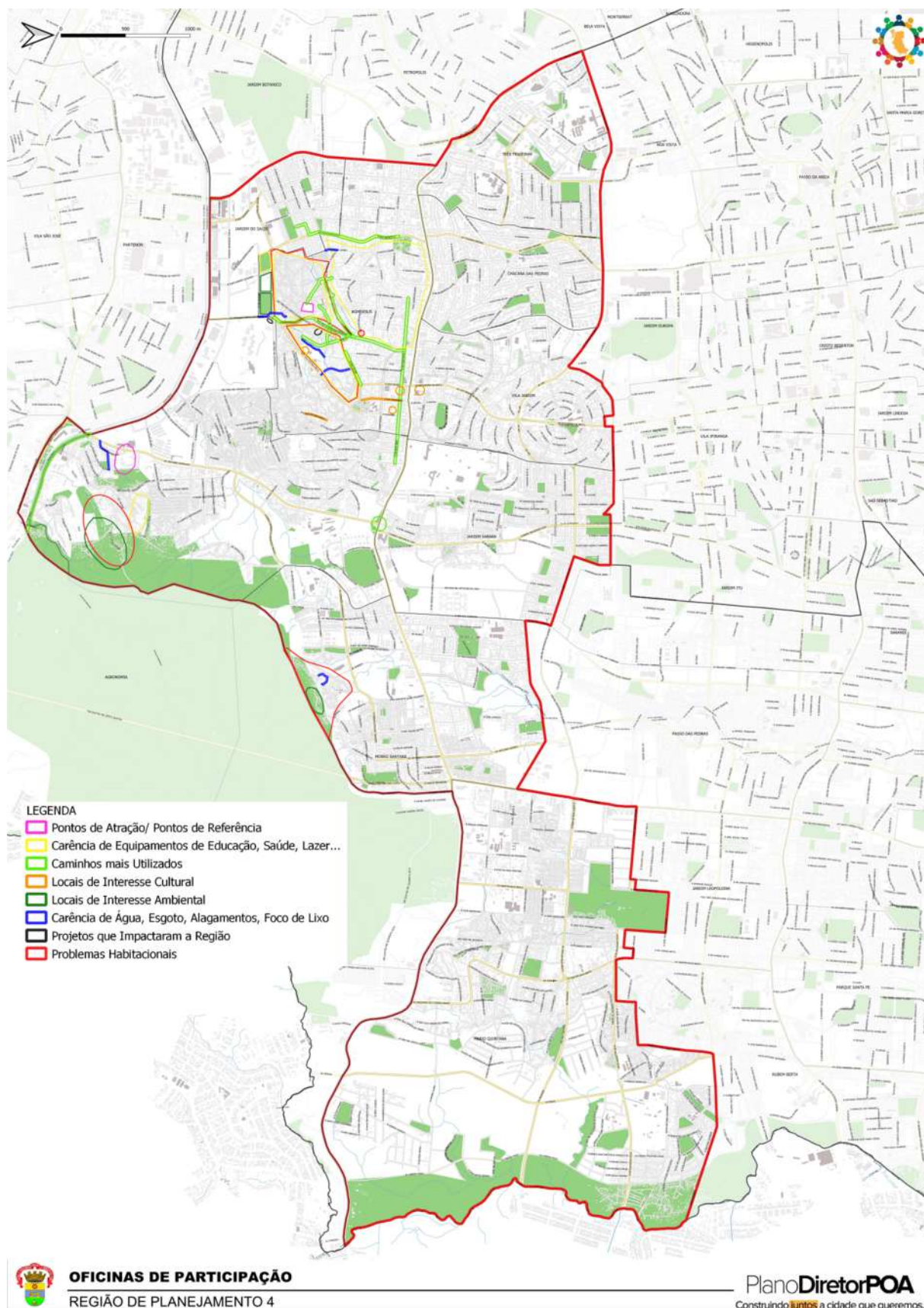


Grupo 02





Grupo 03





5. Equipe



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE (SMAMS)

Adv. Esp. Germano Bremm

Secretário do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Biol. Viviane Diogo

Secretária Adjunta do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E SUSTENTÁVEL | DGPUS:

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

Diretora Geral de Planejamento Urbano e Sustentável

Daniele de Mello

Assessora Especialista

Gabrielle Aquino

Secretária Executiva – CMDUA

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

Coordenadora de Planejamento Urbano

Arq. Vaneska Paiva Henrique

Chefe de Unidade de Estudos Urbanos | UEU

Arq. Esp. Catiane Burghausen Cardoso

Chefe de Equipe de Estudos Urbanos e Ambientais / EEUA

Biol. MSc. Karla Faillace

Arq. Esp. Simone Fernandes

Arq. MSc. Guilherme Silveira Castanheira

Chefe de Unidade de Projetos Urbanos | UPU

Eng. Esp. Sandra Lúcia Laufer

Chefe de Equipe de Projetos de Espaço Público / EPEP

Arq. Vinícios da Silva

Arq. Esp. Ligia Saraiva Soares



Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi Dornelles

Chefe de Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano / UGMU

Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues

Chefe de Equipe de Monitoramento Urbano Ambiental / EMUA

Arq. Vania Klein Silva

Arq. Natalia Fernanda Oriola

Estagiários / CPU

Acad. Gustavo Pires de Castro - Arquitetura e Urbanismo/UFRGS

Acad. Luisa Elias Lemos – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER

Acad. Enzo Mestriner – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER

Acad. Mariana Nicolini – Geografia/UFRGS

Acad. Kathryn Kowaleski – Arquitetura e Urbanismo / UFRGS

Acad. Walquiria Brauwiers – Arquitetura e Urbanismo / PUC

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE I CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini

Coordenadora de Políticas de Sustentabilidade

Arq. Esp. Renata Saffer

Relatório Compilado de Análise dos Resultados
das Oficinas

Todas temáticas

Coordenação de Planejamento Urbano
Novembro de 2020

Revisado



ÍNDICE GERAL

| | | |
|--------------------|---|-----------|
| CAPÍTULO 1. | Introdução | 4 |
| 1.1. | A Leitura Comunitária no Processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre | 4 |
| 1.1.1. | Oficina Piloto | 4 |
| 1.1.2. | Calendário Oficinas Temáticas Territoriais | 5 |
| 1.1.3. | Oficinas Temáticas Territoriais | 5 |
| 1.1.4. | Síntese participativa das Oficinas Temáticas Territoriais | 8 |
| 1.2. | Estrutura deste Documento | 9 |
| CAPÍTULO 2. | Registro das Oficinas | 10 |
| 2.1. | Síntese | 10 |
| CAPÍTULO 3. | Análise Preliminar da Leitura Comunitária | 12 |
| 3.1. | Pós-oficina – Compilação dos dados | 12 |
| 3.2. | Pós-oficina – Análise das informações | 14 |
| CAPÍTULO 4. | Análise Informações – Pontos de Atração e Referência | 15 |
| 4.1. | Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 1 | 15 |
| 4.2. | Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração | 17 |
| 4.3. | Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração Referência | 19 |
| 4.4. | Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Referência | 22 |
| 4.5. | Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração Referência Função | 24 |
| CAPÍTULO 5. | Análise Informações – Carência de Equipamentos | 27 |
| 5.1. | Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 2 | 27 |
| 5.2. | Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias Educação, Saúde e Lazer | 34 |
| CAPÍTULO 6. | Análise Informações – Mobilidade | 39 |
| 6.1. | Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 3 | 39 |
| 6.2. | Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias | 41 |
| 6.3. | Pós-oficina – Análise Subcategoria Acessibilidade | 44 |
| 6.4. | Pós-oficina – Análise Subcategoria Calçamento | 47 |
| 6.5. | Pós-oficina – Análise Subcategoria Ciclovia | 50 |
| 6.6. | Pós-oficina – Análise Subcategoria Mobilidade | 53 |
| 6.7. | Pós-oficina – Análise Subcategoria Transporte público | 56 |



| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 7. Análise Informações – Interesse Cultural | 59 |
| 7.1. Pós-Oficina – Análise das informações da CATEGORIA 4 | 59 |
| 7.2. Pós-Oficina – Mapa Síntese Subcategorias | 60 |
| 7.3. Pós-Oficina – Análise Subcategoria “Interesse Cultural” | 63 |
| 7.4. Pós-Oficina – Análise Subcategoria “Locais Históricos” | 65 |
| 7.5. Pós-Oficina – Análise Subcategoria “Local de Reuniões de Pessoas” | 68 |
| CAPÍTULO 8. Análise Informações – Interesse Ambiental | 71 |
| 8.1. Pós-Oficina – Análise das informações da CATEGORIA 5 | 71 |
| 8.2. Pós-Oficina – Mapa Síntese Subcategorias | 72 |
| 8.3. Pós-Oficina – Análise Subcategoria APP | 75 |
| 8.4. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Área de Preservação | 77 |
| 8.5. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Bens Naturais | 80 |
| 8.6. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Interesse Ambiental | 83 |
| CAPÍTULO 9. Análise Informações – Infraestrutura | 86 |
| 9.1. Pós-Oficina – Análise das informações da CATEGORIA 6 | 86 |
| 9.2. Pós-Oficina – Mapa Síntese Subcategorias | 88 |
| 9.3. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Água | 92 |
| 9.4. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Esgoto | 95 |
| 9.5. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Alagamento | 98 |
| 9.6. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Resíduos | 102 |
| 9.7. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Iluminação Pública | 105 |
| 9.8. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Pavimentação | 108 |
| 9.9. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Energia Elétrica | 111 |
| CAPÍTULO 10. Análise Informações – Produção da Cidade | 114 |
| 10.1. Pós-Oficina – Análise das informações da CATEGORIA 7 | 114 |
| 10.2. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Aumento Populacional | 118 |
| 10.3. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Emprego e Renda | 120 |
| 10.4. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Carência de Fachada Ativa | 122 |
| 10.5. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas | 124 |
| 10.6. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Infraestrutura | 126 |
| 10.7. Pós-Oficina – Análise Subcategoria Descaracterização | 128 |



| | |
|---|------------|
| 10.8. Pós-oficina – Grandes Empreendimentos: Pesquisa Contrapartidas (Anexo) | 130 |
| CAPÍTULO 11. Análise Informações - Habitação | 136 |
| 11.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 8 | 136 |
| 11.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias | 138 |
| 11.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Falta de Moradia | 141 |
| 11.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Habitação Irregular | 144 |
| 11.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Habitação Precária | 146 |
| 11.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Local de Risco | 148 |
| 11.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Gentrificação | 150 |
| CAPÍTULO 12. Considerações Finais | 152 |
| 12.1. Conclusões | 152 |
| 12.2. Próximos passos | 152 |
| Equipe | 153 |



CAPÍTULO 1. Introdução

1.1. A Leitura Comunitária no Processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre

Nos termos do Estatuto da Cidade, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de estratégias para o engajamento da sociedade local, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano Diretor atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a **Leitura Comunitária**, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a **Leitura Técnica**, agregando o saber popular às informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.

No final do ano de 2019, entre os meses de outubro e novembro, foram realizadas as primeiras oficinas participativas/colaborativas nas oito Regiões de Gestão do Planejamento¹. Estas oficinas integram a primeira etapa (Etapa Preparatória) da participação popular – **Leitura Comunitária** - através de Oficinas Temáticas Territoriais. As oficinas foram divididas de acordo com as 8 (oito) Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs) que compõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA). Tendo em vista a especificidade da região das Ilhas, e atendendo a solicitação do representante do CMDUA, foi realizada uma oficina específica no Bairro Arquipélago.

1.1.1. Oficina Piloto

Antes do início das oficinas colaborativas de cada RGP, realizou-se, em 24 de setembro de 2019, uma Oficina Piloto com os Conselheiros e Suplentes das RGPs. Os conselheiros foram orientados a levar até 6 (seis) convidados da sua Região para participarem da dinâmica de grupo. Os objetivos da oficina piloto foram: testar a metodologia a ser utilizada nas demais oficinas territoriais nas RGPs e mobilizar os Conselheiros para se tornarem multiplicadores nas suas Regiões. Após a oficina piloto foram realizados alguns ajustes na metodologia para replicação nas demais RGPs.

¹ Porto Alegre foi dividida em oito Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs). Em cada uma delas foi criado um Fórum Regional de Planejamento, cujo coordenador (eleito) representa sua região no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). As oito Regiões de Gestão do Planejamento englobam as 17 regiões do Orçamento Participativo (OP). Cada uma delas é constituída por um conjunto de bairros com afinidades entre si. São elas: Região 01 (Centro); Região 2 (Humaitá/ Navegantes/ Ilhas e Noroeste); Região 03 (Norte e eixo Baltazar); Região 04 (Leste/ Nordeste); Região 05 (Glória/ Cruzeiro e Cristal); Região 06 (Centro-Sul e Sul); Região 07 (Lomba do Pinheiro/ Partenon) e Região 08 (Restinga/ Extremo-Sul).

(http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=127, acessado em 23 de março de 2020)



1.1.2. Calendário Oficinas Temáticas Territoriais

As oficinas foram realizadas em ordem cronológica conforme o calendário:

- **RGP 7** (Lomba/ Partenon) – dia 17/10/19, das 18h30 às 22h, na Paróquia Santa Clara (Estr. João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do Pinheiro);
- **RGP 2** (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) – dia 19/10/19, das 8h30 às 11h30, no CTG Vaqueanos da Tradição (Rua Dr. Caio Brandão de Melo, 250 – Humaitá);
- **RGP 6** (Centro-Sul/ Sul) – dia 23/10/19, das 18h30 às 21h30, na Cecopam (Rua Arroio Grande, 50 – Cavallhada);
- **RGP 5** (Glória/ Crista/ Cruzeiro) – dia 24/10/19, das 18h30 às 21h30, no Auditório do Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul - Postão da Cruzeiro (Av. Moab Caldas, 400 - Santa Tereza – em frente à Escola Alberto Bins);
- **RGP 8** (Restinga/ Extremo-Sul) – dia 26/10/19, das 8h30 às 12h, na Associação Comunitária Núcleo Esperança (Estrada João Antônio da Silveira, 2500 – Restinga);
- **RGP 4** (Leste/ Nordeste) – dia 26/10/19, das 14h às 17h30, na CEJAK (Av. Joaquim Pôrto Vilanova, 143 - Bom Jesus);
- **RGP 1** (Centro) – dia 31/10/19, das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel Carvalho, da Câmara Municipal (Av. Loureiro da Silva, 255 – Praia de Belas);
- **RGP 3** (Norte/ Eixo-Baltazar) – dia 31/10/19, das 18h30 às 21h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 – Santa Rosa de Lima);
- **RGP 2** (Ilhas) – dia 09/11/19, das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (Rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada).

1.1.3. Oficinas Temáticas Territoriais

Os temas discutidos nas oficinas foram elencados com base nas sete Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade), alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade² e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)³ da Agenda 2030⁴.

Os temas discutidos (Figura 1) foram: Equipamentos e Pontos de Referência (pontos de atração, pontos de referência e equipamentos públicos), Mobilidade Urbana (caminhos mais utilizados), Interesse Cultural/Ambiental e Infraestrutura (interesse cultural, ambiental e carência de infraestruturas), Habitação e Empreendimentos (problemas habitacionais e grandes empreendimentos/ projetos que impactaram a região), Vocação e Empreendedorismo (vocação da região e iniciativas empreendedoras).

² 12 (doze) Temas definidos a partir de informações coletadas no Seminário de Revisão do Plano Diretor realizado no Cine Capitólio, em 07/12/2016, em Porto Alegre, e do Workshop com o CMDUA realizado em 04/10/2017.

³ Erradicação da pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Boa saúde e Bem-estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e Crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (Nações Unidas no Brasil, 2015).

⁴ Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas-ONU.



Figura 1 – Temas abordados nas Oficinas Territoriais Temáticas

Nas oficinas os participantes eram divididos em grupos e separados por mesas (Figura 2), sendo estas identificadas por números. Dois técnicos, integrantes da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável (DGPUS/SMAMS), participaram de cada mesa atuando como moderadores/relatores. Cada grupo recebia um mapa base (Figura 3) referente à sua região⁵ (com os limites da Região de Gestão do Planejamento) e canetas marca texto coloridas, sendo orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada tema (Tabela 1). As anotações complementares eram feitas diretamente nos mapas e/ou em fichas e blocos de papel que acompanhavam os materiais de cada mesa.



Figura 2 – Organização das mesas das Oficinas Temáticas Territoriais

⁵ Para a RGP 2 foram realizadas duas oficinas, conforme explicado anteriormente, uma no Continente e outra nas Ilhas, sendo produzido pela equipe técnica da CPU dois mapas contendo a área do Continente e outra com as Ilhas. Na RGP 8, devido ao seu tamanho, foram produzidos dois mapas para que se conseguisse demonstrar toda a RGP em escala adequada a visualização.



| | |
|---|---|
|  | Caneta ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência |
|  | Caneta AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer... |
|  | Caneta VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas |
|  | Caneta LARANJA – Locais de Interesse Cultural |
|  | Caneta VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental |
|  | Caneta AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo... |
|  | Caneta VERMELHA – Problemas Habitacionais |
|  | Caneta PRETA – Projetos que Impactaram a Região |
|  | Os participantes responderam ainda 2 (duas) perguntas quanto à vocação da região: <ul style="list-style-type: none"> • Qual a vocação da Região/Bairros? • Quais as iniciativas empreendedoras na Região? |

Como última tarefa, antes do intervalo, foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua Região em 3 (três) palavras chave. Após o intervalo os representantes de cada grupo apresentaram as percepções sobre o exercício. Por fim, eram apresentados os encaminhamentos e a reunião era encerrada.

1.1.4. Síntese participativa das Oficinas Temáticas Territoriais

Nesta primeira fase de colaboração da sociedade (Oficinas Temáticas Territoriais), registrou-se a presença de 439 participantes. A RGP que registrou o maior número de participantes foi a RGP 6, totalizando 110 participantes. A oficina com menor número de participantes, nesta fase, foi a RGP 4, com apenas 21 participantes. Na Figura 4 podemos verificar como foi a distribuição de participação das oficinas.

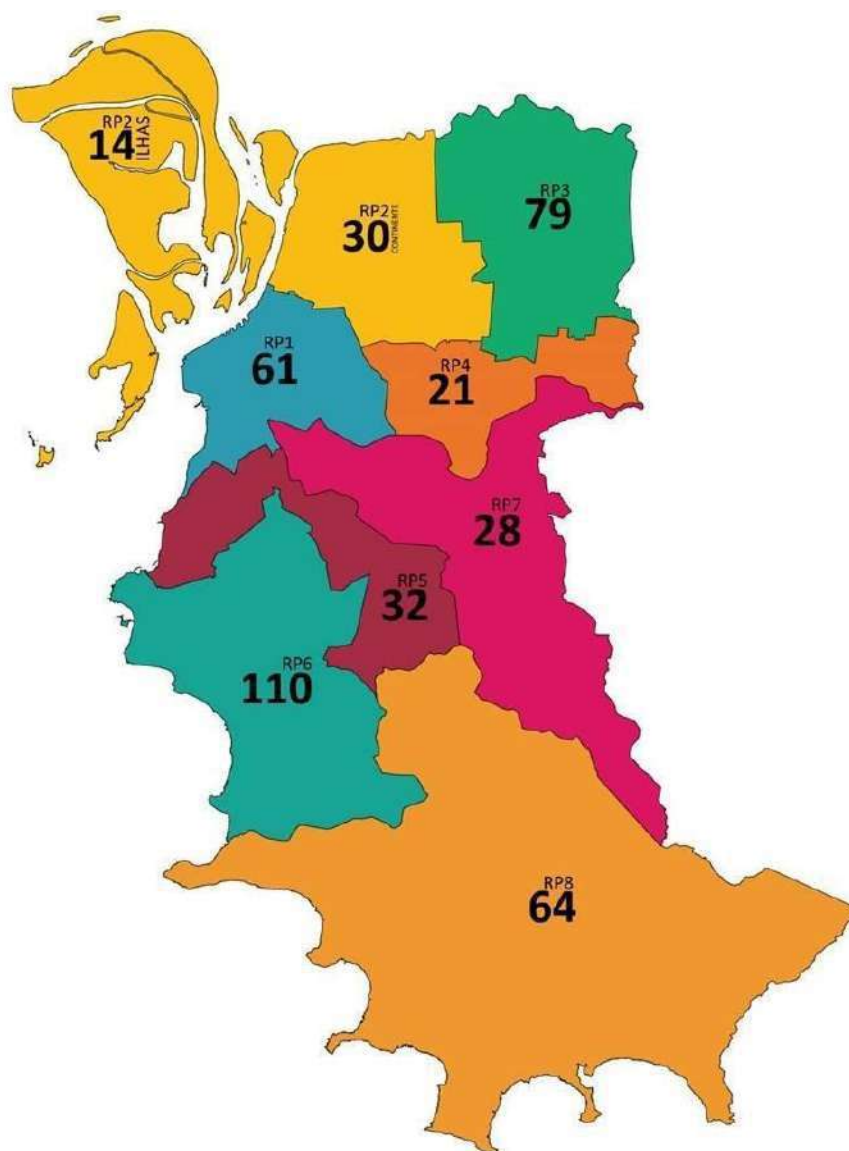


Figura 4 – Número de participantes por oficina (Fonte: Documentos técnicos produzidos pela Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável).



1.2. Estrutura deste Documento

Para registro da metodologia utilizada na sistematização das contribuições sociais registradas durante as Oficinas Temáticas Territoriais, o presente documento estrutura-se em cinco capítulos.

No Capítulo 1 apresenta-se a introdução ao tema deste relatório, em que se evidencia a importância da Leitura Comunitária no processo de revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e como esta participação se deu na primeira etapa (Etapa Preparatória) da participação popular.

O Capítulo 2 explica como foi o registro das nove Oficinas Temáticas Territoriais decorridas nas Regiões de Gestão do Planejamento. Já a análise preliminar da leitura comunitária das oficinas e o processo de compilação de dados são apresentados, simplificadaamente, no Capítulo 3.

Os Capítulos seguintes, Capítulo 4 ao Capítulo 11, serão dedicados às análises técnicas das informações referentes às várias temáticas através da Leitura comunitária. Nestes capítulos serão apresentadas as metodologias utilizadas para análise dos dados e as decisões tomadas para representação das informações nos mapas temáticos. Nestes capítulos também serão apresentados os mapas temáticos produzidos para facilitar a compreensão dos técnicos e membros da comunidade.

No Capítulo 12 serão apresentadas as considerações finais e descrição dos próximos passos para cada temática.

CAPÍTULO 2. Registro das Oficinas

2.1. Síntese

Para cada Oficina Temática Territorial foi realizado um relatório (Figura 5). Como foram realizadas nove (9) oficinas, foram produzidos nove (9) relatórios, que estão disponíveis no site da Revisão do Plano Diretor (<https://prefeitura.poa.br/planodiretor/publicacoes/relatorios>).



Figura 5 - Captura de imagem da tela com a localização dos relatórios no site

Todos os relatórios possuem a mesma estrutura, eles estão divididos em 5 capítulos. Inicialmente, no Capítulo 1, é feita uma introdução falando sobre o processo de **Revisão do PDDUA** e calendário das Oficinas.

O Capítulo 2 faz um breve relato de como decorreram as oficinas, pontuando qual oficina estava sendo realizada, descrição do local e horário, número de participantes e todo passo a passo de como foi o processo/dinâmica da oficina.

Dedicado ao conjunto de anexos, o Capítulo 3 apresenta os matérias de divulgação, textos em site e os convites das redes sociais. O conteúdo das apresentações de cada oficina também está neste capítulo, sendo disponibilizados, em formato de figura, todos os *slides*. Imagens das listas de presença e o modelo de questionário, entregue aos participantes, também estão presentes neste capítulo. Fotos das oficinas, imagens dos mapas de cada mesa e cópia das



fichas de anotações reforçam o conjunto de anexos. Publicações pós-evento (site SMAMS) finalizam este capítulo.

O Capítulo 4 foi dedicado à translação da apresentação dos grupos de cada oficina. A equipe técnica elaborou uma síntese dos registros das apresentações de cada grupo (mesa). Anexado a este conjunto, estão os mapas vetorizados e georreferenciados (com auxílio de ferramentas de SIG), onde constam as contribuições de cada mesa. Os mapas são uma cópia fiel dos trabalhos realizados nas oficinas.

Por último, o Capítulo 5 apresenta a equipe responsável pela realização das oficinas.



CAPÍTULO 3. Análise Preliminar da Leitura Comunitária

3.1. Pós-oficina – Compilação dos dados

Depois de finalizado o calendário da primeira rodada de Oficinas Temáticas Territoriais, a equipe da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/DGPUS/SMAMS) iniciou o processo de compilação dos dados destas oficinas. A metodologia utilizada está registrada no documento intitulado “PROCESSO DE COMPILAÇÃO DOS DADOS DAS OFICINAS TEMÁTICAS 2019”, elaborado pela equipe da Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano (UGMU, 2020).

O documento acima mencionado apresenta toda metodologia e as decisões utilizadas para organização das informações. Podemos resumir o documento em algumas etapas:

1ª ETAPA:

- Vetorização de todas as informações coletadas em cada oficina, por mesa, (marcações nos mapas e fichas de anotação) criando camadas de informações georreferenciadas (*shapes*) com auxílio de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis), sendo um *shape* para cada mesa;
- A tabela de atributos (Figura 6), que contém as informações, foi elaborada para que se registrasse a CATEGORIA – de acordo com as perguntas realizadas na oficina. As categorias foram numeradas conforme a ordem das perguntas e cores utilizadas (Tabela 2).

| id | CATEGORIA | SUBCATEGOR | EFEITO | LIVRE | RP | DATA |
|----|-----------|--------------------------------|--------|---|----|------------|
| 1 | | 1 PONTOS DE REFERENCIA | | ESCADARIA | 1 | 2019-10-31 |
| 2 | | 1 PONTOS DE ATRACAO REFERENCIA | | BRIQUE DA REDENCAO | 1 | 2019-10-31 |
| 3 | | 1 PONTOS DE ATRACAO | | CASA DO ESTUDANTE | 1 | 2019-10-31 |
| 4 | | 1 PONTOS DE ATRACAO | | UPRGS CAMPUS CENTRO | 1 | 2019-10-31 |
| 5 | | 1 PONTOS DE REFERENCIA | | INSTITUTO DE EDUCACAO GENERAL FLORES DA CUNHA | 1 | 2019-10-31 |
| 5 | | 1 PONTOS DE ATRACAO | | BAR OCIDENTE | 1 | 2019-10-31 |

Figura 6 – Exemplo de tabela de atributos

Tabela 2 – Identificação das categorias

| | |
|--------------------|--|
| CATEGORIA 1 | COR ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência |
| CATEGORIA 2 | COR AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer... |
| CATEGORIA 3 | COR VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas |
| CATEGORIA 4 | COR LARANJA – Locais de Interesse Cultural |
| CATEGORIA 5 | COR VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental |
| CATEGORIA 6 | COR AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo... |
| CATEGORIA 7 | COR PRETA – Projetos que Impactaram a Região |
| CATEGORIA 8 | COR VERMELHA – Problemas Habitacionais |

2ª ETAPA:

- Cada categoria foi dividida em Subcategorias (Figura 7), onde deveria ser preenchido com informações contendo o tipo de carência e/ou potencialidade/referência (conforme marcações realizadas nos mapas). Quando identificado que a marcação se referia a mais de uma subcategoria, foi preenchido com o nome de todas que foram identificadas.

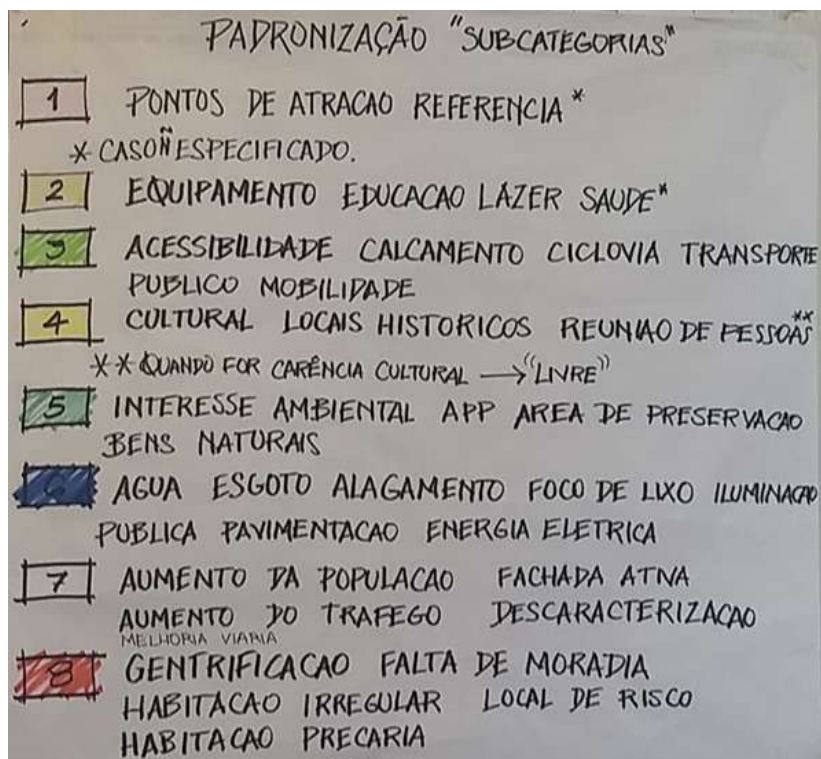


Figura 7 – Subcategorias e suas padronizações

3ª ETAPA:

- A partir da elaboração dos *shapes* OFICINAS_POLIGONO_RPX_GRUPOY.shp criou-se um novo *shape* OFICINAS_POLIGONO_RX_UNIDO.shp unindo todas as tabelas de atributos de cada grupo em um único arquivo *shape*;
- Criou-se nesse novo arquivo *shape* a coluna "OCORRENCIA", com intuito de registrar a quantidade de vezes alguma informação se repetiria entre todos os grupos.

4ª ETAPA:

- Nesta etapa todos os polígonos que correspondessem exatamente à mesma marcação (considerando as diferentes mesas da mesma região) foram unidos em um único polígono, mantendo, entretanto, todas as informações da coluna "LIVRE" que correspondessem à mesma marcação;



- Quando a marcação era sobreposta a outra, mas sem uma área definida, ou quando se tinha grandes áreas sem a possibilidade de especificá-las, considerou-se cada item separadamente, mantendo os dois ou mais polígonos como uma (1) ocorrência cada;
- As tabelas de atributos das categorias 1, 4, 5 e 7 não sofreram alterações, marcou-se a quantidade total de ocorrências de acordo com as especificações da coluna “LIVRE” (Figura 8);
- Criaram-se novas colunas de ocorrências (Figura 9) nas categorias 2, 3, 6 e 8 marcando a quantidade total de ocorrências de acordo com a subcategoria;

| id | CATEGORIA | SUBCATEGOR | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA |
|----|-----------|-------------------------------------|--|----|------------|------------|
| 1 | 1 | 5 BENS NATURAIS | PQ FARROUPILHA REDENCAO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 2 | 2 | 5 AREA DE PRESERVACAO | PC ISABEL A CATOLICA NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 3 | 3 | 5 AREA DE PRESERVACAO | PC DOS ACORIANOS NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 4 | 4 | 5 AREA DE PRESERVACAO BENS NATURAIS | PC ITALIA NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 2 |
| 5 | 5 | 5 AREA DE PRESERVACAO | HORTA COMUNITARIA | 1 | 2019-10-31 | 1 |

Figura 8 – Colunas da tabela de atributos, exemplo Categoria 5.

| id | CATEGORIA | SUBCATEGOR | EFETO | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA | OCOR_ACES | OCOR_CALC | OCOR_CICLO | OCOR_TRANS | OCOR_MOB |
|----|-----------|--------------|-------|------------------|----|------------|------------|-----------|-----------|------------|------------|----------|
| 1 | | 3 MOBILIDADE | | AV ALB BINS | 1 | 2019-10-31 | 3 | | | | | |
| 2 | | 3 MOBILIDADE | | AV AMERICA | 1 | 2019-10-31 | 1 | | | | | |
| 3 | | 3 MOBILIDADE | | AV AUG MEYER | 1 | 2019-10-31 | 1 | | | | | |
| 4 | | 3 MOBILIDADE | | AV AUREL F PINTO | 1 | 2019-10-31 | 2 | | | | | |
| 5 | | 3 MOBILIDADE | | AV AZENHA | 1 | 2019-10-31 | 3 | | | | | |

Figura 9 – Novas colunas na tabela de atributos, exemplo Categoria 3.

3.2. Pós-oficina – Análise das informações

Após o trabalho realizado na fase de compilação dos dados, deu-se início a etapa de análise das informações. O objetivo desta etapa é apresentar o resultado das oficinas através de mapas temáticos, que sejam de fácil compreensão, e que tanto técnicos da prefeitura como membros da comunidade consigam ter uma leitura das informações sem necessidade de grandes esforços, que sejam autoexplicativos.

Nos próximos capítulos (Capítulo 4 ao Capítulo 11) serão apresentadas as metodologias utilizadas para análise dos dados e as decisões tomadas para representação das informações nos mapas temáticos.

CAPÍTULO 4. Análise Informações – Pontos de Atração e Referência

4.1. Pós- oficina – Análise das informações da CATEGORIA 1

Na CATEGORIA 1 – Pontos de Atração e Referência, levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas (leitura comunitária), conseguiu-se dividir as informações na coluna “SUBCAT” (subcategoria) em 3 (três) classificações:

- Pontos de Atração (locais que atraem a população dos bairros, de outros lugares da cidade e de cidades vizinhas);
- Pontos de Referência (locais que são utilizados como indicação na descrição de percursos);
- Pontos de Atração Referência (locais que foram identificados como ambos ou os locais que os participantes não especificaram).

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 1 obteve-se um total de 743 informações diferentes (linhas), mas como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de uma ocorrência, que ficou registrado na coluna “OCORRENCIA”.

Conforme o gráfico a seguir (Figura 10) que considerou a coluna “SUBCAT” houve maior quantidade de marcações de “Pontos de Atração Referência” representando 53,88%, seguida de 32,58% de marcações de “Pontos de Referência” e 13,54% para marcações como “Pontos de Atração”.

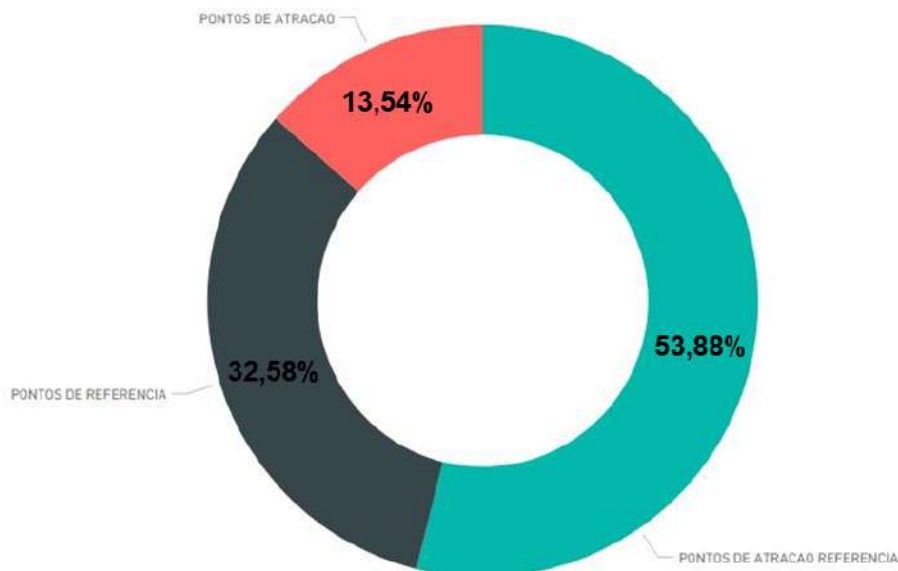


Figura 10 – Gráfico com quantitativos das subcategorias



Para que se pudesse visualizar todas as contribuições marcadas na coluna “LIVRE” (indicações dos locais), em virtude da grande quantidade de informações entendeu-se que se poderia separar o mapa em 3 (três) tipos conforme a Subcategoria. Para isso, criou-se 3 (três) novas colunas na tabela de atributos separando cada Subcategoria e marcando 1 ponto conforme a classificação da coluna “SUBCAT”.

As novas colunas criadas foram (Figura 11):

- Ponto de Atração (PT_ATRACAO)
- Ponto de Referência (PT_REFEREN)
- Ponto de Atração / Referência (ATR_E_REF)

| id | CATEGORIA | LIVRE | RP | DATA | SUBCAT | EFEITO | OCCORRENCIA | PT ATRACAO | PT REFEREN | ATR E REF |
|----|-----------|---|----|------------|-------------------|--------|-------------|------------|------------|-----------|
| 1 | NULL | 1 PC ZACHIA | 5 | 2019-10-24 | PONTOS DE ATRACAO | NULL | 1 | 1 | NULL | NULL |
| 2 | NULL | 1 US NOVA BRASILIA EEEF DECIO MARTINS DA C... | 3 | 2019-10-31 | PONTOS DE ATRACAO | NULL | 1 | 1 | NULL | NULL |
| 3 | NULL | 1 CLUBE ATRAS DA CORSAN | 4 | 2019-10-26 | PONTOS DE ATRACAO | NULL | 1 | 1 | NULL | NULL |
| 4 | NULL | 1 CRECHE MARIA CIOLI BENTO MONTICWLLI | 3 | 2019-10-31 | PONTOS DE ATRACAO | NULL | 1 | 1 | NULL | NULL |
| 5 | NULL | 1 COMERCIOS AV SATURINO DE BRITO | 4 | 2019-10-26 | PONTOS DE ATRACAO | NULL | 1 | 1 | NULL | NULL |
| 6 | NULL | 1 CRECHE MEU DENGIO | 3 | 2019-10-31 | PONTOS DE ATRACAO | NULL | 1 | 1 | NULL | NULL |
| 7 | NULL | 1 CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL SANTA CAT... | 3 | 2019-10-31 | PONTOS DE ATRACAO | NULL | 1 | 1 | NULL | NULL |
| 8 | NULL | 1 INSTITUTO DE EDUCACAO INFANTIL COMUNIT... | 3 | 2019-10-31 | PONTOS DE ATRACAO | NULL | 1 | 1 | NULL | NULL |
| 9 | NULL | 1 POLO COMERCIAL | 6 | 2019-10-23 | PONTOS DE ATRACAO | NULL | 1 | 1 | NULL | NULL |
| 10 | NULL | 1 PC GUIA LOPES | 6 | 2019-10-23 | PONTOS DE ATRACAO | NULL | 3 | 1 | NULL | NULL |
| 11 | NULL | 1 SERVICOS E COMERCIO AV CAVALHADA | 6 | 2019-10-23 | PONTOS DE ATRACAO | NULL | 1 | 1 | NULL | NULL |

Figura 11 – Novas colunas criadas na tabela de atributos.

Analisando também de que outra forma poderia ser representado o mapa dessa categoria, identificou-se que a coluna “LIVRE” poderia ser agrupada por critério de semelhança por tema/ função que o local exerce no território, criou-se então uma nova coluna “FUNCAO” com 14 (quatorze) tipos de classificação conforme exemplo da Figura 12.

- | | | |
|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| 1) BENS NATURAIS | 6) ESPORTE | 11) RESIDENCIAL |
| 2) COMERCIO | 7) ESTRUTURA VIARIA | 12) SAUDE |
| 3) COMERCIO E SERVICO | 8) LAZER | 13) SERVICO |
| 4) CULTURAL | 9) ORG SOCIO POLITICA | 14) SERVICO PUBLICO |
| 5) EDUCACAO | 10) RELIGIOSO | |

| id | CATEGORIA | SUBCAT | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA | FUNÇÃO | PT ATRACAO | PT REFEREN | ATR E REF |
|----|-----------|--------|-----------------|-------|------------------|------|------------|------------|------------|------------|-----------|
| 74 | NULL | 1 | PONTOS DE RE... | NULL | ESCOLA CHAP... | 8 | 2019-10-26 | 2 EDUCACAO | NULL | 1 | NULL |
| 75 | NULL | 1 | PONTOS DE RE... | NULL | COLEGIO ILDO ... | 8 | 2019-10-26 | 1 EDUCACAO | NULL | 1 | NULL |
| 76 | NULL | 1 | PONTOS DE RE... | NULL | ESCOLA ALBER... | 8 | 2019-10-26 | 1 EDUCACAO | NULL | 1 | NULL |
| 77 | NULL | 1 | PONTOS DE RE... | NULL | ESCOLA DOLO... | 8 | 2019-10-26 | 1 EDUCACAO | NULL | 1 | NULL |
| 78 | NULL | 1 | PONTOS DE RE... | NULL | ESCOLA MARL... | 8 | 2019-10-26 | 1 EDUCACAO | NULL | 1 | NULL |
| 79 | NULL | 1 | PONTOS DE RE... | NULL | ESTADIO OLIM... | 5 | 2019-10-24 | 3 ESPORTE | NULL | 1 | NULL |
| 80 | NULL | 1 | PONTOS DE RE... | NULL | ACM | 5 | 2019-10-24 | 1 ESPORTE | NULL | 1 | NULL |
| 81 | NULL | 1 | PONTOS DE RE... | NULL | CECOVE | 3 | 2019-10-31 | 1 ESPORTE | NULL | 1 | NULL |

Figura 12 - Nova coluna "Função"

As marcações, até então polígonos, foram transformadas em pontos através da ferramenta "centroide" (SIG Qgis) para unificar a representação no mapa e para que pudessem ser rotuladas e identificadas na tabela de atributos a qual local se referia. Essa nova camada foi denominada CATEGORIA_1_CENTROIDES.

A partir desta camada separou-se cada Subcategoria em 4 (quatro) camadas distintas nomeadas da seguinte forma:

- CATEGORIA_1_PONTOS_DE_ATRACAO_N;
- CATEGORIA_1_PONTOS_DE_ATRACAO_REFERENCIA_N;
- CATEGORIA_1_PONTOS_DE_REFERENCIA_N;
- CATEGORIA_1_PONTOS_DE_ATRACAO_REFERENCIA_FUNCAO.

4.2. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração

A partir da camada CATEGORIA_1_PONTOS_DE_ATRACAO_N, que continha 138 linhas de informação, e com intuito de facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1 até o número 138) na coluna "id". Estes números foram representados nos mapas juntamente com a marcação dos pontos. A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Pontos de Atração aparecesse com destaque, facilitando a visualização (Figura 13).



Figura 13 - Legenda Mapa "Pontos de Atração – Síntese"

As informações da tabela de atributos que estão presentes no mapa, denominado "Pontos de Atração – Síntese" (Figura 14), são:

- id – Número que identifica a informação;
- LIVRE – Texto da leitura comunitária;
- RP – Número da Região de Gestão de Planejamento;
- OCORRENCIA- Número de vezes que o local foi citado.

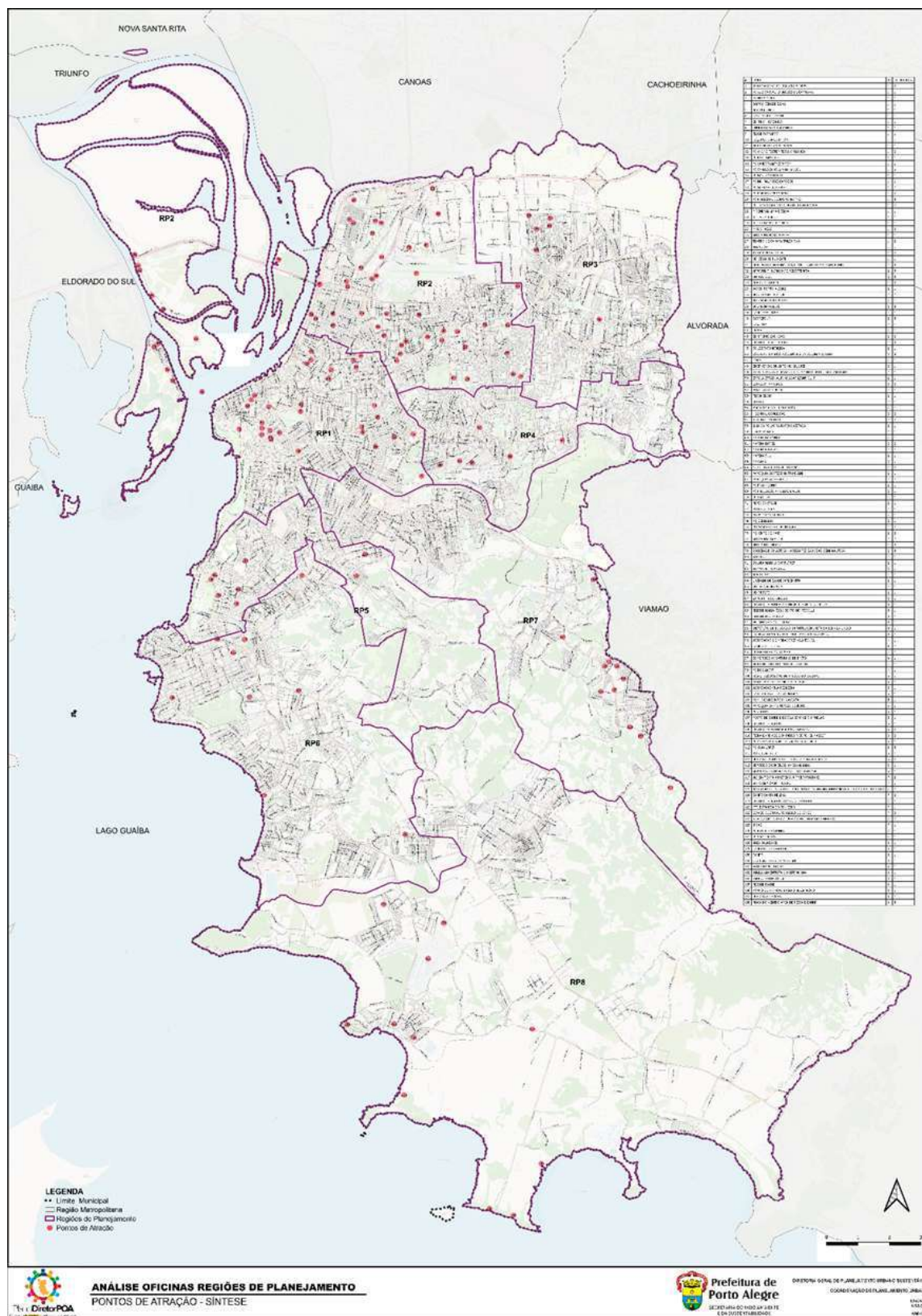


Figura 14 - Mapa “Pontos de Atração – Síntese”

4.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração Referência

A partir da camada CATEGORIA_1_PONTOS_DE_ATRACAO_REFERENCIA_N, que continha 411 linhas de informação, e com intuito de facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 139 até o número 549) na coluna “id”. Estes números foram representados nos mapas juntamente com a marcação dos pontos. Em virtude da grande quantidade de linhas na tabela de atributos este mapa precisou ser dividido em duas partes.

O Mapa 1 foi denominado: “Pontos de Atração Referência - Síntese 1 - RP1, RP2, RP3 e RP4”, (Figura 17) reuniu as informações obtidas nas Regiões de Planejamento 1, 2, 3 e 4. O Mapa 2 foi denominado: “Pontos de Atração Referência - Síntese 2 - RP5, RP6, RP7 e RP8” (Figura 16) reuniu as informações obtidas nas Regiões de Planejamento 5, 6, 7 e 8.

As informações das tabelas de atributos que estão visíveis em cada mapa são:

- id – Número que identifica a informação;
- LIVRE – Texto da leitura comunitária;
- RP – Número da Região de Gestão de Planejamento;
- OCORRENCIA- Número de vezes que o local foi citado.

Abaixo as Figura 15 e Figura 16 demonstram as legendas dos mapas.



Figura 15 - Legenda Mapa 1- “Pontos de Atração Referência- Síntese 2- RP1, RP2, RP3 e RP4”



Figura 16 - Legenda Mapa 2- “Pontos de Atração Referência- Síntese 2- RP5, RP6, RP7 e RP8”

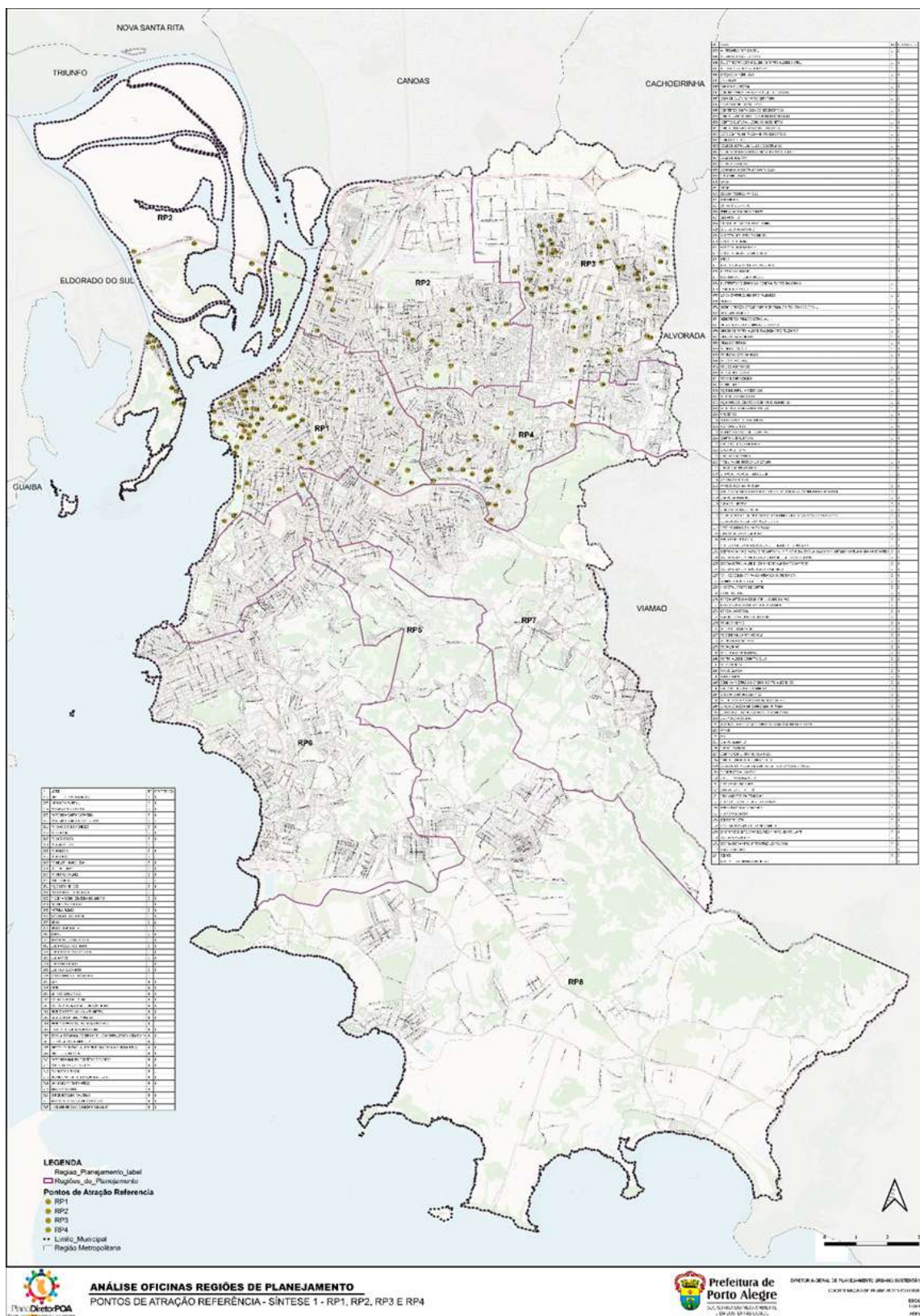


Figura 17 - Mapa 1 "Pontos de Atração Referência - Síntese 1- RP1, RP2, RP3 e RP4"

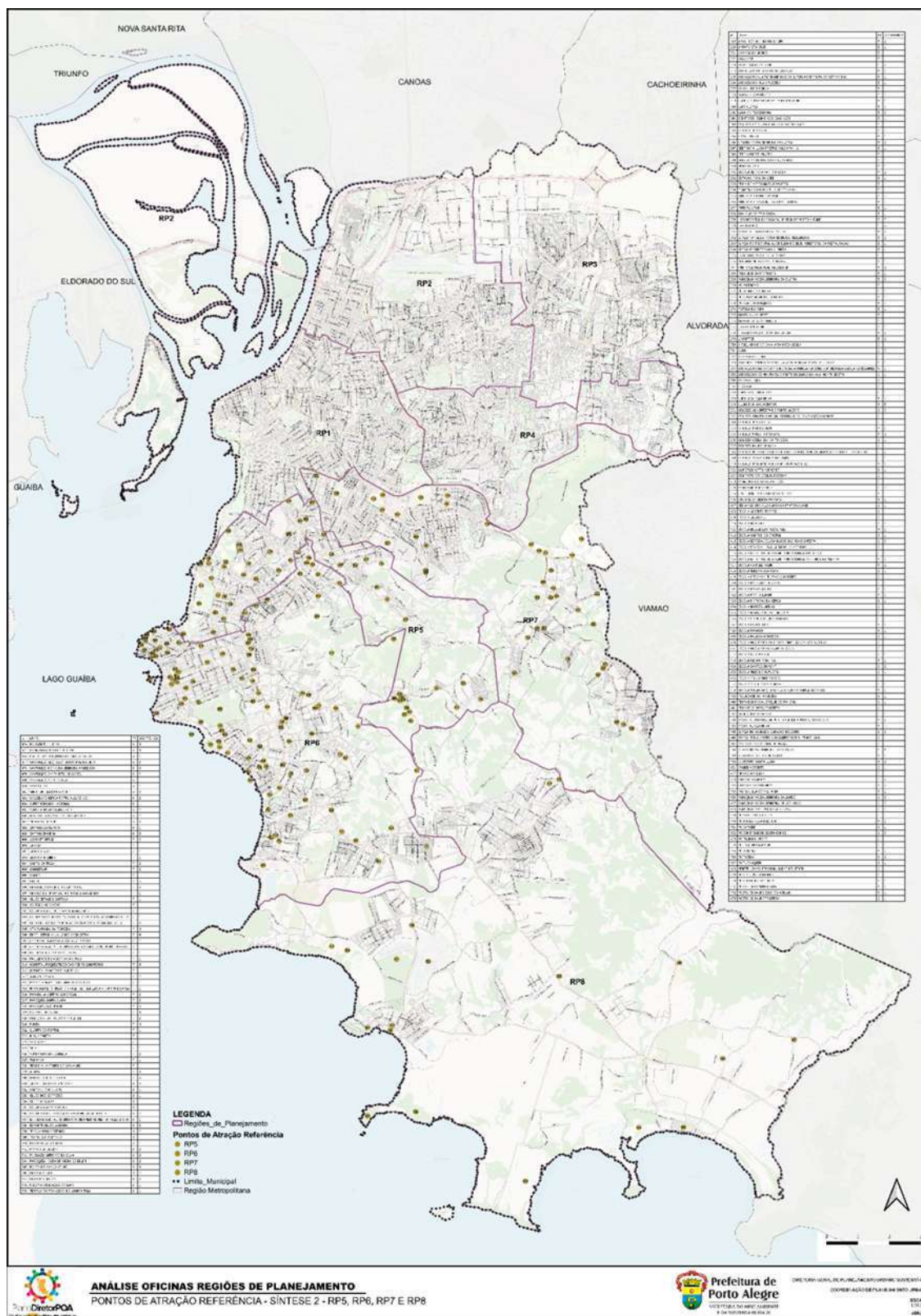


Figura 18 - Mapa 2 “Pontos de Atração Referência - Síntese 2 - RP5, RP6, RP7 e RP8”

4.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Referência

A partir da camada CATEGORIA_1_PONTOS_DE_REFERENCIA_N, que continha 194 linhas de informação, e com intuito de facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 550 até o número 743) na coluna “id”. Estes números foram representados nos mapas juntamente com a marcação dos pontos. A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Pontos de Referência aparecesse com destaque, facilitando a visualização (Figura 19).

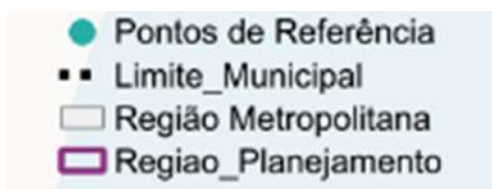


Figura 19 - Legenda Mapa “Pontos de Referência – Síntese”

As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 20), denominado “Pontos de Referência – Síntese”, são:

- id – Número que identifica a informação;
- LIVRE – Texto da leitura comunitária;
- RP – Número da Região de Gestão de Planejamento;
- OCORRENCIA - Número de vezes que o local foi citado.

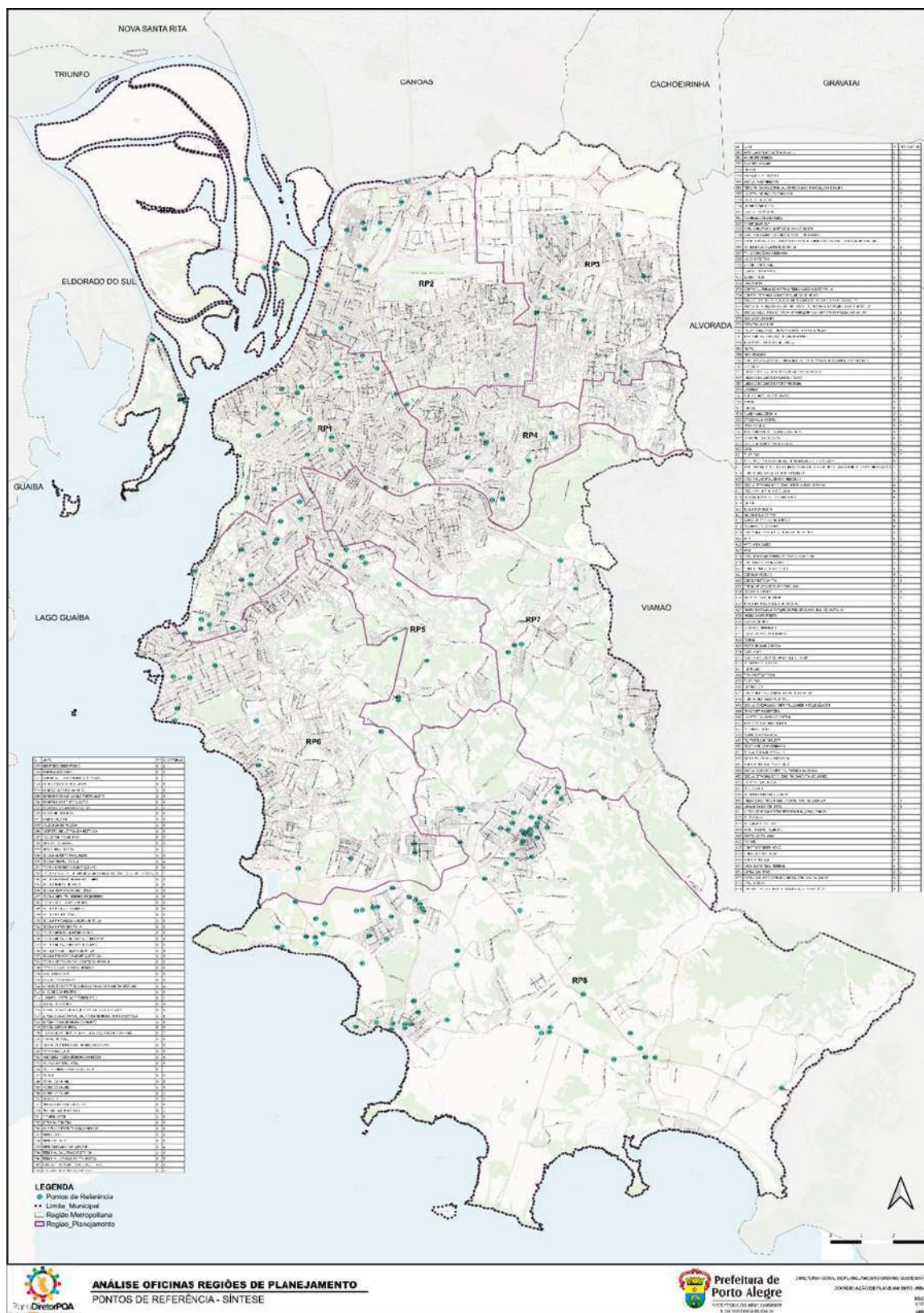


Figura 20 - "Pontos de Referência - Síntese"

4.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração Referência Função

A partir da camada CATEGORIA_1_PONTOS_DE_ATRACAO_REFERENCIA_FUNCAO, que continha 743 linhas de informação, e com intuito de facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (do número 1 até o número 743) na coluna “id”. Estes números foram representados nos mapas juntamente com a marcação dos pontos. Para facilitar a leitura desse mapa, as informações registradas foram divididas por função e representadas por cores distintas conforme a legenda (Figura 21) e ao lado o número representa a quantidade de locais marcados classificados na função.



Figura 21 - Legenda Mapa “Pontos de Atração Referência Função”

A classificação por função se deu da seguinte forma:

- **BENS NATURAIS:** Aqui se considerou áreas verdes, áreas nativas, morros, arroios, praias, entre outros. Ao todo foram 22 locais indicados pela oficina.
- **COMERCIO:** Consideraram-se locais de comércio, em geral, comércios de: alimentos, vestuário, postos de combustível, materiais de construção, móveis, entre outros. Foram ao todo 67 locais.



- **COMERCIO E SERVICO:** Locais que, além de comércio, também prestam serviços, como shoppings e centros de bairro, ao todo 20 locais.
- **CULTURAL:** Consideraram-se pontos turísticos, locais de: expressão cultural, eventos culturais, entre outros. Ao todo foram indicados 53 locais.
- **EDUCACAO:** Locais como escolas, faculdades, creches, colégios, institutos, entre outros. Ao todo, 163 locais.
- **ESPORTE:** Locais de treinamento esportivo, campos, estádios, centros de treinamento, entre outros. Ao todo 22 locais.
- **ESTRUTURA VIÁRIA:** Locais como viadutos, avenidas, ruas, pontes e estradas. Ao todo 30 locais.
- **LAZER:** Aqui se considerou, como lazer, os locais de recreação, praças, parques, clubes, locais de entretenimento, Marinas e Orla. Ao todo foram 118 locais indicados pela oficina.
- **ORG SOCIO POLITICA:** Nas organizações sócio políticas, considerou-se as fundações de assistência social, organizações não governamentais, associação de moradores, centros sociais, entre outros. Ao todo foram 26 locais indicados pela oficina.
- **RELIGIOSO:** Considerou-se as Igrejas, Santuários, Paróquias, Capelas, Templos, entre outros. Ao todo foram 65 locais indicados.
- **RESIDENCIAL:** Locais como condomínios, bairros, comunidades. Ao todo 18 locais.
- **SAUDE:** Unidades de Saúde, Hospitais, Postos de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Centros de Saúde, CAP's. Ao todo 59 locais.
- **SERVICO:** Locais de prestação de serviços como transporte, reciclagem de lixo, cemitérios, serviços de hospedagem, instituições financeiras, iluminação, indústrias, telecomunicações, entre outros. Ao todo 42 locais.
- **SERVICO PUBLICO:** Locais de prestação de serviços públicos relacionados à justiça, segurança pública, saneamento, transporte, habitação, lixo, água, meio ambiente, administração pública, entre outros. Ao todo 38 locais.

Este mapa foi denominado “Pontos de Atração Referência Função – Síntese” (Figura 22).





CAPÍTULO 5. Análise Informações – Carência de Equipamentos

5.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 2

Para que os dados pudessem ser analisados individualmente, o shape Categoria_2_cidade_síntese (Equipamentos de Educação, Saúde e Lazer) foi desmembrada em 3 shapes de polígonos: o primeiro, de educação, CAT2_EDUCAÇÃO; o segundo de saúde, CAT2_SAÚDE; e o terceiro e último de lazer, CAT2_LAZER. Após o desmembramento, foi definido um critério de análise e o mesmo critério foi utilizado para analisar cada uma das subcategorias, conforme especificado a seguir.

A partir da coluna LIVRE foram identificadas as contribuições feitas pelos participantes, conforme exemplo abaixo (Figura 23, Figura 24 e Figura 25):

| CATEGORIA | SUBCATEGOR | LIVRE | RP |
|-----------|------------|--|----|
| 2 | EDUCACAO | ESCOLA DE 0 A 3 ANOS E TURNO INTEGRAL FECHADAS EX PICA PAU | 1 |
| 2 | EDUCACAO | FALTA CRECHE | 1 |
| 2 | EDUCACAO | QUADRA COM CARENCIA DE EQUIPAMENTOS | 1 |
| 2 | EDUCACAO | BAIRRO FLORESTA | 1 |
| 2 | EDUCACAO | VILA PLANETARIO | 1 |

Figura 23 – Coluna Livre da Tabela da Subcategoria Educação

| CATEGORIA | SUBCATEGOR | LIVRE | RP |
|-----------|------------|--|----|
| 2 | SAUDE | LABORATORIOS E OUTROS | 7 |
| 2 | SAUDE | UNIDADE DE SAUDE MORRO SANTANA FALTA DE MEDICOS E ... | 4 |
| 2 | SAUDE | VILA DOS PAPELEIROS BAIRRO FLORESTA FALTA POSTO DE SA... | 1 |
| 2 | SAUDE | FALTA POSTO DE SAUDE | 5 |
| 2 | SAUDE | CARENCIA INFRAESTRUTURA SAUDE | 8 |

Figura 24 – Coluna Livre da Tabela de Atributos da Subcategoria Saúde



| CATEGORIA | SUBCATEGOR | LIVRE | RP |
|-----------|------------|---|----|
| 2 | LAZER | PRACA BARTOLOMEU DE GUSMAO ABANDONADA | 1 |
| 2 | LAZER | PRACA DANTE SANTORO ABANDONADA | 1 |
| 2 | LAZER | PRACA GUSTAVO LANGSCH | 1 |
| 2 | LAZER | FALTA EQUIPAMENTO DE LAZER PROXIMO QUILOMBO DA BARONESA | 1 |
| 2 | LAZER | LOCAIS DE DESCANSO AO LONGO DA AV IPIRANGA | 1 |

Figura 25 – Coluna Livre da Tabela de Atributos da Subcategoria Lazer

As contribuições da comunidade foram avaliadas individualmente e agrupadas, de acordo com a sua subcategoria, por critério de semelhança, e uma sigla foi definida para cada grupo de demandas, conforme as tabelas (Tabela 3, Tabela 4 e Tabela 5):

Tabela 3 - Carências de Equipamentos de Educação

| Carências de Equipamentos de Educação | |
|---------------------------------------|------------|
| Grupo de Demandas | Siglas |
| Não Especificado | NAO_ESP_ED |
| Creche EMEI | CRECH_EMEI |
| Escola Infantil | ESC_EMEF |
| Escola de Ensino Médio | ENS_MED |
| Escola de Turno Integral | TURN_INTEG |
| EJA | EJA |
| Escola de Ensino Técnico | ENS_TEC |
| Segurança | FALT_SEG |
| Infraestrutura e Manutenção | INFRA_MAN |
| Transporte | FALT_TRANS |
| Biblioteca | FALT_BIB |
| Escola inacabada | ESC_INAC |
| Escola fechada | ESC_FECH |

Tabela 4 – Carências de Equipamentos de Saúde

| Carências de Equipamentos de Saúde | |
|------------------------------------|------------|
| Grupo de Demandas | Siglas |
| Não Especificado | NAO_ESP_SD |
| Posto/Unidade de Saúde | POST_SAUD |
| Posto 24h | POST_24H |
| Laboratório | FALT_LAB |
| Hospital | FALT_HOSP |
| Médicos/Medicamentos | FALT_MED |
| Posto Fechado | POST_FECH |
| Gestão de Saúde | GEST_SAUD |
| Posto Precário | POST_PREC |
| Difícil Acesso | DIFIC_ACES |

Tabela 5 - Carências de Equipamentos de Lazer



| Carências de Equipamentos de Lazer | |
|------------------------------------|-------------|
| Grupo de Demandas | Siglas |
| Não Especificado | NAO_ESP_LZ |
| Lazer Precário | LAZ_PRECAR |
| Manutenção | FALT_MANUT |
| Espaço Ocioso | ESP_OCIO |
| Entretenimento Cultural | FALT_ENTRET |
| Praça | FALT_PC |
| Área Verde | FALT_AREAV |
| Equipamento Esportivo | FALT_ESPOR |
| Turismo Rural | FALT_TURIS |

De posse da sigla das subcategorias, foi criada uma coluna para cada um dos grupos de demandas na tabela de atributos. Cada vez que um determinado grupo era mencionado na coluna LIVRE, recebia 1 ponto, conforme exemplo (Figura 26):

| LIVRE | NAO_ESP | CRECH_EMEI | ESC_INF | ENS_MED | TURN_INTEG | EJA | ENS_TEC | FALT_SEG | INFRA_MAN | ESC_FECH | FALT_TRANS | ESC_INAC | FALT_BIB |
|---|---------|------------|---------|---------|------------|------|---------|----------|-----------|----------|------------|----------|----------|
| FALTA CRECHE | NULL | 1 | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL |
| ESCOLA DE 0 A 3 ANOS E TURNO INTEGRAL FECHADAS EX: PICA PAU | NULL | 1 | NULL | NULL | 1 | NULL | NULL | NULL | NULL | 1 | NULL | NULL | NULL |
| BAIRRO FLORESTA | 1 | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL |
| QUADRA COM CARENCIA DE EQUIPAMENTOS | 1 | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL |
| VILA PLANETARIO | 1 | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL |
| VILA DOS PAPELEIROS FALTA CRECHE | NULL | 1 | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL | NULL |

Figura 26 – Tabela de Atributos Subcategoria Educação

Após agrupar todos os polígonos cujas demandas eram semelhantes, era necessário transformá-los em pontos para melhor identificar as demandas nos mapas. Para isso, foram gerados os centroides dos polígonos, criando assim um shape de pontos denominados Pontos Educação, Pontos Saúde, Pontos Lazer, conforme o caso. A partir dos pontos, foram configurados diagramas e rotulados com a coluna ID da tabela de atributos, facilitando assim a leitura da coluna LIVRE, conforme segue (Figura 27 e Figura 28):

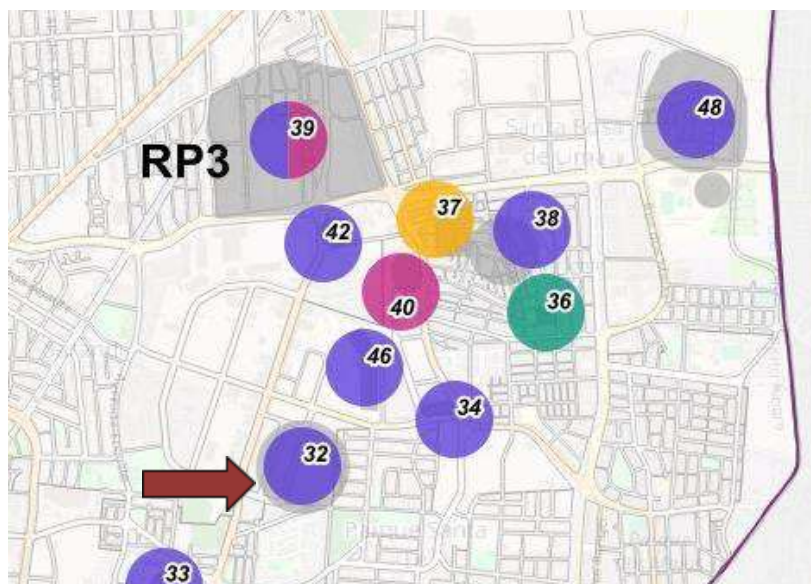


Figura 27 – Shape de pontos criado a partir dos centroides dos polígonos

| id | ^ | CATEGORIA | SUBCATEGOR | LIVRE | RP |
|----|----|-----------|------------|--|----|
| 29 | 29 | 2 | EDUCACAO | FALTA ENSINO TECNICO EM TODAS AS ILHAS | 2 |
| 30 | 30 | 2 | EDUCACAO | MARIO QUINTANA EMEI | 2 |
| 31 | 31 | 2 | EDUCACAO | TERRENO CRECHE HUMAITA | 2 |
| 32 | 32 | 2 | EDUCACAO | AMAZONIA | 3 |
| 33 | 33 | 2 | EDUCACAO | COSTA E SILVA | 3 |
| 34 | 34 | 2 | EDUCACAO | DIQUE | 3 |
| 35 | 35 | 2 | EDUCACAO | EEEF PADRE LEO | 3 |
| 36 | 36 | 2 | EDUCACAO | EEEM SANTA ROSA ENSINO TECNICO | 3 |
| 37 | 37 | 2 | EDUCACAO | EMEF EDUCACAO EM TEMPO INTEGRAL | 3 |
| 38 | 38 | 2 | EDUCACAO | ESCOLAS | 3 |
| 39 | 39 | 2 | EDUCACAO | FALTA CRECHE E ESCOLA | 3 |
| 40 | 40 | 2 | EDUCACAO | FALTA CRECHE E MOBILIDADE | 3 |
| 41 | 41 | 2 | EDUCACAO | FALTA EQUIPAMENTO DE EDUCACAO | 3 |
| 42 | 42 | 2 | EDUCACAO | FALTA EQUIPAMENTO DE EDUCACAO | 3 |
| 43 | 43 | 2 | EDUCACAO | FALTA EQUIPAMENTO DE EDUCACAO | 3 |

Figura 28 – Identificação da demanda na tabela de atributos

Com as tabelas de atributos devidamente pontuadas, foi possível identificar que havia muitas marcações repetidas (Figura 29), ou seja, vários grupos de participantes identificaram as mesmas carências nos mesmos pontos (Figura 30), variando um pouco sua geometria e a sua posição no mapa. Para não haver repetição de informações, estes polígonos foram unificados – suas feições foram mescladas – e considerados um só, inclusive em termos de pontuação

(Figura 31 e Figura 32). É importante ressaltar que todas as contribuições foram mantidas, apenas agrupadas com a finalidade de otimizar as informações.

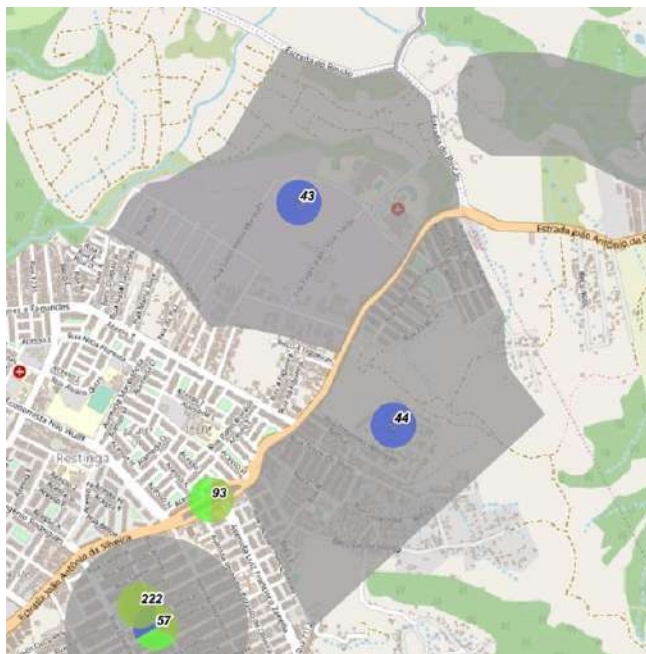


Figura 29 – Marcações repetidas

| id | CATEGORIA | SUBCATEGOR | LIVRE | RP | DATA | EFEITO | OCOR_EDUCA | OCOR_LAZER | OCOR_SAUDE |
|----|-----------|------------|---------------|----|------------|--------|------------|------------|------------|
| 1 | 43 | 2 EDUCACAO | CRECHE ESCOLA | 8 | 2019-10-26 | | 2 | 0 | 0 |
| 2 | 44 | 2 EDUCACAO | CRECHE ESCOLA | 8 | 2019-10-26 | | 2 | 0 | 0 |

Figura 30 – Tabela de atributos evidenciando demandas repetidas



Figura 31 – Feições mescladas com diagramas



| id | CATEGORIA | SUBCATEGOR | LIVRE | RP | DATA | EFEITO | OCOR_EDUCA | OCOR_LAZER | OCOR_SAUDE |
|----|-----------|------------|---------------|----|------------|--------|------------|------------|------------|
| 1 | 43 | 2 EDUCACAO | CRECHE ESCOLA | 8 | 2019-10-26 | | 2 | 0 | 0 |

Figura 32 – Tabela de atributos após a mescla das feições 43 e 44

Assim, pela pontuação atribuída, foram identificadas quais demandas eram mais relevantes para os participantes e, a partir desses dados, foram gerados dois gráficos rosca para cada um desses equipamentos no software Power BI: o primeiro considerando todos os grupos de demandas levantados (Figura 33, Figura 35 e Figura 37) e o segundo, desconsiderando as contribuições que não foram especificadas (Figura 34, Figura 36 e Figura 38).

Carência de Equipamentos de Educação

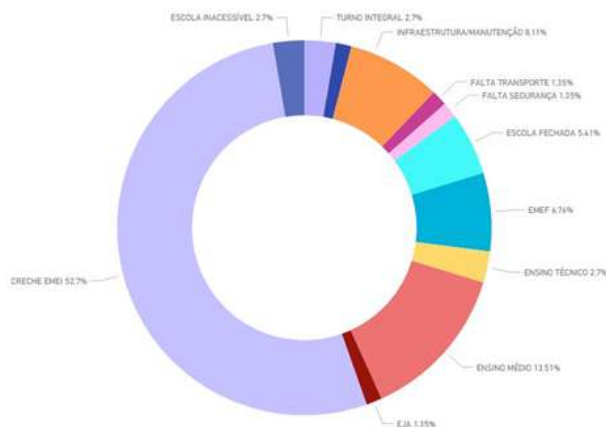


Figura 33 – Gráfico Educação com Não Especificado

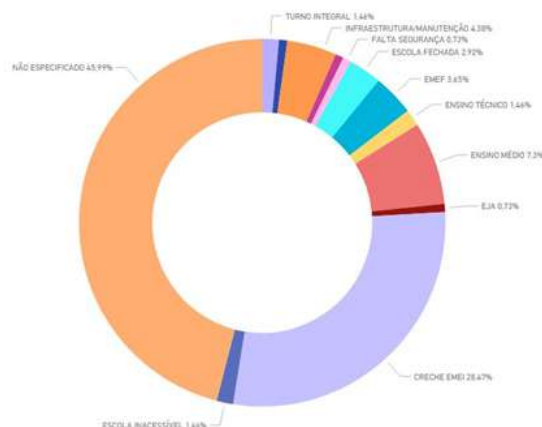


Figura 34 – Gráfico Educação sem Não Especificado

Carência de Equipamentos de Saúde

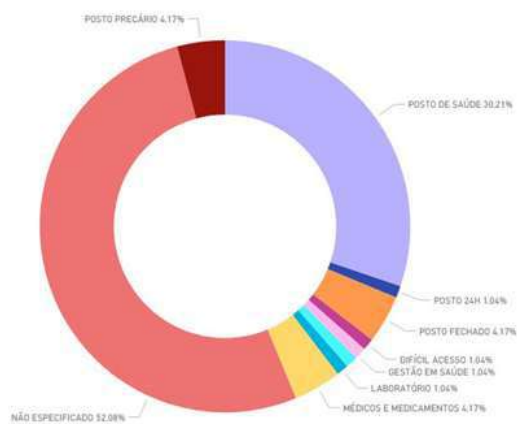


Figura 35 – Gráfico Saúde com Não Especificado

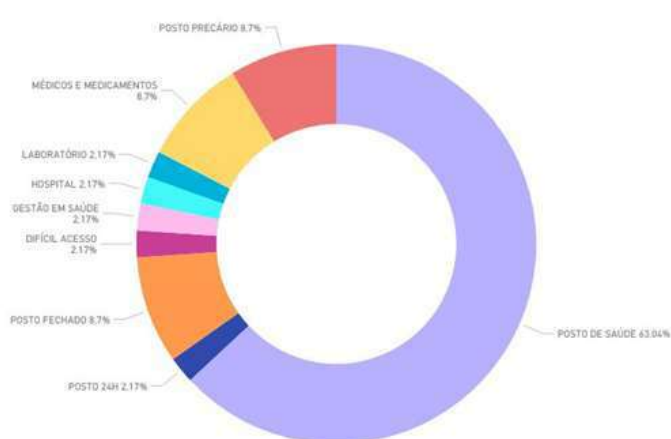


Figura 36 – Gráfico Saúde sem Não Especificado

Carência de Equipamentos de Lazer

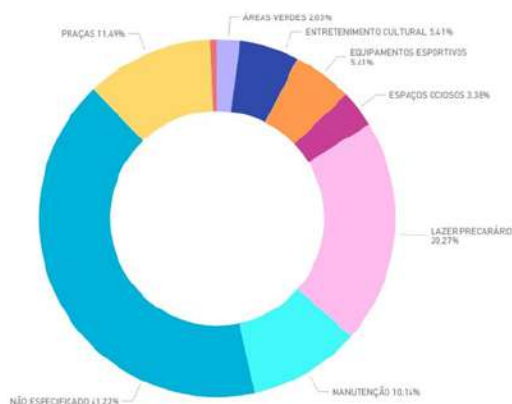


Figura 37 – Gráfico Lazer com Não Especificado

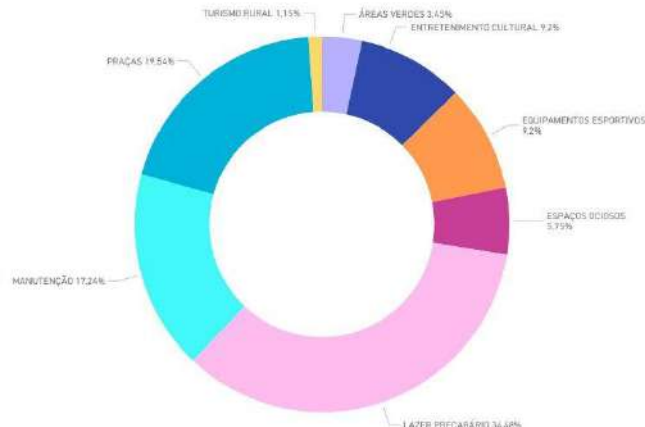


Figura 38 – Gráfico Lazer sem Não Especificado

5.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias Educação, Saúde e Lazer

Os mapas síntese, como o próprio nome já diz, são a compilação de todas as contribuições feitas pelos participantes das oficinas, sejam elas gráficas, escritas ou faladas. Compõem o mapa síntese a legenda, a tabela de atributos e o mapa em si.

Nas legendas (Figura 39, Figura 40 e Figura 41), as contribuições dos participantes foram divididas em carências e problemas:

- Classificou-se como carência quando não há o equipamento;
- Classificou-se como problema quando existe o equipamento, porém apresenta algum tipo de problema, conforme caracterizado nas legendas.

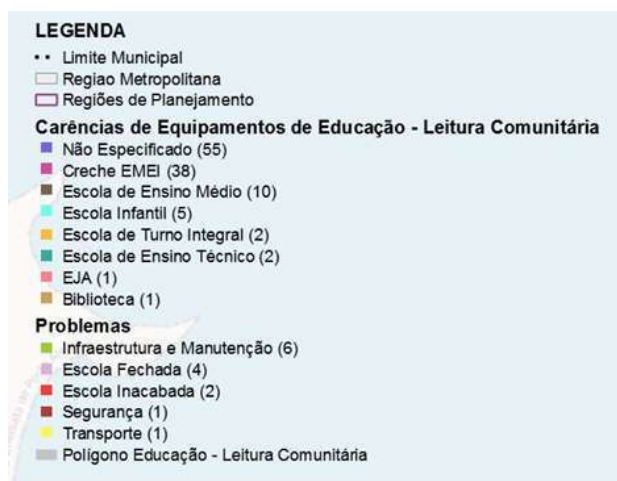


Figura 39 – Legenda Equipamentos de Educação



Figura 40 – Legenda Equipamentos de Saúde



Figura 41 – Legenda Equipamentos Lazer

Os mapas representam graficamente o resultado da organização das informações coletadas de forma minuciosa e o mais fidedigna possível. Por este motivo, os polígonos, de cor cinza no mapa, foram mantidos tal qual foram desenhados pelos participantes dos diversos grupos das oficinas. Os pontos gerados a partir dos centroides desses polígonos e rotulados com a coluna ID, numerada em ordem crescente de acordo com as regiões de planejamento (RPs), tem correspondência com a tabela de atributos onde facilmente se consegue verificar a demanda da comunidade constante na coluna LIVRE.

Optou-se por separar os mapas pelo tipo de equipamento. A Figura 42 apresenta o mapa denominado “Mapa síntese da Subcategoria Educação”, a Figura 43 refere-se ao mapa denominado “Mapa síntese da Subcategoria Saúde” e a Figura 44 ao mapa denominado “Mapa síntese da Subcategoria Lazer”.

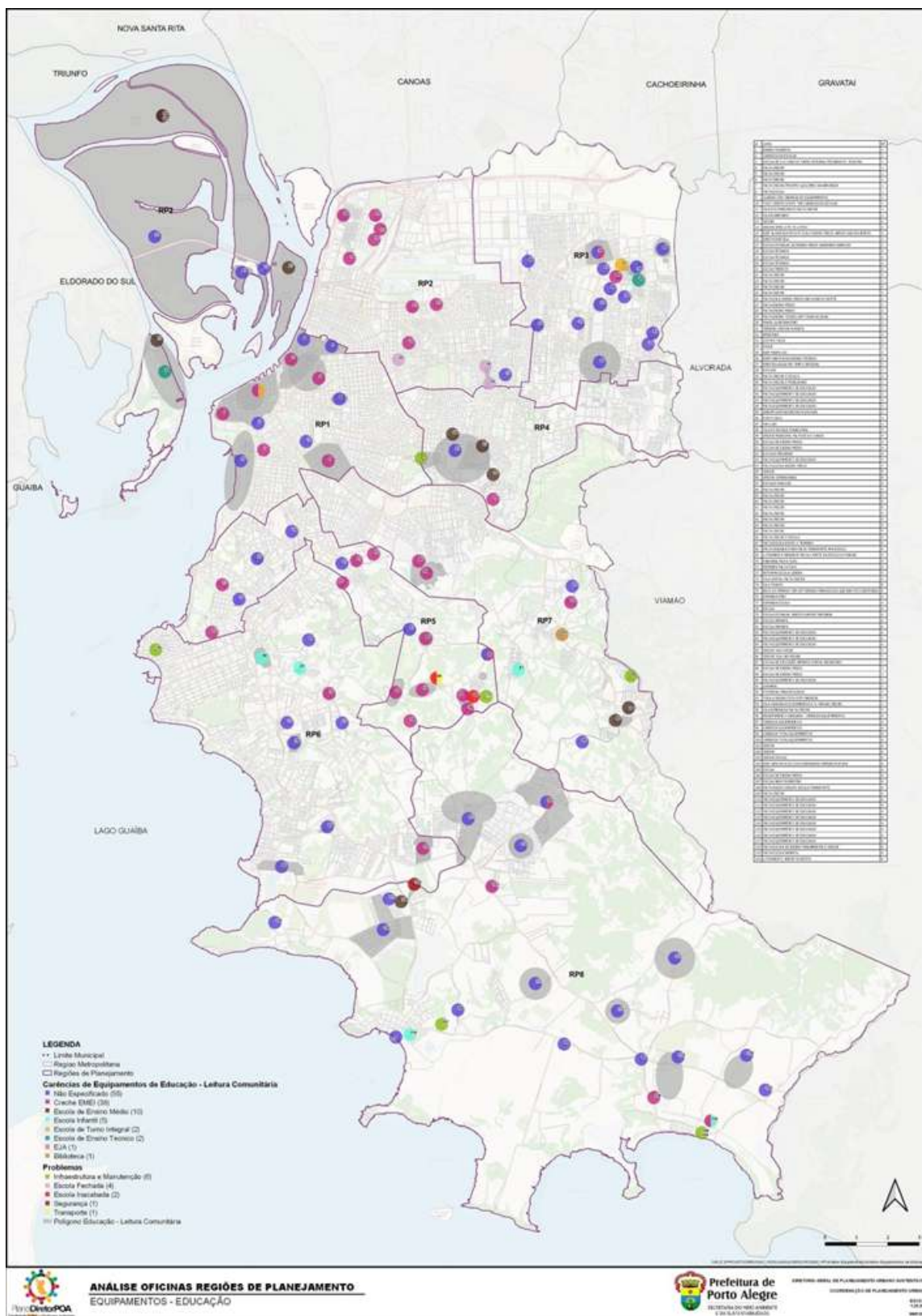


Figura 42 - Mapa síntese da Subcategoria Educação

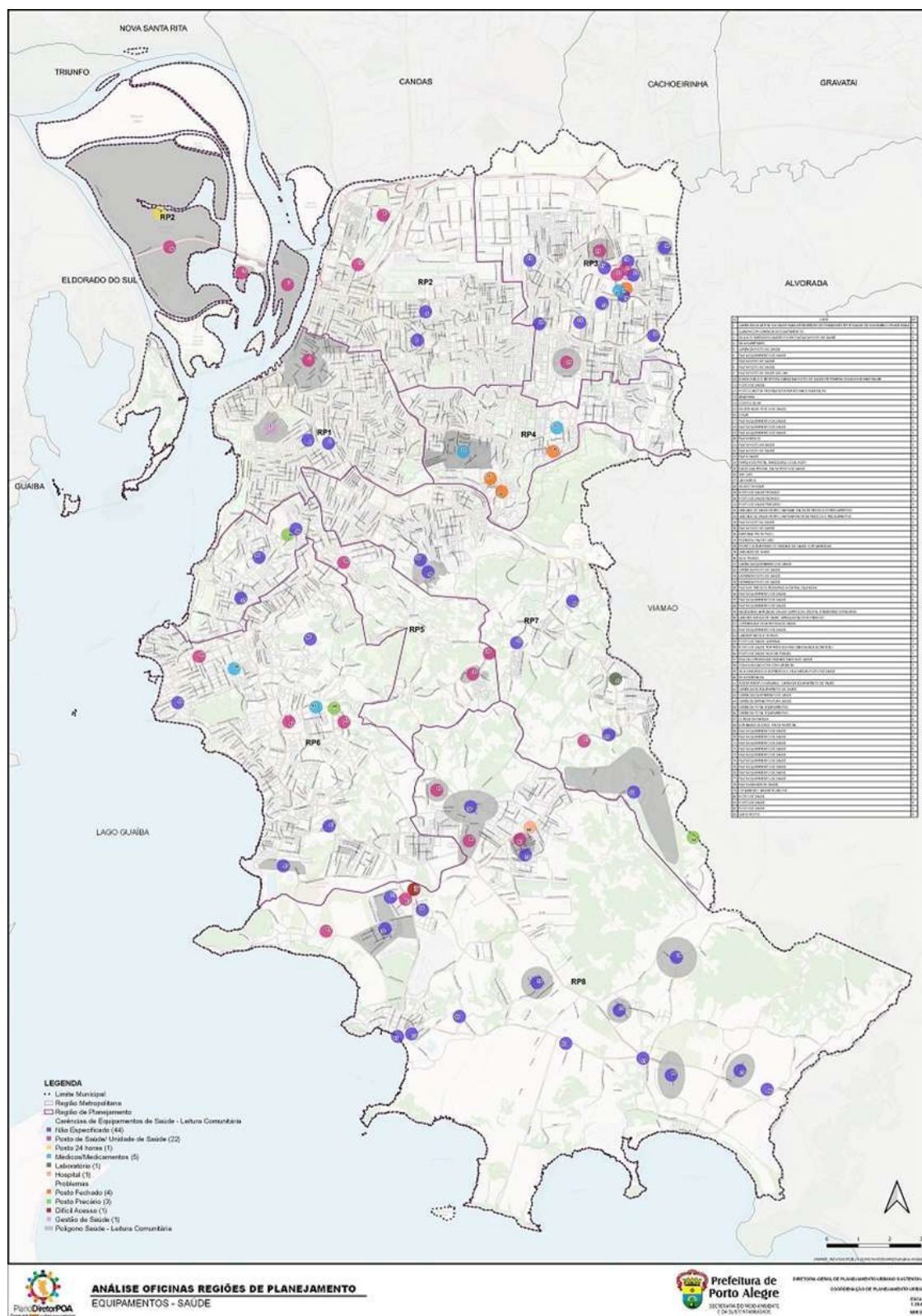


Figura 43 - Mapa síntese da Subcategoria Saúde

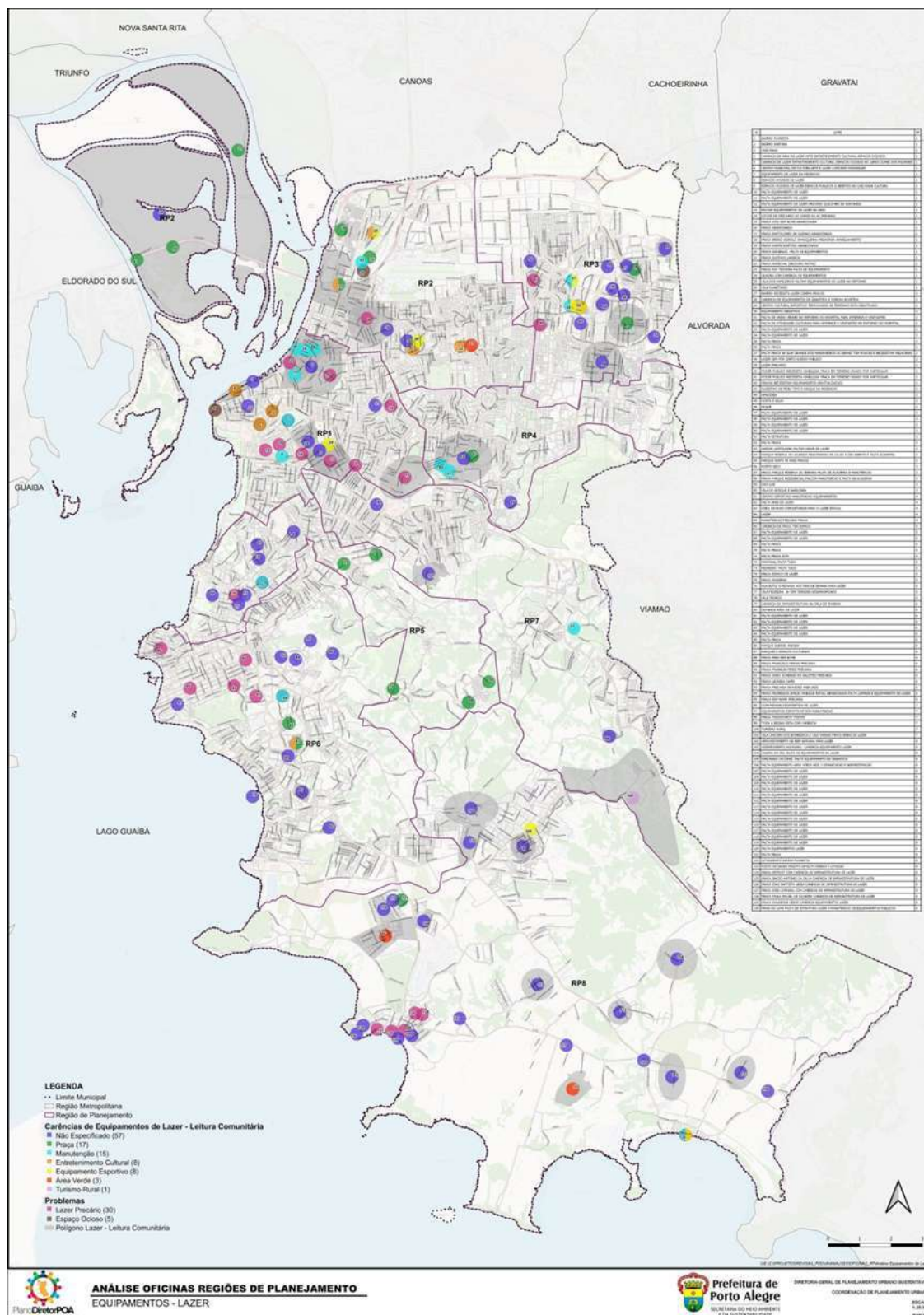


Figura 44 - Mapa síntese da Subcategoria Lazer



CAPÍTULO 6. Análise Informações – Mobilidade

6.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 3

Na CATEGORIA 3 – Mobilidade, a partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 5 (cinco) Subcategorias/temas:

- Acessibilidade;
- Calçamento;
- Ciclovia;
- Transporte público;
- Mobilidade.

Além disso, como a pergunta original nas oficinas era quais os “CAMINHOS MAIS UTILIZADOS”, esta informação aparecerá em conjunto as Subcategorias/temas, podendo, também, ser analisada individualmente.

Para análise dos dados da CATEGORIA 3 e subcategorias, levou-se em consideração a Estratégia de Mobilidade Urbana do PDDUA e como foram feitas as marcações das oficinas. No caso das marcações da CATEGORIA 3, verificou-se que foram selecionados trechos de ruas (eixos viários) para identificar a referência do apontamento. Desta forma, tomou-se a decisão de analisar os cinco temas abordados separadamente, para que o resultado visual fosse de fácil compreensão, até porque as marcações nos mapas poderiam ter mais de uma ocorrência (identificação de mais de um tema) para o mesmo local (Figura 45), como por exemplo: na oficina realizada na RGP 8 foi marcado o eixo viário da Av. Serraria, com o seguinte apontamento - “AV DA SERRARIA ACESSO A JUCA BATISTA ALARGAMENTO IMPLANTACAO CICLOVIAS CALCADAS MAIS ONIBUS”. Neste apontamento identificou-se mais de um tema (Acessibilidade | Calçamento | Ciclovia | Transporte público | Mobilidade), assim ele poderá ser analisado nos cinco temas.

Categoria 3_mobilidade_sintese_prep_centroide : Feições de totais: 450, filtrados: 450, selecionados: 0

| id | TEGOI | SUBCATEGOR | LIVRE | RP | DATA |
|----|-------|--|--|----|------------|
| 1 | 152 | 3 ACESSIBILIDADE | ESCADARIA DA 24 DE MAIO | 1 | 2019-10-31 |
| 2 | 434 | 3 ACESSIBILIDADE | FALTA DE ACESSO PARA MORADORES | 8 | 2019-10-26 |
| 3 | 417 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO | BC DO ALBINO | 7 | 2019-10-17 |
| 4 | 440 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO | ESTR FRANCISCA DE OLIVEIRA VIEIRA INTERROMPE CORREDOR ECOLOGICO | 8 | 2019-10-26 |
| 5 | 160 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO CICLOVIA MOBILIDADE | AV FARRAPOS AO LONGO DA PARADAS DE ONIBUS COM BARREIRAS FISICAS PARA ACESSIBILIDADE E DIFICULDADE D... | 1 | 2019-10-31 |
| 6 | 384 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO CICLOVIA TRANSPORTE PUBLICO MOBILIDADE | CONDOMINIOS FAZER VIGIR OU ESTABELECEER NOVAS CONTRAPARTIDAS OU MEDIDAS MITIGATORIAS | 6 | 2019-10-23 |
| 7 | 421 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO CICLOVIA TRANSPORTE PUBLICO MOBILIDADE | R DARCY PEREIRA POZZI | 8 | 2019-10-26 |
| 8 | 424 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO CICLOVIA TRANSPORTE PUBLICO MOBILIDADE | AV EDGAR PIRES DE CASTRO | 8 | 2019-10-26 |
| 9 | 419 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO CICLOVIA TRANSPORTE PUBLICO MOBILIDADE | PROLONGAMENTO DA R JOSE CELESTINO DA SILVA ATE A R CLARA NUNES | 8 | 2019-10-26 |
| 10 | 420 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO CICLOVIA TRANSPORTE PUBLICO MOBILIDADE | AV IGNEZ FAGUNDES | 8 | 2019-10-26 |
| 11 | 427 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO CICLOVIA TRANSPORTE PUBLICO MOBILIDADE | ESTRADA PRINCIPAL DA PONTA GROSSA CICLOVIA | 8 | 2019-10-26 |
| 12 | 437 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO CICLOVIA TRANSPORTE PUBLICO MOBILIDADE | AV DA SERRARIA ACESSO A JUCA BATISTA ALARGAMENTO IMPLANTACAO CICLOVIAS CALCADAS MAIS ONIBUS | 8 | 2019-10-26 |
| 13 | 435 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO CICLOVIA TRANSPORTE PUBLICO MOBILIDADE | R BENTO SILVA NUNES | 8 | 2019-10-26 |
| 14 | 445 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO CICLOVIA TRANSPORTE PUBLICO MOBILIDADE | ESTR RETIRO DA PONTA GROSSA PARTE COM ESGOTO A CEU ABERTO ACESSO A JUCA BATISTA ALARGAMENTO IMP... | 8 | 2019-10-26 |
| 15 | 446 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO CICLOVIA TRANSPORTE PUBLICO MOBILIDADE | AV HEITOR VIEIRA | 8 | 2019-10-26 |
| 16 | 447 | 3 ACESSIBILIDADE CALÇAMENTO CICLOVIA TRANSPORTE PUBLICO MOBILIDADE | ESTR COSTA GAMA ASFALTO | 8 | 2019-10-26 |

Figura 45 – Identificação de mais de um tema

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 3 – Mobilidade Urbana, obteve-se um total de 450 informações, ou seja, são 450 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de um tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 46, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema é superior a 450.

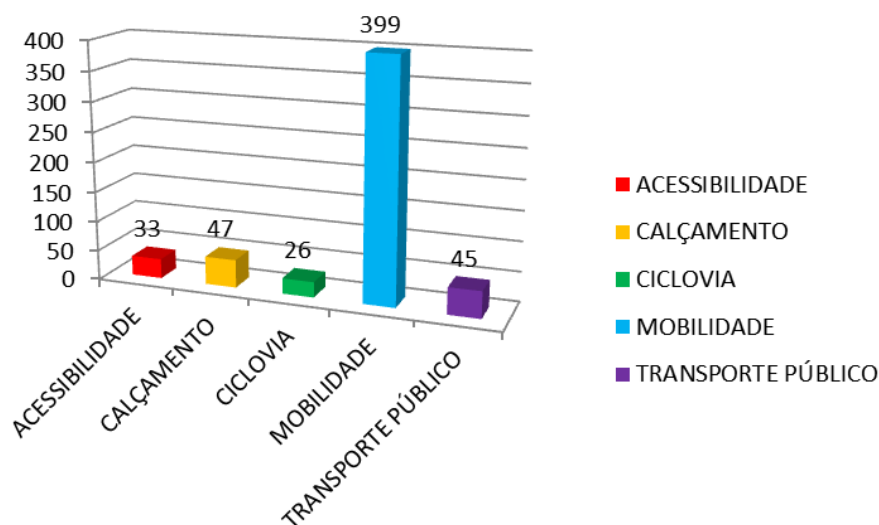


Figura 46 – Quantidade de informações para cada Subcategoria/tema.

Ainda avaliando o exemplo anterior da Av. Serraria, e já considerando analisar os temas separadamente, verificou-se que, a partir do conteúdo dos apontamentos, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria a compreensão, posterior, dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos

shapes na coluna “LIVRE”, entendeu-se que poderiam ser utilizados três níveis de caracterização:

- Carências (Ex.: carência de linhas de ônibus | carência de acesso à orla);
- Problemas (Ex.: problema de calçamento e sem meio fio | problema de mobilidade e trecho com falta de passeio público);
- Propostas (Ex.: ligação R. Borborema e R. Represa | ruas do centro para pedestres).

Para visualização destas informações nos mapas optou-se pelo uso de cores que representassem graficamente cada caracterização. A cor amarela foi utilizada para representar as carências, a cor vermelha para os problemas e a verde para as propostas (Figura 47).



Figura 47 – Legenda de caracterização das Subcategorias

6.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias

Conforme apresentado na Figura 46, cada Subcategoria/tema foi referenciada diversas vezes. Para representar visualmente cada marcação optou-se pelo uso de gráficos de pizza (Gráfico de setores), escolhendo-se cores para ilustrar as subcategorias a que cada marcação se referia. A ferramenta de SIG Qgis serviu de auxílio para esta representação/visualização (Propriedades da camada\Diagramas\Gráfico de setores). Já os polígonos que indicavam as marcações (Marcação oficina) tiveram a simbologia configurada com contorno em linha contínua e o interior preenchido com hachura de pontos. A Figura 48 demonstra as cores escolhidas para cada subcategoria e a hachura escolhida para representar as marcações da oficina.

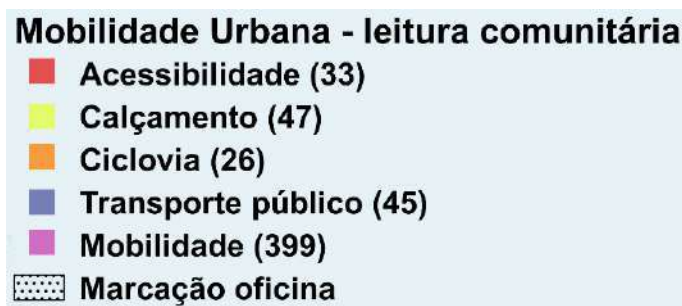


Figura 48 – Legenda utilizada no Mapa síntese



Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. Para que a tabela de atributos aparecesse no mapa síntese para identificar a informação a que se referia às marcações, ela precisou ser dividida em quatro, pois era necessário apresentar as 450 linhas de informação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 49), denominado “MOBILIDADE URBANA – Síntese”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento.

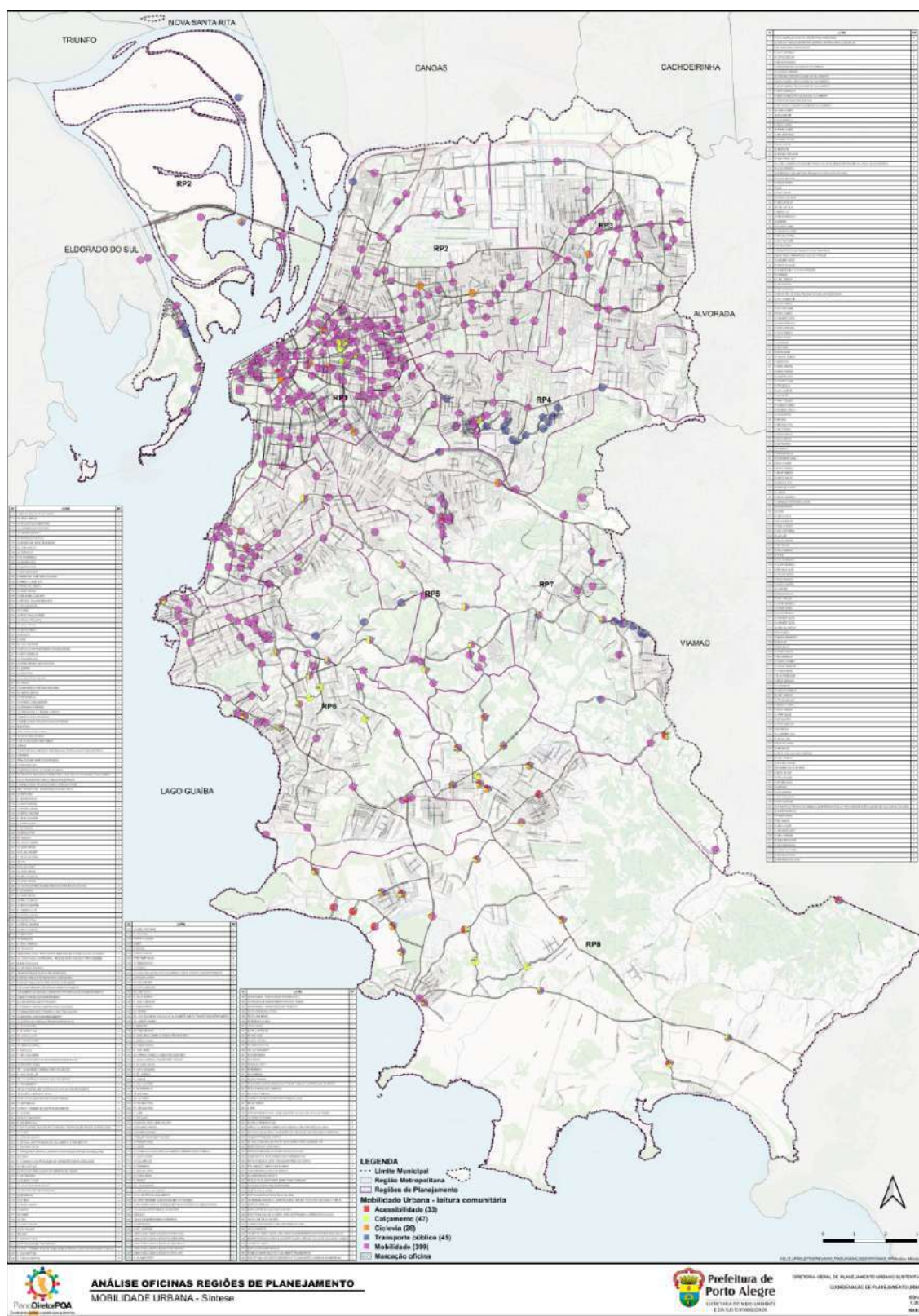


Figura 49 – Mapa síntese da mobilidade urbana



6.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Acessibilidade⁶

Conforme apresentado na Figura 46, o tema “Acessibilidade” foi referenciado 33 (trinta e três) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Acessibilidade”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Acessibilidade.shp” que continha apenas 33 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foram feitas algumas alterações para facilitar o trabalho. A primeira delas foi substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra ACESSIBILIDADE. Outra mudança foi a criação de 4 (quatro) novas colunas: C_U (Caminhos mais utilizados), CARENCIAS, PROBLEMAS e PROPOSTAS. As outras colunas não foram alteradas, porém não se utilizou as informações destas colunas para análise desta etapa. A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo trinta e três linhas de informações, foi possível compreender que:

- 18 (dezoito) representavam carências;
- 12 (doze) representavam problemas;
- 3 (três) representavam propostas.

Além disso, foi possível identificar, também, que 14 (quatorze) marcações se referiam aos “Caminhos mais utilizados”.

De acordo com o tipo de leitura as novas colunas iam sendo preenchidas para que, posteriormente, pudessem servir para produção do mapa temático (Figura 50). Para facilitar a legenda do mapa, optou-se por criar mais uma coluna, nomeada LEITURA, que serviria para numerar a caracterização da leitura comunitária. Esta coluna seria preenchida com números:

- 1 para carências;
- 2 para problemas;
- 3 para propostas.

⁶ Nesta subcategoria/tema a palavra “acessibilidade” foi utilizada para identificar a carência, dificuldade, problemas ou propostas de acessos nas regiões. Ex.: Carência de acesso à orla.

| Acessibilidade - Feições de total: 33, filtrado: 33, selecionado: 0 | | | | | RP | C_U | CARENCIAS | PROBLEMAS | PROPOSTAS |
|---|------------------|---|--|--|----|-----|-----------|-----------|-----------|
| id | SUBCATEGOR | LIVRE | | | | | | | |
| 1 | 1 ACESSIBILIDADE | ESCADARIA DA 24 DE MAIO | | | 1 | 1 | | | |
| 2 | 2 ACESSIBILIDADE | AV FARRAPOS AO LONGO DA PARADAS DE ONIBUS COM BARREIRAS FISICAS PARA ACESSIBILIDADE E DIFICULDADE DE CICLOVIAS E CALÇADAS | | | 1 | 1 | | | |
| 3 | 3 ACESSIBILIDADE | AV JACUI FALTA SINALIZACAO | | | 5 | 1 | | | |
| 4 | 4 ACESSIBILIDADE | AV CAPIVARI FAZ FALTA ESSA RUA | | | 1 | | | 1 | |
| 5 | 5 ACESSIBILIDADE | AV GUAIBA CALÇADAS SEM CALÇAMENTO LIBERAR ACESSO PUBLICO | | | 6 | 1 | | | |
| 6 | 6 ACESSIBILIDADE | CONDOMINIOS FAZER VIGIL OU ESTABELECER NOVAS CONTRAPARTIDAS OU MEDIDAS MITIGATORIAS | | | 6 | 0 | | | 1 |
| 7 | 7 ACESSIBILIDADE | LIGACAO R BORBOREMA E R REPRESA | | | 7 | 0 | | | |
| 8 | 8 ACESSIBILIDADE | AV DEP ADÃO P | | | 7 | 1 | | 1 | |
| 9 | 9 ACESSIBILIDADE | B/C DO ALBINO | | | 7 | 0 | | | |

Figura 50 – Tabela de atributos *shape* Acessibilidade

As legendas foram configuradas nas ferramentas SIG para que as cores aparecessem de acordo com o número indicado, obedecendo às cores pré-definidas. Para identificar no mapa os “Caminhos mais utilizados” o *shape* era duplicado e a legenda era filtrada para somente representar as linhas que registrassem esta informação. No mapa a informação deste polígono, “Caminhos mais utilizados”, era representada por uma linha de borda tracejada mais espessa e sem preenchimento. Já as caracterizações eram preenchidas sem linha de borda e com o preenchimento da cor estipulada (amarelo | vermelho | verde). A Figura 51 demonstra as cores escolhidas para caracterização da subcategoria Acessibilidade e a representação dos “Caminhos mais utilizados”.

| Acessibilidade - Leitura Comunitária | |
|--------------------------------------|-------------------------------|
| | Carências (18) |
| | Problemas (12) |
| | Propostas (3) |
| | Caminhos mais utilizados (14) |

Figura 51 – Legenda utilizada no mapa temático da Acessibilidade

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 52), denominado “MOBILIDADE URBANA – Acessibilidade”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.



Figura 52 – Mapa temático da Acessibilidade



6.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Calçamento

Conforme apresentado na Figura 46, o tema “Calçamento” foi referenciado 47 (quarenta e sete) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Calçamento”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Calçamento.shp” que continha apenas 47 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foram feitas algumas alterações para facilitar o trabalho. A primeira delas foi substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra CALCAMENTO. Outra mudança foi a criação de 4 (quatro) novas colunas: C_U (Caminhos mais utilizados), CARENCIAS, PROBLEMAS e PROPOSTAS. As outras colunas não foram alteradas, porém não se utilizou as informações destas colunas para análise desta etapa. A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo quarenta e sete linhas de informações, foi possível compreender que:

- 25 (vinte e cinco) representavam carências;
- 20 (vinte) representavam problemas;
- 2 (dois) representavam propostas.

Além disso, foi possível identificar, também, que 32 (trinta e duas) marcações se referiam aos “Caminhos mais utilizados”.

De acordo com o tipo de leitura as novas colunas iam sendo preenchidas para que, posteriormente, pudessem servir para produção do mapa temático (Figura 53). Para facilitar a legenda do mapa, optou-se por criar mais uma coluna, nomeada LEITURA, que serviria para numerar a caracterização da leitura comunitária. Esta coluna seria preenchida com números:

- 1 para carências;
- 2 para problemas;
- 3 para propostas.

| id | SUBCATEGORIA | LIVRE | RP | C_U | CARENCIAS | PROBLEMAS | PROPOSTAS |
|----|--------------|---|----|-----|-----------|-----------|-----------|
| 1 | 1 CALCAMENTO | AV GOETHE COM DIFICULDADE DE CALCAMENTO | | | | | |
| 2 | 2 CALCAMENTO | R BAR S ANGELO DIFICULDADE DE CALCAMENTO | 1 | 1 | | 1 | |
| 3 | 3 CALCAMENTO | R HILAR RIBEIRO DIFICULDADE DE CALCAMENTO | 1 | 1 | | 1 | |
| 4 | 4 CALCAMENTO | R FERN GOMES DIFICULDADE DE CALCAMENTO | 1 | 1 | | 1 | |
| 5 | 5 CALCAMENTO | R PE CHAGAS COM DIFICULDADE DE CALCAMENTO | 1 | 1 | | 1 | |
| 6 | 6 CALCAMENTO | R OLAVO B VIANA | 1 | 1 | | 1 | |
| 7 | 7 CALCAMENTO | AV FARRAPOS AO LONGO DA PARADAS DE ONIBUS COM BARREIRAS FISICAS PARA ACESSIBILIDADE E DIFICULDADE DE CICLOVIAS E CALÇADAS | 1 | 1 | | 1 | |
| 8 | 8 CALCAMENTO | R B NOSSA SENHORA DE FATIMA DIVINEIA CALCAMENTO | 4 | 0 | 1 | | |
| 9 | 9 CALCAMENTO | R PANAMA TEM MUITO TRANSITO E NAO TEM CALÇADA | 4 | 1 | | 1 | |

Figura 53 – Tabela de atributos *shape* Calçamento

As legendas foram configuradas nas ferramentas SIG para que as cores aparecessem de acordo com o número indicado, obedecendo às cores pré-definidas. Para identificar no mapa os “Caminhos mais utilizados” o *shape* era duplicado e a legenda era filtrada para somente representar as linhas que registrassem esta informação. No mapa a informação deste polígono, “Caminhos mais utilizados”, era representada por uma linha de borda tracejada mais espessa e sem preenchimento. Já as caracterizações eram preenchidas sem linha de borda e com o preenchimento da cor estipulada (amarelo | vermelho | verde). A Figura 54 demonstra as cores escolhidas para caracterização da subcategoria Calçamento e a representação dos “Caminhos mais utilizados”.

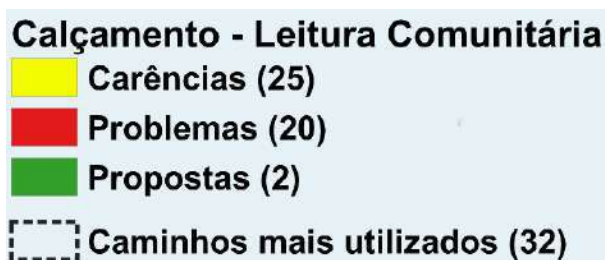


Figura 54 – Legenda utilizada no mapa temático do Calçamento

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 55), denominado “MOBILIDADE URBANA – Calçamento”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.

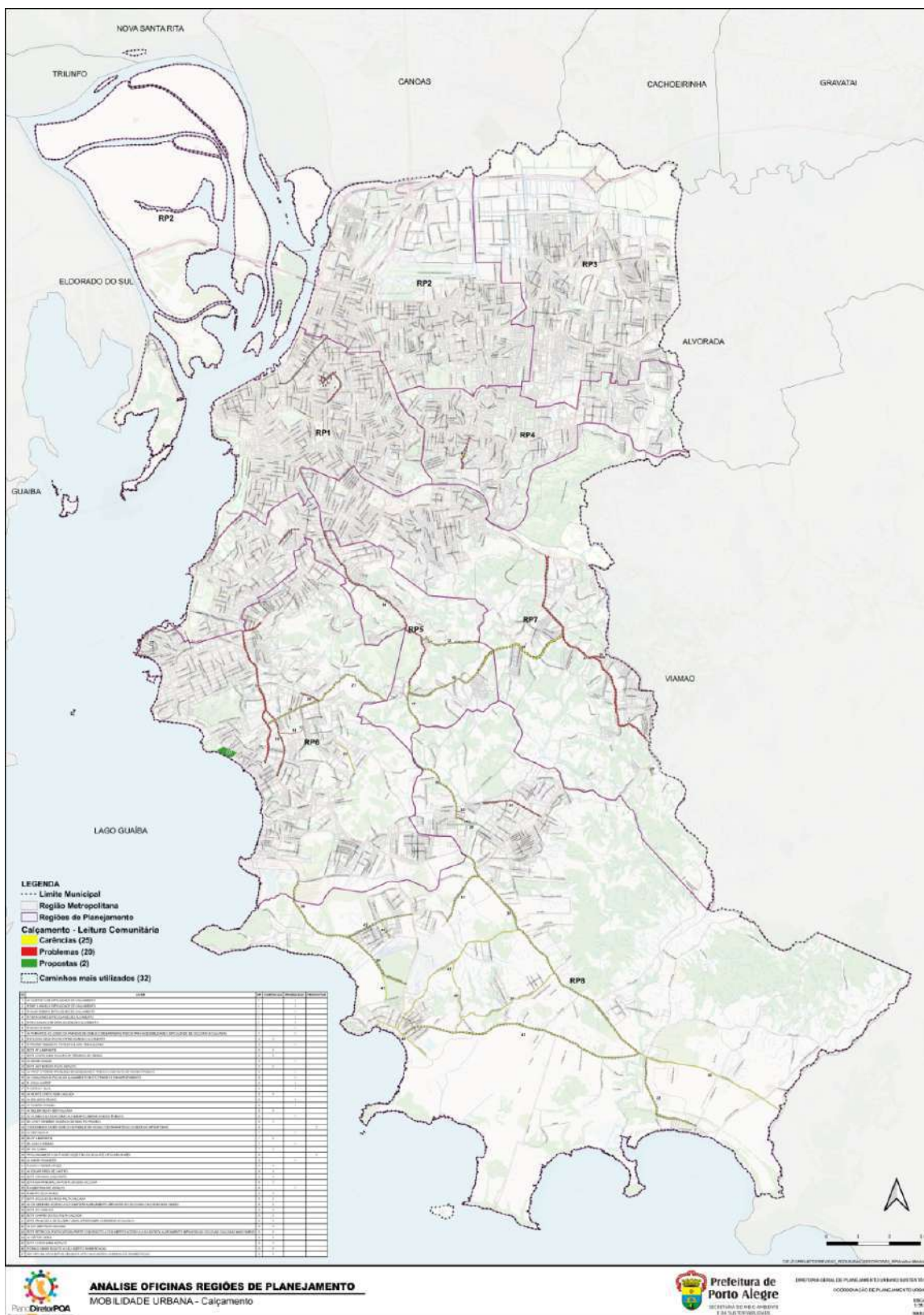


Figura 55 - Mapa temático do Calçamento



6.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Ciclovía

Conforme apresentado na Figura 46, o tema “Ciclovía” foi referenciado 26 (vinte e seis) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Ciclovía”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Ciclovía.shp” que continha apenas 26 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foram feitas algumas alterações para facilitar o trabalho. A primeira delas foi substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra CICLOVIA. Outra mudança foi a criação de 4 (quatro) novas colunas: C_U (Caminhos mais utilizados), CARENCIAS, PROBLEMAS e PROPOSTAS. As outras colunas não foram alteradas, porém não se utilizou as informações destas colunas para análise desta etapa. A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo vinte e seis linhas de informações, foi possível compreender que:

- 16 (dezesesseis) representavam carências;
- 2 (dois) representavam problemas;
- 4 (quatro) representavam propostas.

Das vinte e seis marcações, quatro delas apenas identificavam a existência de ciclovias, impossibilitando a caracterização (Figura 56). Além disso, foi possível identificar, também, que 21 (vinte e uma) marcações se referiam aos “Caminhos mais utilizados”.

De acordo com o tipo de leitura as novas colunas iam sendo preenchidas para que, posteriormente, pudessem servir para produção do mapa temático (Figura 56). Para facilitar a legenda do mapa, optou-se por criar mais uma coluna, nomeada LEITURA, que serviria para numerar a caracterização da leitura comunitária. Esta coluna seria preenchida com números:

- 1 para carências;
- 2 para problemas;
- 3 para propostas.

| SUBCATEGORIA | | | LIVRE | | | | RP | C_U | CARENCIAS | PROBLEMAS | PROPOSTAS |
|--------------|----|----------|---|--|--|--|----|-----|-----------|-----------|-----------|
| 1 | 1 | CICLOVIA | R R JOSE OTAO COM CICLOVIA | | | | | | | | |
| 2 | 2 | CICLOVIA | R VASCO DA GAMA COM CICLOVIA | | | | | | | | |
| 3 | 3 | CICLOVIA | AV JOSE LOUREIRO DA SILVA NAO PASSA CICLISTA E PEDESTRE PROXIMO AO LARGO DOS ACORIANOS | | | | | | | 1 | |
| 4 | 4 | CICLOVIA | AV FARRAPAS AO LONGO DA PARADAS DE ONIBUS COM BARREIRAS FISICAS PARA ACESSIBILIDADE E DIFICULDADE DE CICLOVIAS E CALÇADAS | | | | | | 1 | | |
| 5 | 5 | CICLOVIA | AV IPIRANGA CICLOVIA | | | | | | | | |
| 6 | 6 | CICLOVIA | FALTA CICLOVIA NA EXTENSAO DA ASSIS BRASIL | | | | | | 2 | 1 | |
| 7 | 7 | CICLOVIA | AV ASSIS BRASIL FALTA CICLOVIA | | | | | | 2 | 1 | |
| 8 | 8 | CICLOVIA | TS ENG REGIS BITENCOURTH BR FALTA DE ESPACO PARA PEDESTRES E CICLISTAS ANDAR NA CONTRAMAO PRECISA ONIBUS INTERLINHAS | | | | | | 2 | 1 | |
| 9 | 9 | CICLOVIA | AV ECOVILLE PRECISA MANUTENCAO E PINTURA DA CICLOVIA | | | | | | 3 | 1 | |
| 10 | 10 | CICLOVIA | CONDOMINIOS FAZER VIGIA OU ESTABELECEER NOVAS CONTRAPARTIDAS OU MEDIDAS MITIGATORIAS | | | | | | 6 | 0 | 1 |
| 11 | 11 | CICLOVIA | AV BENTO GONCALVES ENGARRAFAMENTO LEVE | | | | | | 7 | 1 | 1 |
| 12 | 12 | CICLOVIA | PROLONGAMENTO DA R JOSE CELESTINO DA SILVA ATE A R CLARA NUNES | | | | | | 8 | 0 | 1 |
| 13 | 13 | CICLOVIA | AV IGNEZ FAGUNDES | | | | | | 8 | 1 | |
| 14 | 14 | CICLOVIA | R DARCY PEREIRA POZZI | | | | | | 8 | 1 | 1 |

Figura 56 – Tabela de atributos *shape* Ciclovias

As legendas foram configuradas nas ferramentas SIG para que as cores aparecessem de acordo com o número indicado, obedecendo às cores pré-definidas. Para identificar no mapa os “Caminhos mais utilizados” o *shape* era duplicado e a legenda era filtrada para somente representar as linhas que registrassem esta informação. No mapa a informação deste polígono, “Caminhos mais utilizados”, era representada por uma linha de borda tracejada mais espessa e sem preenchimento. Já as caracterizações eram preenchidas sem linha de borda e com o preenchimento da cor estipulada (amarelo | vermelho | verde). A Figura 57 demonstra as cores escolhidas para caracterização da subcategoria Ciclovias e a representação dos “Caminhos mais utilizados”.

| Ciclovias - Leitura Comunitária | |
|---------------------------------|-------------------------------|
| | Carências (16) |
| | Problemas (2) |
| | Propostas (4) |
| | Caminhos mais utilizados (21) |

Figura 57 – Legenda utilizada no mapa temático da Ciclovias

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 58), denominado “MOBILIDADE URBANA – Ciclovias”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;

- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.



Figura 58 - Mapa temático da Ciclovía



6.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Mobilidade

Conforme apresentado na Figura 46, o tema “Mobilidade” foi referenciado 399 (trezentos e noventa e nove) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Mobilidade”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Mobilidade.shp” que continha apenas 399 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foram feitas algumas alterações para facilitar o trabalho. A primeira delas foi substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra MOBILIDADE. Outra mudança foi a criação de 4 (quatro) novas colunas: C_U (Caminhos mais utilizados), CARENCIAS, PROBLEMAS e PROPOSTAS. As outras colunas não foram alteradas, porém não se utilizou as informações destas colunas para análise desta etapa. A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo trezentos e noventa e nove linhas de informações, foi possível compreender que:

- 8 (oito) representavam carências;
- 62 (sessenta e dois) representavam problemas;
- 10 (dez) representavam propostas.

Mesmo existindo trezentos e noventa e nove marcações para esta subcategoria, apenas em oitenta delas foi possível aplicar a classificação, até porque esta subcategoria representava, praticamente, todas as marcações dos “Caminhos mais utilizados”, contabilizando 378 (trezentos e setenta e oito) marcações.

De acordo com o tipo de leitura as novas colunas iam sendo preenchidas para que, posteriormente, pudessem servir para produção do mapa temático (Figura 59). Para facilitar a legenda do mapa, optou-se por criar mais uma coluna, nomeada LEITURA, que serviria para numerar a caracterização da leitura comunitária. Esta coluna seria preenchida com números:

- 1 para carências;
- 2 para problemas;
- 3 para propostas.

Mobilidade = Feições de totais: 399, filtrado: 399, selecionado: 1

| id | SUBCATEGOR | LIVRE | RP | C_U | CARÊNCIAS | PROBLEMAS | PROPOSTAS |
|----|--------------|---|----|-----|-----------|-----------|-----------|
| 1 | 1 MOBILIDADE | R DOS ANDRADAS RUAS DO CENTRO PARA PEDESTRES | 1 | 1 | | | 1 |
| 2 | 2 MOBILIDADE | AV GETULIO VARGAS ESTREITAR CANTEIRO CENTRAL PARA ALARGAR VIA | 1 | 1 | | | 1 |
| 3 | 3 MOBILIDADE | R JOAO ALFREDO | 1 | 1 | | | |
| 4 | 4 MOBILIDADE | AV OTAVIO ROCHA | 1 | 1 | | | |
| 5 | 5 MOBILIDADE | R SR DOS PASSOS | 1 | 1 | | | |
| 6 | 6 MOBILIDADE | AV OSVALDO ARANHA | 1 | 1 | | | |

Figura 59 – Tabela de atributos *shape* Mobilidade

As legendas foram configuradas nas ferramentas SIG para que as cores aparecessem de acordo com o número indicado, obedecendo às cores pré-definidas. Para identificar no mapa os “Caminhos mais utilizados” o *shape* era duplicado e a legenda era filtrada para somente representar as linhas que registrassem esta informação. No mapa a informação deste polígono, “Caminhos mais utilizados”, era representada por uma linha de borda tracejada mais espessa e sem preenchimento. Já as caracterizações eram preenchidas sem linha de borda e com o preenchimento da cor estipulada (amarelo | vermelho | verde). A Figura 60 demonstra as cores escolhidas para caracterização da subcategoria Mobilidade e a representação dos “Caminhos mais utilizados”.

| Mobilidade - Leitura Comunitária | |
|---|--------------------------------|
|  | Carências (8) |
|  | Problemas (62) |
|  | Propostas (10) |
|  | Caminhos mais utilizados (378) |

Figura 60 – Legenda utilizada no mapa temático da Mobilidade

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 61), denominado “MOBILIDADE URBANA – Mobilidade”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.

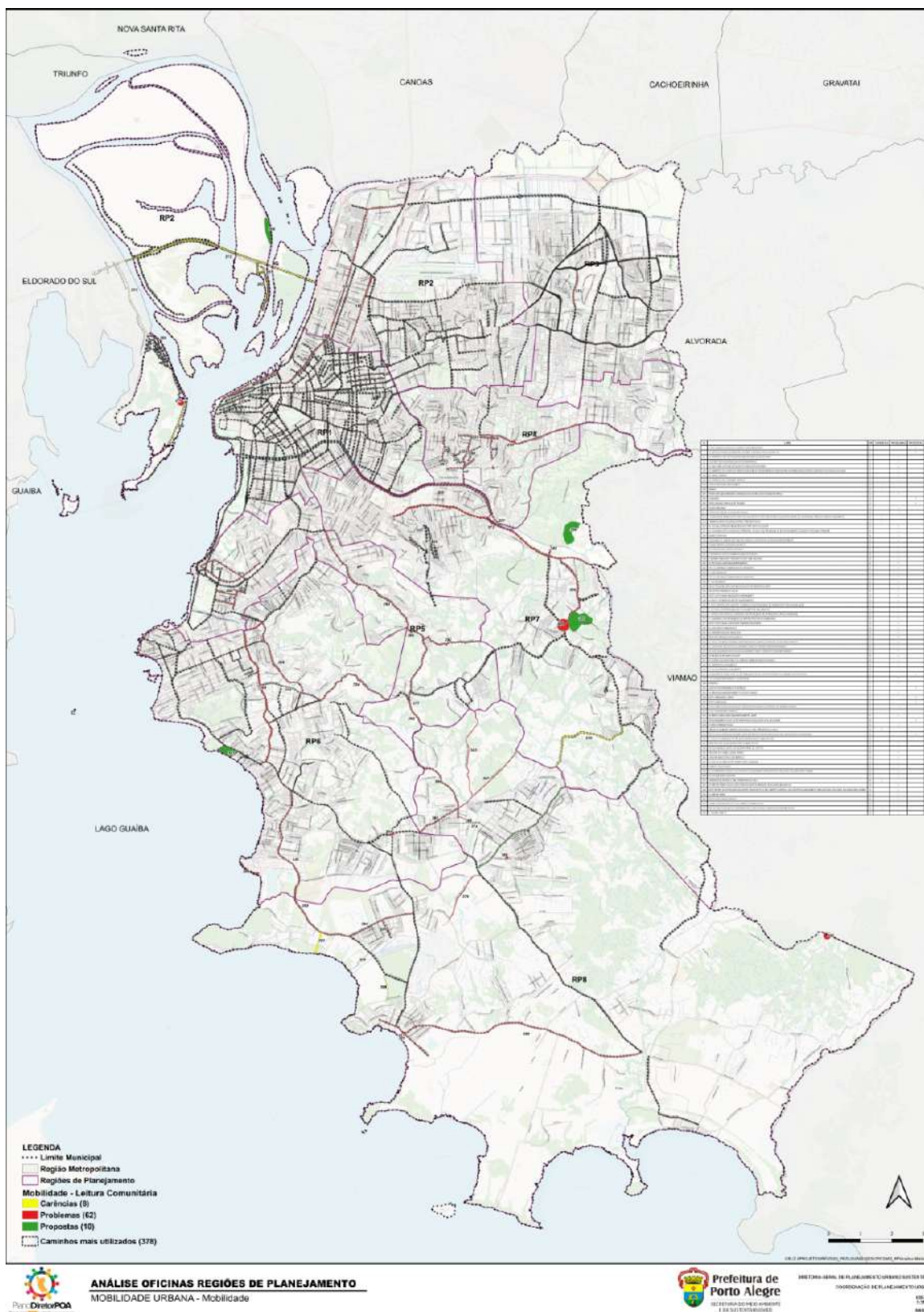


Figura 61 - Mapa temático da Mobilidade



6.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Transporte público

Conforme apresentado na Figura 46, o tema “Transporte público” foi referenciado 45 (quarenta e cinco) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Transporte público”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Transporte_público.shp” que continha apenas 45 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foram feitas algumas alterações para facilitar o trabalho. A primeira delas foi substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra CICLOVIA. Outra mudança foi a criação de 4 (quatro) novas colunas: C_U (Caminhos mais utilizados), CARENCIAS, PROBLEMAS e PROPOSTAS. As outras colunas não foram alteradas, porém não se utilizou as informações destas colunas para análise desta etapa. A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo quarenta e cinco linhas de informações, foi possível compreender que:

- 33 (trinta e três) representavam carências;
- 10 (dez) representavam problemas;
- 2 (dois) representavam propostas.

Além disso, foi possível identificar, também, que 33 (trinta e três) marcações se referiam aos “Caminhos mais utilizados”.

De acordo com o tipo de leitura as novas colunas iam sendo preenchidas para que, posteriormente, pudessem servir para produção do mapa temático (Figura 62). Para facilitar a legenda do mapa, optou-se por criar mais uma coluna, nomeada LEITURA, que serviria para numerar a caracterização da leitura comunitária. Esta coluna seria preenchida com números:

- 1 para carências;
- 2 para problemas;
- 3 para propostas.

| id | SUBCATEGOR | LIVRE | C_U | CARENCIAS | PROBLEMAS | PROPOSTAS |
|----|----------------------|--|-----|-----------|-----------|-----------|
| 1 | 1 TRANSPORTE PUBLICO | CARENCIA DE LINHAS DE ONIBUS | 2 | 1 | | |
| 2 | 2 TRANSPORTE PUBLICO | MAIS PARADAS DE ONIBUS | 2 | 1 | | |
| 3 | 3 TRANSPORTE PUBLICO | ONIBUS | 2 | 1 | | |
| 4 | 4 TRANSPORTE PUBLICO | FALTA TRANSPORTE PUBLICO MELHORAR ESTRADA | 2 | 1 | | |
| 5 | 5 TRANSPORTE PUBLICO | SEM TRANSPORTE MORADORES UTILIZAM BARCO | 2 | 1 | | |
| 6 | 6 TRANSPORTE PUBLICO | PEDESTRES E NAO PASSA ONIBUS ABERTURA DE VIAS EM LOCAIS OCUPADOS | 4 | 1 | | |
| 7 | 7 TRANSPORTE PUBLICO | TRANSPORTE ESCOLAS VA UM CEFER DOIS | 4 | 0 | | |
| 8 | 8 TRANSPORTE PUBLICO | FALTA DE ONIBUS FIM TRECHO RUA JOSE MADRID | 4 | 0 | | |

Figura 62 – Tabela de atributos *shape* Transporte público

As legendas foram configuradas nas ferramentas SIG para que as cores aparecessem de acordo com o número indicado, obedecendo às cores pré-definidas. Para identificar no mapa os “Caminhos mais utilizados” o *shape* era duplicado e a legenda era filtrada para somente representar as linhas que registrassem esta informação. No mapa a informação deste polígono, “Caminhos mais utilizados”, era representada por uma linha de borda tracejada mais espessa e sem preenchimento. Já as caracterizações eram preenchidas sem linha de borda e com o preenchimento da cor estipulada (amarelo | vermelho | verde). A Figura 63 demonstra as cores escolhidas para caracterização da subcategoria Transporte público e a representação dos “Caminhos mais utilizados”.



Figura 63 – Legenda utilizada no mapa temático do Transporte público

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 64), denominado “MOBILIDADE URBANA – Transporte público”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.

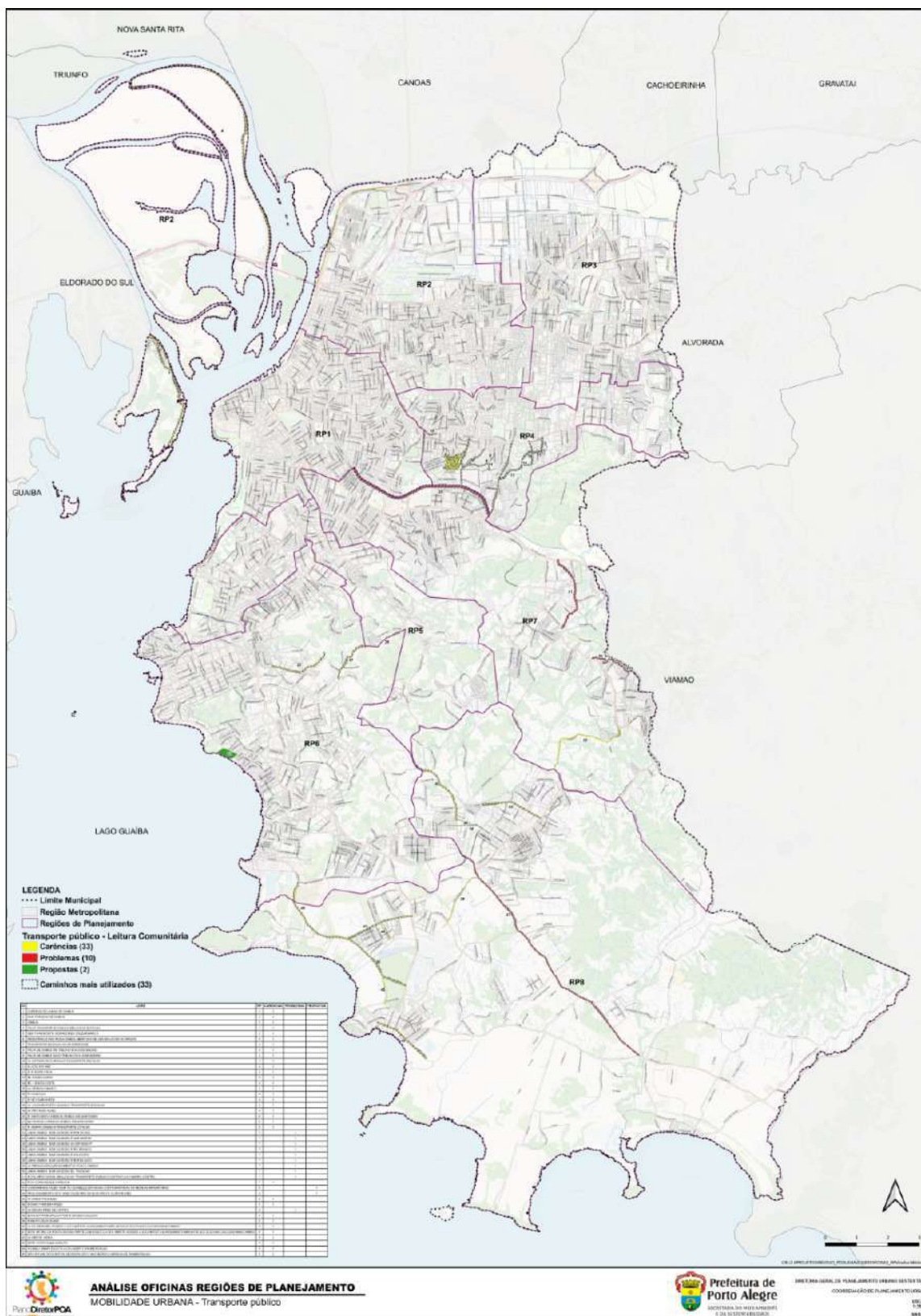


Figura 64 - Mapa temático do Transporte público



CAPÍTULO 7. Análise Informações – Interesse Cultural

7.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 4

Na CATEGORIA 4 – Interesse Cultural, a partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 3 (três) Subcategorias/temas:

- Interesse Cultural - 71;
- Locais Históricos - 97;
- Local de Reuniões de Pessoas- 194;

Para análise dos dados da CATEGORIA 4 e subcategorias, levou-se em consideração a Estratégia de Qualificação Ambiental / Interesse Cultural do PDDUA e como foram feitas as marcações das oficinas. No caso das marcações da CATEGORIA 4, verificou-se que foram selecionados vários locais para identificar a referência do apontamento. Desta forma, tomou-se a decisão de analisar os 3 temas abordados separadamente, para que o resultado visual fosse de fácil compreensão, até porque as marcações nos mapas poderiam ter mais de uma ocorrência (identificação de mais de um tema) para o mesmo local (Figura 65), como por exemplo: na oficina realizada na RGP 3 foi marcado o 'Vida Centro Humanístico' e na oficina realizada na RGP 6 foi marcado o 'Santuário Mariano de Schoenstatt', com apontamento de mais de um tema (Interesse Cultural | Locais Históricos | Local de Reunião de Pessoas), assim eles poderão ser analisados nos três temas.

CAT_4_CENTROIDES_FINAL :: Total de Elementos: 285, Filtros: 285, Selecionados: 0

| id | CATEGORIA | SUBCATEGOR | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA | CULTURAL | L.HISTORIC | REUNIAO PE |
|----|-----------|---|---|----|------------|------------|----------|------------|------------|
| 31 | 95 | 4 CULTURAL LOCAIS HISTORICOS | MUSEU DE PORTO ALEGRE JOAQUIM JOSE FELIZARDO | 1 | 2019-10-31 | 3 | 1 | 1 | NULL |
| 32 | 243 | 4 CULTURAL LOCAIS HISTORICOS | PONTE DE PEDRA 1930 | 6 | 2019-10-23 | 1 | 1 | 1 | NULL |
| 33 | 137 | 4 CULTURAL LOCAIS HISTORICOS REUNIAO DE PESSOAS | AFROSUL QUILOMBO DE RESISTENCIA | 2 | 2019-11-09 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 34 | 156 | 4 CULTURAL LOCAIS HISTORICOS REUNIAO DE PESSOAS | CENTRO DE COMUNIDADE VILA INGA | 3 | 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 35 | 165 | 4 CULTURAL LOCAIS HISTORICOS REUNIAO DE PESSOAS | PC MEXICO | 3 | 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 36 | 169 | 4 CULTURAL LOCAIS HISTORICOS REUNIAO DE PESSOAS | VIDA CENTRO HUMANISTICO | 3 | 2010-07-13 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| 37 | 263 | 4 CULTURAL LOCAIS HISTORICOS REUNIAO DE PESSOAS | HORTA COMUNITARIA E CENTRO CULTURAL | 7 | 2019-10-17 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 38 | 268 | 4 CULTURAL LOCAIS HISTORICOS REUNIAO DE PESSOAS | PARADA 6 E PARADA 7 MUSEU FAMILIA REMIAO E BIBLIOTECA | 7 | 2019-10-17 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| 39 | 230 | 4 CULTURAL LOCAIS HISTORICOS REUNIAO DE PESSOAS | SANTUARIO MARIANO DE SCHOENSTATT | 6 | 2019-10-23 | 2 | 1 | 1 | 1 |

Figura 65 - Exemplo: O Vida Centro Humanístico e o Santuário Mariano de Schoenstatt aparecem citados nos 3 temas,.

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 4 – Interesse Cultural, obteve-se um total de 285 informações, ou seja, são 285 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de um tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 66, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema é superior a 285.

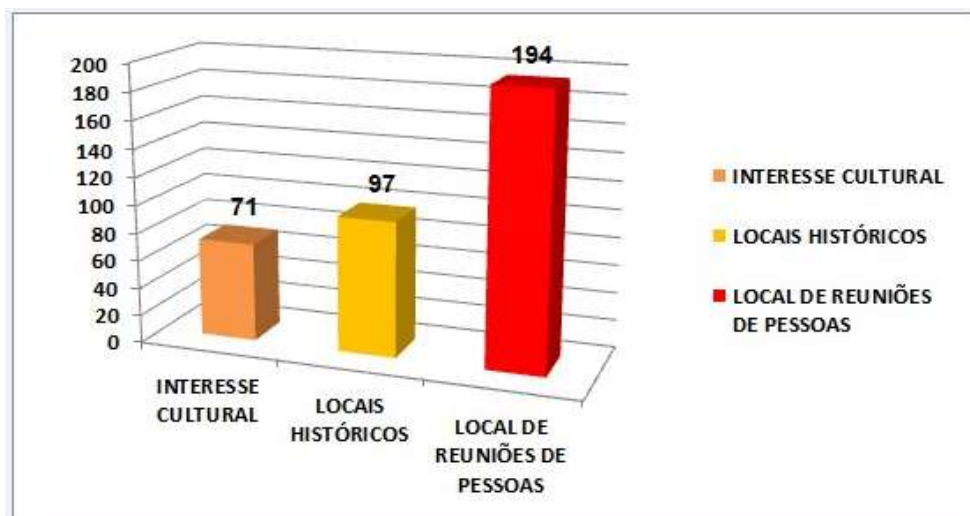


Figura 66 – Quantidade de informações para cada Subcategoria/tema

Após leitura de todas as anotações registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna “LIVRE”, foram listados os locais das subcategorias e estes estão apontados nos mapas, demonstrando a leitura da comunidade. Para as subcategorias, a coluna “OCORRÊNCIAS” será visível nos mapas para demonstrar o número de ocorrências apontadas para o mesmo local.

7.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias

Conforme apresentado na Figura 66, cada Subcategoria/tema foi referenciada diversas vezes. Para representar visualmente cada marcação, optou-se pelo uso de gráficos de pizza (Gráfico de setores), escolhendo-se cores para ilustrar as subcategorias a que cada marcação se referia. A ferramenta de SIG Qgis serviu de auxílio para esta representação/visualização (Propriedades da camada\Diagramas\Gráfico de setores). Já os polígonos que indicavam as marcações (Marcação oficina), tiveram a simbologia configurada com contorno em linha contínua e o interior preenchido com hachura de pontos. A Figura 67 demonstra as cores escolhidas para cada subcategoria e a hachura escolhida para representar as marcações da oficina.

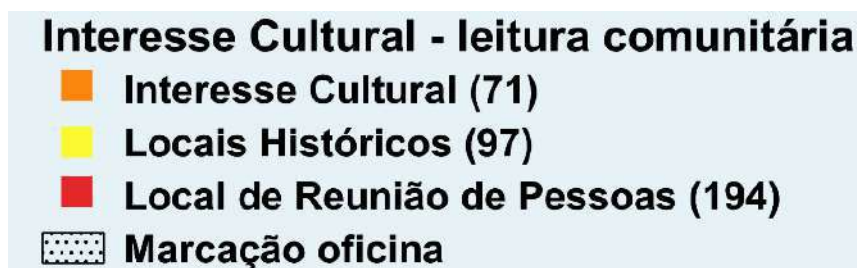
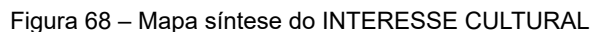


Figura 67 – Legenda utilizada no Mapa síntese



Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. Para que a tabela de atributos aparecesse no mapa síntese para identificar a informação a que se referia às marcações, ela foi posicionada nos lados direito e esquerdo do mapa, pois era necessário apresentar as 285 linhas de informações. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 68), denominado “INTERESSE CULTURAL – Síntese”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento.





7.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria “Interesse Cultural”

Conforme apresentado na Figura 66, o tema “Interesse Cultural” foi referenciado 71 (setenta e uma) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Interesse Cultural”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “CAT4_INTERESSE CULTURAL.shp” que continha 71 linhas de informações. Na tabela de atributos desta camada (Figura 69) as informações da coluna SUBCATEGORIA apontam “CULTURAL”, “CULTURAL REUNIÃO DE PESSOAS” E “CULTURAL LOCAIS HISTÓRICOS”.

| id | CATEGORIA | SUBCATEGOR | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA | CULTURAL | L HISTORIC |
|-----|-----------|-----------------|--------|------------------|----|------------|------------|----------|------------|
| 51 | 4 | CULTURAL | NULL | CINE CAPITOLIO | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 50 | 4 | CULTURAL REU... | NULL | CENTRO MUNI... | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 46 | 4 | CULTURAL | NULL | CINEBANCARIOS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 45 | 4 | CULTURAL | NULL | CINEMA GUION | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 125 | 4 | CULTURAL | NULL | FALTA INTERA... | 2 | 2019-10-19 | 1 | 1 | NULL |
| 115 | 4 | CULTURAL | NULL | BIBLIOTECA PU... | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 96 | 4 | CULTURAL LO... | NULL | MUSEU DO TR... | 1 | 2011-05-10 | 2 | 1 | 1 |
| 95 | 4 | CULTURAL LO... | NULL | MUSEU DE POR... | 1 | 2019-10-31 | 3 | 1 | 1 |
| 145 | 4 | CULTURAL REU... | NULL | COOPERATIVA ... | 2 | 2019-11-09 | 1 | 1 | NULL |
| 142 | 4 | CULTURAL | NULL | IGREJA MENIN... | 2 | 2019-11-09 | 1 | 1 | NULL |
| 137 | 4 | CULTURAL LO... | NULL | AFROSUL QUIL... | 2 | 2019-11-09 | 1 | 1 | 1 |
| 128 | 4 | CULTURAL | NULL | BIBLIOTECA PU... | 2 | 2019-10-19 | 1 | 1 | NULL |
| 153 | 4 | CULTURAL REU... | NULL | ORATORIO NS ... | 2 | 2019-11-09 | 1 | 1 | NULL |

Figura 69 – Tabela de atributos *shape* CAT4_INTERESSE CULTURAL

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria INTERESSE CULTURAL aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 70), denominado “INTERESSE CULTURAL”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR – identificação da subcategoria;
- LIVRE – texto da leitura comunitária ou carência cultural;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS – identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.

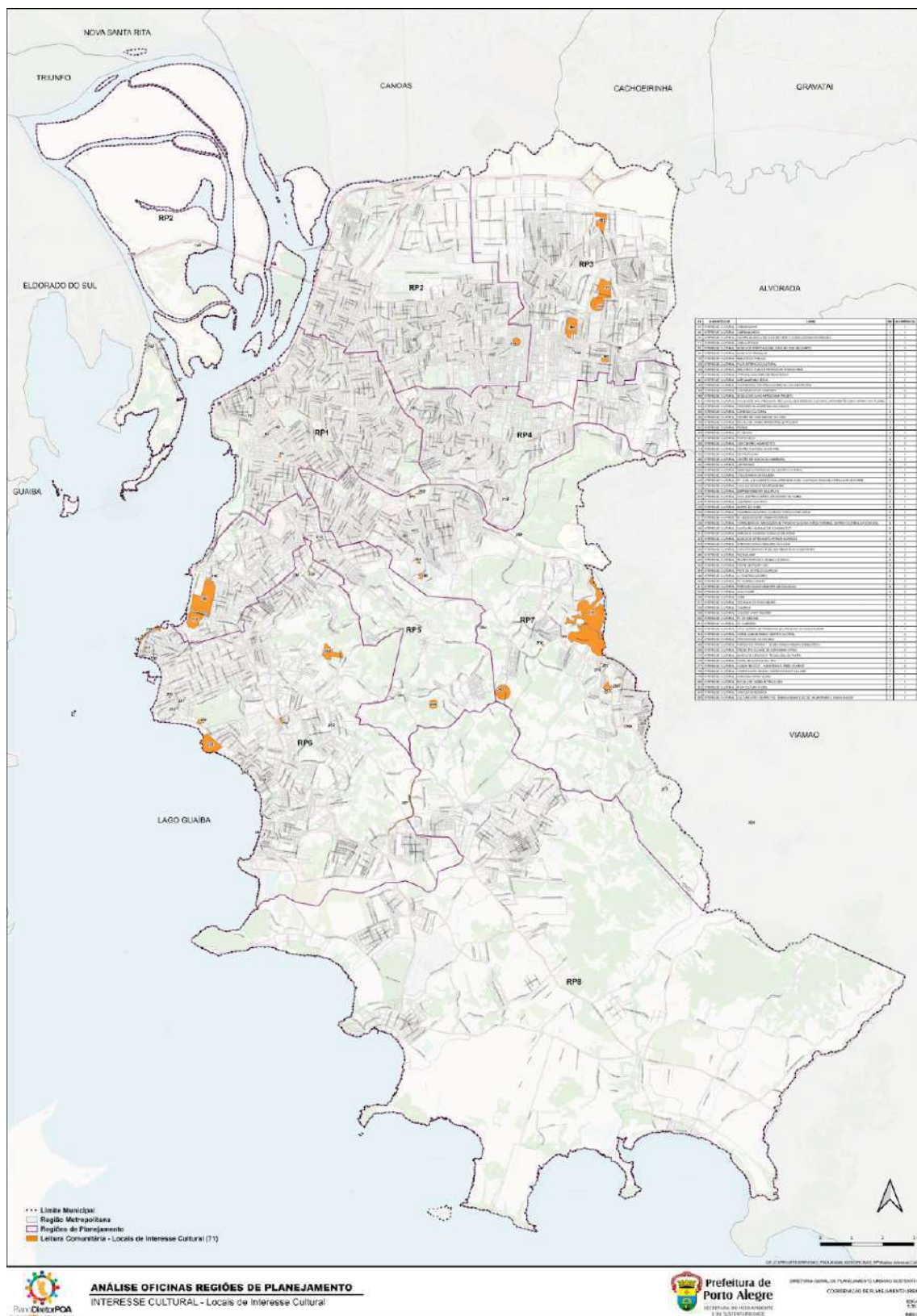


Figura 70 - Mapa Temático INTERESSE CULTURAL

7.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria “Locais Históricos”

Conforme apresentado na Figura 66, o tema “Locais Históricos” foi referenciado 97 (noventa e sete) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Locais Históricos”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “CAT4 LOCAIS HISTORICOS.shp” que continha apenas 97 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas o termo LOCAIS HISTÓRICOS. A tabela de atributos (Figura 71) tem inclusão de colunas: cultural e reunião de pessoas.

CAT4_LOCAIS HISTORICOS :: Feições de totais: 97, filtrado: 97, selecionado: 0

| | id | CATEGORIA | SUBCATEGOR | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA | CULTURAL | L HISTORIC |
|----|-----|-----------|-----------------|--------|------------------|----|------------|------------|----------|------------|
| 1 | 165 | 4 | CULTURAL LO... | NULL | PC MEXICO | 3 | 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 |
| 2 | 173 | 4 | LOCAIS HISTO... | NULL | IGREJA PADRE ... | 4 | 2019-10-26 | 1 | NULL | 1 |
| 3 | 171 | 4 | LOCAIS HISTO... | NULL | QUILOMBO DO... | 4 | 2019-10-26 | 1 | NULL | 1 |
| 4 | 99 | 4 | LOCAIS HISTO... | NULL | PC DA ALFAND... | 1 | 2019-10-31 | 2 | NULL | 1 |
| 5 | 96 | 4 | CULTURAL LO... | NULL | MUSEU DO TR... | 1 | 2011-05-10 | 2 | 1 | 1 |
| 6 | 101 | 4 | LOCAIS HISTO... | NULL | MERCADO PUB... | 1 | 2019-10-31 | 3 | NULL | 1 |
| 7 | 100 | 4 | LOCAIS HISTO... | NULL | ESCADARIA JO... | 1 | 2019-10-31 | 1 | NULL | 1 |
| 8 | 88 | 4 | LOCAIS HISTO... | NULL | PC DOS ACORI... | 1 | 2019-10-31 | 2 | NULL | 1 |
| 9 | 86 | 4 | LOCAIS HISTO... | NULL | INSTITUTO DE ... | 1 | 2019-10-31 | 1 | NULL | 1 |
| 10 | 95 | 4 | CULTURAL LO... | NULL | MUSEU DE POR... | 1 | 2019-10-31 | 3 | 1 | 1 |
| 11 | 93 | 4 | LOCAIS HISTO... | NULL | TEATRO SAO P... | 1 | 2019-10-31 | 3 | NULL | 1 |
| 12 | 117 | 4 | LOCAIS HISTO... | NULL | CATEDRAL ME... | 1 | 2019-10-31 | 1 | NULL | 1 |
| 13 | 116 | 4 | LOCAIS HISTO... | NULL | ASSOCIACAO ... | 1 | 2019-10-31 | 3 | NULL | 1 |
| 14 | 119 | 4 | LOCAIS HISTO... | NULL | VL DO IAPI | 2 | 2019-10-19 | 1 | NULL | 1 |
| 15 | 118 | 4 | LOCAIS HISTO... | NULL | CAIS MAUA AR... | 1 | 2019-10-31 | 5 | NULL | 1 |
| 16 | 106 | 4 | LOCAIS HISTO... | NULL | PC MAR DEOD... | 1 | 2019-10-31 | 2 | NULL | 1 |

Mostrar todas as feições

Figura 71 – Tabela de atributos *shape* LOCAIS HISTÓRICOS

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria LOCAIS HISTÓRICOS aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela



de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 72), denominado “LOCAIS HISTÓRICOS Preservação”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR – identificação da subcategoria;
- LIVRE – texto da leitura comunitária ou carência cultural;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS – identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.

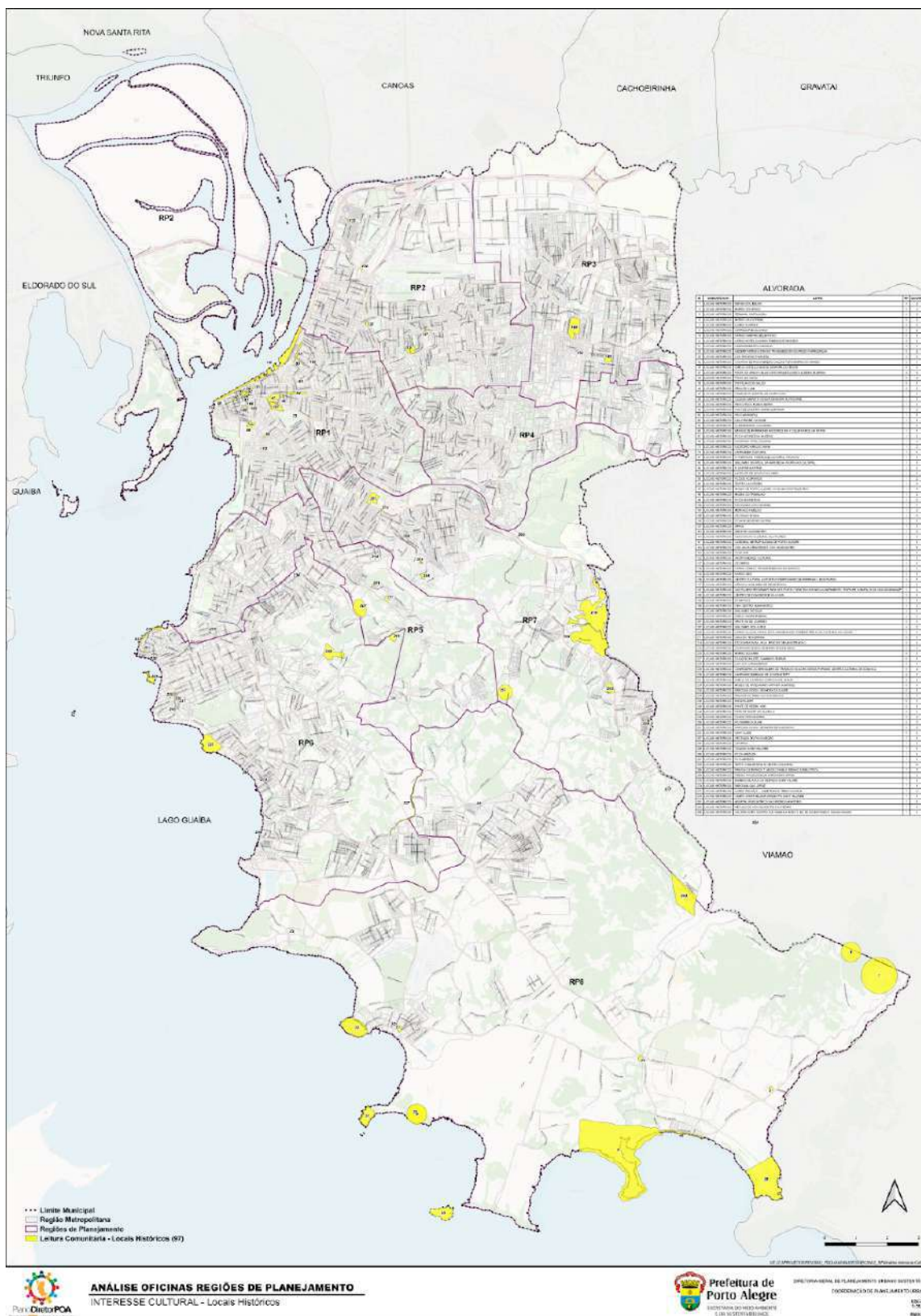


Figura 72 - Mapa temático LOCAIS HISTÓRICOS

7.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria “Local de Reuniões de Pessoas”

Conforme apresentado na Figura 66, o tema “Local de Reuniões de Pessoas” foi referenciado 194 (cento e noventa e quatro) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Local de Reuniões de Pessoas”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “CAT4_LOCAL DE REUNIÃO DE PESSOAS” que continha apenas 194 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas o termo REUNIÃO DE PESSOAS. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 73).

CAT4_LOCAL DE REUNIÃO DE PESSOAS :: Feições de totais: 194, filtrado: 194, selecionado: 0

| | id | CATEGORIA | SUBCATEGOR | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA | CULTURAL | L-HISTORIC |
|----|-----|-----------|------------------|--------|------------------|----|------------|------------|----------|------------|
| 1 | 196 | 4 | REUNIAO DE PE... | NULL | ORLA | 5 | 2019-10-24 | 1 | NULL | NULL |
| 2 | 194 | 4 | REUNIAO DE PE... | NULL | ESPORTE CLUB... | 4 | 2019-10-26 | 1 | NULL | NULL |
| 3 | 215 | 4 | REUNIAO DE PE... | NULL | EEEF ALBERTO ... | 5 | 2019-10-24 | 1 | NULL | NULL |
| 4 | 210 | 4 | CULTURAL REU... | NULL | PC JOSE ALEXA... | 5 | 2019-10-24 | 2 | 1 | NULL |
| 5 | 217 | 4 | REUNIAO DE PE... | NULL | SAC OPG ASSO... | 5 | 2019-10-24 | 1 | NULL | NULL |
| 6 | 216 | 4 | REUNIAO DE PE... | NULL | PC REJANE VIE... | 5 | 2019-10-24 | 1 | NULL | NULL |
| 7 | 205 | 4 | REUNIAO DE PE... | NULL | CAMPO DE VA... | 5 | 2019-10-24 | 1 | NULL | NULL |
| 8 | 203 | 4 | REUNIAO DE PE... | NULL | ASSOCIACAO ... | 5 | 2019-10-24 | 3 | NULL | NULL |
| 9 | 208 | 4 | REUNIAO DE PE... | NULL | COLEGIO ESTA... | 5 | 2019-10-24 | 1 | NULL | NULL |
| 10 | 206 | 4 | REUNIAO DE PE... | NULL | CAMPO DE VA... | 5 | 2019-10-24 | 1 | NULL | NULL |
| 11 | 263 | 4 | CULTURAL LO... | NULL | HORTA COMU... | 7 | 2019-10-17 | 4 | 1 | 1 |
| 12 | 262 | 4 | CULTURAL REU... | NULL | CPCA CENTRO ... | 7 | 2019-10-17 | 3 | 1 | NULL |
| 13 | 265 | 4 | REUNIAO DE PE... | NULL | PC SANTA PAU... | 7 | 2019-10-17 | 1 | NULL | NULL |
| 14 | 264 | 4 | CULTURAL REU... | NULL | CTG POUSADA ... | 7 | 2019-10-17 | 2 | 1 | NULL |
| 15 | 259 | 4 | CULTURAL LO... | NULL | COLEGIO SAIN... | 7 | 2019-10-17 | 1 | 1 | 1 |
| 16 | 258 | 4 | CULTURAL LO... | NULL | CHARRUA | 7 | 2019-10-17 | 1 | 1 | 1 |

Mostrar todas as feições

Figura 73 – Tabela de atributos *shape* LOCAL DE REUNIÃO DE PESSOAS

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria LOCAL DE REUNIÃO DE PESSOAS aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas



juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 74), denominado “LOCAL DE REUNIÃO DE PESSOAS”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR – identificação da subcategoria;
- LIVRE – texto da leitura comunitária ou carência cultural;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS – identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.

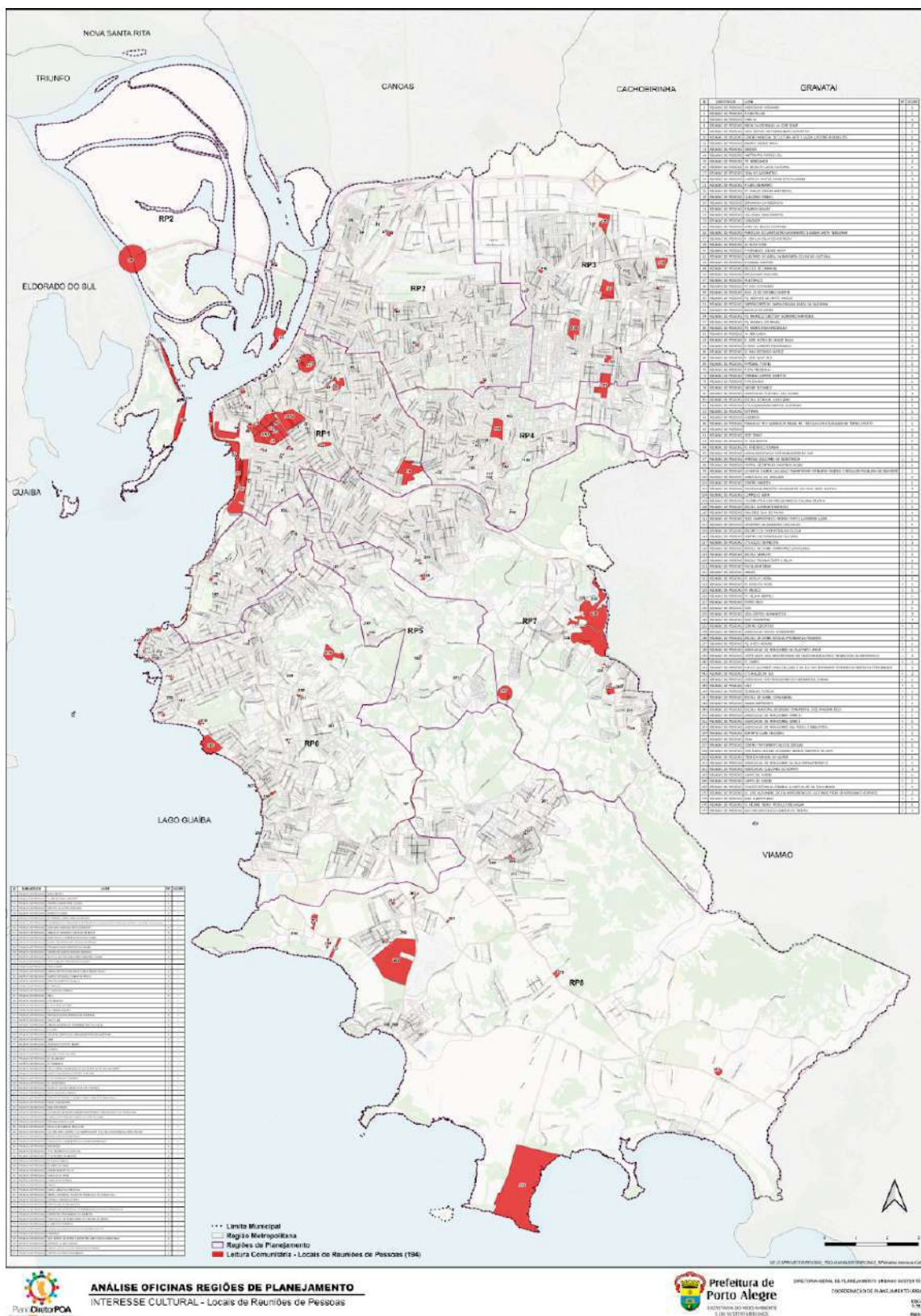


Figura 74 - Mapa Temático REUNIÃO DE PESSOAS



CAPÍTULO 8. Análise Informações – Interesse Ambiental

8.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 5

Na CATEGORIA 5 – Ambiental, a partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 4 (quatro) Subcategorias/temas:

- APP;
- Bens Naturais;
- Interesse Ambiental;
- Preservação Ambiental.

Para análise dos dados da CATEGORIA 5 e subcategorias, levou-se em consideração a Estratégia de Qualificação Ambiental do PDDUA e como foram feitas as marcações das oficinas. No caso das marcações da CATEGORIA 5, verificou-se que foram selecionados grandes áreas para identificar a referência do apontamento. Desta forma, tomou-se a decisão de analisar os quatro temas abordados separadamente, para que o resultado visual fosse de fácil compreensão, até porque as marcações nos mapas poderiam ter mais de uma ocorrência (identificação de mais de um tema) para o mesmo local (Figura 75), como por exemplo: na oficina realizada na RGP 7 foi marcado o Parque Saint'Hilaire, com o seguinte apontamento - "PQ SAINT HILAIRE E SUAS NASCENTES". Neste apontamento identificou-se mais de um tema (Área de Preservação | Bens Naturais | Interesse Ambiental), assim ele poderá ser analisado nos três temas.

| ID | TEMA | SUBCATEGORIA | LIVRE | RP | DATA |
|-----|------|---|--|----|------------|
| 133 | 133 | 5 BENS NATURAIS | BENS NATURAIS | 6 | 2019-10-23 |
| 134 | 134 | 5 APP AREA DE PRESERVAÇÃO BENS NATURAIS INTERESSE AMBIENTAL | MORRO DO SABIA | 6 | 2019-10-23 |
| 135 | 135 | 5 BENS NATURAIS | PC PROF EMILIO | 6 | 2019-10-23 |
| 136 | 136 | 5 BENS NATURAIS | PC JORGE ESCOBAR | 6 | 2019-10-23 |
| 137 | 137 | 5 BENS NATURAIS | BENS NATURAIS | 6 | 2019-10-23 |
| 138 | 138 | 5 APP AREA DE PRESERVAÇÃO BENS NATURAIS INTERESSE AMBIENTAL | VL DE PESCADORES | 6 | 2019-10-23 |
| 139 | 139 | 5 BENS NATURAIS | BENS NATURAIS | 6 | 2019-10-23 |
| 140 | 140 | 5 AREA DE PRESERVAÇÃO | ARROIO PASSO FUNDO | 6 | 2019-10-23 |
| 141 | 141 | 5 AREA DE PRESERVAÇÃO | ARROIO DO SALDO | 6 | 2019-10-23 |
| 142 | 142 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | ARROIO MOINHO | 7 | 2019-10-17 |
| 143 | 143 | 5 AREA DE PRESERVAÇÃO BENS NATURAIS INTERESSE AMBIENTAL | ARROIO TAQUARA | 7 | 2019-10-17 |
| 144 | 144 | 5 AREA DE PRESERVAÇÃO BENS NATURAIS INTERESSE AMBIENTAL | PQ SAINT HILAIRE E SUAS NASCENTES | 7 | 2019-10-17 |
| 145 | 145 | 5 AREA DE PRESERVAÇÃO | PROTEÇÃO AMBIENTAL | 7 | 2019-10-17 |
| 146 | 146 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | FAZENDA DO BOQUEIRÃO LOMBA DO PINHEIRO | 7 | 2019-10-17 |
| 147 | 147 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | FINAL R DA COMUNIDADE | 7 | 2019-10-17 |
| 148 | 148 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | UNIDADE DE TRANSBORDO DO EMLV UTC RECICLAGEM | 7 | 2019-10-17 |
| 149 | 149 | 5 AREA DE PRESERVAÇÃO | NECESSITA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL/VERGAS | 7 | 2019-10-17 |
| 150 | 150 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NASCENTES | 7 | 2019-10-17 |
| 151 | 151 | 5 BENS NATURAIS | ARROIO TRIRICA | 7 | 2019-10-17 |
| 152 | 152 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | UT CAMPO DA TUCA ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DO CAMPO DA TUCA | 7 | 2019-10-17 |

Figura 75 – Identificação de mais de um tema

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 5 – Ambiental, obteve-se um total de 185 informações, ou seja, são 185 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de um tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 76, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema é superior a 185.

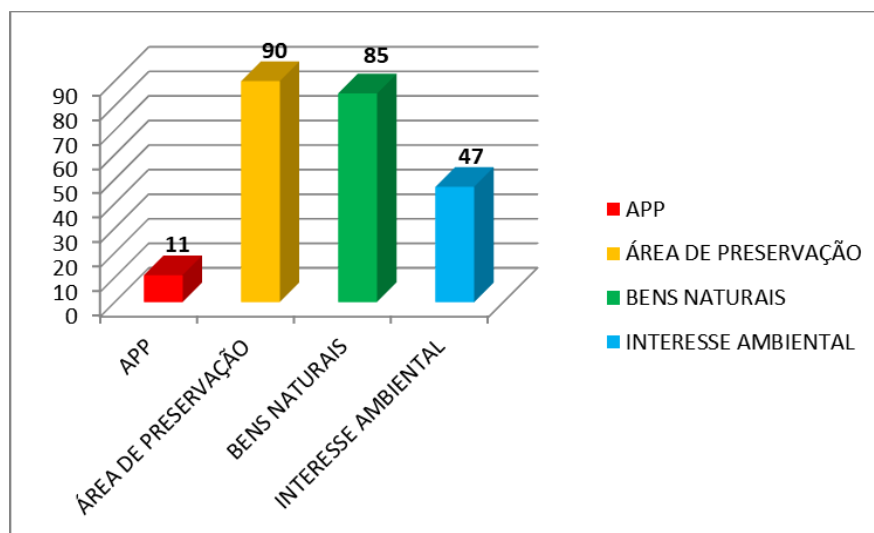


Figura 76 – Quantidade de informações para cada Subcategoria/tema.

Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna “LIVRE”, entendeu-se que não ser possível fazer algum tipo de caracterização das subcategorias. Estas serão simplesmente apontadas nos mapas, demonstrando a leitura que foi realizada pela comunidade. Para as subcategorias a coluna “OCORRENCIAS” será visível nos mapas para demonstrar do número de ocorrências apontadas para o mesmo local

8.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias

Conforme apresentado na Figura 76, cada Subcategoria/tema foi referenciada diversas vezes. Para representar visualmente cada marcação optou-se pelo uso de gráficos de pizza (Gráfico de setores), escolhendo-se cores para ilustrar as subcategorias a que cada marcação se referia. A ferramenta de SIG Qgis serviu de auxílio para esta representação/visualização (Propriedades da camada\Diagramas\Gráfico de setores). Já os polígonos que indicavam as marcações (Marcação oficina) tiveram a simbologia configurada com contorno em linha contínua e o interior preenchido com hachura de pontos. A Figura 77 demonstra as cores escolhidas para cada subcategoria e a hachura escolhida para representar as marcações da oficina.

Análise Ambiental - leitura comunitária

-  APP (11)
-  Área de Preservação (90)
-  Bens Naturais (85)
-  Interesse Ambiental (47)
-  Polígono leitura comunitária

Figura 77 – Legenda utilizada no Mapa síntese

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. Para que a tabela de atributos aparecesse no mapa síntese para identificar a informação a que se referia às marcações, ela foi posicionada no canto direito, pois era necessário apresentar as 185 linhas de informação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 78), denominado “INTERESSE AMBIENTAL – Síntese”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento.

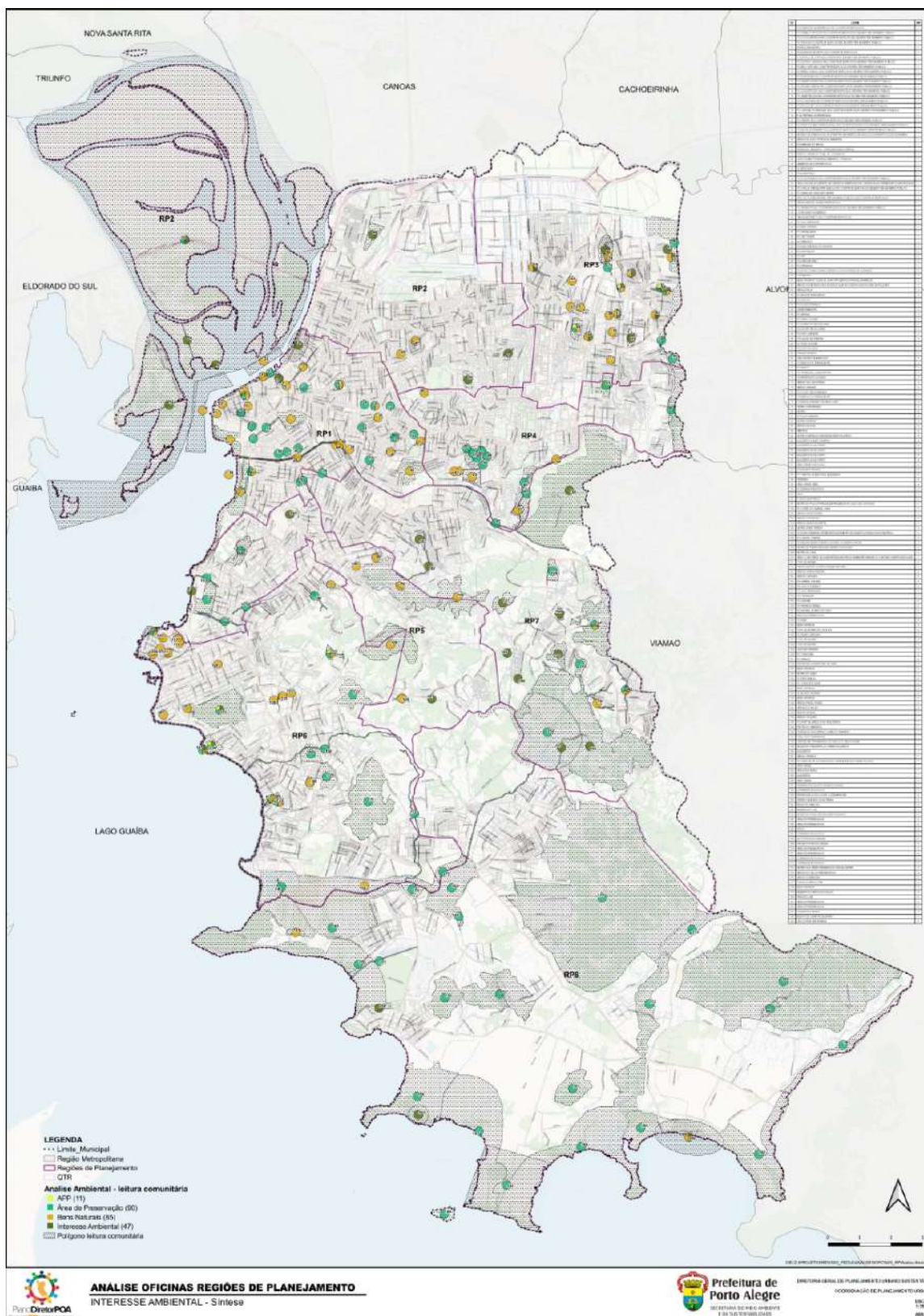


Figura 78 – Mapa síntese do interesse ambiental



8.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria APP⁷

Conforme apresentado na Figura 76, o tema “APP” foi referenciado 11 (onze) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “APP”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Sub_APP.shp” que continha apenas 11 linhas de informações. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra APP. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 79).

Sub_APP :: Total de Elementos: 11, Filtrados: 11, Selecionados: 0

| | id | CATEGORIA | SUBCATEGOR | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA |
|----|----|-----------|------------|--------|--------------------------|----|------------|------------|
| 1 | 1 | 5 | APP | NULL | SOLUCOES RECICLAGEM | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 2 | 2 | 5 | APP | NULL | CTG GILDO DE FREITAS | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 3 | 3 | 5 | APP | NULL | AV GAMAL NASSER | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 4 | 4 | 5 | APP | NULL | VIDA CENTRO HUMANISTICO | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 5 | 5 | 5 | APP | NULL | ARROIO SARANDI | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 6 | 6 | 5 | APP | NULL | PQ GABRIEL KNUJIK | 6 | 2019-10-23 | 3 |
| 7 | 7 | 5 | APP | NULL | PQ NATURAL MORRO DO OSSO | 6 | 2019-10-23 | 5 |
| 8 | 8 | 5 | APP | NULL | AREA DE PRESERVACAO | 6 | 2019-10-23 | 2 |
| 9 | 9 | 5 | APP | NULL | MORRO DO SABIA | 6 | 2019-10-23 | 2 |
| 10 | 10 | 5 | APP | NULL | VL DE PESCADORES | 6 | 2019-10-23 | 2 |
| 11 | 11 | 5 | APP | NULL | ORLA E PRAIA DE IPANEMA | 6 | 2019-10-23 | 2 |

Figura 79 – Tabela de atributos *shape* APP

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria APP aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 80), denominado “AMBIENTAL – APP”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR – identificação da subcategoria;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;

⁷ APP é a sigla para Área de Preservação Permanente

- OCORRÊNCIAS – identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.



Figura 80 – Mapa temático APP



8.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Área de Preservação

Conforme apresentado na Figura 76, o tema “Área de Preservação” foi referenciado 90 (noventa) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Área de Preservação”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Sub_Area_de_Preservação.shp” que continha apenas 90 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra AREA DE PRESERVACAO. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 81).

Sub_Area_de_Preservação :: Total de Elementos: 90, Filtrados: 90, Selecionados: 0

| id | CATEGORIA | SUBCATEGOR | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA |
|----|-----------|---------------------|--------|--|----|------------|------------|
| 1 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC ISABEL A CATOLICA NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 2 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC DOS ACORIANOS NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 3 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC ITALIA NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 2 |
| 4 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | HORTA COMUNITARIA | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 5 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PQ MOINHOS DE VENTO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO | 1 | 2019-10-31 | 3 |
| 6 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | R GONCALO DE CARVALHO ARBORIZADA DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 7 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC GUSTAVO LANGSCH NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 3 |
| 8 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC BELA VISTA NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 9 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC BRENO VIGNOLI NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 2 |
| 10 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC TAMANDARE NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 2 |
| 11 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC ANDRE FOSTER NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 2 |
| 12 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC NACOES UNIDAS NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 2 |
| 13 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC CON ALFR ODY NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 2 |
| 14 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC JAIME TELLES NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 15 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC DA SAUDE NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 16 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC DR ILDO ELY NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 17 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC LUPICINIO RODRIGUES NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 18 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | R DA REPUBLICA ARBORIZADA | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 19 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC PIRATINI NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 20 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC SPORT CLUBE INTERNACIONAL NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 21 | 5 | AREA DE PRESERVACAO | NULL | PC EDGAR SCHNEIDER NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 1 |

Mostrar Todos os Elementos

Figura 81– Tabela de atributos *shape* Área de Preservação

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor e hachura da Subcategoria Área de Preservação aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que



fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 82), denominado “AMBIENTAL – Área de Preservação”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR – identificação da subcategoria;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS – identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.

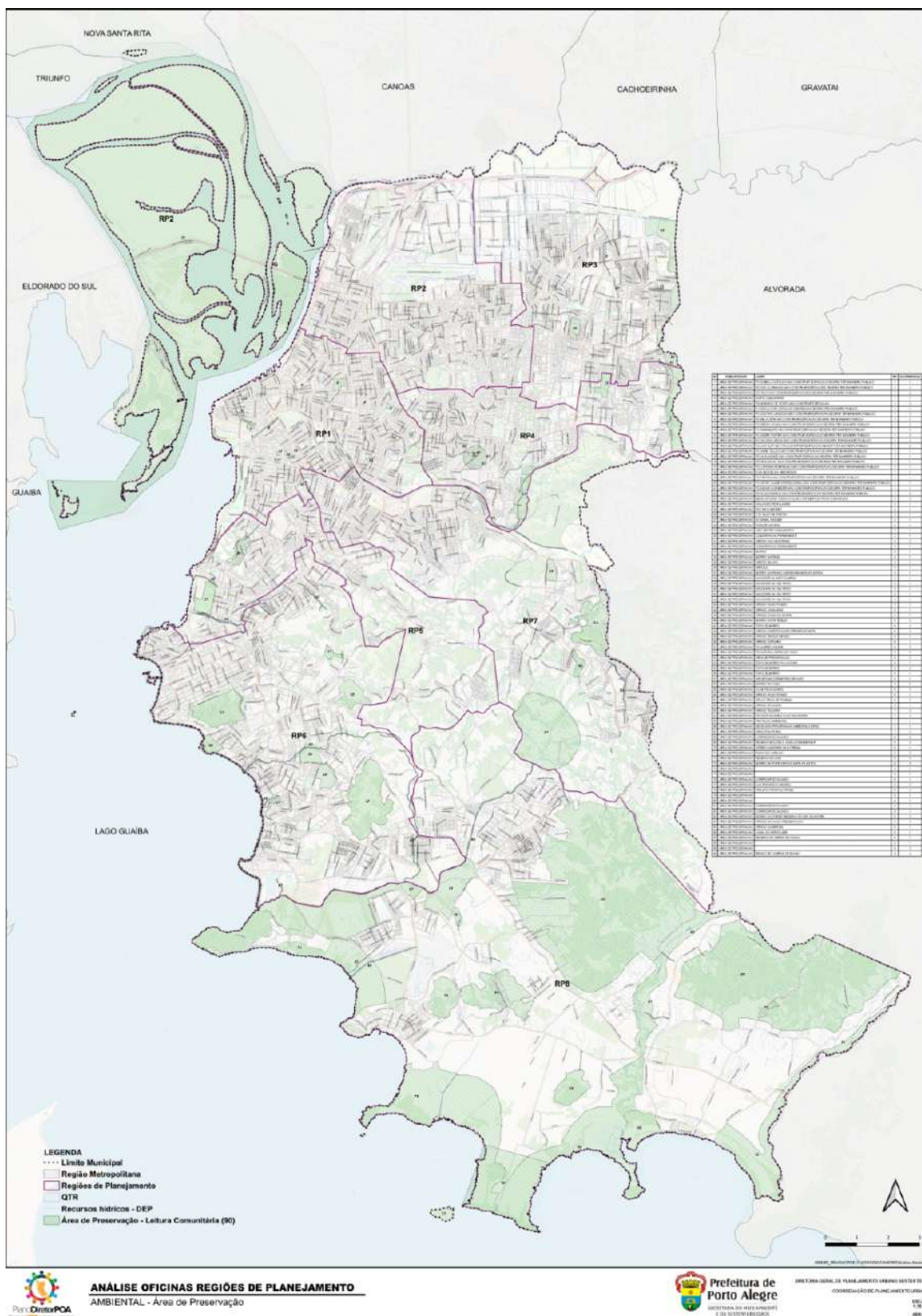


Figura 82 - Mapa temático Área de Preservação



8.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Bens Naturais

Conforme apresentado na Figura 76, o tema “Bens Naturais” foi referenciado 85 (oitenta e cinco) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Bens Naturais”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Sub_Bens_Naturais.shp” que continha apenas 85 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra BENS NATURAIS. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 83).

Sub_Bens_Naturais :: Total de Elementos: 85, Filtrados: 85, Selecionados: 0

| id | CATEGORIA | SUBCATEGORIA | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA |
|----|-----------|---------------|--------|---|----|------------|------------|
| 1 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | PQ FARROUPILHA REDENCAO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 2 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | PC ITALIA NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 2 |
| 3 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | PQ MOINHOS DE VENTO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO | 1 | 2019-10-31 | 3 |
| 4 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | PC GUSTAVO LANGSCH NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 3 |
| 5 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | MODELO DE ENERGIA SOLAR E REAPROVEITAMENTO DE AGUA DA COOPERATIVA 20 DE NOVEMBRO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 6 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | ARROIO DILUVIO POTENCIAL AMBIENTAL | 1 | 2019-10-31 | 3 |
| 7 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | PQ MARINHA DO BRASIL | 1 | 2019-10-31 | 3 |
| 8 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | LAGO GUAIBA PROBLEMA AMBIENTAL POLUICAO | 1 | 2019-10-31 | 2 |
| 9 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | AMBIENTE DE CONTEMPLACAO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 10 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | AV SEPULVEDA | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 11 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | PQ M SIROTSKY | 1 | 2019-10-31 | 3 |
| 12 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | PC DA ALFANDEGA NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 2 |
| 13 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | ORLA DO CAIS MAUA AREA DE CARENCA DE CUIDADOS AMBIENTAIS ESPACOS VERDES RUAS PERMEAVEIS E ARBORIZADAS | 1 | 2019-10-31 | 2 |
| 14 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | PC CARLOS SIMOES ARNT ENCOL NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 3 |
| 15 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | PC MARECHAL DEODORO MATRIZ | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 16 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | ORLA DO GUAIBA DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO | 1 | 2019-10-31 | 4 |
| 17 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | AREAS VERDES BAIRRO PETROPOLIS | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 18 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | PC ARARIBOIA NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO | 1 | 2019-10-31 | 2 |
| 19 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | LG DR ADAIR FIGUEIREDO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 20 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | JARDIM BOTANICO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO | 1 | 2019-10-31 | 5 |
| 21 | 5 | BENS NATURAIS | NULL | PC JULIO MESQUITA | 1 | 2019-10-31 | 1 |

Mostrar Todos os Elementos

Figura 83 – Tabela de atributos *shape* Bens Naturais

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor e hachura da Subcategoria Bens Naturais aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que



fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 84), denominado “AMBIENTAL – Bens Naturais”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR – identificação da subcategoria;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS – identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.

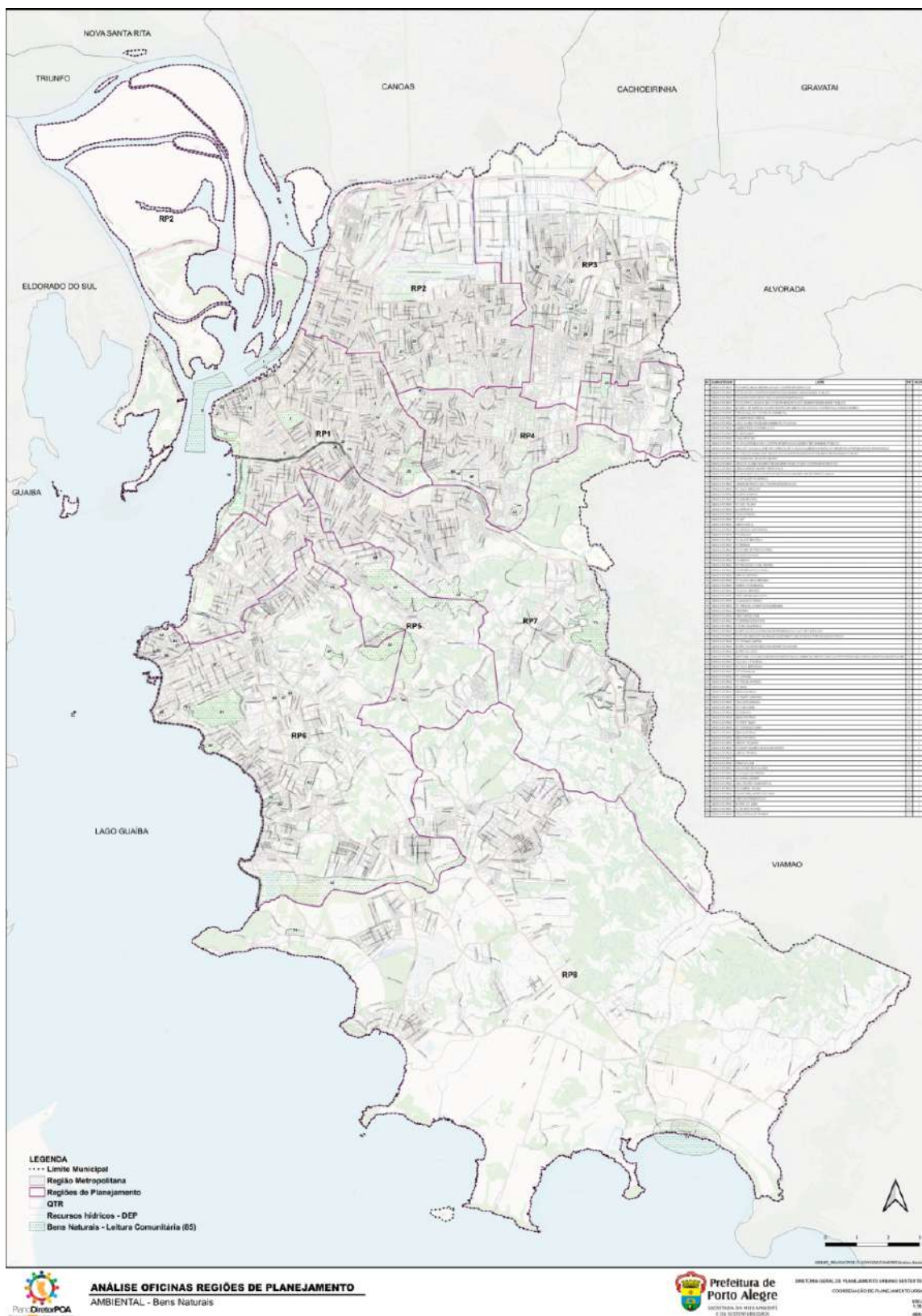


Figura 84 - Mapa temático Bens Naturais

8.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Interesse Ambiental

Conforme apresentado na Figura 76, o tema “Interesse Ambiental” foi referenciado 47 (quarenta e sete) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Interesse Ambiental”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Sub_Interesse_Ambiental.shp” que continha apenas 47 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra INTERESSE AMBIENTAL. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 85).

Sub_Interesse_Ambiental :: Total de Elementos: 47, Filtrados: 47, Seleccionados: 0

| id | CATEGORIA | SUBCATEGORIA | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA |
|----|-----------|-----------------------|--------|--|----|------------|------------|
| 1 | 1 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | PROBLEMA AMBIENTAL CATADORES DESCONTROLE | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 2 | 2 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | ESPACO VERDE DO TUNEL DA CONCEICAO | 1 | 2019-10-31 | 1 |
| 3 | 3 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | PQ MASCARENHAS DE MORAES | 2 | 2019-10-19 | 2 |
| 4 | 4 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | PQ VINTE DE MAIO | 2 | 2019-10-19 | 1 |
| 5 | 5 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | PQ GERMANIA | 2 | 2019-10-19 | 1 |
| 6 | 6 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | DIVISA DO CANAL DA MAUA SEPARA A ILHA DA PINTADA E ILHA MAUA | 2 | 2019-11-09 | 2 |
| 7 | 7 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | CASTELINHO | 2 | 2019-11-09 | 1 |
| 8 | 8 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | BENS NATURAIS TODAS AS ILHAS APP BEIRA DA PRAIA E BANHADOS | 2 | 2019-11-12 | 2 |
| 9 | 9 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | ARROIO ACORIANOS FAZ A DIVISA DA ILHA DA CONGA E ILHA DA CASA DA POLVORA | 2 | 2019-11-09 | 1 |
| 10 | 10 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | ARROIO FEIJO | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 11 | 11 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | PC NELSON MARCHESAN | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 12 | 12 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | CRIME AMBIENTAL | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 13 | 13 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | PC UBIRAJ VALDEZ | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 14 | 14 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | PC ROMEU RITTER DOS REIS | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 15 | 15 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | SOLUCOES RECICLAGEM | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 16 | 16 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | CTG GILDO DE FREITAS | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 17 | 17 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | AV GAMAL NASSER | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 18 | 18 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | PC DOIS N S ROSA | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 19 | 19 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | VIDA CENTRO HUMANISTICO | 3 | 2019-10-31 | 1 |
| 20 | 20 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | PC FRANCISCO JOSE ZAFFARI | 3 | 2019-10-31 | 2 |
| 21 | 21 | 5 INTERESSE AMBIENTAL | NULL | ARROIO SARANDI | 3 | 2019-10-31 | 1 |

Mostrar Todos os Elementos

Figura 85 – Tabela de atributos *shape* Interesse Ambiental

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor e hachura da Subcategoria Interesse Ambiental aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir



do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 86), denominado “AMBIENTAL – Interesse Ambiental”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR – identificação da subcategoria;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS – identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.

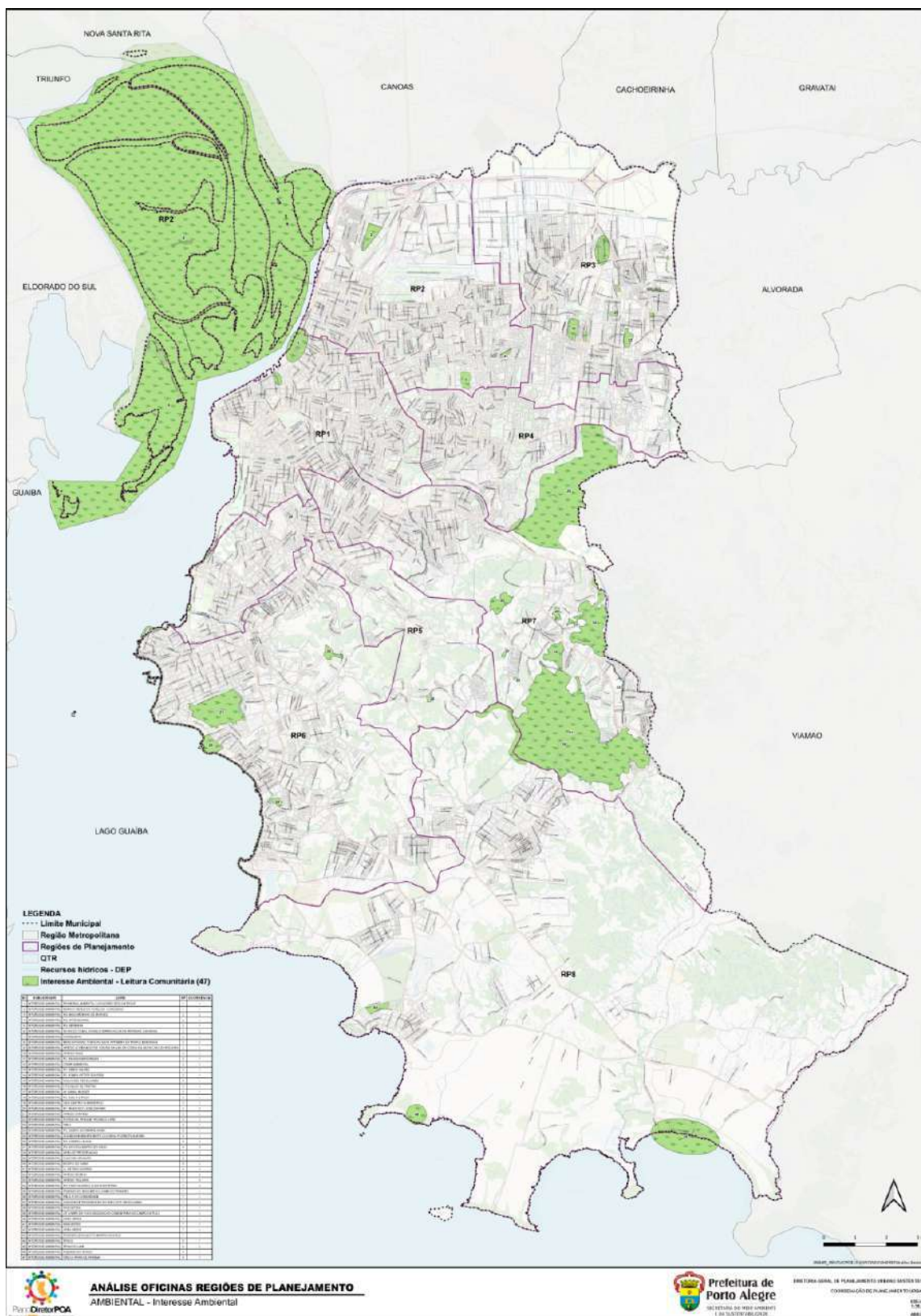


Figura 86 - Mapa temático Interesse Ambiental



CAPÍTULO 9. Análise Informações – Infraestrutura

9.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 6

Na CATEGORIA 6 – Infraestrutura, a partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 7 (sete) Subcategorias/temas:

- Água
- Esgoto
- Alagamento
- Resíduos
- Iluminação pública
- Pavimentação
- Energia elétrica

Para análise dos dados da CATEGORIA 6 e subcategorias, levou-se em consideração a Estratégia de Qualificação Ambiental do PDDUA e a percepção de como foram feitas as marcações das oficinas. A pergunta feita nas oficinas foi qual a “CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA” observada na região. Verificou-se que as respostas foram representadas através da seleção de trechos de ruas (eixos viários), delimitação de quarteirões, delimitação de núcleos de ocupação urbana e até a representação da RGP inteira. Desta forma, tomou-se a decisão de analisar os sete temas abordados separadamente, para que o resultado visual fosse de fácil compreensão, até porque as marcações nos mapas poderiam ter mais de uma ocorrência (identificação de mais de um tema) para o mesmo local (Figura 87), como por exemplo na oficina realizada na RGP 7 foi marcado a Vila dos Herdeiros com o seguinte apontamento – “Vila dos Herdeiros Beco dos Cafunchos”. Neste apontamento identificou-se mais de um tema (água | esgoto | alagamento | foco de lixo | iluminação pública | pavimentação | energia elétrica), assim ele poderá ser analisado nos sete temas.

CATEGORIA_5_AJUSTE_INFRA_3 :: feições de totais: 334, filtrado: 334, selecionado: 0

| id | TEGOI | SUBCATEGOR | FEITO | LIVRE | RP | DATA |
|-----|-------|---|-------|---|----|------------|
| 268 | NULL | 6 ALAGAMENTO | NULL | AV WIENC ESCOBAR | 6 | 2019-10-23 |
| 269 | NULL | 6 ALAGAMENTO | NULL | ARROIO CAVALHADA | 6 | 2019-10-23 |
| 270 | NULL | 6 ALAGAMENTO | NULL | VL HERDEIROS ALAGAMENTO DEVIDO AS MARECAS | 7 | 2019-10-17 |
| 271 | NULL | 6 AGUA ESGOTO ALAGAMENTO FOCO DE LIXO ILUMINACAO PUBLICA PAVIMENTACAO ENERGIA ELETTRICA | NULL | VL HERDEIROS BC DOS CAFUNCHOS | 7 | 2019-10-17 |
| 272 | NULL | 6 ESGOTO ALAGAMENTO FOCO DE LIXO | NULL | CAUSA ALAGAMENTO PRINCIPALMENTE NA RUA DO CANIL | 7 | 2019-10-17 |
| 273 | NULL | 6 ALAGAMENTO | NULL | AV BENTO GONCALVES PROXIMO EXERCITO | 7 | 2019-10-17 |
| 274 | NULL | 6 AGUA ESGOTO ALAGAMENTO FOCO DE LIXO ILUMINACAO PUBLICA PAVIMENTACAO ENERGIA ELETTRICA | NULL | AV COMUNITARIA | 7 | 2019-10-17 |
| 275 | NULL | 6 ESGOTO | NULL | ES DAS QUIRINAS | 7 | 2019-10-17 |
| 276 | NULL | 6 AGUA ESGOTO FOCO DE LIXO | NULL | VL R DIVISA | 7 | 2019-10-17 |
| 277 | NULL | 6 ALAGAMENTO | NULL | ARROIO TAQUARA | 7 | 2019-10-17 |
| 278 | NULL | 6 ALAGAMENTO | NULL | VL MAPA II | 7 | 2019-10-17 |
| 279 | NULL | 6 ALAGAMENTO | NULL | VL HERDEIROS | 7 | 2019-10-17 |

Figura 87 – Identificação de mais de um tema

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 6 – Infraestrutura, obteve-se um total de 334 informações, ou seja, são 334 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de um tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 88, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema totaliza 572 ocorrências.

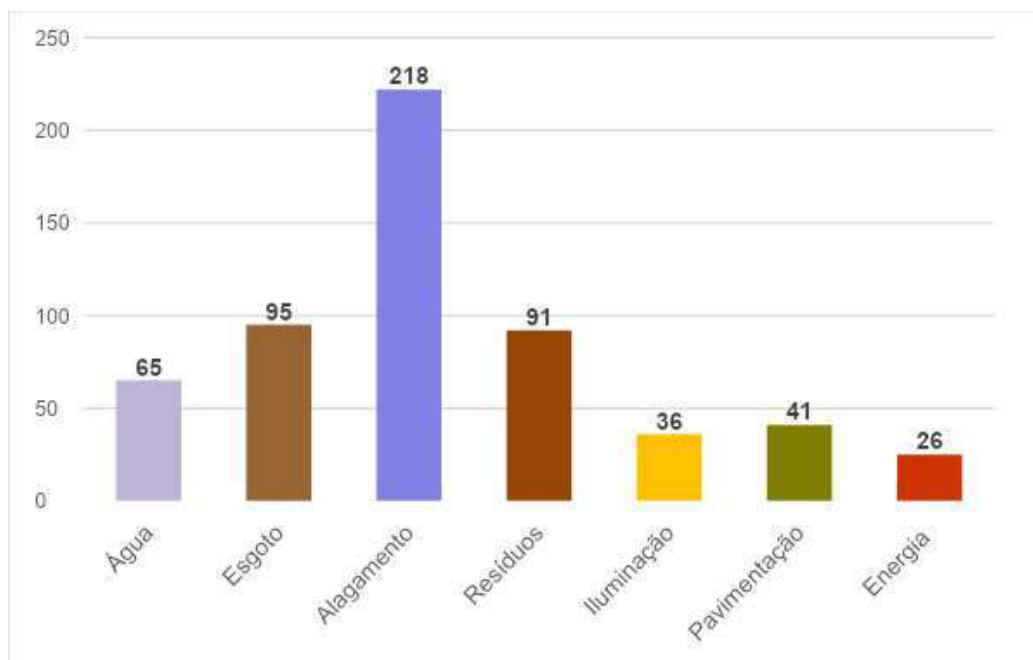


Figura 88 – Quantidade de informações para cada Subcategoria/tema

Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna “LIVRE”, constatou-se que a maioria das informações faziam referência direta ao local onde se situava carência, de acordo com a metodologia já descrita no Capítulo 2, porém observou-se que alguns apontamentos ofereciam um nível maior de detalhamento sobre a



indicação do local onde ocorria a carência da respectiva subcategoria de infraestrutura. Sendo assim, resolveu-se por dar destaque, categorizando-os como “demandas específicas” (ESP).

Usaremos como exemplo a subcategoria ENERGIA, representada na Figura 89. O apontamento “VL DOS PAPELEIROS” contém somente a informação relativa a localização da carência, enquanto que o apontamento “BOMBA DE CAPTAÇÃO DE AGUA DEPENDE DE ENERGIA DE ELDORADO” faz referência a informação mais completa desta carência, deixando registrado que essa rede não é atendida pelo Município de Porto Alegre, merecendo a categorização dessa linha como “ESP”, significando “demanda específica”.

CATEGORIA_6_ENERGIA : Feições de totais: 26, filtrado: 26, selecionado: 0

| id | CATEGORIA | SUBCATEGORIA | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA | OCOR_ENERG | TIPO |
|----|-----------|------------------|--------|---|----|------------|------------|------------|------|
| 1 | 6 | AGUA ESGOTO L... | NULL | VL PLANETARIO | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 2 | 6 | AGUA ESGOTO L... | NULL | VL DOS PAPELEIROS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 3 | 6 | AGUA ENERGIA... | NULL | BOMBA DE CAPTACAO DE AGUA DEPENDE DA ENERGIA DE ELDORADO | 2 | 2019-11-09 | 2 | 2 | ESP |
| 4 | 6 | ALAGAMENTO L... | NULL | SO RUAS NA BEIRA DA PRAIA ALAGA MUITO ATERRAR POIS TEM MORADORES POSTES SEM LU... | 2 | 2019-11-12 | 3 | 1 | NULL |
| 5 | 6 | AGUA ENERGIA... | NULL | TODAS AS ILHAS FALTA LUZ E AGUA QUANDO TEMPORAL | 2 | 2019-11-12 | 1 | 1 | NULL |
| 6 | 6 | AGUA ESGOTO ... | NULL | AGUA ESGOTO ALAGAMENTO FOCO DE LIXO ILUMINACAO PUBLICA PAVIMENTACAO ENERGIA ... | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 7 | 6 | AGUA ESGOTO ... | NULL | AV SERTORIO | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 8 | 6 | AGUA ESGOTO ... | NULL | VL DO BOSQUE | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 9 | 6 | AGUA ESGOTO ... | NULL | AV BERN S PAST | 3 | 2019-10-31 | NULL | 2 | NULL |
| 10 | 6 | AGUA ESGOTO ... | NULL | AV BERN S AMORIM | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 11 | 6 | AGUA ESGOTO ... | NULL | R DOS MAIAS | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |

Figura 89 – Exemplo da utilização de “demanda específica” ou ESP

Para auxiliar a visualização destas informações nos mapas, optou-se pelo uso de cor para representação das carências e hachura preta para a representação das demandas específicas (Figura 90).



Figura 90 – Exemplo da legenda da subcategoria Energia Elétrica

9.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias

Conforme apresentado na Figura 88, cada Subcategoria/tema foi referenciada diversas vezes. Para representar visualmente cada marcação optou-se pelo uso de gráficos de pizza (Gráfico de setores), escolhendo-se cores para ilustrar as subcategorias a que cada marcação se referia. A ferramenta de SIG Qgis serviu de auxílio para esta representação/visualização

(Propriedades da camada\Diagramas\Gráfico de setores). Já os polígonos que indicavam as marcações (Marcação oficina) tiveram a simbologia configurada com contorno em linha contínua e o interior preenchido com hachura de pontos. A Figura 91 demonstra as cores escolhidas para cada subcategoria e a hachura escolhida para representar as marcações da oficina.

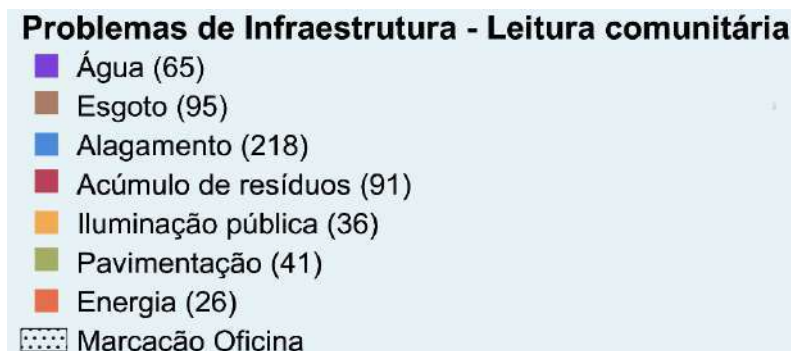


Figura 91 – Legenda utilizada no Mapa síntese

Conforme será explicado posteriormente, a alteração na subcategoria ALAGAMENTOS acarretou por excluí-lo do gráfico de pizza e utilizar sua camada reduzida, tudo isso para garantir uma boa visualização das ocorrências. Sendo assim, esse mapa apresenta 3 representações diferentes (Figura 92).



Figura 92 – Diferentes representações do Mapa síntese.

É importante ressaltar que a marcação da oficina não foi alterada, aparecendo em sua totalidade nesse item.



Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. Conforme apresentado anteriormente, o mapa síntese é dividido entre o gráfico de pizza, gráfico de pizza com triângulo contendo todas as ocorrências e as ocorrências exclusivamente de alagamentos. A tabela da direita, com 166 linhas, contém todas as ocorrências, enquanto a tabela da esquerda, com 101 linhas, representa os alagamentos.

As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 93), denominado “INFRAESTRUTURA – Síntese”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária
- RP – Identificação da Região de Gestão do Planejamento.

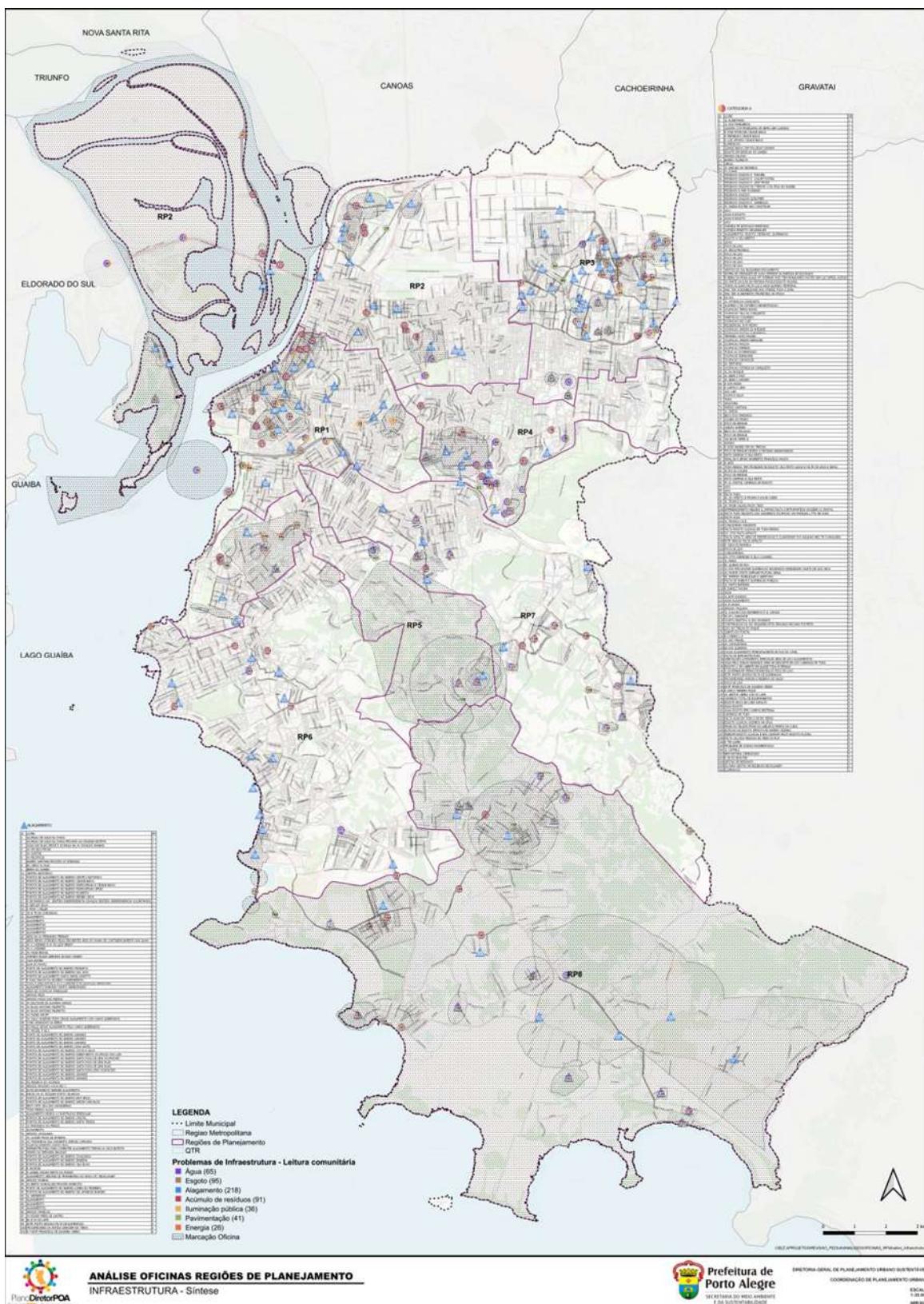


Figura 93 – Mapa Síntese da Infraestrutura



9.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Água

Conforme apresentado na Figura 88 “Água” foi apontado 65 (sessenta e cinco) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Água”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Água.shp” que continha apenas 65 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna “LIVRE”, entendeu-se que poderia ser criada mais uma coluna para elucidar aqueles apontamentos que ofereciam um nível maior de detalhamento sobre a indicação do local onde ocorria a carência da respectiva subcategoria de infraestrutura. Para tanto foi criada a coluna “TIPO” onde seriam filtrados os demais registros das questões específicas a subcategoria água (Figura 94).

- Carência de água (Ex.: ocupação Vila da Conquista)
- Questões específicas (Ex.: bomba de captação de água depende da energia de Eldorado).

| CATEGORIA: 6, AGUA - Feições de totais: 65, filtrado: 65, selecionado: 0 | | | | | | | | | |
|--|------|-------------------|--------|--|----|------------|------------|-----------|------|
| id | TEGO | SUBCATEGOR | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA | OCOR_AGUA | TIPO |
| 1 | 1 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | QUADRA COM PROBLEMAS DE INFRA SEM LOEIRAS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 2 | 2 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | VL DOS PAPELEIROS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 3 | 3 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | VL PLANETARIO | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 4 | 4 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | AGUA E ESGOTO | 2 | 2019-10-19 | 1 | 1 | NULL |
| 5 | 5 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | AGUA E ESGOTO | 2 | 2019-10-19 | 1 | 1 | NULL |
| 6 | 6 | 6 AGUA ENERGIA... | NULL | BOMBA DE CAPTACAO DE AGUA DEPENDE DA ENERGIA DE ELDORADO | 2 | 2019-11-09 | 2 | 2 | ESP |
| 7 | 7 | 6 AGUA ENERGIA... | NULL | TODAS AS ILHAS FALTA LUZ E AGUA QUANDO TEMPORAL | 2 | 2019-11-12 | 1 | 1 | NULL |
| 8 | 8 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | VENTOS DO SUL BLOQUEIAM ESCOAMENTO | 2 | 2019-11-09 | 1 | 1 | NULL |
| 9 | 9 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | AGUA ESGOTO ALAGAMENTO FOCO DE LIXO ILUMINACAO PUBLICA PAVIMENTACAO ENERGIA ELETRICA | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 10 | 10 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | AMAZONIA | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 11 | 11 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | AV BERN S AMORIM | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 12 | 12 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | AV BERN S PAST | 3 | 2019-10-31 | NULL | 2 | NULL |
| 13 | 13 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | AV SERTORIO | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 14 | 14 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | COSTA E SILVA | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 15 | 15 | 6 AGUA | NULL | OCUPACAO VILA DA CONQUISTA | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 16 | 16 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | R DOS MAIAS | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 17 | 17 | 6 AGUA ESGOTO ... | NULL | R SANTA R LIMA | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |

Figura 94 – Tabela de atributos *shape* Água



A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo sessenta e cinco linhas de informações, foi possível compreender que:

- 63 (sessenta e três) representavam carências de água;
- 2 (dois) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Água aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 95), denominado “INFRAESTRUTURA – Água”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento.

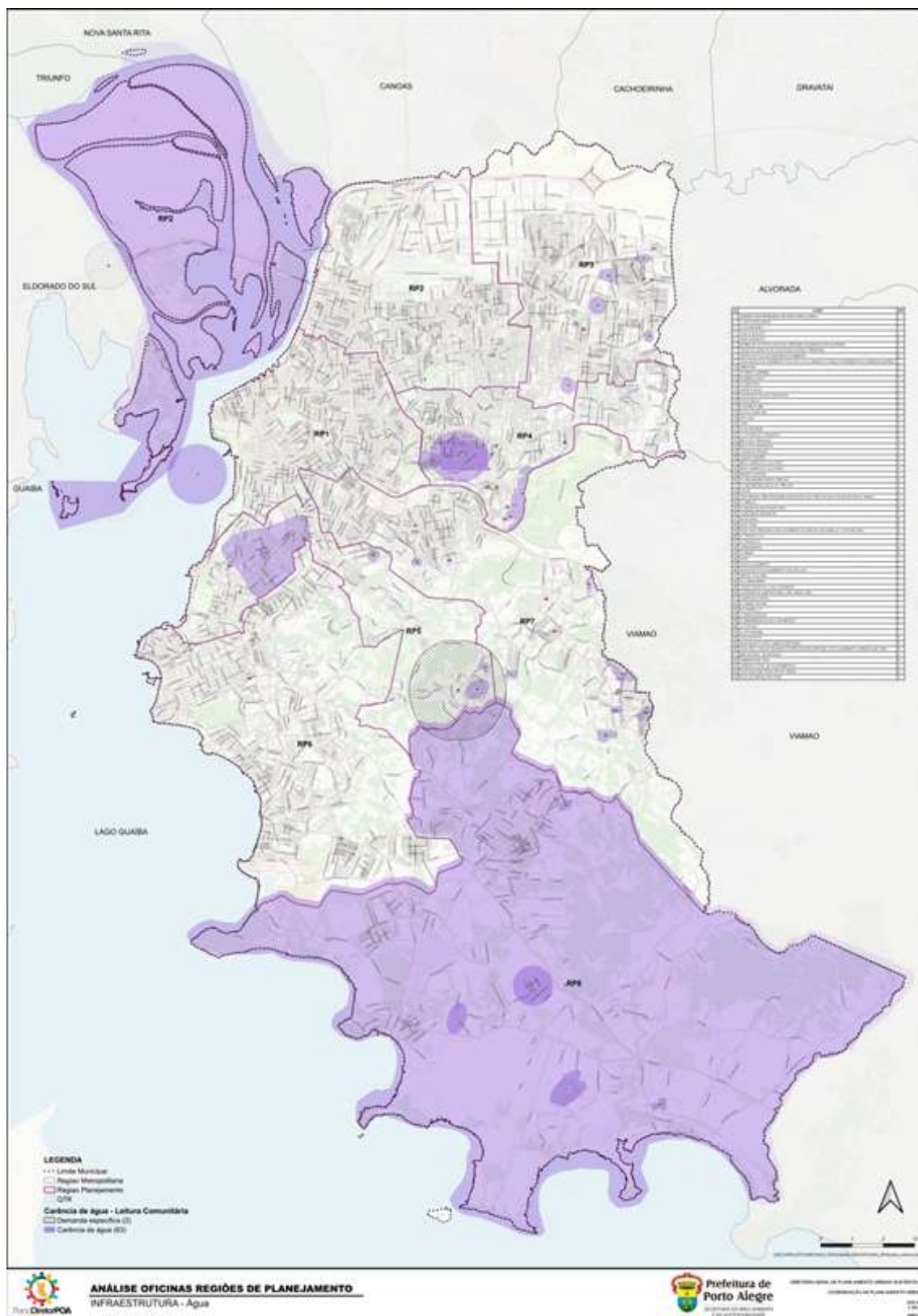


Figura 95 – Mapa temático Água

9.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Esgoto

De acordo com a Figura 88 o tema esgoto cloacal, aqui apresentado de forma reduzida pelo termo “Esgoto”, foi apontado 95 (noventa e cinco) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Esgoto”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Esgoto.shp” que continha 95 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna “LIVRE”, entendeu-se que poderia ser criada mais uma coluna para elucidar aqueles apontamentos que ofereciam um nível maior de detalhamento sobre a indicação do local onde ocorria a carência da respectiva subcategoria de infraestrutura. Para tanto foi criada a coluna “TIPO” onde seriam filtrados os demais registros das questões específicas a subcategoria esgoto (Figura 96).

- Carências de esgoto (Ex.: UFRGS)
- Questões específicas (Ex.: Arroio Dilúvio)

Q CATEGORIA_6_ESGOTO : Feições de totais: 95, filtrado: 95, selecionado: 0

| id | CATEGORIA | SUBCATEGORIA | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCCORRENCIA | OCCOR. ESGOT | TIPO |
|----|-----------|-----------------------|--------|--|----|------------|-------------|--------------|--------|
| 1 | 6 | ESGOTO | NULL | ARROIO DILUVIO | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 ESP |
| 2 | 6 | ESGOTO ALAGAMENTO | NULL | AV BORGES DE MEDEIROS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 NULL |
| 3 | 6 | ESGOTO ALAGAMENTO | NULL | BAIRRO FLORESTA | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 NULL |
| 4 | 6 | ESGOTO | NULL | ESGOTO EM DIREÇÃO AO GUAIBA | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 ESP |
| 5 | 6 | AGUA ESGOTO FOCO ... | NULL | QUADRA COM PROBLEMAS DE INFRA SEM LIXEIRAS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 NULL |
| 6 | 6 | ESGOTO ALAGAMENTO | NULL | R JOSE PATROCIN CIDADE BAIXA | 1 | 2019-10-31 | 2 | 1 | 1 NULL |
| 7 | 6 | ESGOTO ALAGAMENTO | NULL | R LUIZ AFONSO CIDADE BAIXA | 1 | 2019-10-31 | 2 | 1 | 1 NULL |
| 8 | 6 | ESGOTO ALAGAMENTO | NULL | R REPUBLICA CIDADE BAIXA | 1 | 2019-10-31 | 2 | 1 | 1 NULL |
| 9 | 6 | ESGOTO | NULL | UFRGS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 NULL |
| 10 | 6 | AGUA ESGOTO ILUMIN... | NULL | VL DOS PAPELEIROS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 NULL |
| 11 | 6 | AGUA ESGOTO ILUMIN... | NULL | VL PLANETARIO | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 NULL |
| 12 | 6 | AGUA ESGOTO | NULL | AGUA E ESGOTO | 2 | 2019-10-19 | 1 | 1 | 1 NULL |
| 13 | 6 | AGUA ESGOTO | NULL | AGUA E ESGOTO | 2 | 2019-10-19 | 1 | 1 | 1 NULL |

Figura 96 – Tabela de atributos *shape* Esgoto

A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo essas noventa e cinco linhas de informações, foi possível compreender que:

- 78 (setenta e oito) representavam carências;



- 17 (dezesete) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Esgoto aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 97), denominado “INFRAESTRUTURA – Esgoto”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento.

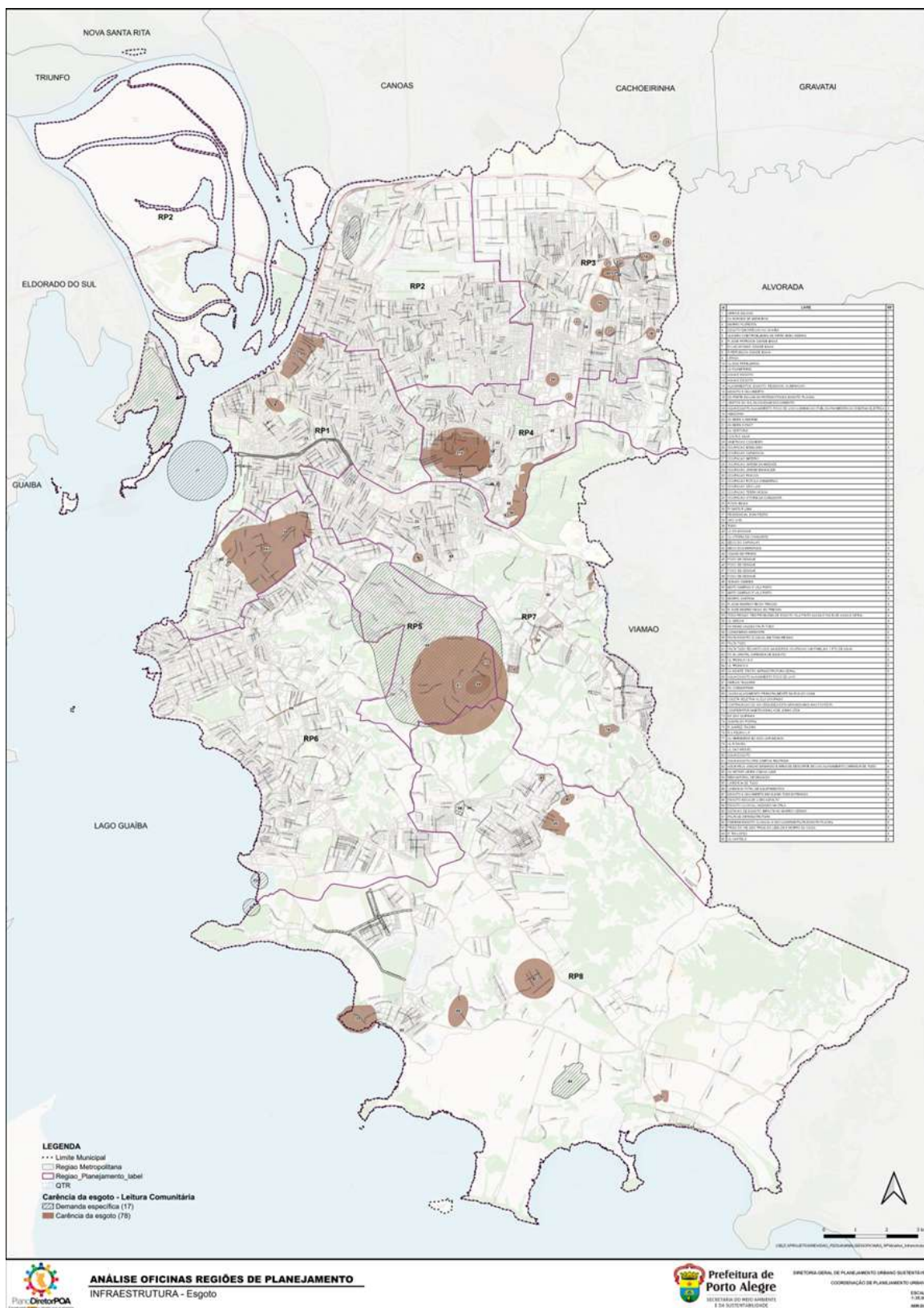


Figura 97 – Mapa temático Esgoto



9.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Alagamento

A partir da Figura 88 o tema “Alagamento”, foi apontado 218 (duzentas e dezoito) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Alagamento”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Alagamento.shp” que continha 218 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna “LIVRE”, entendeu-se que poderia ser criada mais uma coluna para elucidar aqueles apontamentos que ofereciam um nível maior de detalhamento sobre a indicação do local onde ocorria a carência da respectiva subcategoria de infraestrutura. Para tanto foi criada a coluna “TIPO” onde seriam filtrados os demais registros das questões específicas a subcategoria alagamento.

Nesta subcategoria em particular, observou-se ser necessário avançar na representação, tornando-a mais palatável aos olhos da comunidade, desta forma foram estabelecidos critérios de proximidade para o agrupamento das ocorrências de pontos de alagamento.

Primeiramente foram identificadas as ocorrências de pontos de alagamentos dentro de um mesmo bairro. A partir desta identificação, foram agrupados os pontos de alagamento por proximidade de ocorrências (Figura 98), resultando tantos agrupamentos quanto necessário, em função do tamanho do bairro.

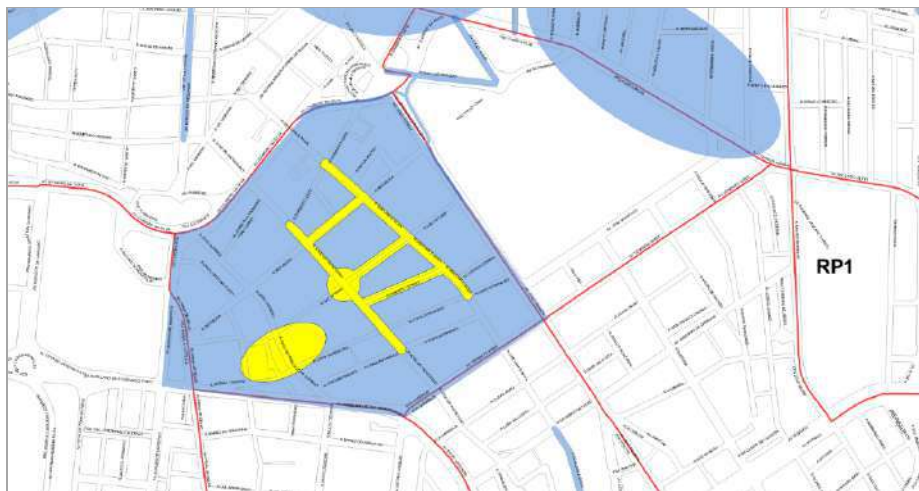


Figura 98 – Agrupamento de ocorrências

Para este detalhamento foram desconsideradas as grandes manchas de alagamento, bem como as questões específicas.

Por este critério foram criados 32 agrupamentos de ocorrências de pontos de alagamentos (Figura 99).

CATEGORIA: 6 - ALAGAMENTO CANADA AGRUP - Feições de totais: 218, filtrado: 218, selecionado: 0

| ID | FEIÇÃO | SUBCATEGORIA | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCCORRENCIA | OCCOR_ALAGA | TIPO |
|-----|--------|-----------------------|--------|--|----|------------|-------------|-------------|------|
| 97 | 13 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | FINAL ANDRADAS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 98 | 13 | 6 - ESGOTO ALAGAMENTO | NULL | AV BORGES DE MEDEIROS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 99 | 13 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | AV JULIO DE CAST | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 100 | 14 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | CE PROXIMO AV JOAO ALFREDO | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 101 | 14 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | CE PROXIMO R JOSE DO PATROCINIO | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 102 | 14 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | R ALE TORRES CIDADE BAIXA | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 103 | 14 | 6 - ESGOTO ALAGAMENTO | NULL | R LUZ AFONSO CIDADE BAIXA | 1 | 2019-10-31 | 2 | 1 | NULL |
| 104 | 14 | 6 - ESGOTO ALAGAMENTO | NULL | R REPUBLICA CIDADE BAIXA | 1 | 2019-10-31 | 2 | 1 | NULL |
| 105 | 14 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | R GEN LIM SILVA CIDADE BAIXA | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 106 | 14 | 6 - ESGOTO ALAGAMENTO | NULL | R JOSE WILSON CIDADE BAIXA | 1 | 2019-10-31 | 2 | 1 | NULL |
| 107 | 15 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | AV JOAO PESSOA CIDADE BAIXA | 1 | 2019-10-31 | 2 | 2 | NULL |
| 108 | 15 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | AV LOUREIRO DA SILVA | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 109 | 16 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | AV PAULO GAMA | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 110 | 16 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | R ENG L ENGLERT | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 111 | 17 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | R VOLUNTARIO DA PATRIA | 1 | 2019-10-31 | 2 | 2 | NULL |
| 112 | 17 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | R DR BARROS CASSAL SENTIDO INDEPENDENCIA | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 113 | 17 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | AV FARRAPOS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 114 | 18 | 6 - ALAGAMENTO | NULL | R JOSE DE ALENCAR | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |

Figura 99 – Tabela de atributos *shape* Alagamento agrupado

Foi possível compreender que:

- 197 (cento e noventa e sete) representavam carências;
- 21 (vinte e uma) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Alagamento aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as



informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 100), denominado “INFRAESTRUTURA – Alagamento”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento.

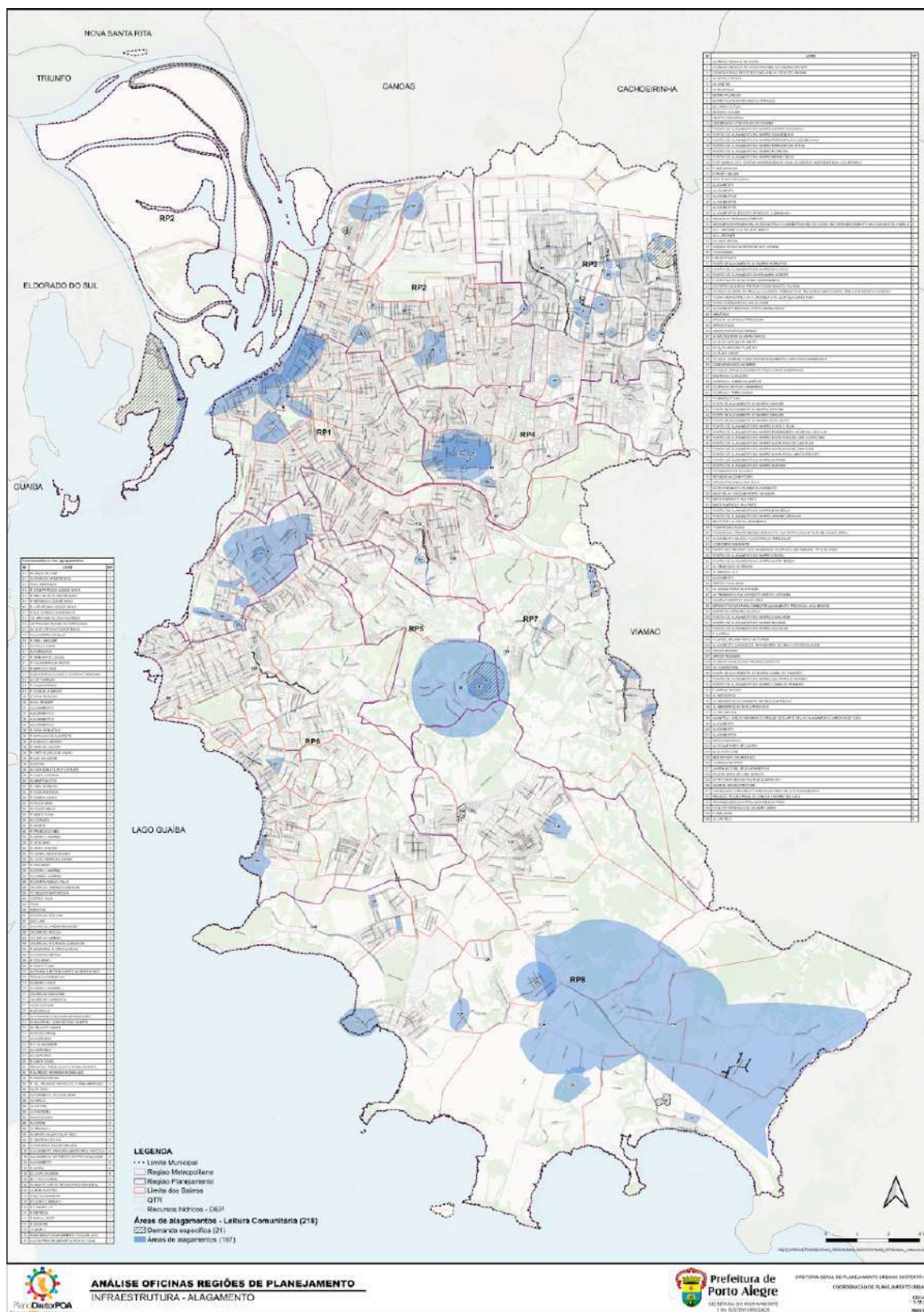


Figura 100 – Mapa temático Alagamento



9.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Resíduos

De acordo com a Figura 88, o tema popularmente citado nas Oficinas como “Foco de Lixo”, foi atualizado para a linguagem técnica e será tratado daqui por diante como “Resíduos”, foi apontado 91 (noventa e uma) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Acúmulo de Resíduos”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Resíduos.shp” que continha 91 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna “LIVRE”, entendeu-se que poderia ser criada mais uma coluna para elucidar aqueles apontamentos que ofereciam um nível maior de detalhamento sobre a indicação do local onde ocorria a carência da respectiva subcategoria de infraestrutura. Para tanto foi criada a coluna “TIPO” onde seriam filtrados os demais registros das questões específicas a subcategoria resíduos (Figura 101).

- Carências (Ex.: resíduos sólidos Quilombo)
- Questões específicas (Ex.: Equipamento para gestão de resíduos reciclagem)

| CATEGORIA_6_LIXO - Feições de totais: 91, filtrado: 91, selecionado: 0 | | | | | | | |
|--|-----------|---------------------------------|---|----|------------|------------|------|
| id | CATEGORIA | SUBCATEGORIA | LIVRE | BP | DATA | OCCOR_LIXO | TIPO |
| 1 | 6 | ESGOTO ALAGAMENTO FOCO DE... | BAIRRO FLORESTA | 1 | 2019-10-31 | 1 | NULL |
| 2 | 6 | ALAGAMENTO FOCO DE LIXO | CIDADE BAIXA COM POLUIÇÃO SONORA | 1 | 2019-10-31 | 1 | NULL |
| 3 | 6 | OUTROS | EQ PARA GESTAO DE RESIDUOS RECICLAGEM | 1 | 2019-10-31 | 1 | ESP |
| 4 | 6 | FOCO DE LIXO | GESTAO DE RESIDUOS | 1 | 2019-10-31 | 1 | ESP |
| 5 | 6 | ÁGUA ESGOTO FOCO DE LIXO ILU... | QUADRA COM PROBLEMAS DE INFRA SEM LIXEIRAS | 1 | 2019-10-31 | 1 | ESP |
| 6 | 6 | FOCO DE LIXO | RESIDUOS R. MAR FLORIANO | 1 | 2019-10-31 | 1 | NULL |
| 7 | 6 | FOCO DE LIXO | RESIDUOS SOLIDOS | 1 | 2019-10-31 | 1 | NULL |
| 8 | 6 | FOCO DE LIXO | RESIDUOS SOLIDOS DO TETO 1 DA OBRA DO GUARA | 1 | 2019-10-31 | 1 | NULL |
| 9 | 6 | FOCO DE LIXO | RESIDUOS SOLIDOS QUILOMBO | 1 | 2019-10-31 | 1 | NULL |
| 10 | 6 | FOCO DE LIXO | RESIDUOS SOLIDOS R. GARIBALDI | 1 | 2019-10-31 | 1 | NULL |
| 11 | 6 | FOCO DE LIXO | RESIDUOS SOLIDOS R. LEOP FROES | 1 | 2019-10-31 | 1 | NULL |
| 12 | 6 | FOCO DE LIXO | RESIDUOS SOLIDOS R. PARAIBA | 1 | 2019-10-31 | 1 | NULL |
| 13 | 6 | FOCO DE LIXO | RESIDUOS SOLIDOS R. VOLUNT PATRIA | 1 | 2019-10-31 | 1 | NULL |
| 14 | 6 | ESGOTO ALAGAMENTO FOCO DE... | ALAGAMENTOS, ESGOTO, RESIDUOS, ILUMINACAO | 2 | 2019-10-19 | 1 | NULL |
| 15 | 6 | FOCO DE LIXO | AV INDUSTRIARIOS | 2 | 2019-10-19 | 1 | NULL |
| 16 | 6 | FOCO DE LIXO | AVENIDA PE LEOPOLDO BRENTANO | 2 | 2019-10-19 | 1 | NULL |
| 17 | 6 | FOCO DE LIXO | FOCO DE LIXO | 2 | 2019-10-19 | 1 | NULL |

Figura 101 – Tabela de atributos *shape* Resíduos



A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo essas noventa e uma linhas de informações, foi possível compreender que:

- 81 (oitenta e uma) representavam carências;
- 10 (dez) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Resíduos aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que ficam visíveis no mapa temático (Figura 102), denominado “INFRAESTRUTURA – Resíduos”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento.

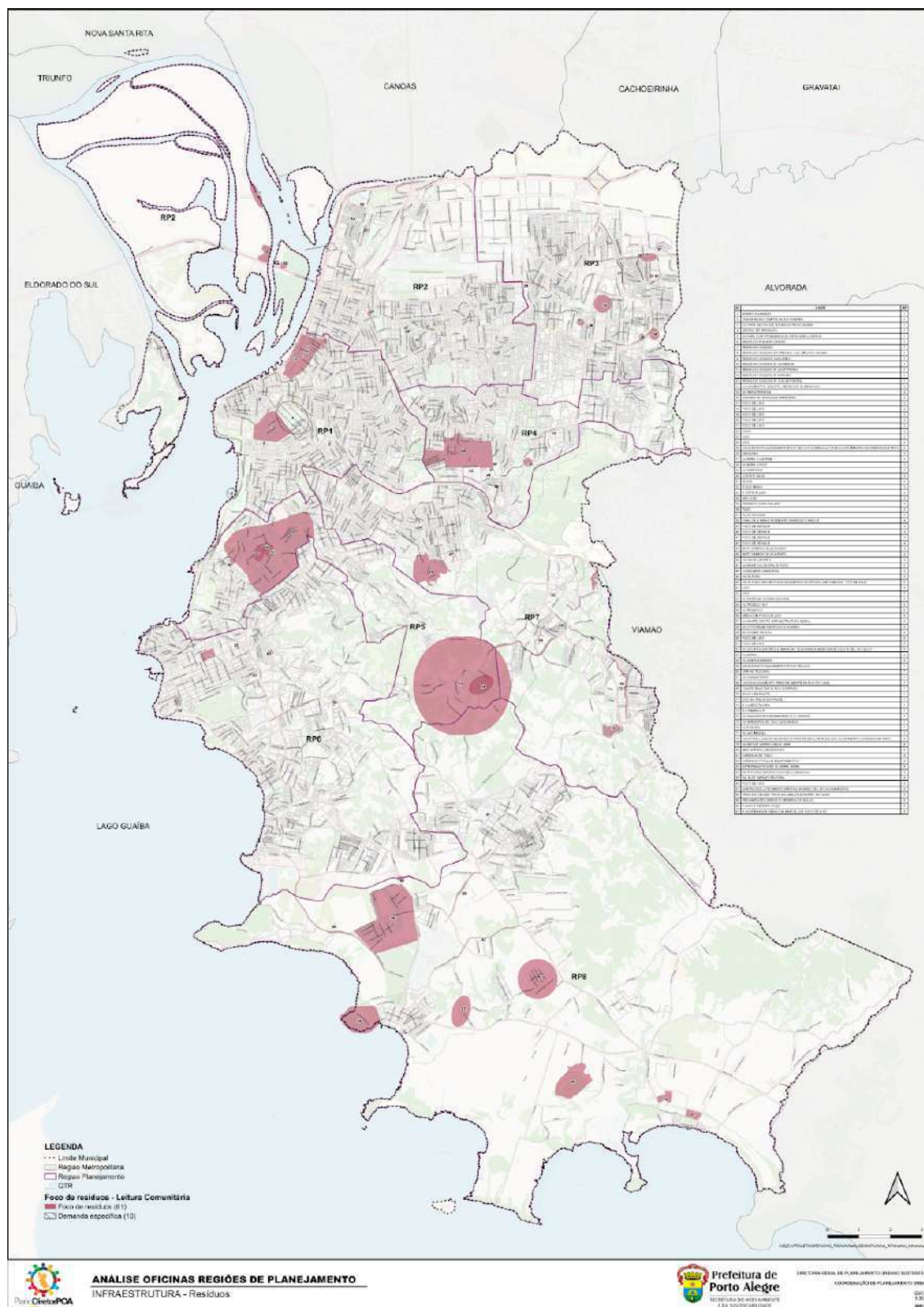


Figura 102 – Mapa temático Resíduos



9.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Iluminação Pública

Conforme apresentado na Figura 88, o tema “Iluminação Pública” foi apontado 36 (trinta e seis) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Iluminação”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Iluminação.shp” que continha apenas 36 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna “LIVRE”, entendeu-se que poderia ser feita a categorização desta informação, criando-se duas colunas. A primeira coluna denominada “ocorrência” para o registro da referência direta a CARÊNCIA e a coluna “TIPO” onde seriam filtrados os demais registros que faziam referência a questões específicas daquela categoria de carência (Figura 103).

- Carências de iluminação (Ex.: Praça Itália)
- Questões específicas (Ex.: Não tem acabamento prometido na praça)

| CATEGORIA 6: ILUMINAÇÃO : Feições de totais: 36, filtrado: 36, selecionado: 0 | | | | | | | | | |
|---|---------|-----------|--|-------|----|------------|-------------|------------|------|
| id | TEGOHIB | CATEGORIA | FEIÇÃO | LIVRE | RP | DATA | OCCORRENCIA | OCCOR_ILUM | TIPO |
| 1 | 6 | ILUM. | ILUMINACAO | | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 2 | 6 | ILUM. | ILUMINACAO | | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 3 | 6 | ILUM. | PC ANDRE FOSTER NAO CONSTRUIR | | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 4 | 6 | ILUM. | PC ITALIA | | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 5 | 6 | AGUA | QUADRA COM PROBLEMAS DE INFRA SEM LIXEIRAS | | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 6 | 6 | AGUA | VL DOS PAPELEIROS | | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 7 | 6 | AGUA | VL PLANETARIO | | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 8 | 6 | ESGOTO | ALAGAMENTOS, ESGOTO, RESIDUOS, ILUMINACAO | | 2 | 2019-10-19 | 1 | 1 | NULL |
| 9 | 6 | ALAG. | SO RUAS NA BEIRA DA PRAIA ALAGA MUITO ATERRAR POIS TEM MORADORES POSTES SEM LUZ E E DIFICIL ACESSO | | 2 | 2019-11-12 | 3 | 1 | ESP |
| 10 | 6 | AGUA | AGUA ESGOTO ALAGAMENTO FOCO DE LIXO ILUMINACAO PUBLICA PAVIMENTACAO ENERGIA ELETTRICA | | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 11 | 6 | AGUA | AMAZONIA | | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 12 | 6 | AGUA | AV BERN S AMORIM | | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 13 | 6 | AGUA | AV BERN S PAST | | 3 | 2019-10-31 | NULL | 2 | NULL |
| 14 | 6 | AGUA | AV SERTORIO | | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 15 | 6 | AGUA | COSTA E SILVA | | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 16 | 6 | ILUM. | NAO TEM ACABAMENTO PROMETIDO NA PRAÇA | | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | ESP |
| 17 | 6 | AGUA | R DOS MAIAS | | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 18 | 6 | AGUA | R SANTA R LIMA | | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 19 | 6 | AGUA | SAO LUIS | | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 20 | 6 | AGUA | TUDO | | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 21 | 6 | AGUA | VL DO BOSQUE | | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 22 | 6 | ILUM. | EMPREENHIMENTO MELNICK E ZAFFARI FALTA CONTRAPARTIDA CRUZEIRO E CRISTAL | | 5 | 2019-10-24 | NULL | 1 | ESP |
| 23 | 6 | ILUM. | R CAIXA ECONOMICA | | 5 | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL |
| 24 | 6 | AGUA | FALTA TUDO RECANTO DOS GALDIEROS OCUPACAO 240 FAMILIAS 1 PTO DE AGUA | | 5 | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL |

Figura 103 – Tabela de atributos *shape* Iluminação



A partir dos textos contidos na coluna LIVRE (Figura 103), que se referiam à leitura comunitária, contendo trinta e seis linhas de informações, foi possível compreender que:

- 33 (trinta e três) representavam carências;
- 3 (três) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Iluminação aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 104), denominado “INFRAESTRUTURA – Iluminação”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento.

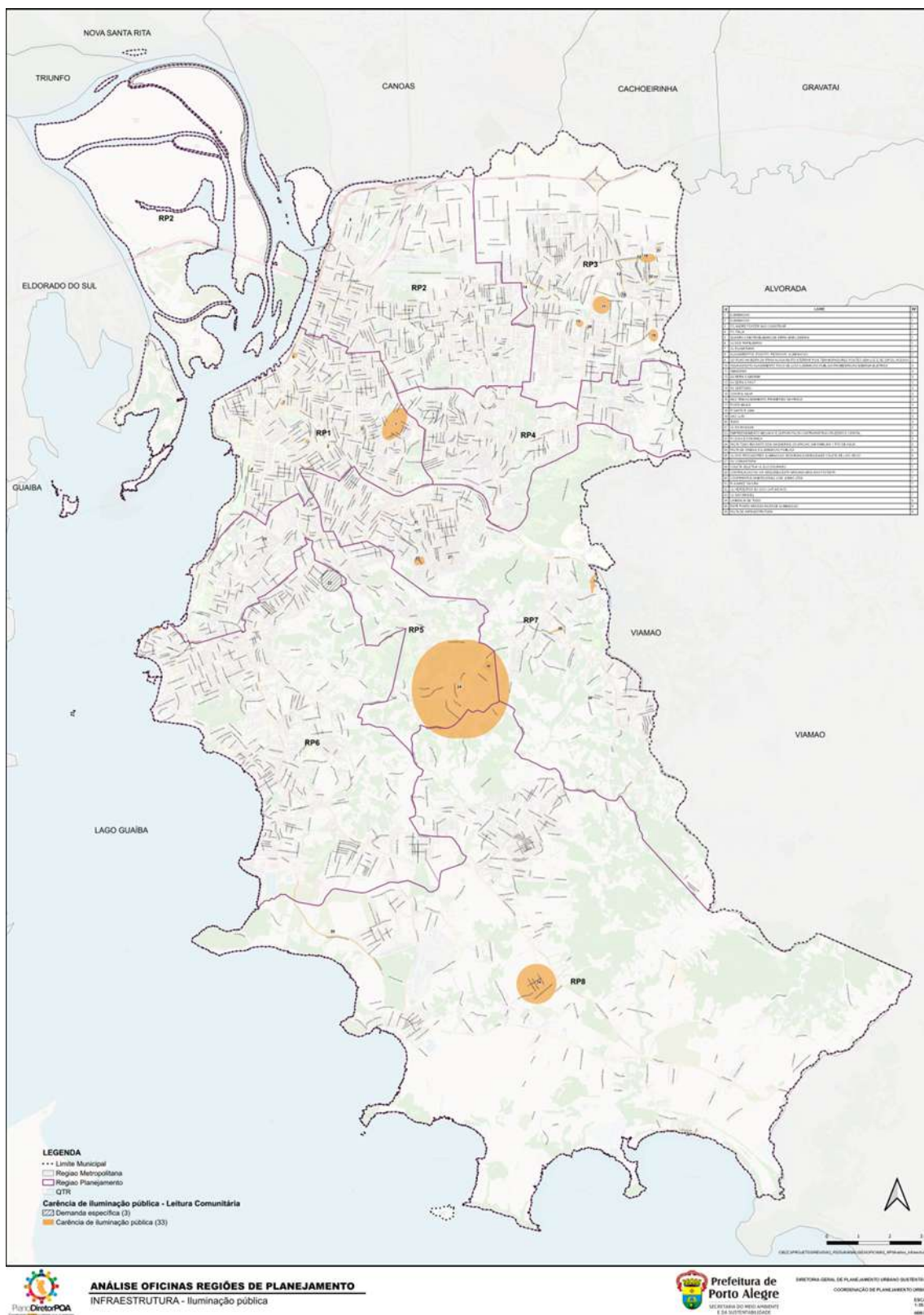


Figura 104 – Mapa temático Iluminação Pública

9.8. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pavimentação

Conforme apresentado na Figura 88, o tema “Pavimentação” foi apontado 41 (quarenta e uma) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Pavimentação”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Pavimentação.shp” que continha apenas 41 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna “LIVRE”, entendeu-se que poderia ser feita a categorização desta informação, criando-se duas colunas. A primeira coluna denominada “ocorrência” para o registro da referência direta a CARÊNCIA e a coluna “TIPO” onde seriam filtrados os demais registros que faziam referência a questões específicas daquela categoria de carência (Figura 105).

- Carências de pavimentação (Ex.: Não tem acabamento na praça)
- Questões específicas (Ex.: Vila dos papeleiros)

| id | TEGOF | SUBCATEGOR | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA | OCOR_PAV | TIPO |
|----|-------|--------------|--------|--|----|------------|------------|----------|------|
| 1 | 6 | PAVIMENTACAO | NULL | VIL PLANETARIO | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 2 | 6 | PAVIMENTACAO | NULL | VIL DOS PAPELEIROS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 3 | 6 | PAVIMENTACAO | NULL | QUADRA COM PROBLEMAS DE INFRA SEM LOJEIRAS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 4 | 6 | PAVIMENTACAO | NULL | AVENIDA ERNESTO NEUGEBAUER | 2 | 2019-10-19 | 1 | 1 | NULL |
| 5 | 6 | PAVIMENTACAO | NULL | NAO TEM ACESSIBILIDADE NAO ATENDE TODA A ZONA | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | ESP |
| 6 | 6 | PAVIMENTACAO | NULL | NAO TEM ACABAMENTO PROMETIDO NA PRAÇA | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | ESP |
| 7 | 6 | PAVIMENTACAO | NULL | ALAMEDA 3 DE OUTUBRO DESOBRUICAO | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | ESP |
| 8 | 6 | PAVIMENTACAO | NULL | AGUA ESGOTO ALAGAMENTO FOCO DE LIXO ILUMINACAO PUBLICA PAVIMENTACAO ENERGIA ELETRICA | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 9 | 6 | PAVIMENTACAO | NULL | AV SERTORIO | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |

Figura 105 – Tabela de atributos *shape* Pavimentação

A partir dos textos contidos na coluna LIVRE (Figura 105), que se referiam à leitura comunitária, contendo quarenta e uma linhas de informações, foi possível compreender que:

- 32 (trinta e duas) representavam carências;
- 9 (nove) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Pavimentação aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número



1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 106), denominado “INFRAESTRUTURA – Pavimentação”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento.

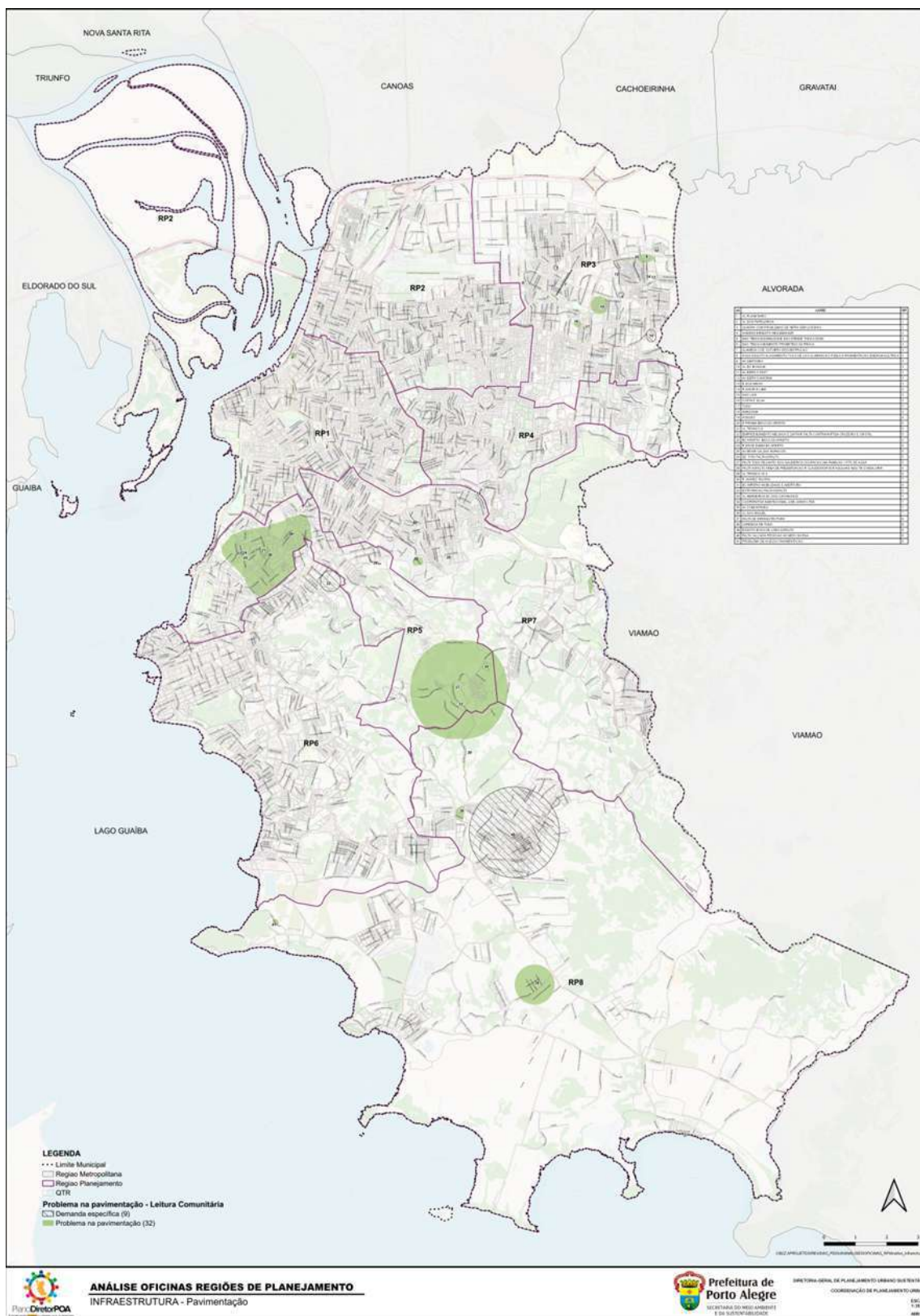


Figura 106 – Mapa temático Pavimentação



9.9. Pós-oficina – Análise Subcategoria Energia Elétrica

Conforme apresentado na Figura 88, o tema “Energia Elétrica” foi apontado 26 (vinte e seis) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Energia”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Energia.shp” que continha apenas 26 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna “LIVRE”, entendeu-se que poderia ser feita a categorização desta informação, criando-se duas colunas. A primeira coluna denominada “ocorrência” para o registro da referência direta a CARÊNCIA e a coluna “TIPO” onde seriam filtrados os demais registros que faziam referência a questões específicas aquela categoria de carência (Figura 107).

- Carências de energia elétrica (Ex.:)
- Questões específicas (Ex.: Bomba de captação depende de energia de Eldorado)

| id | CATEGORIA | SUBCATEGOR | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | OCORRENCIA | OCOR_ENERG | TIPO |
|----|-----------|------------------|--------|---|----|------------|------------|------------|------|
| 1 | 6 | AGUA ESGOTO L... | NULL | VL PLANETARIO | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 2 | 6 | AGUA ESGOTO L... | NULL | VL DOS DAPLEIROS | 1 | 2019-10-31 | 1 | 1 | NULL |
| 3 | 6 | AGUA ENERGIA... | NULL | BOMBA DE CAPTACAO DE AGUA DEPENDE DA ENERGIA DE ELTORADO | 2 | 2019-11-09 | 2 | 2 | ESP |
| 4 | 6 | ALAGAMENTO L... | NULL | SQ BUAS NA DEIRA DA PRAIA ALAGA MUITO ATERRAR POIS TEM MOBADORES POSTES SEM LU... | 2 | 2019-11-12 | 1 | 1 | NULL |
| 5 | 6 | AGUA ENERGIA... | NULL | TODAS AS ILHAS FALTA LUZ E AGUA QUANDO TEMPORAL | 2 | 2019-11-12 | 1 | 1 | NULL |
| 6 | 6 | AGUA ESGOTO ... | NULL | AGUA ESGOTO ALAGAMENTO FOCO DE LIXO ILUMINACAO PUBLICA PAVIMENTACAO ENERGIA ... | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 7 | 6 | AGUA ESGOTO ... | NULL | AV SERTORIO | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 8 | 6 | AGUA ESGOTO ... | NULL | VL DO BOSQUE | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |
| 9 | 6 | AGUA ESGOTO ... | NULL | AV BERN S PAST | 3 | 2019-10-31 | NULL | 2 | NULL |
| 10 | 6 | AGUA ESGOTO ... | NULL | AV BERN S AMORIM | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL |

Figura 107 – Tabela de atributos *shape* Energia

A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo vinte e seis linhas de informações, foi possível compreender que:

- 24 (vinte e quatro) representavam carências;
- 2 (dois) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Energia aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as



informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 108), denominado “INFRAESTRUTURA – Energia”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – Identificação da Região de Gestão do Planejamento.

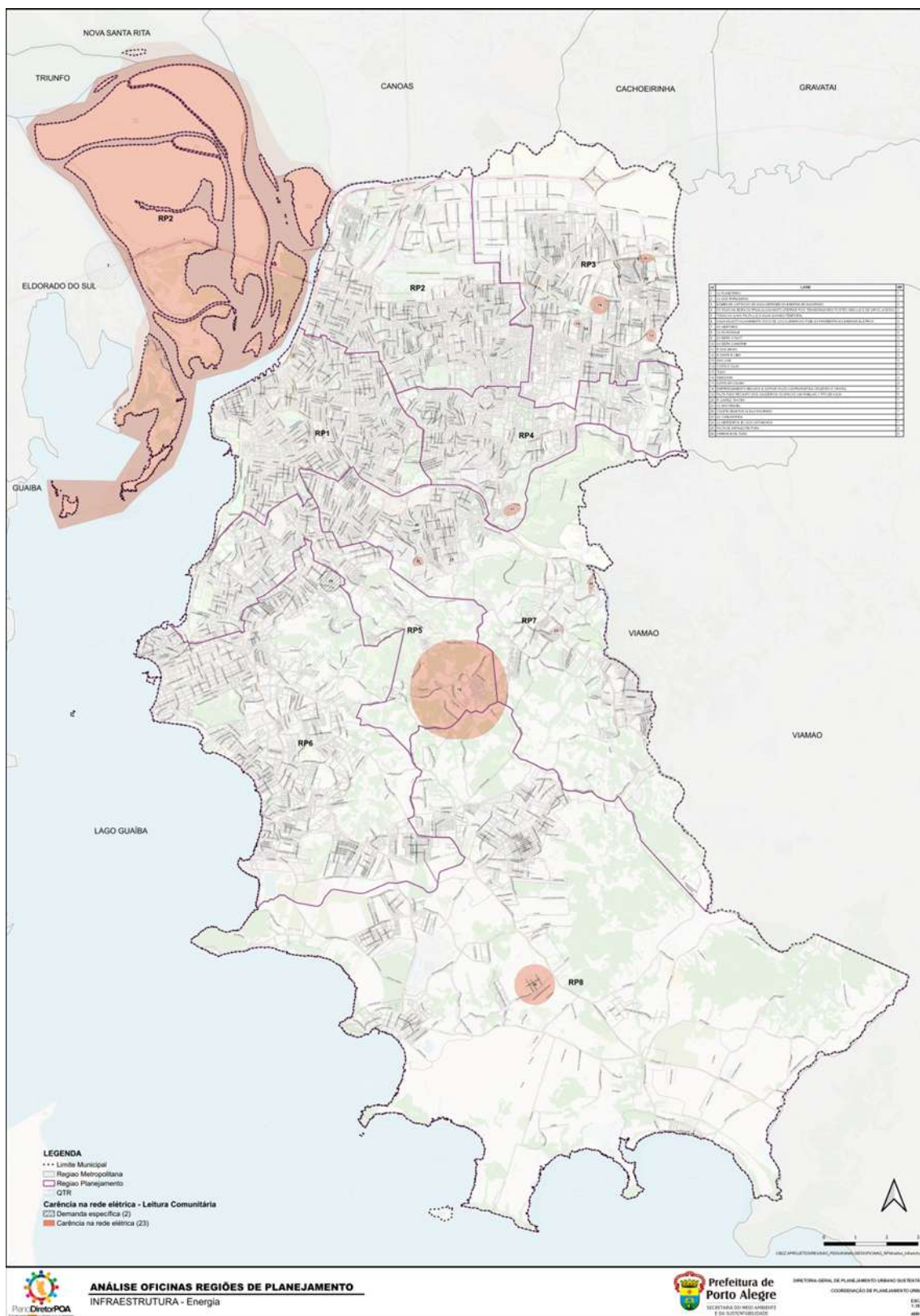


Figura 108 – Mapa temático Energia

CAPÍTULO 10. Análise Informações – Produção da Cidade

10.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 7

Na CATEGORIA 7 – Projetos que impactaram a região, as informações deveriam ser classificadas a partir do efeito que causaram na região, com 3 (três) opções possíveis:

- Positivo e negativo;
- Positivo;
- Negativo.

Foram marcadas 167 informações ao longo de toda a cidade. No gráfico abaixo (Figura 109) pode-se ler a quantidade de marcações para cada efeito:

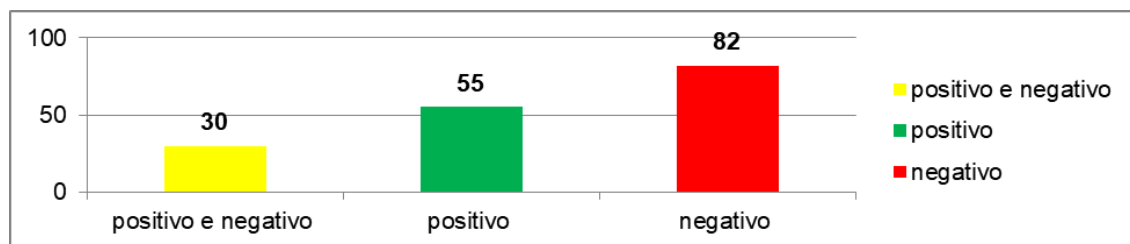


Figura 109 – Quantidade de informações para cada efeito

Além disso, a partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Após a primeira análise descrita no CAPÍTULO 3, houve a necessidade de criar uma nova subcategoria para resumir e ordenar as marcações. Levando em consideração o que foi apontado/levantado, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 6 (seis) Subcategorias/temas. Algumas marcações, devido ao descrito na coluna Livre ou à natureza do empreendimento, foram classificadas em mais de uma subcategoria (Figura 110), como por exemplo, na RGP8, o condomínio Terra Ville foi enquadrado em duas categorias, Aumento Populacional e Emprego e Renda. As seis subcategorias são:

- Aumento populacional;
- Emprego e renda;
- Carência de fachada ativa;
- Aumento do fluxo de pessoas;
- Infraestrutura;
- Descaracterização.



| CATEGORIA 7 - CIDADE SÍNTESE - Feições de total: 167, filtrado: 167, selecionado: 0 | | | | | | | | | |
|---|------|------------------------------------|---------------------|---|----|------------|------|--------------------------------------|--|
| id | TEGO | SUBCATEGOR | EFETO | LIVRE | RP | DATA | PREI | NOVASUB | |
| 145 | 7 | AUMENTO DA POPULACAO | POSITIVO | PORTAL DOS PINHEIROS | 7 | 2019-10-17 | 1 | AUMENTO POPULACIONAL | |
| 146 | 7 | AUMENTO DA POPULACAO FACHADA ATL | POSITIVO | CTG POUSADA DA FIGUEIRA | 7 | 2019-10-17 | 3 | FLUXO DE PESSOAS | |
| 147 | 7 | AUMENTO DA POPULACAO FACHADA ATL | POSITIVO | ESCOLA DE SAMBA HORTA E PRACA CEU AUMENTO DO POTENCIAL CULTURAL... | 7 | 2019-10-17 | 1 | FLUXO DE PESSOAS | |
| 148 | 7 | MELHORIA VIARIA | POSITIVO | VD BENTO ALTERACAO DA ESTRUTURA VIARIA | 7 | 2019-10-17 | 1 | INFRAESTRUTURA | |
| 149 | 7 | MELHORIA VIARIA | POSITIVO | PT PUCRS HOSPITAL | 7 | 2019-10-17 | 1 | INFRAESTRUTURA | |
| 150 | 7 | AUMENTO DA POPULACAO AUMENTO DO... | POSITIVO E NEGATIVO | CONDOMINIO JARDIM ECOVILLE LOTEAMENTO FECHANDO VIA E DESMATAME... | 7 | 2019-10-17 | 5 | AUMENTO POPULACIONAL | |
| 151 | 7 | AUMENTO DA POPULACAO AUMENTO DO... | POSITIVO E NEGATIVO | UNIDADE DE TRANSBORDO DO DMLU UTC RECICLAGEM EMPREGO POSITIVO ES... | 7 | 2019-10-17 | 3 | INFRAESTRUTURA | |
| 152 | 7 | AUMENTO DA POPULACAO AUMENTO DO... | NEGATIVO | EMP HABITACIONAIS | 8 | 2019-10-26 | 1 | AUMENTO POPULACIONAL | |
| 153 | 7 | AUMENTO DA POPULACAO AUMENTO DO... | POSITIVO E NEGATIVO | CONDOMINIO TERRA VILLE RESIDENCIAL GOLF CLUB GERACAO DE EMPREGO | 8 | 2019-10-26 | 2 | AUMENTO POPULACIONAL EMPREGO E RENDA | |
| 154 | 7 | AUMENTO DA POPULACAO DESCARACTE... | NEGATIVO | PROJETO AVANÇO REASSENTAMENTO DOS INDÍGENS QUESTÃO DO BOM PODER... | 8 | 2019-10-26 | 3 | AUMENTO POPULACIONAL | |
| 155 | 7 | DESCARACTERIZACAO FACHADA ATIVA | NEGATIVO | ECOCLEAN LAVANDERIA FECHOU | 8 | 2019-10-26 | 1 | EMPREGO E RENDA | |
| 156 | 7 | DESCARACTERIZACAO | NEGATIVO | ETE SERRARIA | 8 | 2019-10-26 | 1 | INFRAESTRUTURA | |
| 157 | 7 | DESCARACTERIZACAO | NEGATIVO | ANTIGA GARAGEM DA TINGA ALAGAMENTO | 8 | 2019-10-26 | 1 | INFRAESTRUTURA | |
| 158 | 7 | AUMENTO DA POPULACAO | POSITIVO | CONDOMINIO JARDIM DAS FIGUEIRAS CHAPEU DO SOL MCMV | 8 | 2019-10-26 | 4 | AUMENTO POPULACIONAL | |
| 159 | 7 | AUMENTO DA POPULACAO | POSITIVO | CONDOMINIO APARTAMENTOS | 8 | 2019-10-26 | 2 | AUMENTO POPULACIONAL | |
| 160 | 7 | AUMENTO DA POPULACAO | POSITIVO | CONDOMINIO RESIDENCIAL VENETO E CONDOMINIO MORADAS DO SUL | 8 | 2019-10-26 | 1 | AUMENTO POPULACIONAL | |
| 161 | 7 | AUMENTO DA POPULACAO FACHADA ATL | POSITIVO | IFRGS CAMPOS RESTINGA | 8 | 2019-10-26 | 2 | FLUXO DE PESSOAS | |
| 162 | 7 | AUMENTO DA POPULACAO FACHADA ATL | POSITIVO | HOSPITAL RESTINGA E EXTREMO SUL | 8 | 2019-10-26 | 4 | FLUXO DE PESSOAS | |
| 163 | 7 | AUMENTO DO TRAFEGO | POSITIVO | GOSTARIA A DUPLICACAO | 8 | 2019-10-26 | 1 | INFRAESTRUTURA | |
| 164 | 7 | NULL | POSITIVO | BACIA DETENCAO ESTACAO DE TRATAMENTO | 8 | 2019-10-26 | 1 | INFRAESTRUTURA | |

Figura 110 – Identificação de mais de um tema

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 7 – Produção da Cidade, obteve-se um total de 167 informações, ou seja, são 167 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Para algumas marcações identificou-se mais de um tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 111, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema é superior a 167.

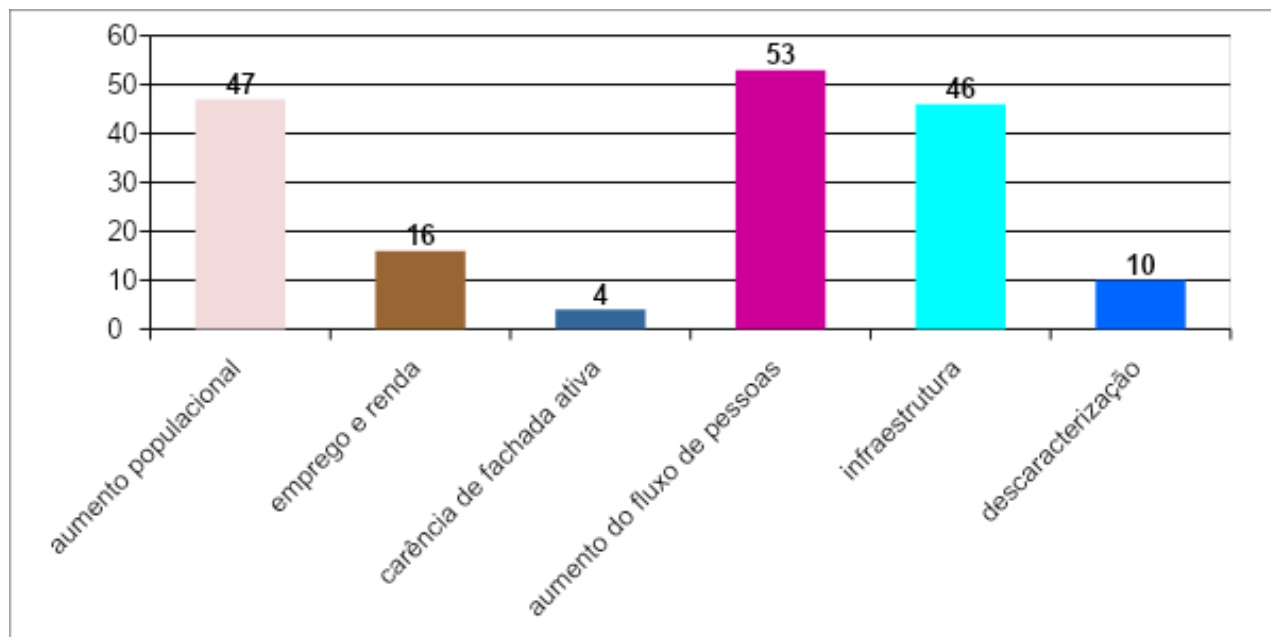


Figura 111 – Quantidade de informações para cada subcategoria/tema

Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 14 (quatorze) foram classificadas em mais de uma subcategoria. Da mesma forma, 4 (quatro) ocorrências (Figura 112) não foram classificadas em nenhuma subcategoria. São elas:

- 1 - R. General Câmara fechada na altura da R. Andradas – efeito negativo.
Não foi possível classificar esta ocorrência em nenhuma das subcategorias por não ter ficado claro o motivo do apontamento/levantamento dessa informação nas oficinas.
- 30 - Cobertura do Estádio Beira Rio – efeito positivo.
Não foi possível classificar esta ocorrência em nenhuma das subcategorias por não ter ficado claro o motivo do apontamento/levantamento dessa informação nas oficinas.
- 52 - Mina Guaíba, Eldorado do Sul e Charqueadas – efeito negativo.
Não foi possível classificar esta ocorrência em nenhuma das subcategorias, pois, além de se localizarem fora do perímetro de Porto Alegre, o impacto provavelmente é ambiental.
- 107 - Escola Capitão Padilha completa – efeito positivo.
Não foi localizada nenhuma escola nas imediações do ponto marcado, bem como não foi localizada nenhuma escola com este nome.

| ID | TEGO | SUBCATEGOR | EFEITO | LIVRE | RP | DATA | RRE | NOVASUB |
|-----|------|------------------------------------|----------|--|----|------------|-----|---------|
| 1 | 7 | AUMENTO DA POPULAÇÃO | NEGATIVO | R GENERAL CAMARA FECHADA NA ALTURA DA R ANDRADAS | 1 | 2019-10-31 | 1 | NUL |
| 30 | 7 | AUMENTO DA POPULAÇÃO | POSITIVO | COBERTURA DO ESTADIO BEIRA RIO | 1 | 2019-10-31 | 1 | NUL |
| 52 | 7 | DESCARACTERIZACAO | NEGATIVO | MINA GUAIBA ELDORADO DO SUL E CHARQUEADAS | 2 | 2019-11-09 | 1 | NUL |
| 107 | 7 | AUMENTO DA POPULAÇÃO EMPREGO RE... | POSITIVO | ESCOLA CAPITAO PADILHA COMPLETA | 5 | 2019-10-24 | 1 | NUL |

Figura 112 – Ocorrência não incluídas em nenhuma subcategoria

No mapa síntese da CATEGORIA 7, os polígonos marcados nas oficinas foram preenchidos com a cor referente à categoria atribuída. Quando havia mais de uma categoria em um mesmo polígono, era preenchido com um efeito degrade com as cores referentes às duas categorias a que o polígono pertencesse.

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 113), denominado “PRODUÇÃO DA CIDADE - Mapa síntese das oficinas categoria 7”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – positivo, negatvou ou positivo e negativo;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento.

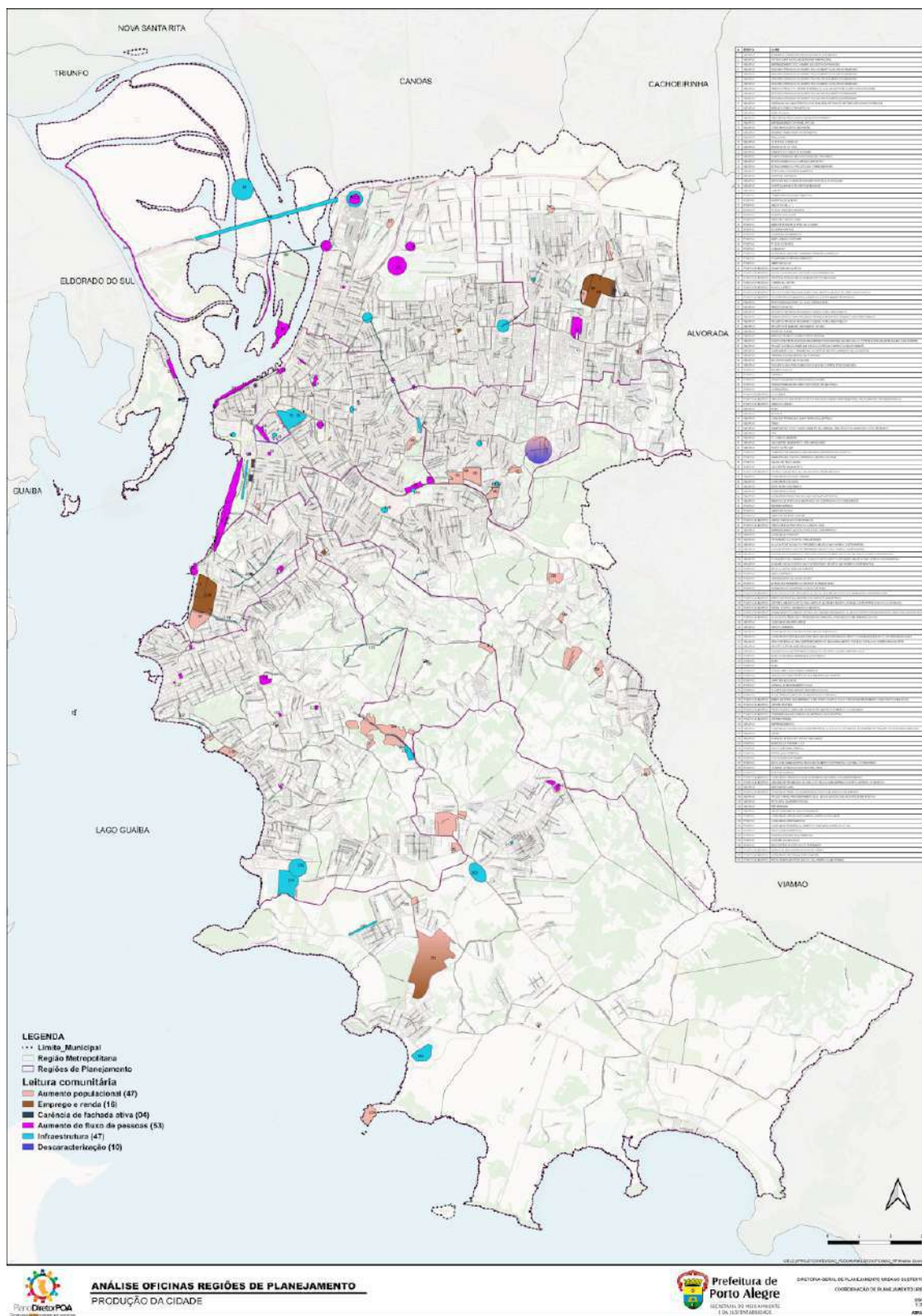


Figura 113 – Mapa síntese das oficinas CATEGORIA 7

10.2. Pós-oficina – Análise Subcategoria Aumento Populacional

Entende-se como AUMENTO POPULACIONAL: empreendimentos residenciais que densificaram a região. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 47 foram classificadas nesta subcategoria. Dentro desta subcategoria, os efeitos foram distribuídos da seguinte forma (Figura 114):



Figura 114 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Aumento Populacional

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 115), denominado “PRODUÇÃO DA CIDADE – Aumento da população”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – positivo, negativo ou positivo e negativo
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB – indica a subcategoria aumento populacional, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.

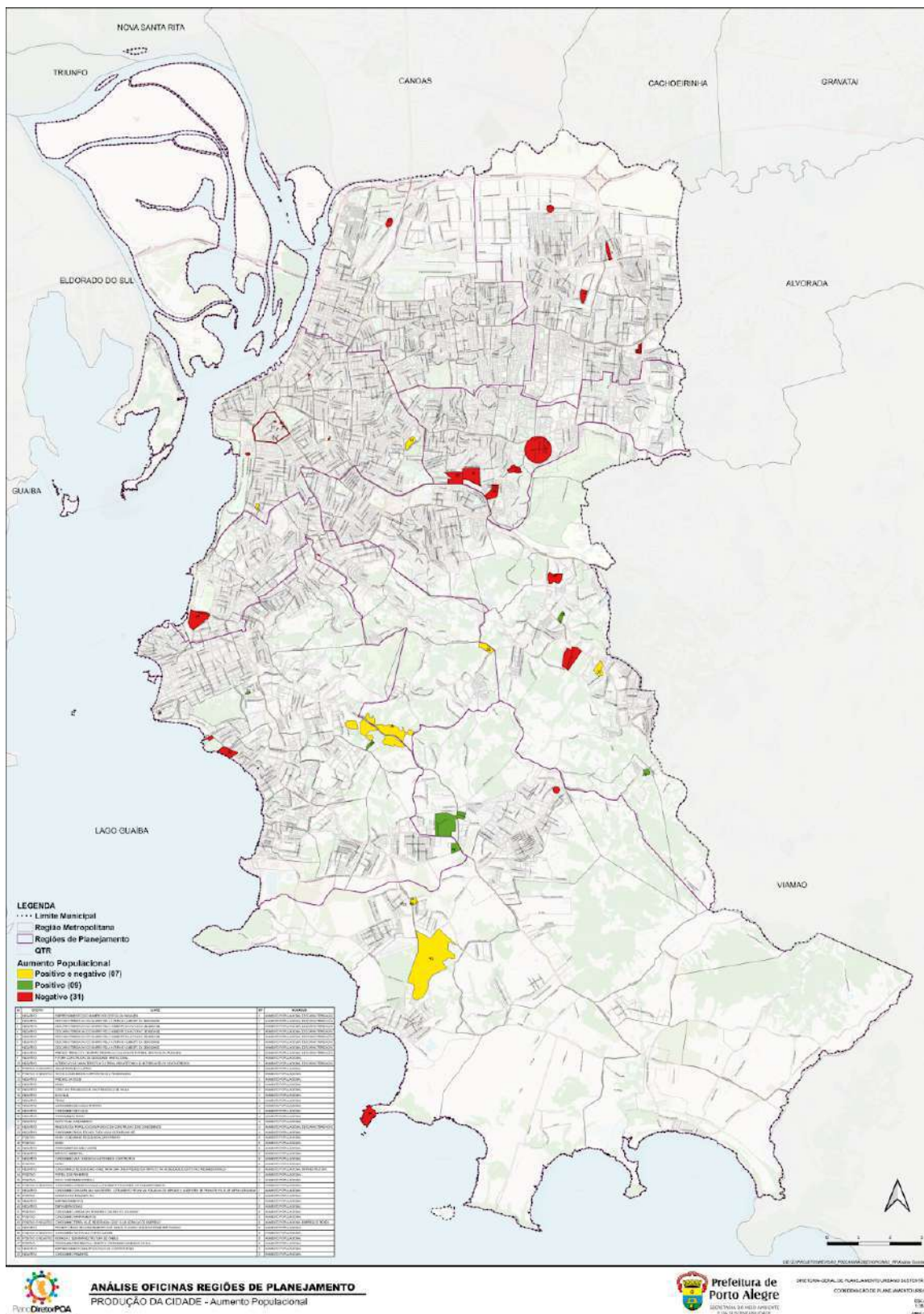


Figura 115 – Mapa Subcategoria Aumento Populacional

10.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Emprego e Renda

Entende-se como EMPREGO E RENDA: empreendimentos que, ao se instalarem na região, geram direta ou indiretamente empregos; ou empreendimentos que, ao fechar suas portas, deixam de gerar emprego na região. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 16 foram classificadas nesta subcategoria (Figura 116).



Figura 116 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Emprego e Renda

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 117), denominado “PRODUÇÃO DA CIDADE – Emprego e Renda”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – positivo, negativo ou positivo e negativo
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB – indica a subcategoria Emprego e Renda, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.

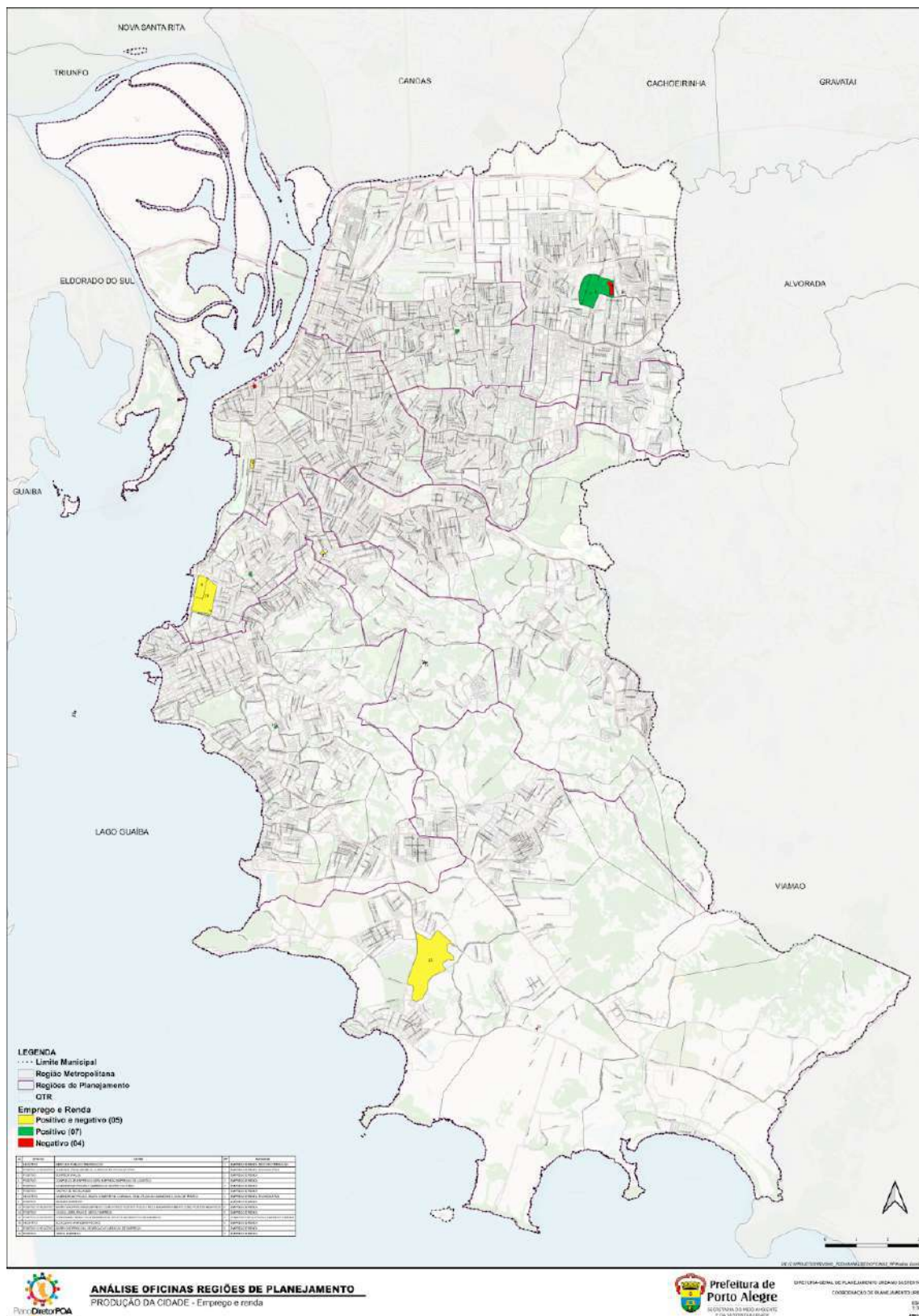


Figura 117 – Mapa da subcategoria Emprego e Renda

10.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Carência de Fachada Ativa

Entende-se como CARÊNCIA DE FACHADA ATIVA: locais com falta de atratividade no nível da rua, deixando o seu entorno ermo. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 04 foram classificadas nesta subcategoria (Figura 118).

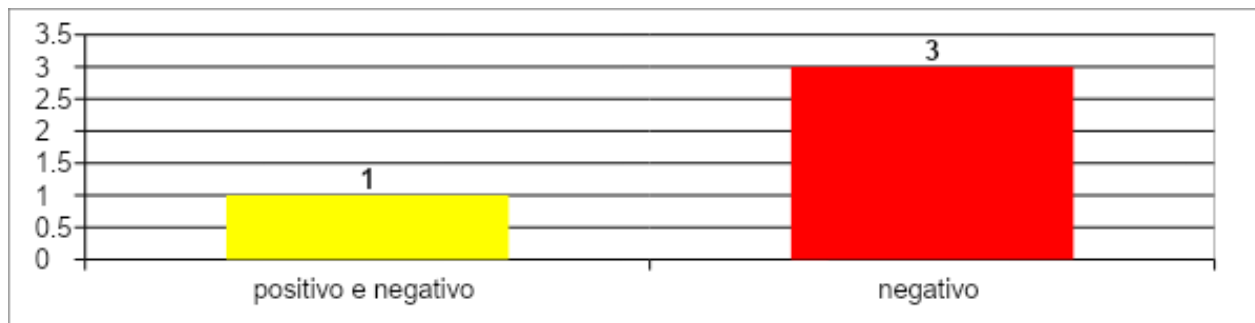


Figura 118 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Carência de Fachada Ativa

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 119), denominado “PRODUÇÃO DA CIDADE – Carência de Fachada Ativa”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – negativo ou positivo e negativo
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB – indica a subcategoria Carência de Fachada Ativa, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.



Figura 119 – Mapa da subcategoria Carência de Fachada Ativa

10.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas

Entende-se como AUMENTO DO FLUXO DE PESSOAS: empreendimentos não residenciais que, sem densificar a região, aumentaram a atratividade no local, elevando o trânsito de automóveis e de pedestres, e demandando mais do transporte coletivo. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 53 foram classificadas nesta subcategoria (Figura 120).



Figura 120 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 121), denominado “PRODUÇÃO DA CIDADE – Aumento do Fluxo de Pessoas”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – positivo, negativo ou positivo e negativo
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB – indica a subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.

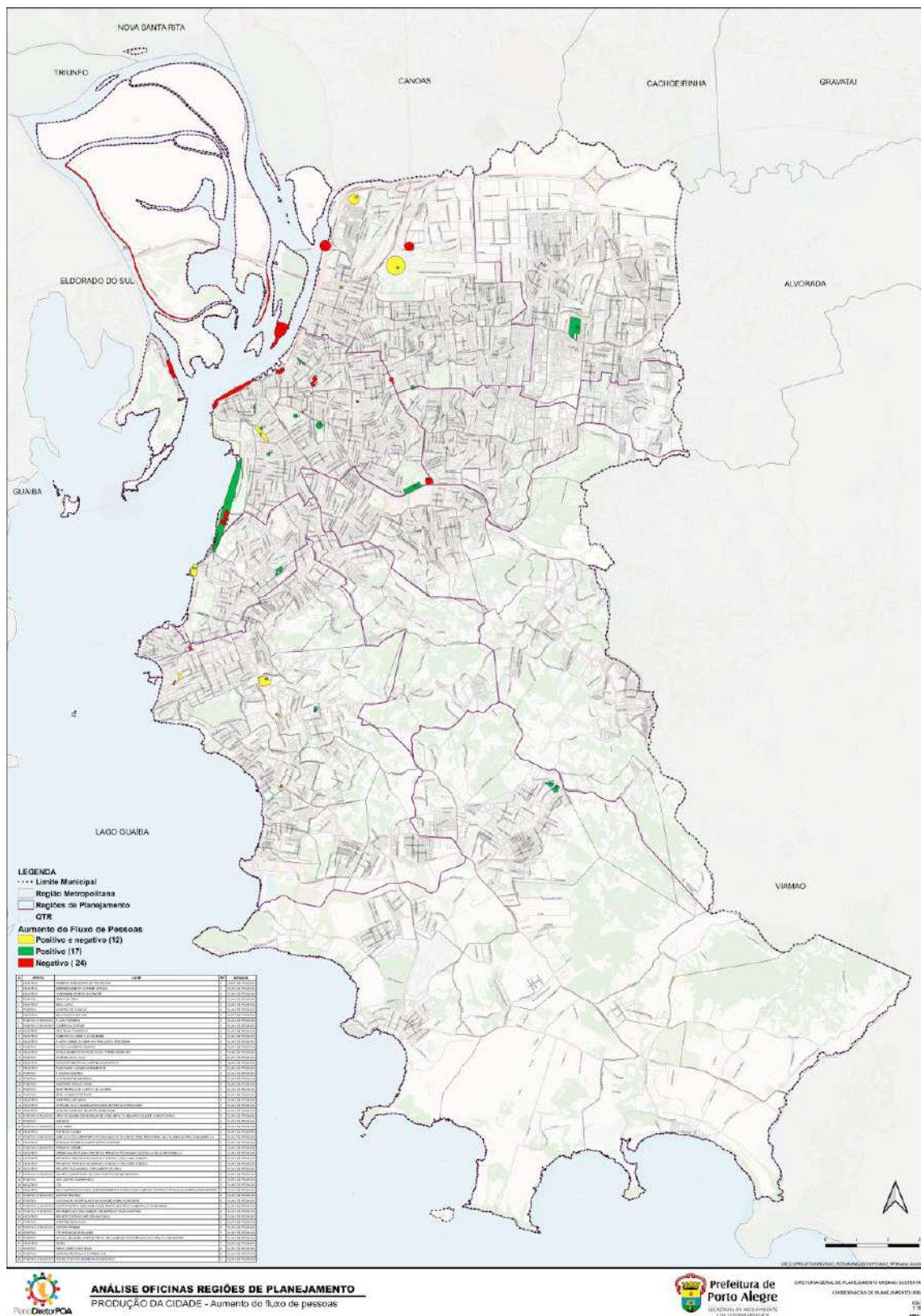


Figura 121 – Mapa da subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas

10.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Infraestrutura

Entende-se como INFRAESTRUTURA: intervenções urbanas de infraestrutura, na maioria pública, que melhoraram ou pioraram a vida na região. Há também nesta categoria sugestões de melhorias. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 47 foram classificadas nesta subcategoria (Figura 122).

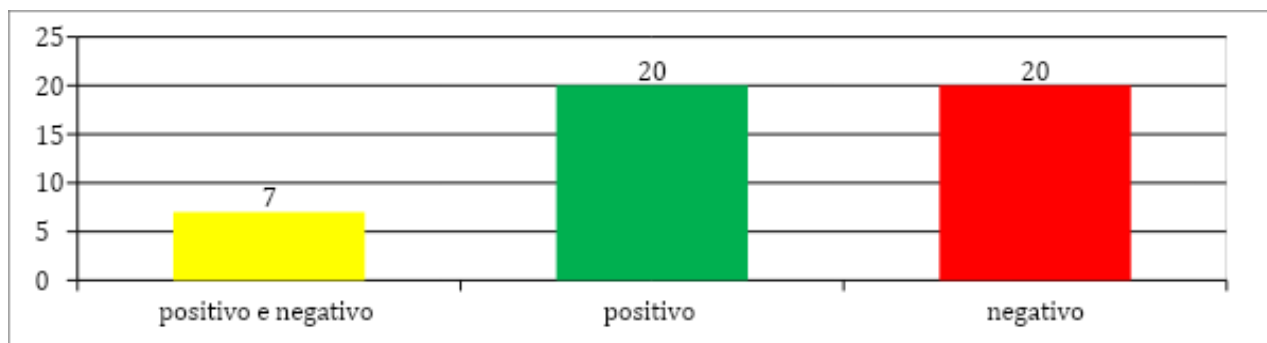


Figura 122 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Infraestrutura

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 123), denominado “PRODUÇÃO DA CIDADE – Infraestrutura”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – positivo, negativo ou positivo e negativo
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB – indica a subcategoria Infraestrutura, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.

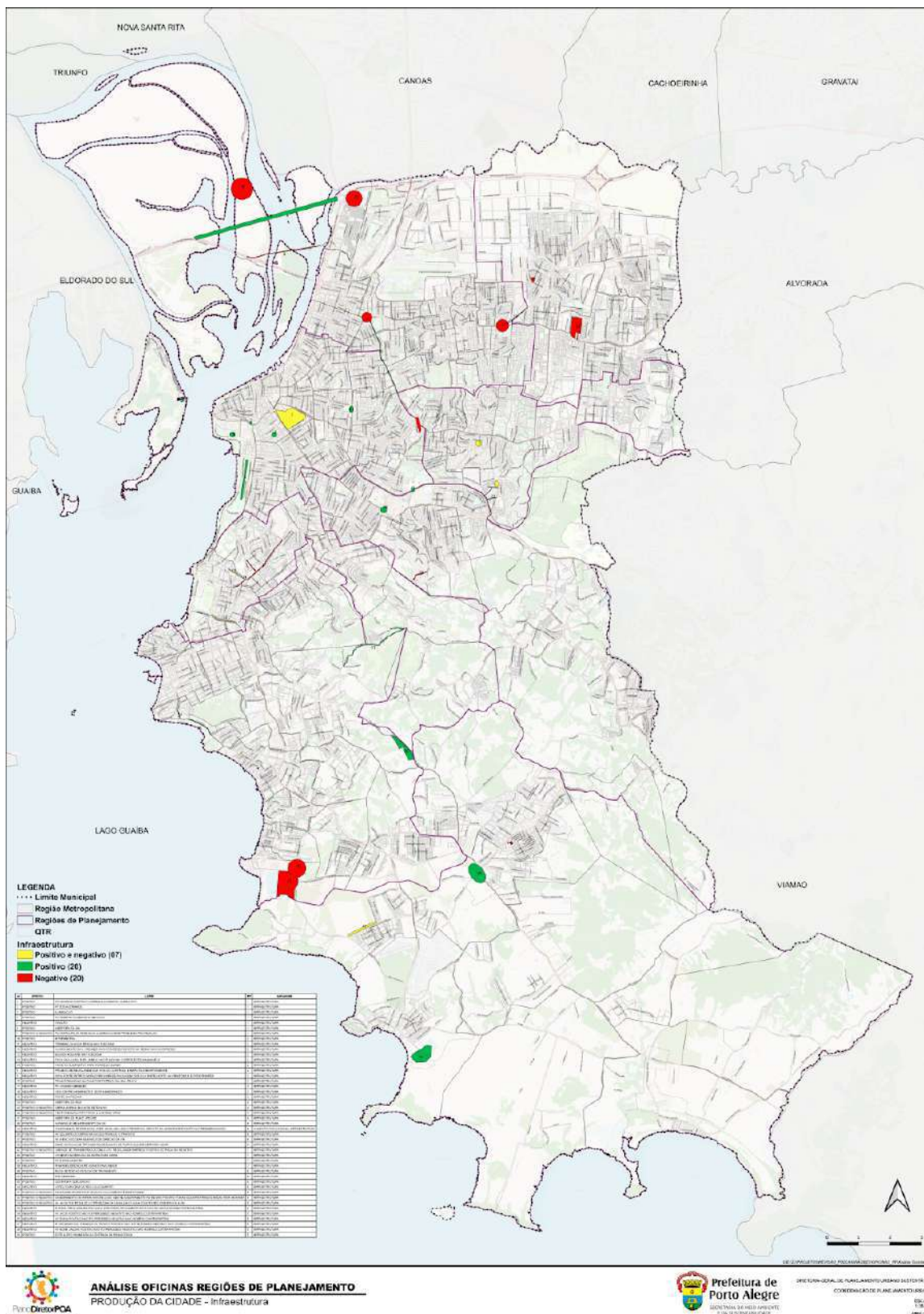


Figura 123 – Mapa da subcategoria Infraestrutura



10.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Descaracterização

Entende-se como DESCARACTERIZAÇÃO: a construção de novos empreendimentos que, segundo a comunidade, modificam as características do local. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 10 foram classificadas nesta subcategoria.

Nesta subcategoria só houve a ocorrência de efeito negativo, tornando-se dispensável a apresentação de gráfico explicativo.

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 124), denominado “PRODUÇÃO DA CIDADE – Descaracterização”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – todos negativos;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB – indica a subcategoria Descaracterização, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.

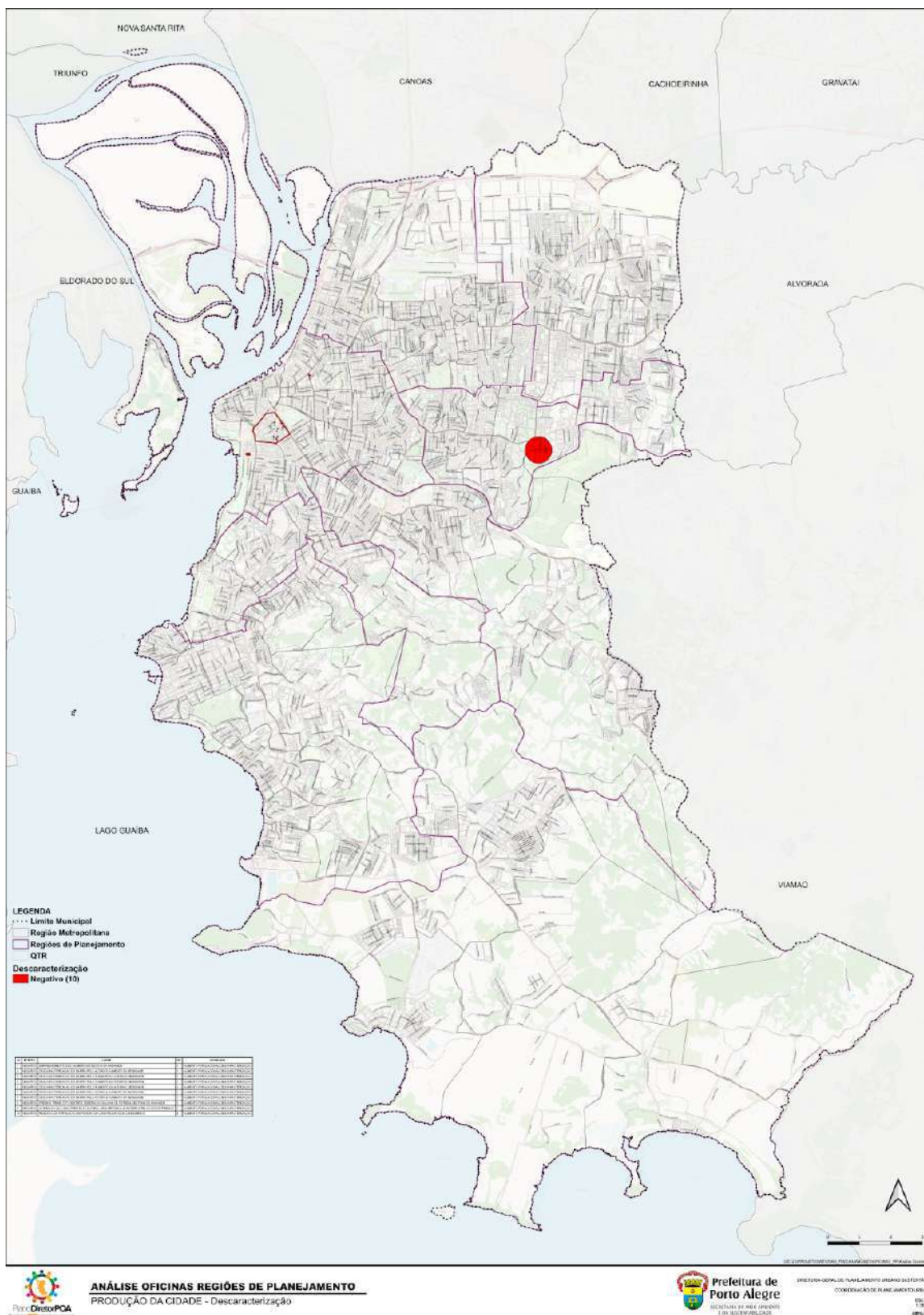


Figura 124 – Mapa da subcategoria Descaracterização



10.8. Pós-oficina – Grandes Empreendimentos: Pesquisa Contrapartidas (Anexo)

Outro apontamento relevante feito durante as oficinas foi a falta ou não cumprimento de contrapartidas acordadas com o poder público. Estas contrapartidas nada mais são que medidas para mitigar os impactos gerados pelos grandes empreendimentos. Previstas na L.C. 434/99, atualizada e compilada até a L.C. 667/11, incluindo a L.C. 646/10 e art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil. Estas medidas mitigadoras assumem as figuras de Termos de Compromisso (TC) e/ou Termos de Conversão em Área Pública (TCAP).

No Termo de Compromisso, o empreendedor assume o compromisso de realizar as ações mitigatórias acordadas com o Poder Público. Essas ações visam amenizar o impacto dos grandes empreendimentos. Por sua vez, o Poder Público se compromete a dar as condições para a realização das obras acordadas.

Nos Termos de Conversão em Área Pública (TCAP), o empreendedor assume o compromisso de doar áreas que serão destinadas à malha viária e à implantação de equipamentos públicos urbanos e comunitários, obedecendo ao traçado e aos regimes urbanísticos estabelecidos pelo PDDUA.

1º passo: Com estes conceitos definidos, surgiu a necessidade de apurar se os empreendimentos apontados nas oficinas de fato possuíam ou não Termos acordados com o Município. Para isso, foi utilizado um mapa contendo todos os empreendimentos do município que geraram contrapartidas. Esse mapa contendo o shape *empreendimentos_geradores.shp* está atualizado até o ano de 2018 (Figura 125).



Figura 125 - Empreendimentos protocolados até o ano de 2018.

Neste mapeamento foi inserido o shape síntese das oficinas (Figura 126), com as informações dos empreendimentos apontados pelos participantes, para cruzar estas informações com os empreendimentos já protocolados no Município.



Figura 126 – Mapa Base das Oficinas (Categoria 7).

[illegible]

Figura 127 – Mapa Base das Oficinas + Empreendimentos protocolados.

3º passo: Com a nova informação disponível, num primeiro momento, foi feito uma pesquisa dos Termos acordados. O objetivo foi reunir todos os itens acordados com o respectivo empreendimento em forma de resumo para facilitar a consulta e verificar a ausência/presença das contrapartidas. (Figura 128) Anexo⁸:



Figura 128 - Mapa síntese Grandes Empreendimentos.

⁸ <https://drive.google.com/file/d/1YurSBfv4vSYPF9fN5dkMWHcVnHNNCegA/view?usp=sharing>



CAPÍTULO 11. Análise Informações - Habitação

11.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 8

Com relação ao tema habitação, foi questionado nas oficinas quais eram os “PROBLEMAS HABITACIONAIS”, e explicado na apresentação conceitos como habitação precária, falta de moradia, habitações irregulares e ocupações em locais de risco. Foi solicitado que marcassem nos mapas as áreas que representassem esses conflitos.

A partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 5 (cinco) Subcategorias/temas:

- Falta de Moradia;
- Habitação Irregular;
- Habitação Precária;
- Local de Risco;
- Gentrificação*.

* Cabe ressaltar que o termo Gentrificação em si não apareceu em todas as regiões, sendo mais expressivo na oficina da RGP 1, mas foi adotado como classificação para as informações de retirada das pessoas de seus locais tradicionais de moradia e reassentamentos compulsórios.

Para análise dos dados da CATEGORIA 8 e subcategorias, levou-se em consideração a Estratégia de Produção da Cidade do PDDUA - Programa de Habitação de Interesse Social e como foram feitas as marcações das oficinas. No caso das marcações da CATEGORIA 8, verificou-se que muitas vezes foram levantados mais de um problema em cada marcação. Desta forma, tomou-se a decisão de analisar os cinco temas abordados separadamente, para que o resultado visual fosse de fácil compreensão, até porque as marcações nos mapas poderiam ter mais de uma ocorrência (identificação de mais de um tema) para o mesmo local (Figura 129), causando uma sobreposição de informações. No exemplo abaixo, na linha 64, na oficina realizada na RGP 2 foi marcada a Ocupação Cosme Damião, com as subcategorias gentrificação, falta de moradia, habitação irregular, local de risco e habitação precária, assim será analisado nos cinco temas.

CA3-HABITACAO-REVISADO - Filtros de filtros: 319 - Filtros: 319, selecionado: 0

| ID | TEMA | SUBCATEGORIA | LIVRE | OP | DATA |
|----|------|--|--|----|------------|
| 54 | 8 | 8 GENTRIFICACAO FALTA DE MORADIA | R. GARIBOLDI CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS | 1 | 2019-10-31 |
| 55 | 55 | 8 HABITACAO PRECÁRIA | PROBLEMAS COM LINDO ILLUMINACAO AGUA ESGOTO E PAVIMENTACAO | 1 | 2019-10-31 |
| 56 | 56 | 8 GENTRIFICACAO FALTA DE MORADIA | II. SUMILAMENTO CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS | 1 | 2019-10-31 |
| 57 | 57 | 8 GENTRIFICACAO | AV. VENANCIO AYES SAIRRO CIDADE BAIXA | 1 | 2019-10-31 |
| 58 | 58 | 8 HABITACAO PRECÁRIA | R. CEL. AND. BELO QUELMO DO AREAL DA BARONESA | 1 | 2019-10-31 |
| 59 | 59 | 8 HABITACAO PRECÁRIA | VI. VANDU PINHEIRO | 2 | 2019-10-19 |
| 60 | 60 | 8 HABITACAO PRECÁRIA | SANTO ANDRE | 2 | 2019-10-19 |
| 61 | 61 | 8 HABITACAO PRECÁRIA | VI. HUMATA | 2 | 2019-10-19 |
| 62 | 62 | 8 HABITACAO PRECÁRIA | VI. PROGRESSO | 2 | 2019-10-19 |
| 63 | 63 | 8 GENTRIFICACAO FALTA DE MORADIA HABITACAO IRREGULAR HABITACAO PRECÁRIA | VILA | 2 | 2019-10-19 |
| 64 | 64 | 8 GENTRIFICACAO FALTA DE MORADIA HABITACAO IRREGULAR LOCAL DE RISCO HABITACAO PRECÁRIA | Ocupacao COSME DAMIAO | 2 | 2019-10-19 |
| 65 | 65 | 8 GENTRIFICACAO FALTA DE MORADIA | RICOS ESTAO COMPRANDO AREA DOS POBRES DESSA LHA | 2 | 2019-11-09 |
| 66 | 66 | 8 HABITACAO PRECÁRIA | POBRES AS HABITACOES SAO PRECARIAS MENOS AS MANOES | 2 | 2019-11-09 |
| 67 | 67 | 8 HABITACAO PRECÁRIA | FUNDOS R. LHA MALA | 2 | 2019-11-09 |
| 68 | 68 | 8 HABITACAO IRREGULAR | Ocupacoes regularizacao FUNDARIA | 2 | 2019-11-09 |
| 69 | 69 | 8 HABITACAO PRECÁRIA | BC. ESTREITO MARINHO | 2 | 2019-11-09 |
| 70 | 70 | 8 HABITACAO IRREGULAR LOCAL DE RISCO HABITACAO PRECÁRIA | NAO PODE DEIXAR MORAR, MAIS PESSOAS REPENSAR AS CASAS DEVEM SER ADEQUADAS NAO TEM FSC... | 2 | 2019-11-09 |
| 71 | 71 | 8 HABITACAO IRREGULAR | REGULARIZACAO FUNDARIA | 2 | 2019-11-09 |
| 72 | 72 | 8 GENTRIFICACAO LOCAL DE RISCO HABITACAO PRECÁRIA | II. CONDOMINIO DA MIVIRA / MANHUAHUTIS | 2 | 2019-11-09 |
| 73 | 73 | 8 LOCAL DE RISCO HABITACAO PRECÁRIA | LHA MALA PALAFITAS CASAS PRECARIAS BANHADO | 2 | 2019-11-09 |

Figura 129 – Identificação de mais de um tema

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 8 – Problemas Habitacionais, obteve-se um total de 319 (trezentos e dezenove) informações, ou seja, são 319 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de uma subcategoria/tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 130, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema é superior, correspondendo a 494 (quatrocentos e noventa e quatro) classificações, sendo 157 (cento e cinquenta e sete) ocorrências para habitação irregular, 138 (cento e trinta e oito) para habitação precária, 102 (cento e dois) para falta de moradia, 70 (setenta) para local de risco e 27 (vinte e sete) para gentrificação.

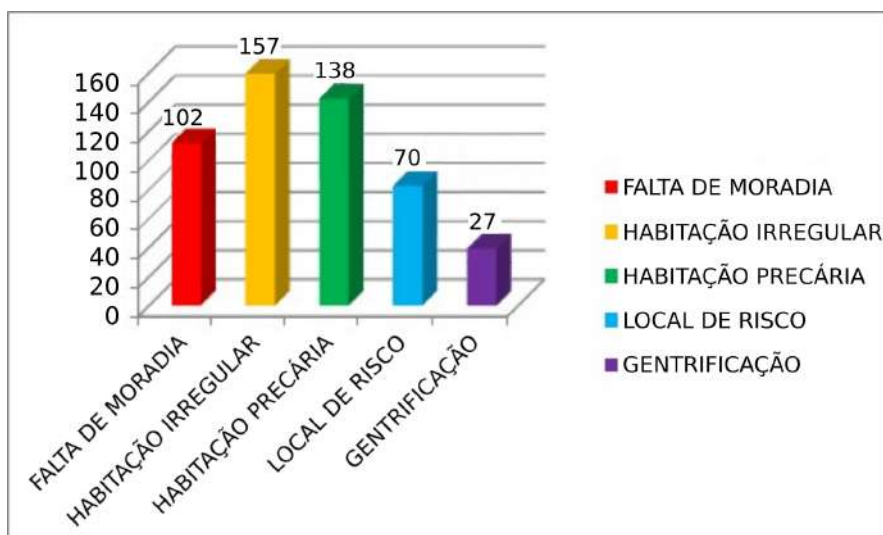


Figura 130 – Quantidade de informações para cada Subcategoria/tema.

Considerando analisar os temas separadamente, verificou-se que, a partir do conteúdo dos apontamentos, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria a compreensão, posterior, dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna “LIVRE”, entendeu-se que poderiam ser utilizados três níveis de caracterização:

- Carências (Ex.: carência de moradia, de regularização fundiária);
- Problemas (Ex.: ocupações irregulares, habitações precárias, locais de risco,...);
- Propostas (Ex.: áreas desocupadas que poderiam ser destinadas a serem gravadas como zonas especiais de interesse social (ZEIS) para fins de moradia).

Para visualização destas informações nos mapas optou-se pelo uso de cores que representassem graficamente cada caracterização. A cor amarela foi utilizada para representar as carências, a cor vermelha para os problemas e a verde para as propostas (Figura 131).



Figura 131 – Legenda de caracterização das Subcategorias

11.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias

Foi elaborado um mapa geral, denominado de Mapa Síntese dos Problemas Habitacionais (Figura 133) com todas as informações obtidas a partir da compilação de dados. Este mapa apresenta todo o território do município dividido em Regiões de Gestão do Planejamento e a indicação dos problemas levantados em forma de diagramas circulares. Foram registrados 319 linhas de informações que se distribuem pelo território. Os diagramas, em formato circular ou de “pizza” demonstram as Subcategorias de acordo com as ocorrências registradas na oficina/região, por exemplo, se houve a ocorrência de um tema apenas como falta de moradia, o círculo estará inteiramente preenchido pela cor correspondente, no entanto se houver a ocorrência de dois ou mais temas, o círculo ficará dividido em partes, cada uma com a cor correspondente à legenda do tema e quantidade de ocorrências (Figura 132).

Carências de Habitação - Leitura comunitária

- Falta de Moradia
- Habitação Irregular
- Habitação Precária
- Local de Risco
- Gentrificação



Figura 132 – Legenda e detalhe Mapa Síntese

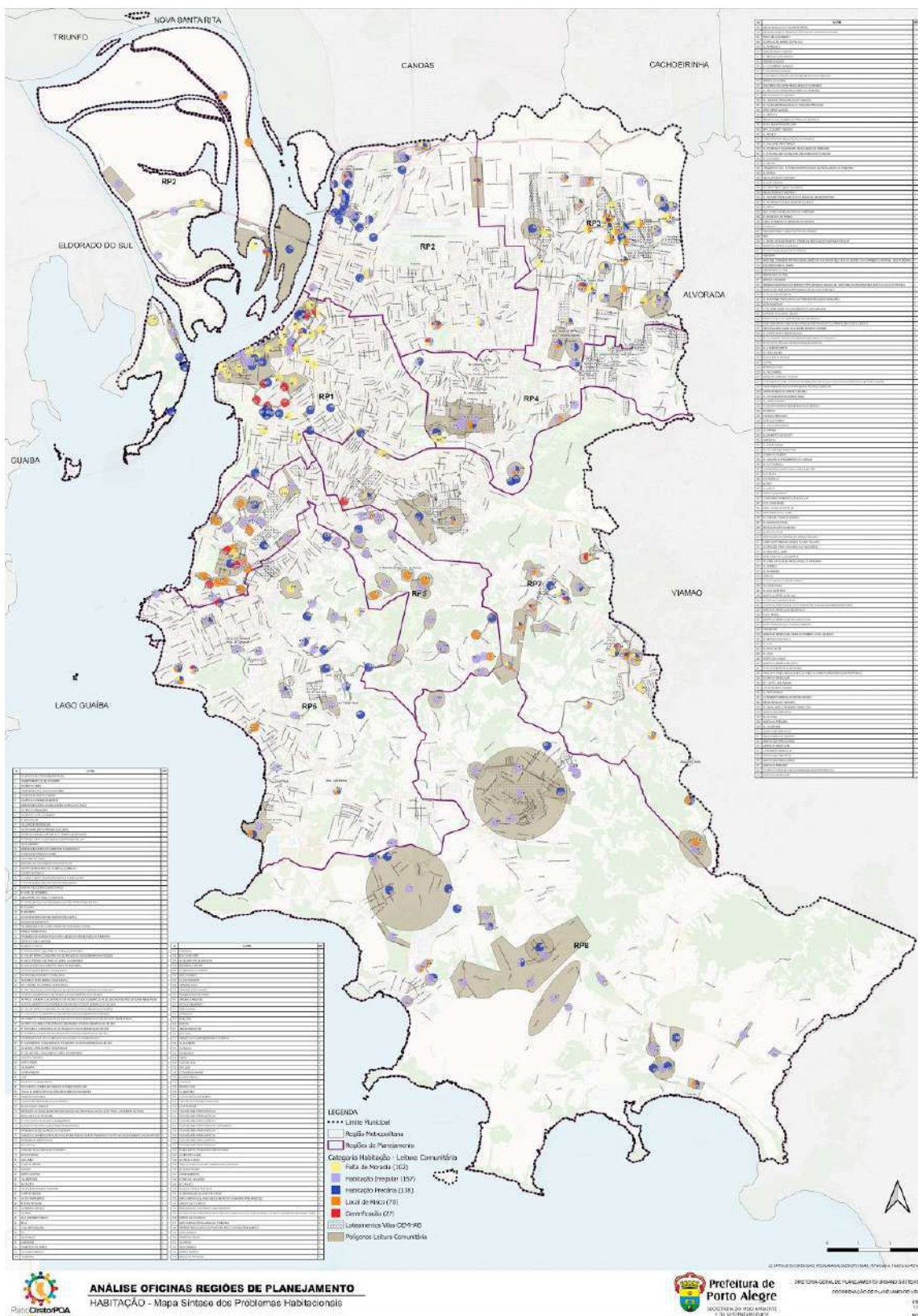


Figura 133 – Problemas Habitacionais - Mapa Síntese



11.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Falta de Moradia

Conforme apresentado na Figura 130, o tema “Falta de Moradia” foi referenciado 102 (cento e duas) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de Sistema de Informação Geográfica - SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Falta de Moradia”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “CAT8_FALTA MORADIA.shp” que continha 102 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foram feitas algumas alterações para facilitar o trabalho. A primeira delas foi substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra FALTA DE MORADIA. Outra mudança foi a criação de 3 (três) novas colunas: 1-CARENCIA, 2-PROBLEMA e 3-PROPOSTA. As outras colunas não foram alteradas, porém não se utilizou as informações destas colunas para análise desta etapa. A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, foi possível compreender que:

- 88 (oitenta e oito) representavam carências;
- 0 (zero) representavam problemas;
- 14 (quatorze) representavam propostas.

De acordo com o tipo de leitura as novas colunas iam sendo preenchidas para que posteriormente pudessem servir para produção do mapa temático (Figura 134). Para facilitar a legenda do mapa, optou-se por criar mais uma coluna, nomeada LEIT COMUN (leitura comunitária), que serviria para numerar a caracterização da leitura comunitária. Esta coluna seria preenchida com números:

- 1 para carências;
- 2 para problemas;
- 3 para propostas.

CA28_FALTA MORADIA-REV - Feições de total: 102, Filtrado: 102, selecionado: 0

| ID | CATEGORIA | SUBCATEGORIA | LIVRE | RP | DATA | CARÊNCIA | PROBLEMA | PROPOSTA | LEIT.COMUN |
|----|-----------|--------------------|--|----|--------------|----------|----------|----------|------------|
| 1 | 7 | 8 FALTA DE MORADIA | MORADORES DE RUA E AMBULANTES NA PRACA DA VASCO | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 2 | 13 | 8 FALTA DE MORADIA | OCUPACAO MIRABAL ATE SET 2018 - PRÉDIO ABANDONADO | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 3 | 18 | 8 FALTA DE MORADIA | MORADORES DE RUA PQ PARROQUEIA REDENCAO | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 4 | 20 | 8 FALTA DE MORADIA | GALPAO ABANDONADO DO CLUBE DO COMERCIO | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 5 | 22 | 8 FALTA DE MORADIA | LG YESP / VEPO MORADORES DE RUA E AMBULANTES | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 6 | 23 | 8 FALTA DE MORADIA | FALTA DE ALBERGUES PARA MORADORES DE RUA | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 7 | 24 | 8 FALTA DE MORADIA | MORADORES DE RUA E AMBULANTES | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 8 | 25 | 8 FALTA DE MORADIA | R VINTO DE SETEMBRO | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 9 | 26 | 8 FALTA DE MORADIA | AREA MUITO CULTURAL E COMERCIAL | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 10 | 27 | 8 FALTA DE MORADIA | R JORNAL BRASIL FALTA DE ALBERGUES PARA MORADORES DE RUA | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 11 | 29 | 8 FALTA DE MORADIA | R GEN NETO | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 12 | 30 | 8 FALTA DE MORADIA | FALTA DE ALBERGUES PARA MORADORES DE RUA | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 13 | 35 | 8 FALTA DE MORADIA | BAMBAS DA ORIGIA | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 14 | 38 | 8 FALTA DE MORADIA | R VULPIA PAZMIA CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 15 | 43 | 8 FALTA DE MORADIA | R GEN SALUSTIAN CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 16 | 46 | 8 FALTA DE MORADIA | AV MALIA CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 17 | 47 | 8 FALTA DE MORADIA | AV PRES J GOUAR CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS MORADORES DE RUA E AMBULANTES | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| 18 | 48 | 8 FALTA DE MORADIA | AV BORDO MEDEROS CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| 19 | 49 | 8 FALTA DE MORADIA | R VOLUNT PATRIA CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| 20 | 50 | 8 FALTA DE MORADIA | R CONDEICAO CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS | | 1 2019-10-31 | 1 | 1 | 1 | 3 |

Figura 134 – Tabela de atributos *shape* Falta de Moradia

As legendas foram configuradas nas ferramentas SIG para que as cores aparecessem de acordo com o número indicado, obedecendo às cores pré-definidas. Para cada linha de informação corresponde um polígono, que foram preenchidos sem linha de borda e com o preenchimento da cor estipulada (amarelo | vermelho | verde).

Para facilitar a leitura dos mapas, as informações das tabelas de atributos eram identificadas por ordem numérica na coluna ID. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 135), denominado “Falta de Moradia”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.

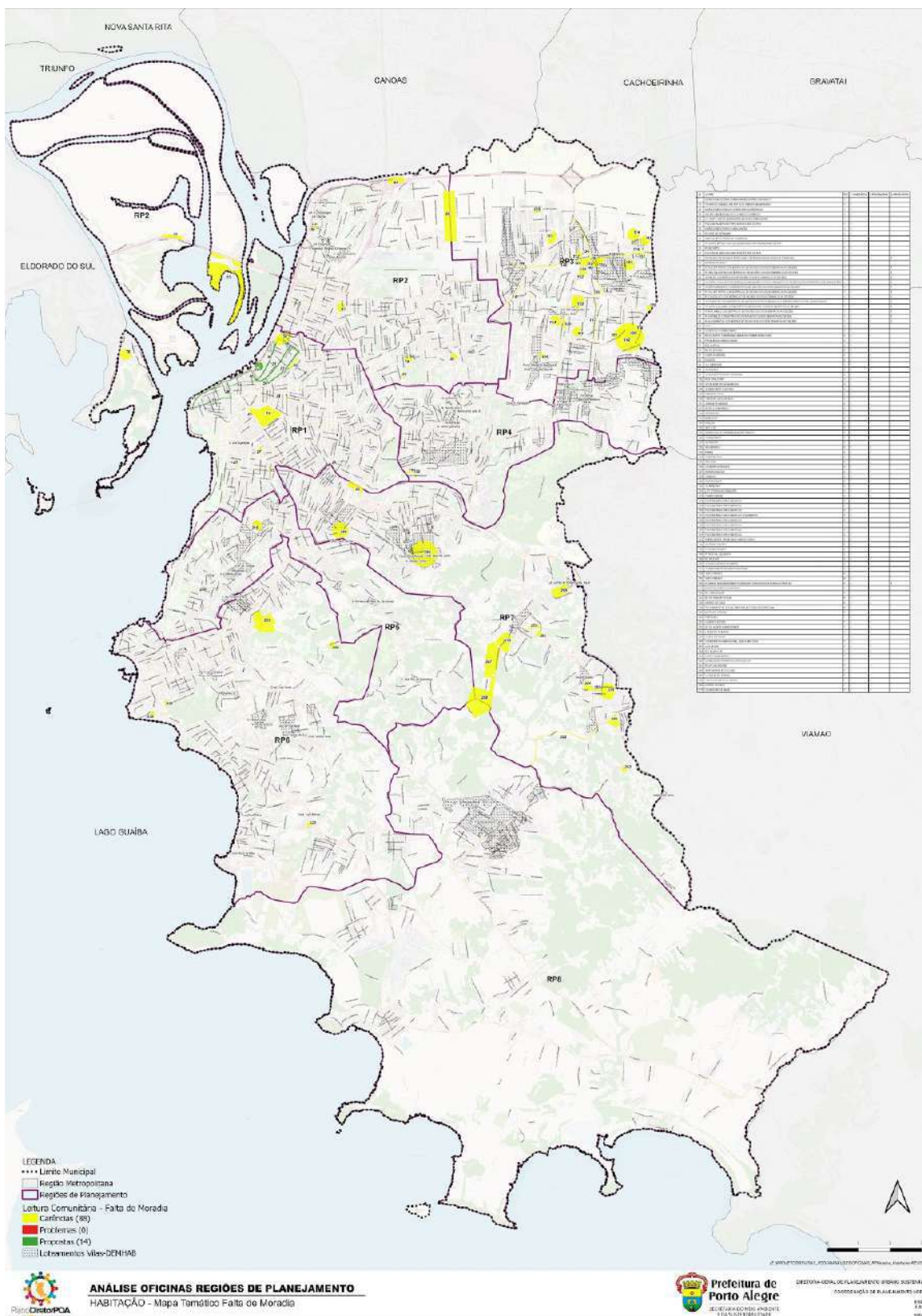


Figura 135 – Mapa Temático Falta de Moradia

11.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Habitação Irregular

A mesma metodologia descrita no item 11.3, para a subcategoria Falta de Moradia, foi utilizada para as demais Subcategorias encontradas. Para a subcategoria Habitação Irregular, foi criado o arquivo “CAT8_HAB_IRREGULAR.shp” contendo 157 (cento e cinquenta e sete) linhas de informação. A classificação em carências, problemas e propostas conforme tabela de atributos (Figura 136) apresentou a seguinte leitura:

- 0 (zero) representavam carências;
- 133 (cento e trinta e três) representavam problemas;
- 24 (vinte e quatro) representavam propostas.

CAT8_HAB_IRREGULAR-REV - Feições de totais: 157, Filtrado: 157, selecionado: 0

| ID | CATEGORIA | SUBCATEGORIA | LIVRE | RP | DATA | 1-CARÊNCIA | 2-PROBLEMA | 3-PROPOSTA | 4-TERMINADA |
|----|-----------|---------------------|--|----|------------|------------|------------|------------|-------------|
| 28 | 8 | HABITACAO IRREGULAR | OCUPACAO SARAI | 1 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 29 | 5 | HABITACAO IRREGULAR | CONDOMINIO EDIFICIO GIOEX | 1 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 30 | 0 | HABITACAO IRREGULAR | OCUPACAO LANCEROS NEGROS | 1 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 31 | 8 | HABITACAO IRREGULAR | OCUPACAO PRIMVERA | 1 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 52 | 8 | HABITACAO IRREGULAR | OCUPACAO 20 DE NOVEMBRO | 1 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 93 | 01 | HABITACAO IRREGULAR | VL HUMAITA | 2 | 2019-10-19 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 94 | 02 | HABITACAO IRREGULAR | VL PROGRESSO | 2 | 2019-10-19 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 95 | 08 | HABITACAO IRREGULAR | OCUPACAO REGULARIZACAO FUNDIARIA | 2 | 2019-11-09 | NULL | 1 | 1 | 1 |
| 96 | 71 | HABITACAO IRREGULAR | REGULARIZACAO FUNDIARIA | 2 | 2019-11-09 | NULL | 1 | 1 | 1 |
| 97 | 74 | HABITACAO IRREGULAR | PROBLEMA DE REGULARIZACAO FUNDIARIA | 2 | 2019-11-09 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 98 | 76 | HABITACAO IRREGULAR | INVASOES REGULARIZACAO FUNDIARIA | 2 | 2019-11-09 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 99 | 132 | HABITACAO IRREGULAR | UXO NAO EXISTE REGULARIZACAO | 3 | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 40 | 152 | HABITACAO IRREGULAR | MATO SAMPAIO E VL PINTO REGULARIZACAO FUNDIARIA E PRECARIIDADE | 4 | 2019-10-28 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 41 | 153 | HABITACAO IRREGULAR | DIREITO DA OCUPACAO | 4 | 2019-10-28 | NULL | 1 | 1 | 3 |
| 42 | 156 | HABITACAO IRREGULAR | DIREITO DA OCUPACAO | 4 | 2019-10-28 | NULL | 1 | 1 | 3 |
| 43 | 157 | HABITACAO IRREGULAR | MATO SAMPAIO REGULARIZACAO FUNDIARIA | 4 | 2019-10-28 | NULL | 1 | 1 | 3 |
| 44 | 163 | HABITACAO IRREGULAR | MORRO SANTANA | 4 | 2019-10-28 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 45 | 165 | HABITACAO IRREGULAR | REGULARIZACAO PCA ALAMEDA CRISTAL | 5 | 2019-10-24 | NULL | 1 | 1 | 3 |
| 46 | 168 | HABITACAO IRREGULAR | OCUPACAO NO MORRO DA POLICIA | 5 | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 47 | 169 | HABITACAO IRREGULAR | VL ESPERANCA | 5 | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 48 | 171 | HABITACAO IRREGULAR | R. MEXICO E MARI INVASAO | 5 | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |

Mostrar todas as feições

Figura 136 – Tabela de atributos *shape* Habitação Irregular

Por fim as seguintes informações da tabela de atributos restaram visíveis no mapa temático Habitação Irregular (Figura 137):

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.

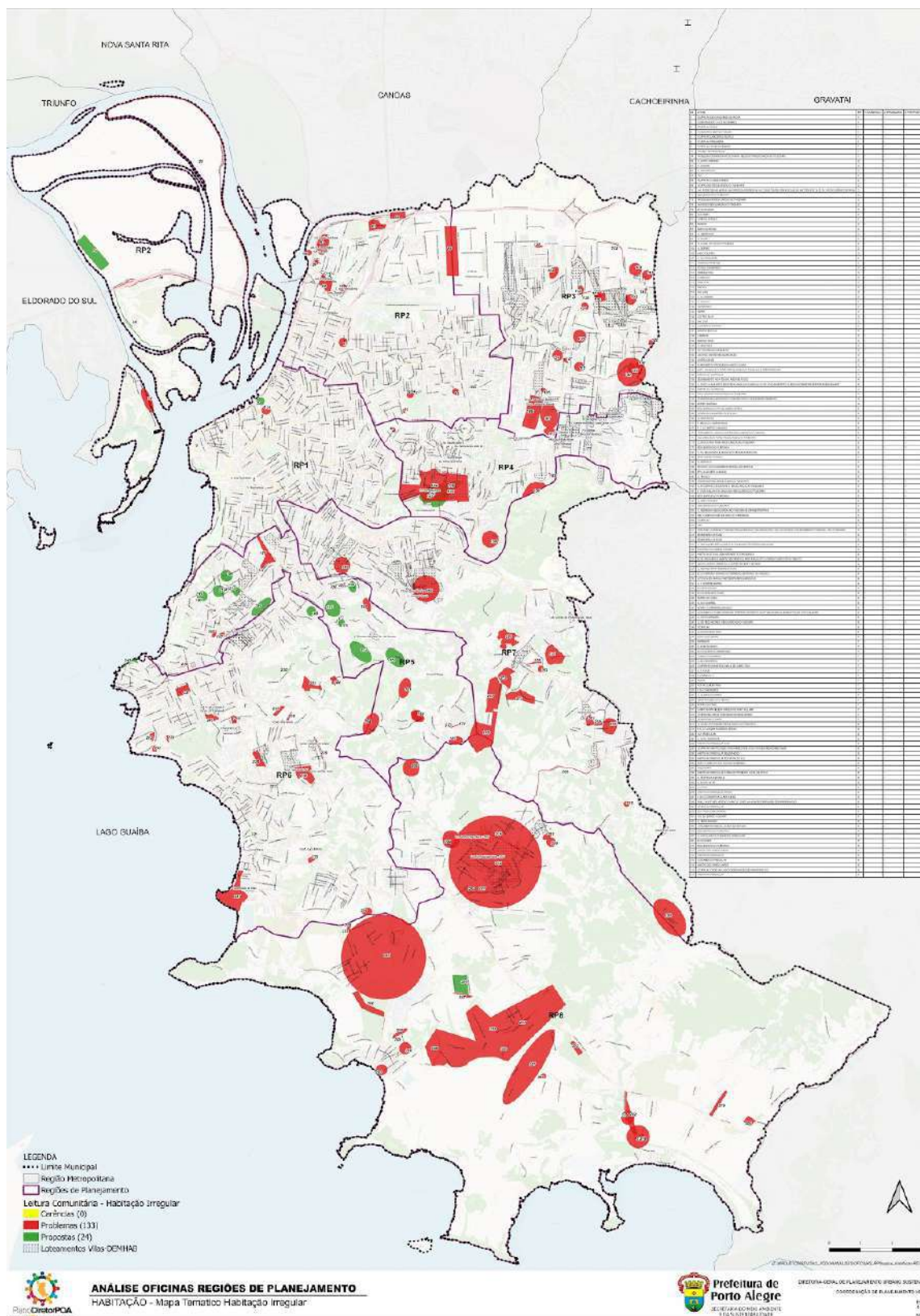


Figura 137 – Mapa Temático Habitação Irregular

11.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Habitação Precária

A mesma metodologia descrita no item 11.3, para a subcategoria Falta de Moradia, foi utilizada para as demais Subcategorias encontradas. Para a subcategoria Habitação Precária, foi criado o arquivo “CAT8_HAB_PRECARIA.shp” contendo 138 (cento e trinta e oito) linhas de informação. A classificação em carências, problemas e propostas conforme tabela de atributos (Figura 138) apresentou a seguinte leitura:

- 0 (zero) representavam carências;
- 137 (cento e trinta e sete) representavam problemas;
- 1 (um) representavam propostas.

| ID | CATEGORIA | SUBCATEGORIA | LIVRE | RP | DATA | 1-CARÊNCIA | 2-PROBLEMA | 3-PROPOSTA | LIT COMUM |
|----|-----------|----------------------|--|----|------------|------------|------------|------------|-----------|
| 10 | 164 | 8 HABITACAO PRECARIA | BEÇO DOS MARRANHOS | 4 | 2019-10-26 | | | | 2 |
| 11 | 161 | 8 HABITACAO PRECARIA | VL GRECIA | 4 | 2019-10-26 | | | | 2 |
| 12 | 160 | 8 HABITACAO PRECARIA | JARDIM DO SALES | 4 | 2019-10-26 | | | | 2 |
| 13 | 248 | 8 HABITACAO PRECARIA | JD MARABÁ | 6 | 2019-10-23 | | | | 2 |
| 14 | 201 | 8 HABITACAO PRECARIA | VL DUO LAMPULABUS | 9 | 2019-10-19 | | 1 | | 4 |
| 15 | 222 | 8 HABITACAO PRECARIA | ESTR KANAZAWA | 6 | 2019-10-23 | | 1 | | 2 |
| 16 | 222 | 8 HABITACAO PRECARIA | R CELANIRA NUNES R ALVINO BERN E R DAVID MAGUETA | 6 | 2019-10-23 | | 1 | | 2 |
| 17 | 91 | 8 HABITACAO PRECARIA | VL AREIA | 2 | 2019-10-19 | | 1 | | 2 |
| 18 | 92 | 8 HABITACAO PRECARIA | JW A I REMNER FUNDOS | 2 | 2019-10-19 | | 1 | | 2 |
| 19 | 89 | 8 HABITACAO PRECARIA | R DORA TEODORA | 2 | 2019-10-19 | | 1 | | 2 |
| 20 | 90 | 8 HABITACAO PRECARIA | VL PEREIRA FRANCO | 2 | 2019-10-19 | | 1 | | 2 |
| 21 | 87 | 8 HABITACAO PRECARIA | CAMPOS VERDES | 2 | 2019-10-19 | | 1 | | 2 |
| 22 | 88 | 8 HABITACAO PRECARIA | VL DOS PAPELEIROS | 2 | 2019-10-19 | | 1 | | 2 |
| 23 | 66 | 8 HABITACAO PRECARIA | RC ESTALERO MARLENE | 2 | 2019-11-09 | | 1 | | 2 |
| 24 | 67 | 8 HABITACAO PRECARIA | FUNDOS R RUA MAUA | 2 | 2019-11-09 | | 1 | | 2 |
| 25 | 68 | 8 HABITACAO PRECARIA | TODAS AS HABITACOES SAO PRECARIAS MENOS AS MANSOES | 2 | 2019-11-09 | | 1 | | 2 |
| 26 | 117 | 8 HABITACAO PRECARIA | JARDIM RENASCER | 3 | 2019-10-31 | | 1 | | 2 |
| 27 | 58 | 8 HABITACAO PRECARIA | R CEL AND BELO QUELONDO DO AREAL DA BARONESA | 1 | 2019-10-31 | | 1 | | 2 |
| 28 | 55 | 8 HABITACAO PRECARIA | PROBLEMAS COM LIXO ILUMINACAO AGUA ESGOTO E PAVIMENTACAO | 1 | 2019-10-31 | | 1 | | 2 |
| 29 | 38 | 8 HABITACAO PRECARIA | R MUCIO TEODOR QUELONDO DO AREAL DA BARONESA | 1 | 2019-10-31 | | 1 | | 2 |

Figura 138 – Tabela de atributos *shape* Habitação Precária

Por fim as seguintes informações da tabela de atributos restaram visíveis no mapa temático Habitação Precária (Figura 139):

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.

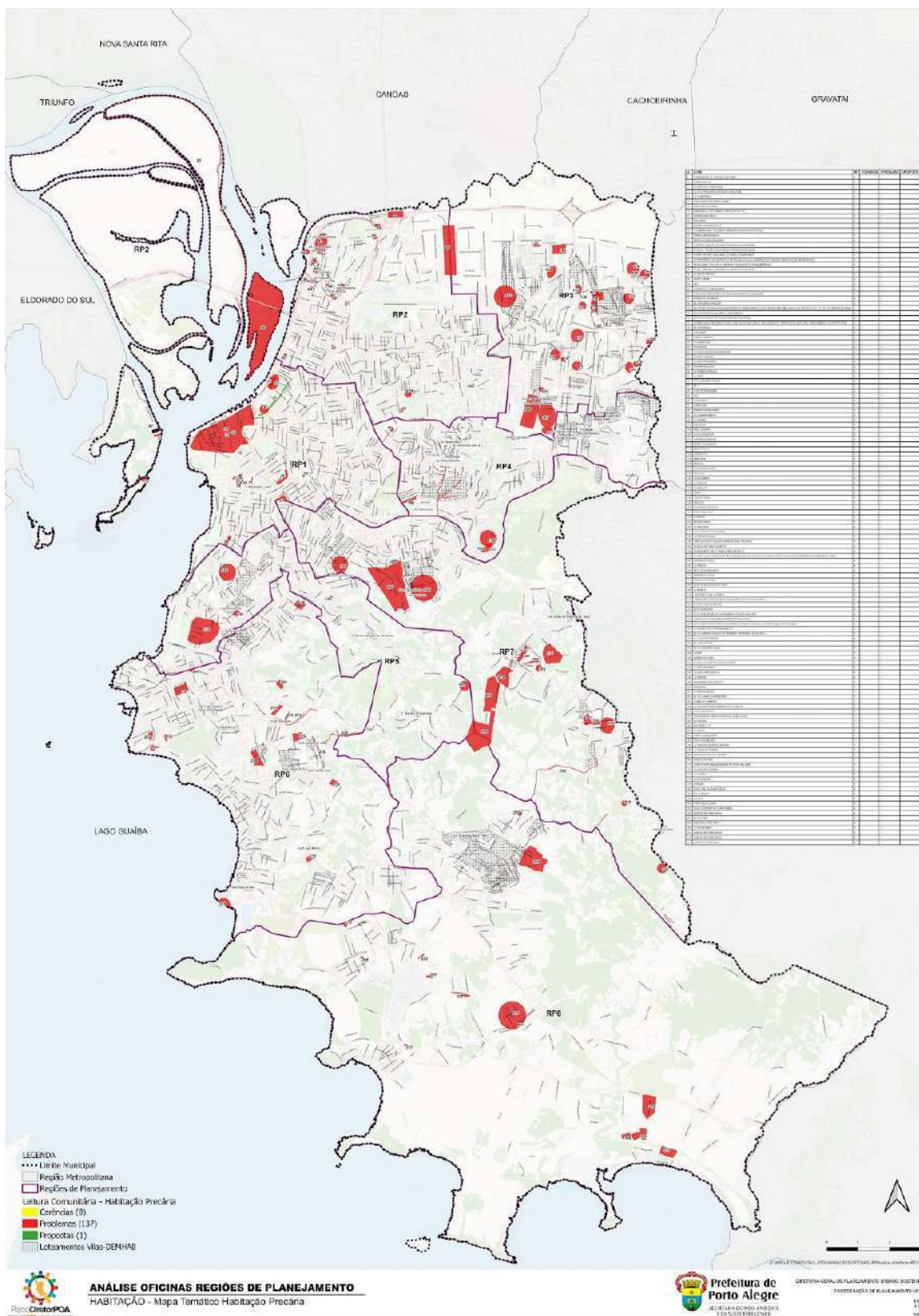
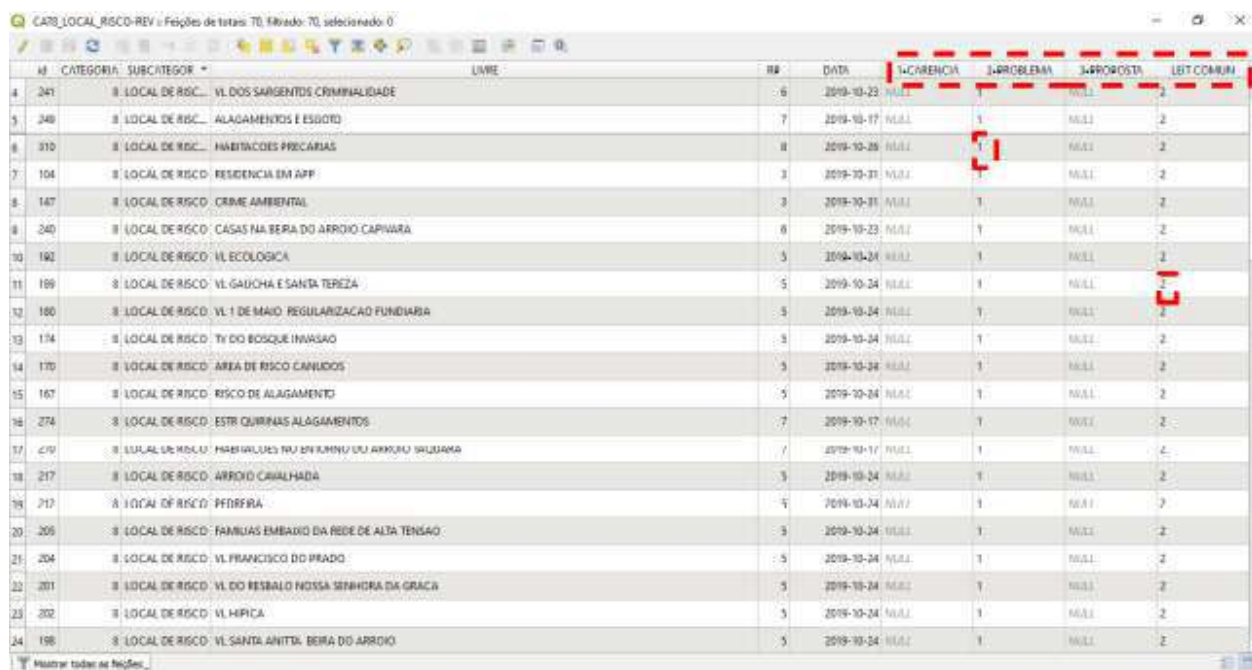


Figura 139 – Mapa Temático Habitação Precária

11.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Local de Risco

A mesma metodologia descrita no item 11.3, para a subcategoria Falta de Moradia, foi utilizada para as demais Subcategorias encontradas. Para a subcategoria Local de Risco, foi criado o arquivo “CAT8_LOCAL_RISCO.shp” contendo 70 (setenta) linhas de informação. A classificação em carências, problemas e propostas conforme tabela de atributos (Figura 140) apresentou a seguinte leitura:

- 0 (zero) representavam carências;
- 70 (setenta) representavam problemas;
- 0 (zero) representavam propostas.



CAT8_LOCAL_RISCO-REV - Feições de tabela: 70, filtrado: 70, selecionado: 0

| ID | CATEGORIA | SUBCATEGORIA | LIVRE | DATA | CARÊNCIA | PROBLEMA | PROPOSTA | LEIT. COMUM |
|----|-----------|--|-------|------------|----------|----------|----------|-------------|
| 4 | 241 | II LOCAL DE RISCO - VL DOS SANGENTOS CRIMINALIDADE | | 2019-10-23 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 5 | 248 | II LOCAL DE RISCO - ALAGAMENTOS E ESGOTO | | 2019-10-17 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 6 | 310 | II LOCAL DE RISCO - HABITAÇÕES PRECÁRIAS | | 2019-10-26 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 7 | 104 | II LOCAL DE RISCO - RESIDÊNCIA EM APP | | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 8 | 147 | II LOCAL DE RISCO - CRIME AMBIENTAL | | 2019-10-31 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 9 | 240 | II LOCAL DE RISCO - CASAS NA BEIRA DO ARROIO CAPIVARA | | 2019-10-23 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 10 | 192 | II LOCAL DE RISCO - VL ECOLÓGICA | | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 11 | 189 | II LOCAL DE RISCO - VL GAIÓCHA E SANTA TEREZA | | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 12 | 180 | II LOCAL DE RISCO - VL 1 DE MAIO - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA | | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 13 | 174 | II LOCAL DE RISCO - TI DO BOSQUE INVASÃO | | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 14 | 170 | II LOCAL DE RISCO - ÁREA DE RISCO CAPULOS | | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 15 | 167 | II LOCAL DE RISCO - RISCO DE ALAGAMENTO | | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 16 | 274 | II LOCAL DE RISCO - ESTR. QUIMINAS ALAGAMENTOS | | 2019-10-17 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 17 | 470 | II LOCAL DE RISCO - HABITAÇÕES NA ZONA RURAL DO ARROIO SAUJANA | | 2019-10-17 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 18 | 217 | II LOCAL DE RISCO - ARROIO CAVALHADA | | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 19 | 217 | II LOCAL DE RISCO - PEDREIRA | | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 20 | 209 | II LOCAL DE RISCO - FAMÍLIAS EMBASO DA REDE DE ALTA TENSÃO | | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 21 | 204 | II LOCAL DE RISCO - VL FRANCISCO DO PRADO | | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 22 | 201 | II LOCAL DE RISCO - VL DO RESSALO NOSSA SENHORA DA GRACA | | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 23 | 202 | II LOCAL DE RISCO - VL HIPICA | | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |
| 24 | 198 | II LOCAL DE RISCO - VL SANTA ANITA - BEIRA DO ARROIO | | 2019-10-24 | NULL | 1 | NULL | 2 |

Figura 140 – Tabela de atributos shape Local de Risco

Por fim as seguintes informações da tabela de atributos restaram visíveis no mapa temático Local de Risco (Figura 141):

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.

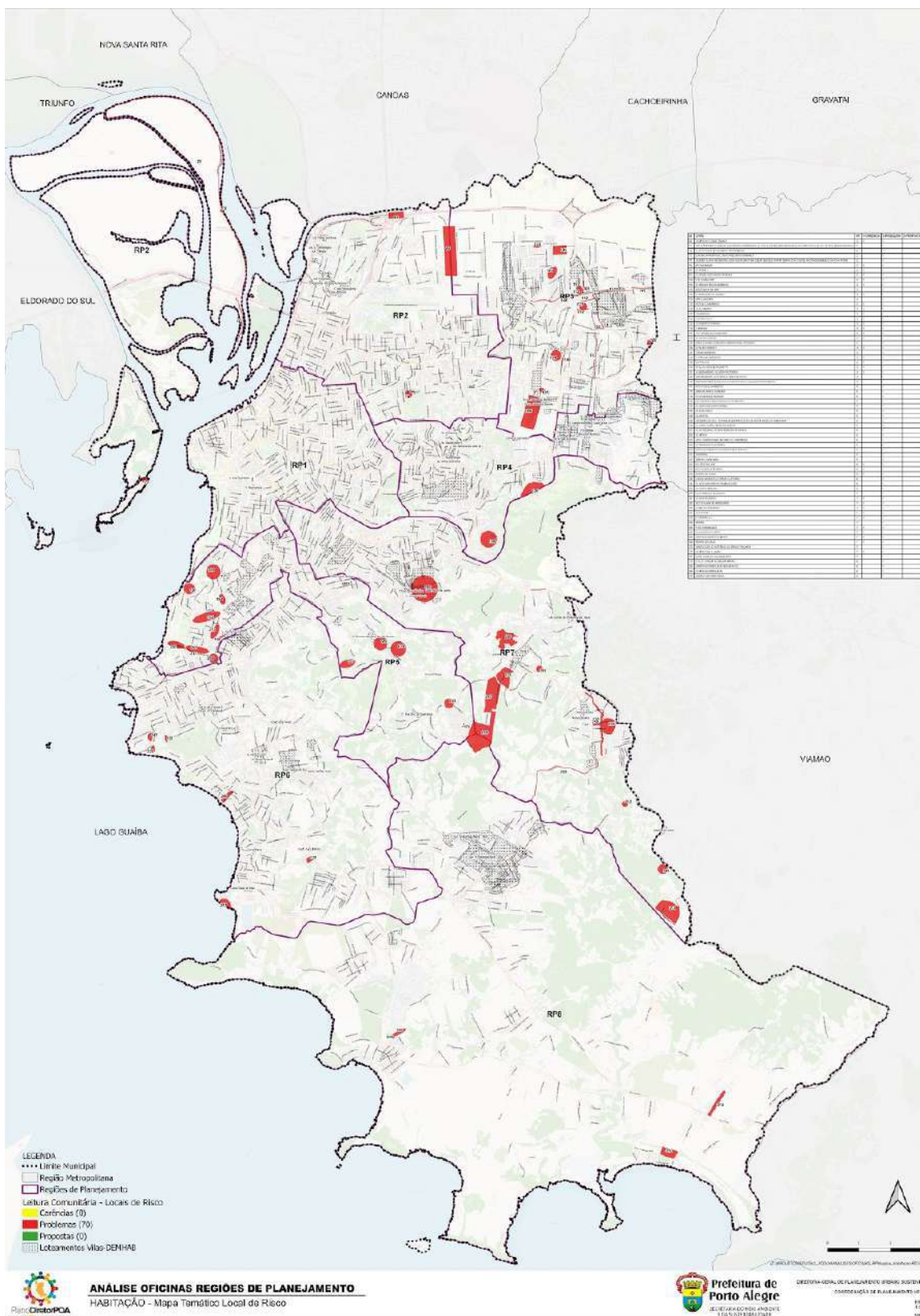
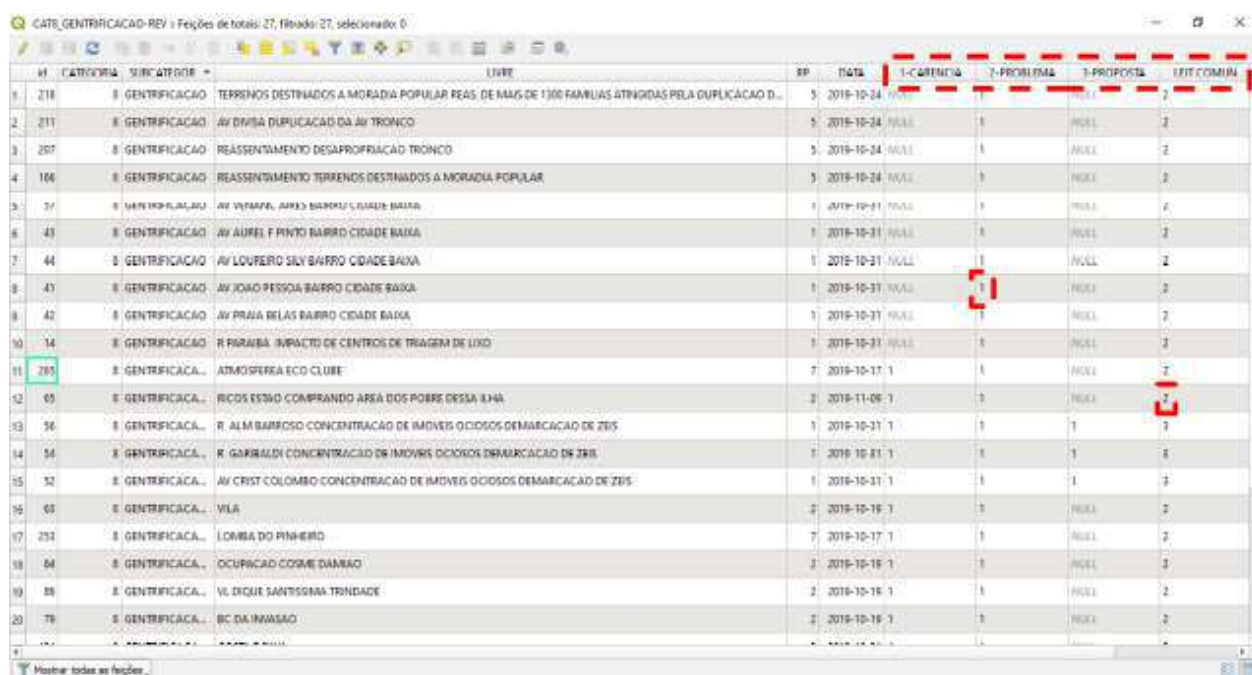


Figura 141 – Mapa Temático Local de Risco

11.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Gentrificação

A mesma metodologia descrita no item 11.3, para a subcategoria Falta de Moradia, foi utilizada para as demais Subcategorias encontradas. Para a subcategoria Gentrificação, foi criado o arquivo “CAT8_GENTRIFICACAO.shp” contendo 27 (vinte e sete) linhas de informação. A classificação em carências, problemas e propostas conforme tabela de atributos (Figura 142) apresentou a seguinte leitura:

- 0 (zero) representavam carências;
- 23 (vinte e três) representavam problemas;
- 4 (quatro) representavam propostas.



| ID | CATEGORIA | SUBCATEGORIA | LIVRE | RP | DATA | 1-CARÊNCIA | 2-PROBLEMA | 3-PROPOSTA | 4-OUTRO COMUM |
|----|-----------|-----------------|---|----|------------|------------|------------|------------|---------------|
| 1 | 218 | 8 GENTRIFICACAO | TERRENOS DESTINADOS A MORADIA POPULAR REAS. DE MAIS DE 1300 FAMILIAS ATINGIDAS PELA DUPLICACAO D... | 5 | 2019-10-24 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 2 | 211 | 8 GENTRIFICACAO | AV DINTA DUPLICACAO DA AV TRONCO | 5 | 2019-10-24 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 3 | 207 | 8 GENTRIFICACAO | REASSENTAMENTO DESAPROPRIACAO TRONCO | 5 | 2019-10-24 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 4 | 106 | 8 GENTRIFICACAO | REASSENTAMENTO TERRENOS DESTINADOS A MORADIA POPULAR | 5 | 2019-10-24 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 5 | 37 | 8 GENTRIFICACAO | AV VISMAR, APREO BARRIO CUADE BARRIO | 1 | 2019-10-21 | 1 | 1 | 1 | 4 |
| 6 | 43 | 8 GENTRIFICACAO | AV AUREL F PINTO BARRIO CUADE BARRIO | 1 | 2019-10-21 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 7 | 44 | 8 GENTRIFICACAO | AV LOUREIRO SILV BARRIO CUADE BARRIO | 1 | 2019-10-21 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 8 | 43 | 8 GENTRIFICACAO | AV JOAO PESSOA BARRIO CUADE BARRIO | 1 | 2019-10-21 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 9 | 42 | 8 GENTRIFICACAO | AV PRAIA BELAS BARRIO CUADE BARRIO | 1 | 2019-10-21 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 10 | 14 | 8 GENTRIFICACAO | R PARABA IMPACTO DE CENTROS DE TRAGEM DE LIXO | 1 | 2019-10-21 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 11 | 203 | 8 GENTRIFICACAO | ATMOSFERA ECO CLUBE | 7 | 2019-10-17 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 12 | 65 | 8 GENTRIFICACAO | RICOS ESTAO COMPRANDO AREA DOS POBRES DESA LHA | 2 | 2019-11-09 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 13 | 56 | 8 GENTRIFICACAO | R ALM BARRIO CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCACAO DE ZEIS | 1 | 2019-10-21 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 14 | 54 | 8 GENTRIFICACAO | R GABRIELI CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCACAO DE ZEIS | 1 | 2019-10-21 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 15 | 32 | 8 GENTRIFICACAO | AV CRIST COLOMBO CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCACAO DE ZEIS | 1 | 2019-10-21 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 16 | 63 | 8 GENTRIFICACAO | VILA | 2 | 2019-10-19 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 17 | 233 | 8 GENTRIFICACAO | LOMBA DO PINHEIRO | 7 | 2019-10-17 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 18 | 64 | 8 GENTRIFICACAO | OCCUPACAO COZINHA DANCAO | 2 | 2019-10-19 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 19 | 88 | 8 GENTRIFICACAO | VIL DIQUE SANTISSIMA TRINDADE | 2 | 2019-10-19 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 20 | 79 | 8 GENTRIFICACAO | BC DA INVASAO | 2 | 2019-10-19 | 1 | 1 | 1 | 2 |

Figura 142 – Tabela de atributos shape Gentrificação

Por fim as seguintes informações da tabela de atributos restaram visíveis no mapa temático Gentrificação (Figura 143):

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.

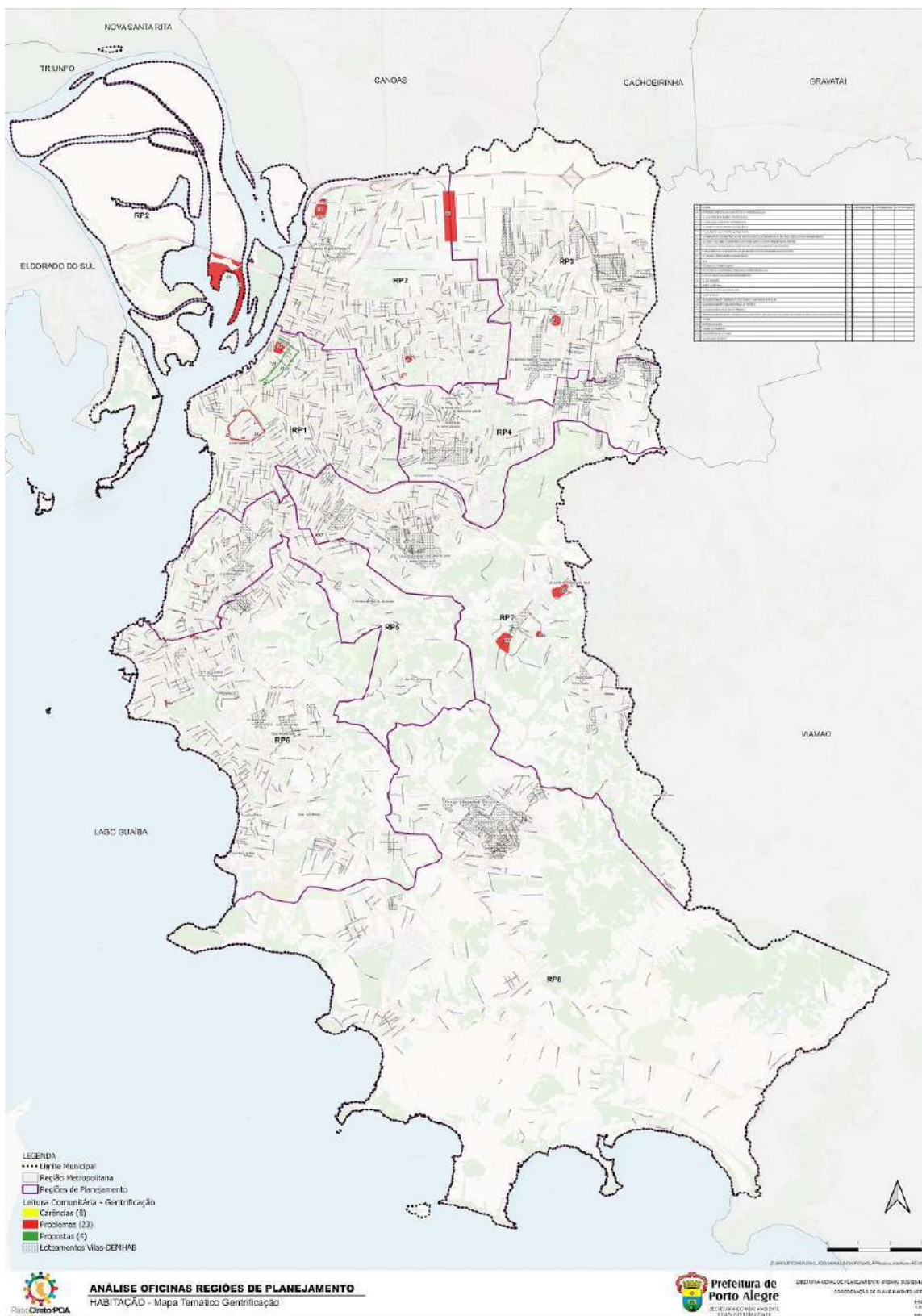


Figura 143 – Mapa Temático Gentrificação



CAPÍTULO 12. Considerações Finais

12.1. Conclusões

Este relatório tinha como principal objetivo descrever a metodologia utilizada para análise das informações das oficinas, Leitura Comunitária, das Categorias/temas, que envolveram outras tantas subcategorias. O documento tenta demonstrar quais foram às decisões tomadas para que os resultados obtidos, mapas temáticos, fossem autoexplicativos, que todos conseguissem compreender o que cada mapa pretendia mostrar.

Os mapas temáticos representam o que foi pontuado pela comunidade nas Oficinas Temáticas Territoriais, decorridas em todas as oito Regiões de Gestão de Planejamento, conforme explicado nos primeiros capítulos. O resultado deverá ser apresentado em cada RGP, dando continuidade ao que foi acordado nas oficinas, que todos teriam uma oficina devolutiva com apresentação dos resultados.

12.2. Próximos passos

Para que a equipe técnica da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável possa realizar as oficinas devolutivas nas comunidades prevê-se um calendário de reuniões técnicas com diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. A ideia é apresentar os resultados para os técnicos das secretarias que, de alguma forma, tenham contribuições para atender os questionamentos e informações apontados nas oficinas, levando em consideração a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e os objetivos das sete estratégias: Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade. Nestas reuniões será apresentada também a metodologia que será seguida no processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), através do Projeto de Cooperação Técnica Internacional (PCTI).

O primeiro passo foi dado no dia 13/03/2020, com realização da primeira reunião entre técnicos da DGPUS e outro órgão da PMPA. Iniciou-se a primeira conversa com técnicos da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (SMIM) e da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). Pretende-se que outras secretarias sejam acionadas para que se tenha conteúdo suficiente para realização das oficinas devolutivas, e que se consiga dar o retorno que a comunidade tanto espera. Desta forma, imagina-se que as conversas com outras secretarias possam ser de acordo com abrangência de SERVIÇOS (a serem prestados) ou PLANEJAMENTOS (estudos e/ou projetos em andamento ou a serem realizados).



Equipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS
Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável - DGPUS

GOVERNO MUNICIPAL

Nelson Marchezan Jr
Prefeito de Porto Alegre

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE – SMAMS

Germano Bremm
Secretário de Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Viviane Diogo
Secretário Adjunto de Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Arq. Esp Patrícia da Silva Tschoepke
Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável

Arq. MSc. Ada Raquel Doederlein Schwartz
Arq. Esp. Renata Saffer
Geo. Estevam Amaral Borba
Daniele de Mello

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

*Integrantes da Coordenação de
Planejamento Urbano (CPU/SMAMS)
que colaboraram na elaboração deste
documento:*

Arq. Vaneska Paiva Henrique - Coordenação
Arq. MSc Guilherme Silveira Castanheira
Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues
Arq. Esp Catiane Burghausen Cardoso
Eng. Esp. Bel Eco Sandra Lúcia Laufer
Arq Vânia Klein Silva
Arq. Vinícios da Silva
Arq. Esp Simone dos Santos Fernandes
Arq. Esp Ligia Saraiva Soares
Arq. Natalia Fernanda Oriola

*Estagiários da Coordenação de
Planejamento Urbano
(CPU/SMAMS) que colaboraram na
elaboração deste documento:*

Acad. Gustavo de Castro
Acad. Luisa Elias Lemos
Acad. Carolina Critofoli Falcão
Acad. Enzo Mestriner
Acad. Kathryn Kowaleski Soares
Acad. Walquíria Brauwiers Schussler

*Integrantes da Coordenação de
Políticas para Sustentabilidade que
colaboraram na elaboração deste
documento:*

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini - Coordenação
Eng. Esp Gabriel Zuanazzi Dornelles